DUAS SECÇOES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 26 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 82 — ANNO 114 — DOMINGO, 12 DE FEVEREIRO DE 1939

Os Estados Unidos farão um emprestimo ao Brasil de 25 a 40 milhões de dollares

Decisivo para os destinos da China a occupação da ilha de Hainan pelas tropas nipponicas

"A Italia fará guerra, caso a França não ceda Tunis, Suez, Djibouti, Corsega e Nice"

DECLARAÇÕES DO "RELAZIONI INTERNACIONALI"—O REICH REITERA AO GOVERNO FRANCEZ O CONVITE PARA QUE O CHANCELLER BONNET VISITE BERLIM — SERAO DISCUTIDOS VARIOS PROBLEMAS GERAES EUROPEUS — BOMBAS INCENDIARIAS ENCONTRADAS NUM NAVIO NO PORTO DE LONDRES

REUNIAO DE OFFICIAES

BERLIM, 11 (U. P.) — Hitler reuniu os mais graduados chefes do exercito, conferenciando com os mesmos sobre os deveres dos officiaes dentro do Nacional Socialismo.

O QUE A ITALIA EXIGE

ROMA, 11 (U. P.) — O hebdomadario "Relazioni Internazionali" insere um artigo, segundo o qual a França terá de ceder á Italia Tunis, Suez, Djibuti, Corsega e Nice. Do contrario, a Italia fará a guerra.

BOMBAS INCENDIARIAS EM UM NAVIO

LONDRES, 11 (U. P.) — Foram encontradas a bordo do navio de excursionismo "Saint David" tres bombas incendiarias.

A policia revistou mais de novecentas pessôas a bordo.

Viajavam nesse navio mais de mil excursionistas da Irlanda para a Inglaterra, afim de assistirem um jogo.

HITLER DISCURSARA' HOJE

HAMBURGO, 11 (U. P.) — Hitler chegará na proxima segunda-feira. O fuehrer discursará por occasião do lançamento do primeiro couraçado de 35.000 toneladas.

VISITARA' O REICH

PARIS, 11 (U. P.) — O Reich renovou ao governo francez o convite para que o sr. George Bonnet visite Berlim num futuro proximo, afim de discutir com o sr. von Ribbentrop varios problemas geraes europeus, especialmente a Europa Central e a Hespanha, e as aspirações italianas.

Conferenciam o chanceller Aranha e os secretarios de Estado Summer Welles e Morgenthau Junior

ANNUNCIA-SE A PROXIMA VISITA AO BRASIL DO SR. THOMAS WATSON, CONSELHEIRO DO PRESIDENTE ROOSEVELT E UMA DAS MAIORES FIGURAS DO MUNDO ECONOMICO-FINANCEIRO YANKEE — PREVÊ-SE BAIXA NO MERCADO DE ALGODAO

A IMPRENSA NORTE-AMERICANA RELEMBRA A FIGURA EXTRAORDINARIA DE JOAQUIM NABUCO

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Nos circulos altamente autorizados, indica-se como probabilidade dos primeiros resultados da visita do chanceller Oswaldo Aranha a concessão ao Brasil pela Export and Import Bank dos Estados Unidos, de um substancial credito commercial a longo prazo.

A United Press está informada que os srs. Oswaldo Aranha e Summer Wells concordaram, a titulo de tentativa, ser essencial de alguma forma a assistencia financeira dos Estados Unidos ao Brasil, como passo primordial no sentido do desenvolvimento



O chanceller Oswaldo Aranha

das relações commerciaes já melhoradas, e essencial aos interesses da solidariedade continental.

Os peritos financeiros e commerciaes estimam o vulto do emprestimo entre 25 a 40 milhões de dollares, o que já é sufficiente para provocar uma melhoria sem precedentes no intercambio entre os dois paizes.

Considera-se ainda nos circulidade de logo após o regresso los financeiros locaes a possibido sr. Oswaldo Aranha, ser enviada ao Brasil uma missão commercial.

SERVIÇOS PUBLICOS

RIO, 11 (A.M.) — Telegrammas recebidos de Washington informam que o sr. Simões Lopes conferenciou com o sr. Harry Mitchell, presidente da commissão dos serviços publicos dos Estados Unidos.

Sabe-se que um dos projectos do sr. Oswaldo Aranha é estabelecer uma cooperação mais estreita entre os dois paizes a respeito dos serviços publicos. O governo brasileiro tem presentemente em funccionarios federaes em estagio naquelle paiz.

VEM AO BRASIL O SR. THOMAS WATSON

RIO, 11 (A. M.) — Annuncia-se a proxima visita ao Brasil do sr. Thomas Watson, conselheiro do presidente Roosevelt-presidente da Camara Internacional de Commercio, com séde em Nova York, director de varios importantes estabelecimentos de credito e uma das mais altas figuras nos circulos economicos e administrativos dos Estados Unidos.

O sr. Thomas Watson deverá permanecer alguns dias aqui, avistando-se com o presidente Getulio Vargas e altas autoridades. Em seguida, irá a São Paulo.

INICIAM-SE AS CONVERSAÇÕES

WASHINGTON, 11 (U.P.) — A's 11 horas, o sr. Oswaldo Aranha iniciou as conversações com os srs. Summer Wells e Morgenthau, em presença de varios technicos.

"BONS AMIGOS BRASILEIROS"

WASHINGTON, 11 (U.P.) — Sob o titulo de "Bons amigos brasileiros", o **New York Times** publica um commentario sobre a visita do sr. Oswaldo Aranha aos Estados Unidos, expressando a esperança de que as conversações venham a ser proveitosas. Accrescenta aquelle jornal que a amizade americana pelo Brasil é tradicional. Diz que a visita do sr. Oswaldo Aranha lembra a do outro distincto embaixador — Joaquim Nabuco, grande amigo de Elihu Root, e que foi muito util a este na conquista de amigos entre os embaixadores latino-americanos.

WASHINGTON, 11 (U.P.) — A proposito da provavel concessão de credito fala-se que o Brasil garantiria em troca o reinicio total ou parcial do serviço da divida externa, principalmente quanto a titulos norte-americanos.

Elementos brasileiros bem informados declaram que o Brasil não deseja propriamente um emprestimo, porém as mesmas facilidades concedidas a outros paizes.

OS MAIS INTIMOS LAÇOS DE AMIZADE

WASHINGTON, 11 (U.P.) — A imprensa financeira dedica columna á visita do chanceller brasileiro. Algumas dellas focalizam a significação de mais intimos laços de amizade entre os Estados Unidos e a America do Sul.

BAIXA NO MERCADO DO CAFE'

WASHINGTON, 11 (U.P.) — Um porta-voz do Ministerio da Agricultura declarou que a influencias á visita do chanceller brasileiro á intensificação do commercio entre os Estados Unidos e o Brasil faz prever uma baixa na competição do mercado mundial de algodão, uma vez que o Brasil concentre a sua maior producção no café.

BANQUETE

WASHINGTON, 11 (U.P.) — O banquete offerecido ao sr. Oswaldo Aranha foi realizado num ambiente de intimidade, sem formalidades e sem discursos.

Apenas o sr. Cordell Hull levantou um brinde ao presidente Getulio Vargas.

OS CHEFES MILITARES DA HESPANHA CENTRAL COMPELIRÃO O GEN. MIAJA A ASSIGNAR A PAZ

REUNIU-SE O GOVERNO REPUBLICANO EM VALENCIA — APENAS UMA QUESTAO DE TEMPO O COLLAPSO DA RESISTENCIA DOS GOVERNAMENTAES — GRANDE COMBATE AEREO NOS CÉUS DE PENNAROYA — MORTOS MAIS DE 2.000 SACERDOTES NA CATALUNHA PELOS REPUBLICANOS — AZANA CONTINUA A ESFORÇAR-SE PELA PAZ IMMEDIATA — AFUNDADO O NAVIO INGLEZ "CKY"

PERPIGNAN, 11 (H.) — Noticia-se que o general Miaja poderá ser compellido a assignar a paz, depois da conferencia que terá nos proximos dias, com os commandantes das guarnições de Albacete e outros pontos da região meridional.

Apezar do desmentido, soube-se que o general Miaja e outros chefes republicanos explicarão ao sr. Juan Negrin a exacta situação da capacidade de resistencia, especialmente em vista do bloqueio maritimo.

Em seguida, aconselharão o sr. Negrin a tentar obter do general Franco melhores condições de capitulação por intermedio da França e da Grã-Bretanha.

A conferencia se realizaria, hoje, á noite.

BOMBARDEIOS INCESSANTES

PERPIGNAN, 11 (H.) — Informa-se que na frente central da Hespanha a guerra continuará dentro de uma semana ou dez dias, mas o collapso da resistencia será uma questão de tempo.

As industrias bellicas dos republicanos estão concentradas em Alicante e os depositos de munições em Carthagena e Sagunto.

Alicante e Carthagena, nos proximos dias, serão submettidos a intensos bombardeios que se repetirão com enervante frequencia, pois o bloqueio franquista tornou-se mais rigoroso.

PERMANECERA' EM PERPIGNAN

PARIS, 11 (U. P.) — O governo annunciou que o seu representante junto ao governo republicano da Hespanha não seguirá immediatamente para Madrid, permanecendo em Perpignan, até ser apurado se aquelle governo poderá se manter na capital hespanhola.

CINCO RAIDS SOBRE VALENCIA

MADRID, 11 (U. P.) — Valencia foi submettida a cinco raids da aviação nacionalista.

Num destes foi afundado o navio inglez "Cky".

GRANDE COMBATE AEREO

FRONTEIRA FRANCO HESPANHOLA, 11 (U. P.) — Informam de Burgos que duas esquadrilhas republicanas tentaram bombardear Pennaroya, mas os apparelhos de caça nacionalistas os enfrentaram.

Travou-se um grande combate aereo, sendo abatidos cinco aviões de bombardeio e tres de caça dos republicanos.

REUNIU-SE O GABINETE EM VALENCIA

VALENCIA, 11 (U.P.) — Chegaram os restantes membros do governo republicano, sendo a seguir realizado immediata reunião.

SACERDOTES ASSASSINADOS

BARCELONA, 11 (U. P.) — O archivista do arcebispado declarou que se eleva a mais de 2000 o numero de sacerdotes e membros de ordens religiosas assassinados pelos vermelhos.

Desses, 318 eram parochos de dioceses e 400 eram religiosos da capital.

DESASTRE DE TREM

BURGOS, 11 (U. P.) — Em consequencia de um desastre de trem, na linha de Barcelona para Tarrasa, morreram 30 pessôas, estando feridas mais de cem.

DECLARAÇOES DO SR. DEL VAYO

VALENCIA, 11 (U. P.) — O sr. Alvarez del Vayo declarou que os hespanhoes como um só homem, combaterão até assegurarem a independencia do paiz e a conciliação da vida commum seja pacificamente realizada.

PROTESTO

LONDRES, 11 (H.) — Nos meios diplomaticos affirma-se que o governo protestou junto ao general Franco contra o bombardeio da ilha Minorca, durante a permanencia do "Devonshire".

O general Franco, em resposta, declarou que mandaria proceder á abertura de um inquerito.

EXECUTADO

PERPIGNAN, 11 (H.) — Informa-se que os nacionalistas executaram o deputado hespanhol Barrio Boi.

ESFORÇA-SE PELA MEDIAÇAO

PARIS, 11 (U. P.) — O presidente Azana, continua hospedado na embaixada hespanhola, devendo em breve seguir para a casa de sua irmã.

A situação da França tornar-se-á difficil, caso seja o governo de Franco reconhecido "de jure".

Amigos do presidente hespanhol adeantam que elle não tenciona resignar, embora em desaccordo com a politica do sr. Juan Negrin.

Azana continuará a se esforçar afim de conseguir a mediação. Acredita-se que caso o sr. Juan Negrin continue a resistencia, o presidente retirar-se-á á vida privada.

OCCUPADA A ILHA DE HAINAR PELOS JAPONEZES

ESTARIAM NEUTRALIZADAS AS BASES FRANCEZA E INGLEZA

LONDRES, 11 (H.) — O embaixador da França visitou o sr. Cadogan, com quem conferenciou sobre a occupação, pelos japonezes, da ilha Hainan.

Segundo declarou o sr. Butler, no anno passado, qualquer complicação provocada pela occupação da ilha traria auxilio mutuo á Inglaterra.

ANNIVERSARIO DO IMPERIO JAPONEZ

TOKIO, 11 (H.) — O Imperio commemora, hoje, o 2.589.° anniversario de sua fundação.

ACONTECIMENTO DECISIVO

ROMA, 11 (H.) — O desembarque dos japonezes na ilha Hainan é considerado, pela imprensa italiana, como um acontecimento decisivo para ulterior acção japoneza na China e assignala que os japonezes estão, agora, em condições de prohibir, si necessario, o accesso ao mar da China, neutralizando a base ingleza de Hong-Kong e a base franceza de Kouang-Tcheu.

DE GRANDE IMPORTANCIA

BERLIM, 11 (U. P.) — A imprensa considera a occupação de Hainan, pelo Japão, como um facto de grande importancia para as futuras actividades nipponicas na China.

O EXITO DO GAZOGENEO

AUGMENTA DIA A DIA A SUA APPLICAÇÃO NA EUROPA

RIO, 11 (A. M.) — Chegou a esta capital o Almirante Alexandrino que trouxe a seu bordo grande numero de immigrantes portuguezes que se radicarão no paiz.

Pelo mesmo navio, regressaram os technicos do ministerio da Agricultura Carvalho Filho e Gustavo Penna que se encontravam na Europa em estudo do uso e applicação do gazogenio bem como da preparação industrial do petroleo e seus sub-productos.

Declararam á reportagem que regressam animados pelo successo do gazogenio, cuja applicação augmenta dia a dia na Europa, já se estudando a sua applicação pelo exercito.

JORRARAM VIOLENTAMENTE 70.000 TONELADAS DE PETROLEO

INUNDADA VASTA ZONA QUE, EM SEGUIDA, FICOU INCENDIADA

BUCAREST, 11 (U.P.) — Na cidade de Ploesti, com uma população de 80.000 almas, centro de importante bacia petrolifera da Rumania, durante a perfuração de um poço nos arredores, verificou-se uma erupção violenta de 70.000 toneladas de petroleo inundando vasta zona e incendiando-se em seguida. A população fugiu espavorida.

Varias casas foram devoradas pelas chammas. Os bombeiros fazem prodigios no sentido de desviar a direcção das chammas.

CARGOS ESPECIALIZADOS PARA OS MELHORES ALUMNOS FORMADOS

RIO, 11 (A. M.) — O sr. Fernando Costa propoz ao presidente Getulio Vargas a nomeação dos dois melhores alumnos formados pelas Escolas de Agronomia officiaes para cargos especializados no seu ministerio.

VEM INSTALLAR A LEGAÇAO YUGOSLAVA NO BRASIL

BUENOS AIRES, 11 (H.) — A bordo do Neptunia, partiu para o Rio o sr. Francisco Gjejetisa, ministro da Yugo-Slava no Brasil.

Esse diplomata vae installar a respectiva legação.

VAE AO AMAZONAS O SR. BARROS BARRETO

RIO, 11 (A. M.) — Segundo de aviso com destino ao Amazonas o dr. Barros Barreto, director do Departamento Nacional de Saude Publica.

O scientista brasileiro inspeccionará o Amazonas e visitará tambem Pará, Maranhão e Piauhy.

A TERRA TREME EM MINAS

RIO, 11 (A. M.) — Communicam de Bello Horizonte que o sr. Benedicto Valladares recebeu um telegramma do prefeito de Felisburgo, informando que, nas proximidades de Jequetinhonha, estão se verificando, frequentemente, curiosos phenomenos sismicos, com grandes estampidos no sub-solo, acompanhados de pequenos abalos da terra.

A população está alarmada.

A proposito, a reportagem ouviu o director do D.N.P.M., que declarou não haver memoria de taes phenomenos no leste mineiro sendo esta a primeira vez que isso acontece.

Adeantou que não ha razões para appreensão.

GEORGES BERNANOS TRAÇA O PANORAMA DO MUNDO MODERNO "HUMILHADO, DESILLUDIDO E FEROZ"

"SE OS LADRÕES DE ALEGRIA CONSEGUISSEM ENTRAR COMO DONOS NO PALACIO DE VERSAILLES OU NA CATHEDRAL DE CHARTRES, ENCONTRARIAM POSSIVELMENTE OS CADAVERES DE NOSSOS FILHOS, MAS NAO O SEGREDO DA NOSSA LIBERDADE"

JUIZ DE FO'RA, 9 (Meridional) — Georges Bernanos, figura proeminente das letras francezas, não desmente, ao trato pessoal, a idéa que delle se forma através as paginas de LES GRANDS CIMETIERES SOUS LA LUNE.

Homem livre, que diz o que pensa, não poderiamos abordal-o, nesta sua estadia em Juiz de Fóra, sem indagar de suas primeiras impressões do Brasil, que o recebe, e de Juiz de Fóra, que o hospeda e espera contal-o, sempre, como seu.

Essa figura, que lembra o *Supervivant*, de Chesterton, não foi com futil curiosidade que desejamos ver exprimir-se sua propria missão.

Bernanos escreve e vive para seus amigos, para aquelles que o comprehendem. Elle não se demora em explicações racionalistas. Nada mais facil do que comprehender mal esse grande testemunhador da verdade, num mundo desacostumado á sinceridade e viciado na mediocridade.

Tem sua palavra um sentido de universalidade, e de profundidade. Elle nos falou do drama do mundo moderno com palavras que um christão não recebe sem grande commoção. E' uma grande voz que exprime, por nós, os nossos sentimentos communs, que diz verdades simples de simples conhecedor... do catechismo, unico titulo que sabe invocar.

SUAS IMPRESSÕES DE NOSSA TERRA

— "Não poderia, sem injustiça — disse-nos Bernanos, quando lhe pedimos suas impressões sobre nossa terra — perder o ensejo que se me offerece de exprimir publicamente minha gratidão a minha sympathia — não só á familia que me hospeda, como tambem á vossa encantadora cidade, tão laboriosa e tão alegre, tão cheia de mocidade e de futuro, que nella a gente se sente moço, tambem. O que digo de vossa cidade, creio que poderia dizer de vosso paiz inteiro. Pois o Brasil o immenso Brasil, foi para mim, desde os primeiros dias, a terra da esperança, um dos logares do mundo onde melhor se espera, onde a esperança não é mais, como na Europa, um acto voluntario e meritorio, mas sim o exercito duma faculdade natural e como que a propria respiração da alma.

— Nada me custaria — prosegue — estender-me na confissão publica desse sentimento — por isso que elle é sincero. Seria preferivel, todavia, silencial-o completamente. Pois uma declaração de amizade, por mais discreta que o seja, desgraçadamente, nos recorda sempre aquellas explosões de enthusiasmo que os jornalistas annotam com um sorriso ironico, na escalada, ainda, das pontes levadiças dos vapores — privilegio que faço questão de respeitar como propriedade dos politicos em villegiatura, dos cabotinos e dos "boxeurs".

NEM COMO TURISTA, NEM COMO HOMEM DE LETRAS

— Não vim ao Brasil — diz-nos Bernanos — como turista. Nem tampouco como homem de letras, ao menos no sentido que se dá habitualmente ao termo.

A posição do verdadeiro homem de letras é, neste mundo, parecida com a do turista: a ambos anima a paixão da curiosidade.

O homem de letras vae de idéa a idéa, como o outro, de paisagem a paisagem. Não sou curioso. Posso até dizer que a curiosidade me parece uma especie de vicio egoista, cruel e vão. Não me sirvo das idéas; procuro, antes, servir ás idéas. Ou, melhor ainda, ellas se servem de mim, impondo-me um trabalho tão duro,

(Conclue na 3.ª pagina)



NEUROSAN
PODEROSO TONICO E RECONSTITUINTE
AUGMENTA A ENERGIA MUSCULAR
EVITA A DECADENCIA ORGANICA

NUTRIL
o remedio que nutre
Contem phosphoro, calcio e vanadio

Porque occultar e não tratar os defeitos de sua pelle?



A "maquillage" é util e está na moda, para realçar e aviver a belleza de um rosto lindo. Mas não é vantagem usal-a como disfarce para occultar defeitos ou imperfeições da pelle. Para isso, a sua utilidade dura horas apenas. O certo é tratar a pelle, corrigindo e removendo definitivamente os defeitos que lhe tiram o frescor e a mocidade. E isto será facil com o uso continuado de Leite de Colonia. Leite de Colonia limpa, alveja e amacia a pelle. Use-o seguidamente e a fra. cada notará os seus beneficos effeitos.

Leite de Colonia

RIO GRANDE DO NORTE

Finanças municipaes de Natal — Cooperativismo — Subvenções do Estado para 1939 — Saude Publica

NATAL 10 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — PREFEITURA DE NATAL — O sr. Gentil Ferreira, prefeito desta capital, apresentou ao interventor federal, o balancete financeiro do exercicio de 1938, pelo qual se verifica uma receita de 2.612.5438300, para um orçamento de 1.740:0008000, ou seja um superavit de 303:5438300.

Transferindo ainda para o anno de 1939, um saldo de 622:9068100.

As maiores receitas, foram as do imposto de Industria e Profissão num total de 415:2129800, a seguir a da Divida Activa com 341:4388500, do Imposto predial, 241:2068600 e Matadouro Publico, com 177:3378000.

A despesa com Obras Publicas, attingiu a mais de 50 por cento do orçamento.

SUBVENÇÕES — O governo do Estado fixou as subvenções para o corrente anno, ficando as mesmas distribuidas: Maternidade de Natal — 70:0008000; Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia — 60:0008000; Hospital de Caridade de Mossoró — 40:0008000, Hospital de Caridade de Caicó — 30:0008000; Dispensario Sinfronio Barreto — 24:0008000; Sociedade de Assistencia aos Soccorros e Defesa contra a Lepra — 6:0008000; Damas de Caridade de Natal — 2:5008000; Damas de Caridade de Mossoró — 2:0008000; Damas de Caridade do Assú' — 2:0008000; as quaes serão custeadas pela Vara de Saude e Assistencia.

JUNTA DE CONCILIAÇÃO — Sob a presidencia do dr. Paulo Pinheiro de Viveiros, esteve reunida a Junta de Conciliação e Julgamento de Natal, onde foram apresentados varios processos das firmas — J. Motta & Irmão, da Companhia Auxiliar Radio Imissora do Brasil, do Syndicato dos Marcineiros e J. Oliveira & Cia.

RADIO EDUCADORA DE NATAL — Foi fundada nesta capital, uma empresa de radio-diffusora, ficando assim constituida a sua primeira directoria: — presidente — João Galvão Filho, vice-presidente — dr. Januario Ciso; 1º secretario — dr. Sylvio de Souza; 2º secretario — dr. José Gurgel; orador — dr. Paulo de Viveiros, 1º thesoureiro — sr. José Elpidio dos Santos; 2º thesoureiro — Moysés Meirelles; procurador — dr. Francisco Ivo Cavalcanti.

Directoria technica — director de Radio — Carlos Lamas; director-commercial — Carlos Faroche; director cultural — dr. Camara Cascudo; director artistico — maestro Waldemar de Almeida; director de publicidade — sr. Adcrbal França.

Conselho fiscal — srs. Adalberto Marques, David Cunha, João Meirelles; Severino Alves Bila e José dos Santos.

Presidente de honra, o dr. Raphael Fernandes Gurjão, interventor federal deste Estado e vice-presidente — dr. Gentil Ferreira de Sousa, prefeito da capital.

CARNAVAL — Promette ser muito animado o carnaval.

Os clubs desta cidade movimentam-se para as festas carnavalescas: — o "Quebra Vidraça", em solenne reunião deliberou fazer a eleição do Rei do Carnaval, e distribuiu pela imprensa cedulas para a votação.

A directoria sociamou o Conselho de Honra, os srs. João Camara, A. Guimarães Pinheiro e Odilon Garcia Filho (rei desthronado). Para a directoria annual, os srs. José dos Santos; B. R. Sampaio; Ulysses Medeiros, Aguinaldo Vasconcellos; Noé Lucena; Eurico Monteiro; Oswaldo Medeiros; João de Britto Dantas; João Meirelles Junior; Ruy Paiva, Antonio Costa; Umberto Moura, Arlindo Cavalcanti; Alberto Porto e Aurino Suassuna.

O Paraizo Carlos Gomes, recebeu artistica ornamentação para os bailes de carnaval.

* *

O Syndicato dos Auxiliares do Commercio, preparam um formidavel club folião e realisará em seus salões 4 grandes bailes carnavalescos.

COMMISSÃO DE CONCORRENCIA — O interventor federal designou os secretarios do Departamento da Fazenda Jeronymo Xavier de Miranda, Elidio Cavalcanti e Romeu Martins Pinheiro, para presidente e membros da Commissão Central de Concorrencias deste Estado.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL — O sr. Manoel Gurgel, presidente da Associação Commercial de Natal, publicou o balancete da Thesouraria da mesma Associação, referente ao anno de 1938, devido contas sobre a receita de 63:7558320 e despesas de 61:4858800, tendo a Commissão de Contas, verificado o balanço e tecendo elogios ao thesoureiro sr. Eurico Monteiro.

SAUDE PUBLICA — O IMPARCIAL, que se edita no Rio de Janeiro, publicou em nota especial, o seguinte topico sobre "Saude Publica", neste Estado:

"De Natal vem a noticia das felicitações que ao interventor do Rio Grande do Norte enviou o director geral de Saude Publica, por motivo da approvação do orçamento para o anno, que se inicia, das despesas com a saude publica naquelle Estado.

O facto merece reparo porque, realmente, no Rio Grande do Norte, os problemas da Saude Publica veem sendo attendidos com criterioso carinho. Talvez seja mesmo esse Estado um dos que mais sua obra patriotica de renovação sanitaria".

CATASTROPHE CHILENA — Na redacção da A REPUBLICA, nesta cidade, são recebidos donativos para soccorrer as victimas da catastrophe chilena.

Numerosas pessoas já subscreveram bons auxilios. A idéa partiu do sr. Odilon Garcia Filho, agente do Lloyd Brasileiro, nesta capital.

O gesto merece justos louvores da população natalense, inclusive do sr. Carlos Lamas, consul do Chile neste Estado.

INTERVENTORIA FEDERAL — Retornou de sua viagem ao interior do Estado, onde fôra visitar os serviços publicos, o sr. Aldo Fernandes secretario geral no exercicio de interventor federal, que se fez acompanhar de seu ajudante de ordens, capitão José Bezerra.

AVISO

AOS MEDICOS, EXERCITO, MARINHA E AO POVO COMMUNICAMOS QUE O FAMOSO DEPURATIVO

ELIXIR 914



Foi consagrado com a officialisação do seu uso para a Syphilis e Rheumatismo, no Exercito e na Marinha e cuja formula damos a conhecer para usarem com confiança. O ELIXIR "914" é uma das Grandes descobertas brasileiras, por que entram na sua composição: Salsaparrilha, Cipó-Cravo, Hermopenyl, Cipó Suma, Caroba, Nogueira, Sammambaia, Pé de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tonico. As duas ultimas curam até feridas de caracter canceroso e feridas em geral. (Tratado de Botanica Dr. M. Penna) — E' pois, o ELIXIR "914" o unico depurativo que se deve usar para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno, O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o Sangue que o estomago.

Não produz erupções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém Iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

VIDROS DUPLOS — Já se encontram á venda contendo o dobro do liquido e custando menos 20% que 2 vidros pequenos.

MOMENTO INTERNACIONAL

Si a Igreja eleger o cardeal Pacelli successor de Pio XI, terá escolhido um dos grandes homens do nosso tempo. Pacelli, como Secretario de Estado do Vaticano, está bem indicado para proseguir as directrizes do grande pontificado que se acaba de encerrar.

No Congresso Eucharistico de Budapest, o cardeal-legado do Papa pronunciou a condemnação de todos os regimens que estabelecem sobre o individuo a preeminencia do Estado e sobre uma raça a autoridade de uma outra raça eleita. E isso — como dizia uma testemunha de vista — "com uma força admiravel e mesmo uma rudeza digna dos tempos em que a excommunhão papal fazia tremer os reis".

Tanto o communismo "atheu e perseguidor", como os outros systemas que "baniram da cdade os confessores da fé por inimigos do Estado" foram duramente estigmatisados pelo Cardeal.

— "Onde estão agora Herodes e Pilatos e Nero e Diocleciano e Juliano, o Apostata?, perguntava Pacelli, com o ar prophetico. Em cinza e pó se transformaram, accrescentava.

No Congresso Eucaristico hungaro, a Igreja firmou claramente o seu ponto de vista não só contra o racismo, como contra todo o totalitarismo absorvente, inclinando-se francamente pelo systema democratico que não usurpa as prerogativas espirituaes e lhe assegura maior liberdade.

Por isso não ha casos contra a Igreja nem nos Estados Unidos, nem na Inglaterra, nem na França, nem na Argentina, nem no Brasil. Mas ha restricções contra a Igreja em todos os paizes, onde existe a mystica do Estado todo poderoso, absorvendo por completo o individuo e fazendo delle apenas uma mola, na grande e monstruosa machina estatal.

Por isso é que a vóz de Pio XI sempre bradou, mesmo que não fosse ouvida pelos senhores da hora.

E hoje que ella está extincta sente-se todavia que os principios eternos não deixarão de ser proclamados. Nesse ponto, seja o cardeal Pacelli, seja outro qualquer pontifice, os rumos da Igreja serão os mesmos, porque a verdade é uma só, inalteravel e immutavel, através dos seculos.

ACIDO URICO
DISSURAN

DE OLINDA

Centro de Cultura Humberto de Campos — Carnaval — Fiscalização municipal — Fallecimento

Por motivos superiores deixou de ser transferida hontem para o Recife a "mostra" promovida nesta cidade pelo *Centro de Cultura Humberto de Campos*.

Grande numero de pessoas tem apreciado os quadros que se acham em exposição, continuando a causar a impressão a iniciativa da actual directoria daquella sociedade cultural.

— O presidente, sr. Jorge Medeiros, está enscrecendo o comparecimento de todos os centristas á reunião de hoje.

REALIZA-SE HOJE O 2º ENSAIO DAS RUAS — Realisa-se hoje o 2º ensaio de rua desta agremiação carnavalesca.

Sua orchestra, composta de 45 figuras, tocará entre outras as seguintes marchas: *Zé Ramos no frevo, Café Sinhá, Marina e Engarrafado*.

O cordão sairá ás 19 horas de sua séde á rua do Amparo.

O COMMERCIO E O CARNAVAL — A prefeitura vae permittir o funccionamento do commercio até ás 22 horas, durante a semana de carnaval.

VENDEDORES AMBULANTES — A fiscalisação municipal está tomando rigorosas medidas no sentido de cohibir o transito de vendedores ambulantes pelas ruas da cidade.

A' frente desse serviço encontra-se o guarda itinerante Gracilliano Rosas.

CUMPRIMENTO DE LEI TRABALHISTA — Tambem a fiscalização municipal, de ordem do sr. Pelopidas de Castro, está voltando a sua attenção para certas mercearias que vinham desrespeitando o horario de fechamento determinado pelo governo da cidade.

Querendo cumprir a obrigatoriedade do encerramento do commercio ás 19 horas, o prefeito assegura em tempo os direitos dos commerciarios reconhecidos pela legislação trabalhista.

CORREIÇÃO MUNICIPAL — Vez por outra a correição do municipio entra em acção, conforme succedeu ante-hontem, quando diversos animaes foram encontrados pastando na via publica. Apenas, segundo informa "um olindense", tal serviço devia ser mantido com assiduidade, pois a existencia de animaes á solta na cidade é um mal antigo e constante.

MARAGRAN — Recebemos varios exemplares de "Maragran", frevo canção de Regis de Moura e Silvino Lopes.

O "Maragran" que os seus autores offereceram aos chefes da firma Amorim, Costa & Cia., vem sendo executado com successo pelas nossas orchestras carnavalescas.

BLOCO GUAIAMU' NA VARA — Hoje, ás 19 horas, realizará o seu primeiro ensaio de rua o "Bloco C. Guaiamu' na Vara".

Sairá de sua séde, á rua Mathias Ferreira, n.º 219, com uma orchestra composta de musicos da Brigada Militar. Um grande numero de socios, ostentando phantasias de grande effeito, acompanhará a execução de varias marchas entre as quaes a "Tomada de Itararé", "Alló, Alló, Marietta!" e "De Novo?".

"GUERRA, UNICA HYGIENE DO MUNDO"

DIZ MARINETTI NO SEU NOVO MANIFESTO FUTURISTA

ROMA, 10 (Via Italcable) — Decorreu hoje o trigesimo anniversario de fundação do movimento futurista, o academico Marinetti, seu fundador e idealizador, durante a reunião dos seus antigos e novos adeptos, lançou um manifesto que encerra a nova formula literaria e artistica do futurismo italiano.

Este manifesto está vasado nos seguintes termos:

— "Christo italiano, rejuvenescedor, innovador, propulsor das velocidades. Originalidade jocunda da aéro poesia, da aéro pintura da aéro musica. Poesia dos technismos e invenção de novas artes que synthetizam dynamismo e simultaneidade. Esplendor geometrico e ascensional de novas cidades que devem admirar-se em pleno vôo e futuras cidades volantes ou paradas de espaço. Guerra, unica hygiene do mundo, para o aperfeiçoamento do imperio mussulineano. Quem canta a guerra traz no bolso a paz e o amor fecundo. Quem canta a paz ao contrario traz no bolso a villania, a impotencia e a morte. Italianização do Mediterraneo!"

O NOVO REGULAMENTO DE CIRCULAÇAO AEREA

SAO PAULO, 11 (A. M.) — O director do Departamento da Aeronautica Civil designou um bacharel e varios engenheiros para elaborarem o projecto do novo regulamento de circulação aerea.



O seu sepultamento realisou-se hontem ás 10 horas no Cemiterio Publico desta cidade, em catacumba da Confraria de N. S. do Amparo, com numerosa assistencia.

THEATRO OLINDA
(Feitosa)

Na quarta-feira proxima, 15 do corrente ás 20,30 horas, realizar-se-á no theatro acima o festival de Leopoldo Cunha, com a peça em 3 actos de Lucilio Varejão: O BOM LADRAO.

Haverá ainda um acto de variedades.

NUCLEO THEATRAL GETULIO VARGAS — No salão Pio XI, annexo ao Convento de São Francisco, realiza-se, hoje, o ensaio da comedia em 3 actos intitulada NO THEATRO DA VIDA, para o proximo espectaculo do Gremio, no dia 3 de março vindouro.

DOENÇAS SEXUAES
E da Puberdade
DR. ALFREDO RAMALHO
Rua da Aurora, 49-1.º

O CRIME DE MARECHAL HERMES

O DELEGADO ESTA' SENDO TRAHIDO POR FUNCCIONARIOS

RIO, 11 (A. M.) — O delegado Arthur Gomes reaffirmou as accusações de que está sendo trahido por alguns funccionarios da policia, que difficultam a elucidação do crime de Marechal Hermes.

DA PARAHYBA

Chegou a embaixada de universitarios paulistas — Diminue a mortalidade em João Pessôa — Fortes chuvas nos sertões parahybanos

JOÃO PESSOA, 11 (D. F.) — Chegou hontem a esta capital a embaixada de universitarios paulistas, que vem a convite do interventor Argemiro de Figueiredo.

Os estudantes sulistas viajaram a bordo do "Commandante Riper, que amanheceu no porto de Cabedello.

A embaixada foi recebida por altas autoridades estaduaes e elementos de destaque no Estado.

Foram trocadas saudações.

VIAJOU PARA O RIO

JOÃO PESSOA, 11 (D. P.) — Viajou de automovel para o Recife, aonde foi tomar passagem no "Higland Brigade" para o Rio, o sr. Salviano Leite, representante do governo da Parahyba na capital federal e procurador fiscal da prefeitura do Districto Federal.

INAUGURAÇÃO DE UM MELHORAMENTO NO QUARTEL DO 22 B. C.

JOÃO PESSOA, 11 (D. P.) — Inaugurou-se hoje no quartel do 22 B. C. um compressor dagua, para attender melhor ao abastecimento do mesmo.

O acto teve o comparecimento do commandante da 7ª Região Militar, general Lobato Filho, o commandante Magalhães

(Conclue na 3.ª pagina)

CAMINHÕES "FORD V-8"

Vendem-se dois, modelo 7934, com oito cylindros, em bom estado.

AUTOMOVEL "Ford V-8" — Vende-se um, modelo 1935, com oito cylindros, em bom estado com capota nova.

A tratar no escriptorio do COTONIFICIO OTHON BEZERRA DE MELLO S/A. praça Siqueira Campos, 1110, ás terças e sextas-feiras, das 14 ás 18 horas.

Laxante e Purgativo
PURGOLEITE
Sem sabor. Acção Segura
LABORATORIOS RAUL LEITE

BASES ECONOMICAS PARA A LUTA CONTRA A TUBERCULOSE

(Conclusão da 4.ª pagina)

que se consolidou em todas as legislações o seguro doença, já então aconselhada a sua implantação pela recommendação n. 27 do Bureau Internacional do Trabalho.

A taxa estabelecida para o custeio do seguro doença é, em média, de 1 a 3 %, dividida entre o empregado e o empregador nos varios paizes que o adoptam (27), e o total da arrecadação deve cobrir as despesas com os serviços de assistencia medica, cirurgica e hospitalar, incluidos os serviços especiaes de luta contra a tuberculose (prestações em natureza), e a indemnização para reparação do damno economico soffrido pelo associado na sua capacidade de trabalho (prestações em especie).

OS DESAJUSTADOS SOCIAES

O seguro doença é a unica modalidade de seguro social que corrige todas as injustiças, ou melhor, que dá uma solução justa e humana para a legião dos desajustados sociaes.

O seguro doença, attendendo a todos os associados, quaesquer que sejam: a sua idade, menor de 18 ou maior de 60; a sua situação de associado, activo ou aposentado; o seu tempo de serviço no commercio; reajusta o associado dentro do Instituto do qual elle faz parte e de cujos beneficios integraes elle não se póde valer, por disposições regulamentares. O seguro doença, como dizem alguns, "não escolhe os seus associados" acceita todos, ampara a todos.

LIMITE PARA CONTRIBUIÇÃO

Esta parte tem merecido um estudo especial em todos os paizes que adoptam o seguro doença. Quer para obedecer ás condições economicas proprias de cada paiz, quer para attender ás recommendações do Bureau Internacional do Trabalho, ha um limite de ganho, acima do qual o associado póde correr sózinho o risco doença. Esse limite é muito variavel de paiz a paiz.

Tomando-se por base o limite estabelecido nos nossos regulamentos para a obtenção de beneficios, nós alvitramos tambem o limite de 2:000$ para o effeito de inscripção no seguro doença. Este assumpto toca muito de perto á classe medica, e esperamos mesmo que os orgãos de classe se manifestem a respeito.

SOCIALIZAÇÃO DA MEDICINA

Apesar de muitos collegas se queixarem e dizerem, até em entrevistas, que nós, nos Institutos, fizemos a socialização da medicina, esta ainda não existe, e não pretendendo por emquanto o governo decretal-a, ella vae existindo apenas na phantasia dos collegas mais afeitos.

Mas, foi para attender aos interesses da classe medica que nós, acompanhando os outros paizes, incluimos no ante-projecto um artigo fixando em 2:000$ o limite do ordenado compativel com a inscripção no seguro doença.

Quem ganhar mais dessa quantia não poderá se inscrever, a não ser para attender ás condições especiaes de encargo de familia e dentro de uma tabella que será confeccionada pelo chefe da Estatistica e Atuariado do I. A. P. C. para esse fim.

DOENÇAS DOS OLHOS
DR. ISAAC SALAZAR
Professor da Clinica de Olhos da Faculdade de Medicina do Recife
Consultas: De 10 ás 12 e de 3 ás 6 hs. Rua Nova, 163 — Recife.



Para Arranco rapido — Motor silencioso — Maxima economia — USEM SEMPRE



GASOLINA OLEO LUBRIFICANTE
ENERGINA

ILEGÍVEL

ABANDONADOS EM PLENO MAR

Odysséa de tres clandestinos que vieram dar ás costas do Rio Grande do Norte

RIO, 11 (A. M.) — Um vespertino relata a odysséa de um francez, um allemão e um russo, que embarcaram clandestinamente na Allemanha, a bordo do "Henrique Ibsen" e vieram á America do Sul, á procura de trabalho.

Descobertos a bordo, o commandante do transatlantico mandou pol-os em um escalar e abandonou-os em pleno mar. A muito custo conseguiram chegar á costa e foram recolhidos exhaustos e famintos por pescadores da praia de Cangruetame, no Rio Grande do Norte.

O mesmo jornal accrescenta que esses clandestinos viriam ao Rio, onde serão entregues ás autoridades, que decidirão de sua sorte.

ELOGIOS AO GENERAL NEWTON CAVALCANTI

RIO, 11 (A. M.) — Em aviso da secretaria Geral da Guerra, o general Eurico Gaspar Dutra elogiou os serviços do general Newton Cavalcanti no Departamento do Pessoal do Exercito, cuja chefia acaba de deixar.

O DIA DO PRESIDENTE VARGAS EM PETROPOLIS

PETROPOLIS, 11 (A. M.) — Apos o almoço, o presidente Getulio Vargas deu o passeio habitual.

Acompanhado pelo coronel Benjamin Vargas visitou o museu de Petropolis.

A' tarde o sr. Getulio Vargas esteve em visita á exposição de flores, sendo recebido pelo prefeito local e altas autoridades.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE DE ZOOTECHNIA DO NORDESTE BRASILEIRO

Presidida pelo sr. Apollonio Salles, secretario de Agricultura, realizou-se no dia 2 do corrente, no salão nobre da Escola de Agronomia, a sessão de inicio dos trabalhos e posse da primeira directoria da Sociedade de Zootechnia do Nordeste Brasileiro.

O secretario de Agricultura proferiu os discursos de abertura e encerramento da solennidade e deu posse á directoria eleita, que é a seguinte:

Presidente agronomo Renato de Farias; vice-dito, veterinario Sylvio Torres; 1º secretario agronomo Joaquim Faria; thesoureiro agronomo Carlos Brasil e bibliothecario, veterinario Carlos Paes.

ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA

Estão sendo convidados todos os directores desta associação de classe para uma reunião que se realisa amanhã, ás 16 horas, na séde social, nos altos da Associação Commercial.

O director está encarecendo a presença de todos os directores.

SOCIEDADE BENEFICENTE 28 DE JULHO

Esta sociedade elegeu em 27 de novembro ultimo a seguinte directoria para o anno de 1939:

Presidente, Josué Leite da Silva; vice-presidente, José Luiz Pereira de Faria; 1º secretario, Fausto Perruci; 2º secretario, José Soares da Silva; 3º secretario, Oscar Ferreira da Silva; orador, José Agrippino de Souza Falcão, vice orador, Pedro Anastacio Carneiro; thesoureiro, Gustavo Pontelro; vice-thesoureiro David Soares Barbosa.

Commissão fiscal — José Augusto de Barros, José Correia da Costa e Cecilio Antonio de Oliveira.

Conselheiros — José Luiz da Silva, Julio João de Oliveira, Amaro Clemente de Lima, José Tavares de Oliveira, Julio Ferreira Netto e Proias.o Januario de Souza.

"EU ME CANSAVA Á TÔA!





NUNCA me senti tão fraca como ha mezes atraz. Eu trabalho sempre de pé, e por isto, houve uma epocha em que o serviço era para mim um sacrificio. Eu me cansava á tôa! Não ia nem a cinemas, para não me cansar... O que me valeu, ultimamente, foi o Vinho Reconstituinte Silva Araujo. Estou tomando-o, diariamente, e já noto que tenho appetite e o cansaço desappareceu.". Quando a Saude não é perfeita e o sangue está fraco, desnutrido, qualquer trabalho cansa. Ninguem pode trabalhar bem sem saude. Procure então fazer desapparecer qualquer signal de fraqueza e mal estar que póde ser o inicio de uma anemia, da desnutrição do sangue. Siga o exemplo da Sta. Irene Sarmento, auxiliar de uma grande loja do Rio de Janeiro. Si a Sra. se queixa de fastio, cansa-se facilmente, perdeu a disposição para trabalhar ou divertir-se, pense na sua saude. Fortifique-se com o Vinho Reconstituinte Silva Araujo. Esse poderoso tonico, á base de extracto de carne, quina phosphoro e calcio, estimula o appetite, dá forças e enriquece o sangue.

Vinho Reconstituinte SILVA ARAUJO

O TONICO QUE VALE SAUDE

Os grandes medicos aconselham o Vinho Reconstituinte Silva Araujo. O Prof. Mauricio de Medeiros declara: "Attesto que tenho empregado com os melhores resultados o Vinho Reconstituinte Silva Araujo, em caso de asthenia, nos quais se torna mistér despertar energias adormecidas".

FREDERICO MACIEL & FILHO LTDA.

ARMAZEM DE TECIDOS

VENDAS A' DINHEIRO

PREÇOS EXCEPCIONAES

RUA DUQUE DE CAXIAS N.º 288

— Recife —

CREDITO PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DOS PORTOS NACIONAES

RIO, 11 (A. M.) — O ministro da Viação solicitou do seu collega da Fazenda a distribuição ás delegacias fiscaes da verba de 13.085 contos para a execução das obras do Departamento Nacional dos Portos de Navegação nos varios Estados, inclusive 1.600 contos destinados aos portos do Rio Grande do Norte, 370 ao de Pernambuco, 1.100 ao da Bahia, 550 ao de Aracaju, 8.900 ao de Santa Catharina e 1.300 ao do Rio Grande do Sul.



CHILE

RIO, 11 (A. M.) — O ministro Gustavo Capanema recebeu um telegramma do cel. Cordeiro de Faria communicando que o governo gaucho poz á disposição da Commissão de Soccorros ás victimas do Chile setenta contos.

A Commissão recebeu contribuição de 24 prefeitos fluminenses.

VACCINAS BRASILEIRAS

SANTIAGO, 11 (U. P.) — Funccionarios da Saude Publica distribuiram cerca de 140 kilos de vaccinas preparadas pelos laboratorios brasileiros agradecendo pelos jornaes a valiosa offerta.

A CAPITAL BRASILEIRA QUE COBRA MENOS IMPOSTOS

BELLO HORIZONTE, 11 (A. M.) — De accordo com o serviço de Estatistica, esta cidade é a capital brasileira que cobra menos impostos.

CONDEMNADOS A' MORTE

HAIFFA, 11 (U. P.) — A Côrte Militar condemnou á morte sete prisioneiros.

Um dos delidos foi condemnado á prisão perpetua.

PROMOVIDO A GENERAL DE BRIGADA

RIO 11 (A. M.) — Por decreto do governo, na pasta da Guerra, foi promovido a general de brigada o coronel Manoel Antenorino Ferreira da Cunha, director do serviço de Geographia do Exercito.



BISEO SEGUE HOJE PARA O RIO

CIDADE DO SALVADOR, 11 (A. M.) — O aviador italiano Biseo permanecerá todo o dia hoje, estudando as condições atmosphericas e geographicas bem como o apparelho.

Declarou o raid italiano que proseguirá amanhã o seu vôo com destino ao Rio.

Vae apparecer no Rio mais um vespertino: "Meio Dia"

No proximo mez circulará no Rio de Janeiro o jornal O Meio Dia, de direcção e propriedade do advogado e industrial pernambucano sr. Joaquim Inojosa.

O programma do novo orgão será norteado dentro do sentido da nova politica brasileira, "pugnando pelos interesses e sentimentos da nacionalidade, sem exageros ou preconceitos de jacobinismo arrogante."

Entre os problemas vitaes com que O Meio Dia se apresentará figurará o trabalho pelo congraçamento dos brasileiros de todos os recantos, os problemas transcendentes da agricultura e da industrias e as questões sociaes e de trabalho.

O novo orgão será installado á rua da Constituição n. 38 e terá como seu representante em Pernambuco o sr. Alcyslo Inojosa.

AGIU CONTRA O DIREITO

UMA DECISÃO DO MINISTRO DO TRABALHO

RIO, 11 (A. M.) — Julgando o recurso da companhia Tramways de Maceió, contra a decisão que a condemnou a reintegrar um funccionario com nove annos e seis mezes de trabalho, sob a allegação de que fôra demittido injustamente, o ministro Waldemar Falcão reformou a decisão da junta de conciliação com o fundamento de que esta agira contra o direito, mandando reintegrar um empregado que não tinha direito assegurado pela lei e que já havia recebido a indemnização devida.

ABATIMENTO NO TRANSPORTE DE UVAS GAÚCHAS

RIO, 11 (A. M.) — O Lloyd Brasileiro e a Companhia de Navegação Costeira communicaram ao ministro da Agricultura que visando collaborar com a nova orientação tendente ao maior consumo de fructas nacionaes resolveram ordenar ás agencias no Rio Grande do Sul a concessão de 30 por cento de abatimento no transporte de uvas gaúchas.

Georges Bernanos traça o panorama, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

tão monotono, tão oppressivo — que só muito tarde me resignei com elle. Publiquei meu primeiro livro aos quarenta annos, e, hoje mesmo, affirmo que deixaria immediatamente de escrever se tivesse a certeza de que poderia fazel-o sem trair o direito daquelles que me lêem — exigindo de mim sempre alguma coisa a mais e, dessa forma me estimulando com uma amizade que sua indulgencia transforma em adiração. Sabem esses amigos que para elles escrevo, poderia mesmo dizer que para elles vivo, creio que para elles nasci.

Entre mim e elles existe a mesma especie de pacto que me prendia, antigamente, de 1914 a 1918, a meus velhos companheiros de guerra. Ou antes, é o mesmo pacto, pois a guerra perdura sempre e, ainda, peores são os perigos que nos ameaçam.

QUEM DISPÕE DE UMA PALAVRA LIVRE, HOJE NÃO TEM MAIS O DIREITO DE CALAR

— Sabemos muito bem que nossa palavra não vale mais do que qualquer outra, mas é livre, e quem dispõe de uma palavra livre, por modesta que seja, hoje não tem mais o direito de calar. Que é uma palavra livre? E' aquella que se esforça por dar aos vocabulos seu verdadeiro sentido e não os deixa mentir. Se cada um empressa honestamente as palavras no seu sentido e, ouso dizel-o, respeitando sua dignidade — pois ha uma hierarchia de palavras, ha palavras reservadas, palavras sagradas, cujo abuso é uma especie de profanação — nossas discussões nada comprometteriam do que tenha valor.

O crime do Mundo Moderno foi ter lançado na balburdia dos partidos — posto a serviço de interesses obscuros e inconfessaveis as mais bellas palavras da linguagem humana: liberdade, honra, direito, justiça — as palavras mais innocentes, assim como os regimens totalitarios da direita ou da esquerda sonham traçar nas guerras e armam de fuzis e metralhadoras as creanças de dez annos.

NÃO PENSAMOS PARA PENSAR, MAS PARA EXECUTAR NOSSO TRABALHO QUOTIDIANO

— Peço desculpas de haver-me alongado em considerações tão graves. Nunca se deveria falar em coisa grave. No bello periodo da christandade medieval, naquelle periodo fraternal, os proprios sacerdotes falavam simplesmente aos fieis, aproveitando toda opportunidade de ir com elles. Só depois do seculo XVI é que elles julgam indispensavel a sua dignidade empoleirar-se a varios metros acima dos fieis, para lhes ensinar um Evangelho que foi pregado nas estradas, nas choças, á mesa de amigos fieis, depois de uma refeição familiar. Não quero atraumir, para comvorco, ares de um pregador, ou dum pensador. Os pensadores me esacetam. Um pensador profissional esforçando-se, dia e noite, para pensar me parece, salvo excepção, como que um phenomeno.

Pensamos, apenas, o necessario, não pensamos para pensar, mas para executar, proficuamente, nosso trebalho quotidiano, cumprir nosso dever, educar os filhos e merecer a suprema graça, que é a de envelhecer com paciencia, para, no ultimo momento, morrer em paz, encarando a morte face a face. Se as experiencias desceptradas do mundo moderno ameaçam a tornar, em breve, nossa tarefa não apenas difficil, mas impossivel — **O MUNDO MODERNO E' UM MUNDO HUMILHADO, UM MUNDO DESILLUDIDO**

— Não adeanta condemnar o mundo. Não se trata de julgal-o. Seria melhor ter dó delle. Merece nossa compaixão. Só a compaixão poderia quebrar-lhe o orgulho. A psychologia actual mostra muito bem que o orgulho não passa de uma das formas do tremendo complexo de nossas inferioridades. O mundo moderno é um mundo humilhado, um mundo desilludido e, por isso mesmo, assanhado. O sentimento da ridicula desproporção que separa suas realizações e suas promessas communica a esse furor um caracter de ferocidade.

Todos os fracassados são crueis. O mundo moderno é um mundo fracassado, que tenta lançar-se no suicidio, para fugir á confissão insupportavel de sua impotencia.

ESTE MUNDO SOMOS NO'S!

Pois bem! Este mundo somos nós! — exclama Bernanos. Ninguem poderia afastar-se desta sociedade em agonia e dizer-lhe na cara: "Acceita o destino que mereces, eu não te conheço". Nós bem a conhecemos. Conhecemol-a, como a nós mesmos. Não podemos deixar de tomar aos hombros o peso das suas desillusões, das suas faltas e crimes e, na miseria em que caiu, os christãos que se contentam em condemnal-a ou amaldiçoal-a, fazem-se, deante de Deus, os cumplices do seu desespero e se suicidam com ella.

AS FALSAS GRANDEZAS QUE AMEAÇAM A EUROPA

— A provação que nos visita — continua Bernanos — será abençoada se nos permittir reencontrar na desolação universal o sentimento da universal solidariedade dos povos, da communhão universal dos homens e das nações.

Não aguardamos essa provação, com alegria; limitar-nos-emos a recebel-a, sem tristeza.

A tristeza é o maior vicio do mundo contemporaneo; o mundo moderno é triste, e é por isso, aliás, que tanto se agita. A tristeza não é christã. Os christãos tristes são impostores. Nem o vosso povo, nem o nosso, é prisioneiro desse demonio. As falsas grandezas que ameaçam hoje a Europa são tristes, aridas e tristes, tristes como fera faminta, tristes até nas colossaes manifestações da sua embriaguez collectiva, tristes e crueis como Satanaz.

A MISSÃO DA FRANÇA

— E a França, qual será a sua missão? — perguntamos.

— Por mais calumniado que seja meu paiz, quem se deu ao trabalho de vel-o de perto, de contemplar, com amor, a vida de suas cidades e de seus campos e não se limitou a julgal-o pelo testemunho de certa imprensa franceza da direita ou da esquerda, manifestamente vendida ao estrangeiro, sita sabe que meu paiz possue, ainda, o segredo de sua alegria, daquella profunda alegria interior que fez outróra do nosso "gai royaume de France" o ornamento e como que a flor da antiga christandade. E é por isso que, através dos seculos, tem sido sempre alvo da injuria dos orgulhosos, dos hypocritas, dos pharisaus e de todos aquelles que o Christo amaldiçoou e ainda, amaldiçoa, mesmo no caso de pretenderem abrigar-se debaixo de seu nome. Apesar de virem, hoje, munidos de canhões, aviões e geradores de yperita, nem assim conseguem ser menos frios, nem menos tristes, e eu lhes peço licença para accrescentar, nem mesmo menos impotentes. Pois o que elles pretendem roubar-nos está completamente fóra de seu alcance. E' a herança dos santos e dos heroes de nossa raça, é este o espirito de infancia eterna. Thermuinha acaba de incarnar, para o supplicio — o escandalo dos fanaticos de toda casta até mesmo daquelles que desejariam transformar a Igreja em cemiterio austero e lugubre, quando esta é um canteiro florido.

ENCONTRARIAM OS CADAVERES DE NOSSOS FILHOS, MAS NÃO O SEGREDO DE NOSSA LIBERDADE

— O thesouro que cobiçam esses ladrões de alegria, armados até os dentes, é um thesouro que, assim como elles não tem o direito de nol-o arrebatar, tambem nós não temos o direito de o vender. E se elles conseguissem entrar como donos no palacio de Versailles, ou na Cathedral de Chartres, encontrariam, possivelmente, os cadaveres dos nossos filhos mas não o segredo da nossa liberdade.

DA PARAHYBA

(Conclusão da 2.ª pagina)

Barana, o interventor Argemiro de Figueiredo, jornalistas e numerosas pessoas.

O ESTADO ADQUIRIU A BIBLIOTHECA DUM ESCRIPTOR

JOÃO PESSOA, 10 (D. P.) — O Estado fez acquisição da bibliotheca do escriptor Alcides Bezerra.

DIMINUE A MORTALIDADE

JOÃO PESSOA, 11 (D. P.) — O Departamento de Estatistica distribuiu a seguinte communicação á imprensa: — durante o anno de 1937, verificaram-se no cemiterio da capital, 2.197 sepultamentos, sendo 415 de homens, 561 de mulheres e 1.221 de creanças ou sejam, respectivamente, 19 por cento, 27 por cento e 54 por cento.

Em 1938, aquelle numero diminuiu de 141 obitos, isto é, o total de fallecimentos foi de 2.056, sendo 434 homens, 498 mulheres e 1.122 creanças.

CHUVAS NOS SERTÕES PARAHYBANOS

JOÃO PESSOA, 11 (D. P.) — Já se veem manifestando, em nosso Estado, indicios de um inverno promissor.

Ainda hontem, segundo telegrammas recebidos, soubemos terem caido fortes chuvas em Cajazeiras, Piancó, Itaporanga e Anthenor Navarro.

Igualmente, ante-hontem, choveu bastante em Conceição.



NOVO CONFORTO EM MARCHA



— E NA DIRECÇÃO TAMBEM

Em 1939 o Caminhão Chevrolet offerece, além das suas tradicionaes qualidades de efficiencia de transporte e economia, tanto no custo inicial como nas despesas com oleo, gasolina e reparos — a nova vantagem de um absoluto conforto em márcha e da direcção. O novo typo de cabina adapta-se tão bem ao novo molejo aperfeiçoado que as trepidações são completamente amortecidas.

Consulte hoje o Agente Chevrolet sobre o typo que melhor se adapta ao seu ramo de negocio. Faça uma experiencia. Veja como é confortavel a marcha do caminhão Chevrolet 1939. Descubra o motivo que torna o Chevrolet o caminhão mais popular no mundo todo.

E' um producto da General Motors

O CAMINHÃO MAIS POPULAR DO BRASIL

— economiza no custo inicial, gasolina e manutenção.

CAMINHÃO CHEVROLET

AGENTES CHEVROLET EM RECIFE:
JOSE' T. DE MOURA & CIA. - Av. Rio Branco, 126
Outros Agentes nas principaes cidades do Brasil

COMPLETAMENTE CURADO

ficará todo o doente de opilação — mal da terra — amarellão

Si tomar o:

ANKYLOL

Não acceite outro

DIARIO DE PERNAMBUCO

Director: CARLOS RIZZINI
Praça da Independencia — RECIFE.
End. tel.: DIARBUCO
Telephs.: Escriptorio 6027; Redacção 6000
EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente enderecada ao GERENTE DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027

O DIARIO DE PERNAMBUCO tendo o seu corpo de collaboradores completo, não acceita collaboração, nem devolve originaes.

ASSIGNATURAS

Anno — 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 70$000

AS ASSIGNATURAS SAO PAGAS ADEANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS: Société Mutuelle de Publicité R. Rougmont 16; SUCCURSAL EM NEW YORK: Fred Kreutzenstein 103 Water Street; SUCCURSAL EM S. PAULO: rua Libero Badaró 407-2º A. Herrera & Cia; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: rua Rodrigo Silva 11-1º A. Herrera & Cia; SUCCURSAL EM MACEIO': dr. Diegues Junior, Rua do Commercio, 178-1º and; SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA: dr. Virgilio Cordeiro, Rua Cardoso Vieira 160 1º and.; SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra Av. Rio Branco, 515.

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça é o sr. José Florio.

O IDEAL DE PAZ DE PIO XI

Esse grande pontifice, que antehontem encerrou a sua trajectoria terrena, foi um grande batalhador pela paz universal.

Ao assumir a cadeira de São Pedro, o seu primeiro gésto foi de paz. Por isso, declarou que a sua primeira benção iria como um penhor de paz, não somente a Roma e a Italia, mas a toda a Igreja e ao mundo inteiro. E da sacada externa de São Pedro, que os pontifices romanos desde Pio IX conservavam fechada, deixou que a sua prece caisse sobre a humanidade inteira.

Sem desdenhar os direitos da Igreja e suas prerogativas, o que elle desejou desde o inicio foi pôr termo á chamada "questão romana". Que lhe interessava ser soberano de Roma inteira, ter subditos, commandar exercitos, cobrar impostos, dirigir a fazenda publica como os grandes da terra?

O seu reino, como o de Christo, não era deste mundo. Por isso, jamais lhe repugnou ser apenas o soberano de uma Cidade, da Cidade em que se ergue a basilica de São Pedro e de cujos muros dirigiu toda a christandade. O gésto do Papa, indo ao encontro do poder civil italiano, para lhe propor um accordo pacifico e honroso, foi um dos maiores actos eminentemente christãos de Pio XI.

E assim, todo o tempo, o que predominou nelle foi a caridade, que é a virtude christã por excellencia, a virtude cardeal do Christo e do maior santo do christianismo, que é São Francisco de Assis.

Algumas vezes, o Papa terá desagradado, pela sua pregação evangelica, pelo seu horror á violencia, pela sua vehemente condemnação do odio e a maldade, desencadeados pelos poderosos da terra.

Mas, jamais o grande velho se desconcertou, nem com os insultos, nem com as ameaças.

No dia da chegada de Hitler a Roma, Pio XI mandava fechar os museus religiosos, ordenava que se deixassem sem decoração o Vaticano e os palacios e edificios de Roma, que delle dependiam, e se retirava para a sua residencia de Castel Gandolfo, depois de ter protestado que Roma, no dia da Santa Cruz, se cobrisse de uma cruz, que não a de Christo.

Odio e despeito contra o chefe de uma nação, em que ha tantas almas fiéis ao ideal Christão?

Não, somente fidelidade ao ideal de paz e como um protesto da consciencia catholica, no que ella tinha de mais caro, que é a dignidade da familia humana.

Pio XI morre "tendo tanta cousa a fazer ainda", num mundo cada vez mais empolgado pela exasperação do odio, da divisão e da discordia. E essa foi a grande, a suprema dôr de sua vida.

INTERCAMBIO COMMERCIAL

Um dos objectivos immediatos da visita do sr. Oswaldo Aranha a Washington é a melhoria do intercambio yankee-brasileiro.

Precisamos vender mais aos Estados Unidos, pois ha numerosos productos brasileiros que a America do Norte pode adquirir em nosso paiz em vez de os comprar em outros mercados.

Desde que encontremos nos centros yankees um escoadouro seguro para os nossos productos, teremos fortalecido com isso a nossa economia.

Afim de que essas negociações attinjam a sua finalidade, fala-se na vinda ao Brasil de uma missão commercial americana, que pode observar in loco as possibilidades tambem de inversão de capitaes americanos no Brasil.

Para que o paiz possa movimentar novas industrias e novas culturas precisa que lhe concedam os creditos indispensaveis, sem o que é impossivel aproveitar o enorme potencial economico de que dispõe.

Porque as grandes reservas metallicas inactivas, existentes nos Estados Unidos, não são encaminhadas para o Brasil, que lhes daria a melhor applicação?

Um dos problemas que temos a resolver é por certo a melhoria das condições de vida do nosso povo, as quaes se resentem em grande parte da falta de trabalho, na industria e na lavoura. Industrias e culturas novas modificariam por completo essa situação e gerariam outras fontes de riqueza.

Os Estados Unidos nos poderiam auxiliar na execução do plano quinquennal que o governo tem deante de si, facilitando a penetração ferroviaria, a irrigação das terras semi-aridas, o reflorestamento, o saneamento das regiões impaludadas, trabalhos esses que demandam largos capitaes.

Dessa maneira, dariam os Estados Unidos uma demonstração de seu desejo de cooperar comnosco, cooperação que assumiria assim uma fórma concreta e altamente efficaz.

OS NOVOS ORGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO DA GUERRA

FORAM EMPOSSADOS HONTEM NOS DIRECTORIOS DE INFANTARIA E CAVALLARIA O GENERAL BOANERGES DE SOUZA E O CORONEL ABRELINO PIRES

RIO, 10 (A. M.) — Com a presença do ministro da Guerra, generaes Meira de Vasconcellos; Silio Portella; Isauro Reguera; Franco Ferreira, Marcondes de Moraes; Villa Nova Machado; Xavier de Barros; Almerio de Moura e grande numero de officiaes, o general Newton Cavalcanti encerrou as actividades da extincta Directoria Provisoria das Armas ao mesmo tempo que assumiu a Directoria de Armas de Infantaria e a Directoria de Armas de Cavallaria, respectivamente, o general Boanerges Lopes de Souza e o coronel Abrelino Pires.

Iniciando a solennidade que se revestiu de maior simplicidade, o general Newton Cavalcanti pronunciou as seguintes palavras:

Por esta casa de trabalho passaram dos mais illustres chefes do Exercito, cujo exemplos procuramos seguir, afim de bem cumprirmos os preceitos regulamentares, com o mesmo espirito de renuncia, que é necessario em cargos desta natureza, onde os interesses, os mais diversos, se entrechocam.

No momento em que se transforma em Directorias de Armas, é de nosso dever ressaltar a coragem e exercicio de suas funcções os generaes que por ahi passaram desde 1909 até 30 de setembro de 1938.

Estes chefes bem merecem as mais expressivas homenagens e o mais profundo respeito, pelo modo com que se desobrigaram da difficil e melindrosa tarefa que lhes coube executar.

Sr. ministro:

Agradeço, particularmente, a v. excia., a opportunidade que me proporcionou de conhecer mais este aspecto do Exercito.

Vivi na intimidade e perscrutei as necessidades e os caprichos do pessoal, nos seus variados interesses, e tive, tambem, a opportunidade de comparar a mentalidade de nossos tempos, sentindo de perto as tendencias do Exercito; emfim, verifiquei quanto é complexo o problema que integra as funcções de director de um orgão desta natureza onde os interesses individuaes collidem, a cada momento, com os interesses do Exercito.

O apoio incondicional que v. excia. nos dispensou foi, sem duvida alguma, o factor decisivo na execução desta difficil tarefa que acabamos de ultimar apoio que foi robustecido, a cada momento, pela dedicação e energia de meus auxiliares directos.

Com esta collaboração efficiente, as ordens e instrucções de v. excia. foram devidamente cumpridas, e as installações materiaes, assim como a organização que se effectuou, deve-se sobretudo ao trabalho patriotico e abnegado deste grupo de officiaes, funccionarios civis e praças, que, sem vacillarem um só instante fizeram de suas fraquezas forças para bem cumprirem seus deveres e melhor servirem ao Exercito.

Senhores directores das Armas de Infantaria e Cavallaria! — Entrego a vv. excias. a direcção dos novos orgãos do Ministerio da Guerra, cuja actuação no scenario do Exercito vae ser de alto valor para as duas Armas, que no clangor das batalhas se completam e se irmanam em valor moral e que são incontestavelmente os esteios onde se fundem os alicerces solidos da defesa nacional, e onde se encontram os representantes genuinos do povo do Brasil.

A historia destas duas Armas tem paginas magistraes. Seus chefes sempre souberam ser dignos de nossa raça, nos momentos em que a Patria precisou de seus serviços.

Os centauros do Sul e os infantes do Norte sempre foram e serão, em todos os tempos, os élos da cadeia garantidora da união indissoluvel de todos os brasileiros, caldeados pelo sangue paulista que se derramou, em busca de um Brasil grande, generoso e forte.

O exemplo das bandeiras, as suas aspirações e seus objectivos nos legaram um patrimonio sagrado, cuja posse haveremos de manter, com aquelle mesmo senso nacionalista, que as norteou naquella época. Completaram essa epopéa magistral da formação de nossa nacionalidade e independencia politica, os pernambucanos e mineiros, cuja orientação nos serviu de rumo nos labores radiantes de nossa constituição de paiz livre e independente.

A missão que cabe a vv. excias. é por demais honrosa; serão os orientadores espirituaes da preparação para a guerra destas duas Armas, cujos serviços prestados ao paiz não é necessario encarecer.

Terão, estou certo, a energia precisa para levar a effeito as directrizes traçadas nos seus regulamentos. São armas tradicionaes e o espirito dos chefes, nos momentos difficeis, indicará a vv. excias. o caminho a seguir, para que sejam, mais esta vez uteis ao Exercito, a que vêm servindo com tanto patriotismo enthusiasmo e ardor civico".

O DISCURSO DO GENERAL BOANERGES

Investindo-se na honrosa commissão com que acaba de ser distinguido, o general Boanerges Lopes de Souza pronunciou o seguinte discurso:

Nomeado por decreto de 3 do mez corrente, assumo nesta data o cargo de director desta Directoria.

A necessidade de dar novos moldes á estructura organica do Ministerio da Guerra, trouxe — em consequencia — a remodelação da Administração Central do Exercito, cujas actividades passaram a ser reguladas pelas instrucções baixadas pelo exmo. sr. ministro, a 31 de março do anno findo.

De accordo com essas instrucções, decorrida a phase transitoria na qual o D. P. E. se transformaria em Directoria Provisoria das Armas, seriam creadas as Directorias das armas de Infantaria, Cavallaria e Artilharia, iniciando-se, então, a applicação integral do decreto-lei de 16 de fevereiro de 1938, que deu nova organização ao Ministerio da Guerra.

A Directoria de Infantaria teve, assim, sua phase preparatoria na vigencia da Directoria Provisoria das Armas, á qual, entre outras finalidades, coube a de organizar os regulamentos das Directorias.

Da conveniencia de concentrar em um orgão de natureza administrativa todos os assumptos concernentes á especialidade de cada arma, collocando-a em condições de desempenhar as missões particulares que lhe fossem attribuidas, de conformidade com os planos elaborados pelo Estado Maior do Exercito, surgiram as novas Directorias, ás quaes, além das attribuições que constituam funcção propria do antigo D. P. E. atinentes ao pessoal da arma se commetteram outras que, até então, eram privativas do E. M. E. e da Directoria de Material Bellico. Foram, assim, creadas mais duas Divisões — uma destinada a regular as questões attinentes á organização e mobilização do pessoal e do material da arma outra incumbida de estudar as questões relativas á instrucção technica e tactica. Para o desempenho destas missões, compete as Directorias não só as providencias que se acham definidas nos respectivos regulamentos, como a de manter intima ligação com o E. M. E. quer no estudo dos assumptos relativos á mobilização quer na solução de medidas concernentes á instrucção — já organizando directrizes subordinadas ás directrizes baixadas pelo E. M. E. já apresentando suggestões que visem coordenar e uniformizar a instrucção da arma.

Mas não é só junto ao E. M. E. que essa ligação se deverá manter, porquanto o estudo das questões relativas ao ensino da arma interessa sobremaneira a Inspectoria Geral do Ensino e as Directorias têm, necessariamente, de estar em entendimento com as Directorias Provedoras para o completo equipamento da arma, de conformidade com as previsões do Regulamento.

As Directorias de armas, orgãos de execução das decisões do ministro, as quaes lhes são transmittidas, quer directamente, quer por intermedio dos grandes orgãos que as preparam — o E. M. E. quanto aos aspectos technicos de preparação para a guerra, a Secretaria Geral da Guerra, no que diz respeito á administração e finanças — exercem sua acção directamente sobre os corpos e estabelecimentos da arma de immediata dependencia do exmo. sr. ministro, ou indirectamente, por intermedio dos commandantes de Regiões.

São, portanto, entidades que para bem cumprir a sua missão têm de viver em constante ligação com os orgãos de commando e de administração do Exercito, com elles cooperando num esforço continuo de boas vontades em tudo que interesse á execução do serviço.

Meus senhores. E' com a mais profunda emoção que assumo o cargo de director da Directoria da arma de Infantaria, com que fui distinguido pelo exmo. sr. ministro da Guerra e governo da Republica.

Sei da responsabilidade que me acarreta tão elevada investidura e particularmente das difficuldades que se apresentaram na repartição e movimentação do pessoal. Todos nós conhecemos as crises em que vivem certas guarnições distantes do centro do paiz, por não offerecerem condições de vida e de conforto analogos ás das grandes capitaes. Felizmente, a nossa infantaria, em funcção de sua especialidade, tem suas unidades installadas em cidades mais favorecidas que as outras armas e estão, presentemente, providas de officiaes, em consequencia do recente reajustamento feito pela D. P. A.

Agindo sempre, impessoalmente, mediante criterio que for determinado pelo exmo. sr. ministro, tudo faremos para dotar as unidades e estabelecimentos da arma do pessoal minimo indispensavel para a vida da caserna, da instrucção e dos serviços.

De minha parte, não pouparei esforços, nem medirei sacrificios para corresponder a honrosa missão que me acaba de ser confiada e muito espero da efficiente collaboração e da dedicação ao serviço dos dignos officiaes praças e civis designados para esta Directoria — todos unidos por um só pensamento de servir ao Exercito, no posto que nos foi confiado.

O DISCURSO DO DIRECTOR DA CAVALLARIA

Após o director de Infantaria falou o director da Cavallaria, coronel Abrelino Pires, que pronunciou as seguintes palavras:

Nomeado, assumo nesta data o cargo de director da arma de cavallaria.

Avalio bem a responsabilidade que resulta da investidura deste cargo, pois além de outras circumstancias, trata-se de um orgão novo, a primeira vez creado em nossa organização militar, e exigindo portanto, muito esforço, dedicação e espirito de renuncia para que o seu desenvolvimento se processe no sentido do maior e mais efficiente engrandecimento de nosso Exercito.

Espero, entretanto, com a lealdade, a maior dedicação e esforço que sempre procurei e procuro imprimir no desempenho das missões que me têm sido confiadas corresponder á distincção que acaba de me conferir o sr. ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, tornando-me collaborador directo de sua administração, que outra coisa não visa senão collocar o Exercito á altura compativel com a grandeza da Nação".

E com as palavras do director da arma de cavallaria foi encerrado a solennidade tendo os generaes Newton Cavalcanti, Boanerges de Souza e o coronel Abrelino Pires accompanhado o ministro da Guerra, ao se retirar do salão, até o elevador.

AS INSTALLAÇÕES

As tres Directorias, ficaram installadas no velho edificio do Ministerio da Guerra que confronta com a praça da Republica, na ala direita. Occupa todo o 2.º andar e parte do primeiro.

O general Newton Cavalcanti deu-lhes installações condignas. Os gabinetes dos directores embora sem grande luxo, foram installados com muito gosto. As installações ficaram apenas por 20 e poucos contos.

O general Newton Cavalcanti, ao deixar a séde das novas Directorias dirigiu-se para o Ministerio da Guerra tendo se apresentado ao secretario geral da Guerra e feito uma visita de despedidas, aos jornalistas que se encontravam na sala de imprensa.

A DIRECTORIA DE CAVALLARIA

Os primeiros actos do coronel Abrelino Pires, director de Cavallaria foram os seguintes:

— "Assuma as funcções de chefe de gabinete desta Directoria, o tenente coronel Estevan de Souza Lima.

Assumam, até ulterior deliberação, as funcções abaixo, os seguintes officiaes: Da 1.ª Divisão o major Oswaldo Tourinho Bittencourt; da 2.1 Divisão o capitão Cesar Bacchi de Araujo, o qual estando nho Bittencourt; da 2.ª Divisão o capitão Oscar Valdetaro de Carvalho e Mello, da 3.ª Divisão o major Edgardino de Azevedo Pinto.

Transfiro das funcções de encarregado do B. I. da commissão central de requisições, para a de auxiliar desta Directoria, o 2.º tenente conv. Natalio Baptista, do 1.º R. C. D.

Em virtude da extincção da Directoria Provisoria das Armas passam a addidos a esta Directoria, os coroneis Luiz Carlos da Costa Netto e João Propicio Menna Barretto; majores Lincoln de Carvalho Caldas e José Martins Galhardo e primeiros tenentes Lossio da Costa Pinto, Pereira Filho e Benedicto Dutra de Menezes, e capitão Antonio Pereira Lyra.

OS AUXILIARES DO GENERAL BOANERGES

Os primeiros actos do general Boanerges de Souza foram os seguintes:

Até que sejam designados os officiaes para esta Directoria, assumam as funcções:

de chefe do gabinete o tenente-coronel Adriano Saldanha Mazza;

de chefes das 1.ª — 2.ª e 3.ª Divisões respectivamente os major Orlando Verney Campello; capitães Annibal Napoleão e Boanerges Lopes Cesar, devendo responder pela 2.ª Divisão durante as ferias do capitão Annibal, o capitão Renato Ferraz da Cunha, e de thesoureiro da Directoria o capitão intendente Antonio Antunes Ferreira.

CONVEM REAGIR QUANTO ANTES

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 7 — Certo antigo politico, ao tomar o avião da "Vasp", revoltou-se com o facto de serem brasileiros os pilotos e por isso não lhe merecerem confiança.

Reclamou com escandalo, sentindo a preciosa existencia ameaçada. Queria o homem que fossem allemães os pilotos e ao que parece tambem aryanos pois só assim ficaria tranquillo quanto á segurança do vôo.

E' uma pobre victima do complexo de inferioridade de alguns brasileiros, que só acreditam no que vem de fóra e só estimam aquillo que traz marca estrangeira.

* * *

Ha mesmo certo "snobismo" em preferir coisa feita em terra alheia. As industrias brasileiras podem ser de primeira ordem e primorosos os seus productos. O gran-fino comprará sempre o tecido de outros paizes, o chapéo estrangeiro, os sapatos de alem mar embora muita vez esteja comprando gato por lebre pois os alfaiates espertos fazem-se pagar á boa casemira brasileira pelos altos preços da ingleza.

* * *

Não queremos mal a esse individuo antipathico que se julgou em perigo porque não eram de puro sangue germanico descendentes de Odin ou de Woran, os pilotos da "Vasp".

Tenho ouvido de technicos americanos e francezes calorosos elogios á capacidade ao sangue frio e á efficiencia dos pilotos nacionaes. São os brasileiros tão bons aviadores quanto os melhores.

E' necessario reagir contra essa casta de idiotas que deprimem por systema o que é do seu paiz e se acabam de gozo deante de tudo que vem do estrangeiro.

COUSAS DA CIDADE

O PREÇO DAS VERDURAS

O municipio do Recife, com a sua grande area suburbana, precisa desenvolver não só o seu parque industrial, como augmentar a sua capacidade de producção agricola.

Parece incrivel que a maior parte dos legumes que se vendem nos mercados vêm de Victoria e dos municipios visinhos. E que se venda no Recife um kilo de cenouras por 2$000, quando um kilo de batatas hollandesas se vende, a retalho, por menos desse preço.

Num sentido geral, todas as verduras estão muito caras no Recife, podendo-se dizer que se trata de artigo de luxo. Numa cidade que precisa melhorar sua alimentação, quem é que pode pagar 2$000 por um kilo de tomate ou 1$000 por um kilo de repolho? — Z.

UMA NAÇÃO QUE SE ENGRANDECE CADA VEZ MAIS

A situação actual do Perú é de reorganização e plena prosperidade economica — Grandiosas obras publicas, de assistencia social, de irrigação e de valorização dos productos — A estrada que ligará o Brasil á nação irmã

Caio Julio Cesar VIEIRA

(Redator dos "Diarios Associados")

RIO, 8 — (Pelo correio aereo) — Não deixaria de analysar tambem, das magnificas impressões que trouxe da minha visita ao Perú', o aspecto economico e focalizar a éra de plena e visivel prosperidade que atravessa a nação irmã do Pacifico.

Tomarei como base, leigo que sou em assumptos de economia, a historia do anno findo, e que foi um anno feliz para o Perú', pois que tal reconhecem até os proprios adversarios do benemerito governo do general Oscar Benavides.

Em todos os sentidos o desenvolvimento economico do paiz foi estimulado e teve signaes significativos no bem estar de todas as classes da nação.

O poder publico, facilitado pela collaboração das forças vivas do Perú', cumpriu estrictamente a execução do seu vasto programma de obras entre as quaes sobreleva destacar as que se referem ás vias publicas e estradas de rodagem, todas asphaltadas, as de irrigação por toda a costa peruana, e as construcções de caracter social como as do Hospital do Seguro Social, os bairros operarios, a inauguração de novos edificios para quarteis modernos para a a policia. De todas essas obras, as primeiras que indico são as principaes pela importancia que adquire para o bem estar das classes operarias e para o desenvolvimento economico do paiz que com excellentes estradas e vias de communicação accessiveis, exporta seus productos, valorisando-os muitas vezes.

O Peru', dessa maneira se transforma cada vez mais no seu aspecto economico, com a penetração das estradas de rodagem até ás regiões da Serra e da Montanha, facilitando as communicações entre as diversas provincias.

A CARRETEIRA PAN-AMERICANA NO PERU'

Entre as estradas que se constroem no Peru' destaco a Pan-Americana, que deve cruzar todo o territorio peruano, desde Tumbes até Tacna e cujos principaes ramaes se dirigindo a Arequipa e Puna. Quando Lima, Arequipa, Tacna e Puno sejam ligadas por uma rêde de estradas modernas como as que presentemente se constroem, duplicará a força de expansão do Peru' e todos se utilizarão das mesmas vias para viajar de uma localidade á outra, e abandonarão as vias maritimas, que até agora davam um caracter primitivo ás viagens entre as diversas capitaes das provincias. Esse problema não tem unicamente de interessante o aspecto economico senão tambem o militar, porque um paiz que conta somente com a communicação maritima para ligar-se com as suas diversas regiões está exposto ás contingencias da guerra ou as relacionadas com factores imprevistos como são, por exemplo, a suspensão dos serviços de navegação, tempestades no mar, etc.

Outro facto importante na vida do Peru' será a proxima inauguração das viagens até Pucalca que se espera poderá realizar-se dentro de dois annos. Esse melhoramento terá plena repercussão internacional, porque então o caminho de acesso ao Amazonas, ligando o Brasil ao Peru', será escolhido de preferencia como rota transcontinental e até será possivel, devido ao encarecimento das tarifas do Canal do Panamá, principalmente nas passagens, muitos viajantes irão á Europa utilizando-se a citada estrada de Pucalca.

Além disso, com a nova estrada, o desenvolvimento das regiões selvagens do Amazonas, com suas immensas riquezas e a installação de possiveis industrias, será uma redempção para o valle maravilhoso.

O anno passado foi tambem, para a fortuna privada, muito feliz para o Peru'. Ahi estão para comproval-o as novas empresas commerciaes e industriaes que formam, as construcções de novas e magnificas residencias particulares e o movimento ascendente de negocios e o augmento de lastros nos bancos commerciaes. Não obstante não ter sido muito prospera a colheita do algodão por causas exteriores impossiveis de ser afastadas, por outro lado a do trigo deu resultados realmente satisfactorios no anno passado.

Em obras publicas o governo do general Benavides dispendeu, em 1938 cerca de sessenta milhões de soles, o que é deveras significativo, e o movimento de obras particulares tambem se estima nessa importancia.

O facto do Peru' estar numa éra de plena prosperidade e desenvolvimento economico sem recorrer a emprestimos externos, com sua moeda sã e valorizada, não tendo o governo opposto medidas restrictivas para o commercio ou o cambio, tendo o orçamento para o anno corrente assignalado a bôa ordem dos negocios da Fazenda publica, tudo isso é de alta importancia, pois, além de demonstrar que o governo do general Oscar Benavides trabalha e produz colloca o Peru' numa situação incomparavel deante das outras nações americanas, que, quasi todas, se debatem em crises economicas tremendas e quasi insoluveis.

O Peru' é uma nação que se engrandece, indo para a frente e para o alto, ciosa dos seus grandes destinos na America.

RAIZES DO BRASIL

Norton de MATTOS

(Antigo ministro da Guerra e embaixador de Portugal em Londres)

LISBOA, janeiro — Sob este suggestivo titulo acabo de ler um precioso livro do escriptor brasileiro Sergio Buarque de Hollanda, que, com uma penhorante dedicatoria do seu autor, me chegou ás mãos por amiga intervenção da Sociedade Luso-Africana do Rio de Janeiro.

Pode este livro considerar-se dividido em duas partes: a maior, que trata do passado em admiraveis quadros "fronteiras da Europa", "Trabalho e aventuras", o Passado agrario", "Homem cordeal"; a menor, quasi escripta a fugir, que nos apresenta o sentir politico do Brasil contemporaneo e actual.

Todo o meu interesse se fixou naquelles capitulos que nos descobrem com mão de mestre as **raizes do Brasil**, aquillo que até ha de eterno na formação e na vida da grande nação sul-americana. O resto — o bacharelismo, os positivistas brasileiros, o romantismo, a mentalidade livresca, o liberalismo, as recentes manifestações fascistas, são coisas que passarão sem deixar vestigios, tacteamentos para encontrar a grande manifestação de vida moderna, que já se adivinha no Brasil de hoje.

O meu escriptor inclue no capitulo **Nossa Revolução**, com o sub-titulo "Transformação da Vida Agraria" e a "Abolição", quer-me parecer que são coisas do passado, devidas a' influencias puramente portuguezas e que estavam inteiramente contidas no acto da independencia, ainda que por motivos conhecidos só dezenas de annos depois tiveram a sua consagração legal.

Abre o livro com estas para mim tão consoladoras palavras:

"Todo o estudo comprehensivo da sociedade brasileira ha de destacar o facto verdadeiramente fundamental de constituirmos o esforço bem succedido, e em larga escala de transplantação da cultura européa para uma zona de clima tropical e sub-tropical."

Não é esta a obra de Angola?

Todo este capitulo— Fronteiras da Europa — é luminoso na sua forma e na sua essencia. Destacam-se no quadro eximio as caracteristicas essenciaes que os colonos portuguezes levaram para o Brasil; o "desenvolvimento em extremo da cultura da personalidade, a impossibilidade de um accordo collectivo duravel, a não ser por uma força exterior respeitavel e temida"; a "falta de cohesão na vida social"; o "vivo sentimento da irracionalidade especifica, da injustiça social dos privilegios, sobretudo dos privilegios hereditarios"; o "prestigio pessoal, independente do nome herdado"; a "antipathia pelas theorias negadoras do livre arbitrio"; a falta de espirito de organização espontanea" e consequentemente a necessidade de governos que representassem o principio unificador; "a incomprehensão de uma moral fundada no culto do trabalho"; os costumes que nos trouxeram, as condições mesologicas e climatericas que exigiam longo processo de adaptação, aquelle espirito de aventura foi o elemento orchestrador por excellencia. Favoreceu a mobilidade social, estimulou os homens a enfrentarem com denodo as asperezas e as resistencias da Natureza, creando para elles as condições adequadas a tal empresa. E nesse ponto, precisamente, os portuguezes e seus descendentes immediatos foram inexcediveis, procurando recrear aqui o meio da sua origem, fizeram-n'o com uma destreza que não encontrou segundo exemplo na historia".

Como nas colonias de Africa, os colonizadores portuguezes apresentam "outra face typica de sua extraordinaria plasticidade social — a ausencia completa ou praticamente completa, entre elles, de qualquer orgulho de raça."

Falta-me o espaço, tenho de terminar; mas merece este livro que fala com tanta limpidez de coisas nossas, de coisas por nós tão vividas e sentidas um outro artigo.

BASES ECONOMICAS PARA A LUTA CONTRA A TUBERCULOSE

ENTREGUE AO MINISTRO DO TRABALHO O ANTE-PROJECTO DO REGULAMENTO DO SEGURO-DOENÇA "Uma solução justa e humana para a legião dos desajustados sociaes": affirma aos "Diarios Associados" o dr. Coryntho Silva, director dos Serviços Medicos do I. A. P. C.

RIO, 11 (A. M.) — O ministro Waldemar Falcão não podia passar despercebido o armamento antituberculoso posto em funccionamento tão largamente na Europa pelos Institutos de Seguro Social.

Impressionou-o fortemente o apparelhamento da Italia, onde visitou demoradamente o Instituto Forlanini, que é o Central de Roma. Chegando ao Brasil e desejando pôr em pratica nos nossos Institutos tudo quanto de bom e de util viu por lá nesse sentido, nomeou logo uma commissão composta dos drs. Arlindo de Assis, Aloysio de Paula, Genesio Pitanga, Abelardo Marinho e Fernando Carneiro, para estudar um plano de combate á teuberculose e que se adaptasse a todos os Institutos e Caixas.

Esse plano já em phase de redacção final, deve ser entregue por estes dias.

Por outro lado, desejando tambem estabelecer as bases economicas para execução desse plano, incumbiu desse trabalho o Instituto dos Commerciarios.

A commissão nomeada pelo presidente do Instituto já se desincumbiu dessa tarefa e fez entrega do seu trabalho ao ministro do Trabalho.

Como nesse trabalho se faça referencia á implantação do Seguro Doença modalidade esta pela primeira vez suggerida por ser applicada regularmente em um Instituto de Seguro Social, resolvemos ouvir a respeito o dr. Coryntho Silva, que foi quem presidiu os trabalhos da commissão do I. A. P. C., dela fazendo parte entre outros, os drs. Bezerra de Freitas e Severino Montenegro.

ESTUDOS NA EUROPA

— Quando encontrei em Berlim o ministro Waldemar Falcão, achei-o fortemente impressionado com o que vira na Italia para o combate á tuberculose e com os informes que lhe traziam os outros membros da Delegação Brasileira á Conferencia de Genebra, entre estes o dr. Paulo Camara, que tinha estado estudando o seguro-doença na Tchecoslovaquia e por isso mesmo, vivamente interessado em pôr em pratica essas mesmas medidas aqui no Brasil, por intermedio dos nossos institutos de Seguro Social.

Recebi de S. Exa. um novo estimulo, e antes de iniciar os meus estudos na Allemanha e na Italia, por intermedio dos respectivos ministerios do Trabalho, dirigi-me para os paizes scandinavos.

Depois de estudar o problema da luta anti-tuberculosa "in-loco", não me foi difficil chegar á conclusão de que, o que se havia conseguido lá fóra era devido á base solida em que se assentava todo o armamento posto em pratica por esses differentes paizes.

SEGURO-DOENÇA, BASE ECONOMICA

O funccionamento do apparelhamento anti-tuberculoso — dispensarios, sanatorios, hospitaes, colonias de ferias, colonias para readaptação profissional — é dispendiosissimo, e durante muitos annos foi mantido embora com deficiencia, á custa do governo, da assistencia publica, e em grande parte, da iniciativa particular.

Estavam as cosas nesse pé — apparelhamento deficiente por falta de recursos financeiros — quando appareceram os primeiros institutos e caixas de assistencia e previdencia social.

A tuberculose, que sempre occupou o primeiro logar em quasi todas as estatisticas de causas de morte e de invalidez," focalizou desde logo todas as attenções.

Nos Institutos começou-se logo a falar de medicina social, e dahi a pouco, tuberculose e medicina social em alguns paizes, quasi que se confundiam.

O combate á tuberculose mobilizava um exercito novo, o exercito dos medicos sociaes, e cada paiz redobrava em esforços para obter melhores resultados do que o outro.

Foi, pode-se dizer, a época dos grandes descobrimentos, desde o pneumotorax do Carlo Forlanini, através dos Raios X e da cirurgia toraxica allemã, até a descoberta da roentgenphotographia, entre nós, pelo dr. Manoel de Abreu.

Descobriu-se, porém, desde logo, que, para manter sempre em actividade, e mais ainda, em crescente desenvolvimento, todo esse vasto apparelhamento, eram necessarios recursos extraordinarios.

As simples percentagens sobre o total da arrecadação nos varios Institutos, que nunca obedeceram a calculos actuariaes, se tornavam cada vez mais exiguas, dahi a necessidade de se crear um fundo proprio, para custeio desse armamento.

O problema foi-se complicando cada vez mais, e para as necessidades que se apresentavam foram se procurando novas fontes de receita. Depois de regularmente installados os serviços de assistencia medica, cirurgica e hospitalar em varios Institutos verificou-se que a tuberculose pelo numero cada vez maior de associados que retirava da massa de contribuintes activos, exigia um tratamento especial.

Foi nessa época que o seguro-doença começou a dar os seus primeiros passos. Era uma modalidade especial do seguro social que trazia aos Institutos, alguns delles já em más condições financeiras, um novo alento, e a Italia, dando um passo mais para a frente, implantou com os melhores resultados o seguro especializado contra a tuberculose.

Mas, nem tudo estava feito mesmo com a implantação dos serviços de assistencia medica, cirurgica e hospitalar, e o tratamento especializado contra a tuberculose já praticado largamente nessa época pelos Institutos de Seguro Social.

Havia um outro facto, esse de ordem economica, que trazia grandes difficuldades ao tratamento dos associados.

Muitos delles, tendo responsabilidade de familia, trabalhavam até ao sacrificio para que aquelles a quem sustentavam nada soffressem, e, por esse motivo, prejudicavam o tratamento, e recusavam as internações demoradas.

Foi dessa necessidade de attender, ou melhor, de reparar o damno economico soffrido pelo associado doente,

(CONCLUE NA 2ª PAGINA)

Um epilogo virgiliano

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 10

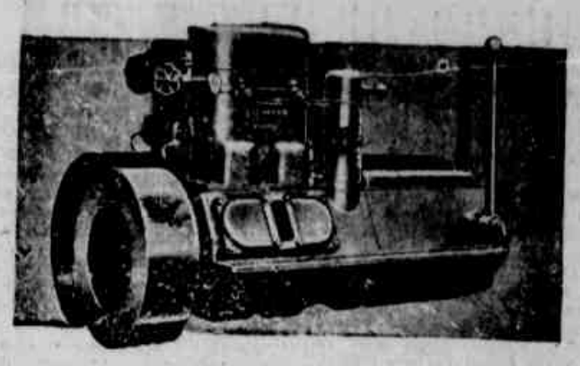
Restituindo Plinio Salgado á liberdade, o governo de Getulio Vargas perfilhou a sua velha technica de nada fazer para não defumar martyres. Pode acontecer que o martyr surja no seu caminho, e, insistente, procure o calvario. Ha vocações massiças para o soffrimento, como ha obstinados da dôr, que surgem deante da vida muitas vezes côr de rosa, pedindo fel e destillando vinagre. Getulio Vargas prefere que todos os brasileiros dansem, e não tenham motivos para combater o seu doce consulado azul. Por isso combate o martyrio como o inimigo mortal da sua Republica.

Quando Plinio Salgado foi detido, os jornaes abundaram em adjectivos terrificantes acerca do destino que seria dado ao antigo chefe nacional. O que ia o regimen fazer desse correligionario amuado? Si Getulio Vargas se chamasse Adolpho Hitler não hesitaria em nos dar uma edição americana do capitão Rohm e da noite de 30 de junho. Getulio Vargas, entretanto, não possue a vertigem do sangue. Plinio Salgado vae ser, por isso, encadernado em marroquim virgiliano. Ficará no campo, como um as das intrigas da politica de Jerusalem, sob o consulado de Poncio Pilatos. Deus me defenda de avançar prophecias. Mas que livros interessantes elle não nos trará do seu convivio com a Judéa e a terra roxa!

Segundo o "Diario da Noite", de hontem, Plinio Salgado se retira á paz bucolica de uma fazenda, onde irá concluir a sua vida de Nazareno. Na casa onde a argucia policial deveria encontral-o, o que a reportagem fixou, de definitivo, foi um par de remos, com os quaes o chefe do Sigma operava em secco, e os originaes de uma existencia de Jesus. Plinio Salgado não é, portanto, mais deste mundo. Alcandorou-se ao céo, até o regaço do Filho do Homem. Aqui, na terra, o que lhe resta é um par de remos, para agir com os braços no secco. Tendo remado nos oceanos rumorosos da Opinião, agora se limita a remadas largas entre as paredes do quarto de banho.

Plinio Salgado elegeu-se presidente da Republica, em novembro do 1937, na pessoa de Getulio Vargas. Nunca um homem apostolizou mais desinteressadamente a causa do outro. Elle era um "fuehrer", que não queria ser "fuehrer", que fazia questão de não ser "fuehrer", que pedia a todo o mundo que o não tomasse como "fuehrer", porque o seu orgulho, a sua ambição, o seu destino era doutrinar, era agitar as almas, aquecer os corações, sempre longe do poder, cada vez mais distante dos europeis e das pompas deste. Anda na vespera do golpe de Estado, elle abre mão publicamente de todo o projecto presidencial. Closo da propria riqueza verbal, fala ás massas pelo radio, lendo-lhe os documentos subversivos dos agentes de Moscou na America do Sul. Está possuido só da paixão doutrinaria, emquanto Getulio Vargas se deixa permanecer fiel á sua velha technica de acção, através das "linhas interiores". "Expert", de uma sabedoria millenar, Getulio Vargas consolida a presidencia com a renuncia, que o chefe do Sigma formula, de velleidades de mando para si e a sua prolepolitica. Pregou a revolução autoritaria pelo jejum dos seus fructos, na manhã da victoria.

As duas fontes do governo de Getulio Vargas como da sua popularidade são a clemencia para os inimigos, e a limitada força que têm os amigos, afim de leval-a para qualquer direcção. O governo é elle, na simplicidade da sua pessoa, e na impossibilidade total de ser outro. Renuncia a qualquer segurança individual ou politica, comtanto que ella possa implicar na eliminação de um seu semelhante. O mais que consente funccionar é a guilhotina secca do ostracismo, no seio de Jesus.



BOLINDER'S
(Suecia) Motores a oleo crú para todos os fins.
50% MAIS, em DURABILIDADE e ECONOMIA
LUIZ CAMPOS FILHOS & CIA. — RIO
Informações em Recife: — Ass. Comercial, Sala 7
(Peçam detalhes)

Factos diversos na capital e no interior

UM GUARDA DE JARDIM ATRABILIARIO

ESPANCOU UM MENOR, ARRASTANDO-O ATE' O XADREZ DA 2.ª DELEGACIA

Foi apresentada hontem, na 2ª delegacia, uma queixa contra o guarda do jardim da Praça Maciel Pinheiro.

O vigia desse logradouro publico, unico capaz de ser frequentado pela meninada do bairro da Boa Vista, devido a sua localização, não sabe se conduzir nas suas funcções.

Ante hontem, ás 20 1|2 horas, mais ou menos, por motivo de somenos importancia, o atrabiliario funccionario ameaçadoramente, deu voz de prisão a um menor, de menos de 14 annos, que descuidadamente, num banco, brincava com os outros, arrastando-o pelo braço.

A victima, sob a allegação de nada ter feito que autorizasse uma prisão, e mesmo por não reconhecer no guarda nenhuma parcella de autoridade, negou-se a obedecer á ordem.

Essa recusa do menor irritou o investindo contra a indefesa creança.

E aos trambolhões, como se fosse um criminoso, o pequeno foi arrastado, á vista de numerosas pessoas, para o xadrez da delegacia.

Alguns minutos depois de preso o commissario de serviço, nesse posto reconhecendo a injustiça do acto do guarda, mandou o pequeno em paz.

A victima é o escolar Ivaldo Constantino, filho do prof. Arnaldo Constantino.

O CAMINHÃO CAPOTOU EM ALLIANÇA

MORREU UM "CALUNGA" DO CARRO

Do povoado Aldeia, municipio de Pau d'Alho, depois de concluido o serviço de carregamento, zarpou no dia 5 do corrente, o auto caminhão n. 4 L. E., de Campina Grande, com destino a esta cidade, onde reside o seu proprietario.

Dirigido por Ignacio Semeão da Silva, o vehiculo em grande velocidade "capotou" no povoado de "Cueiras" do municipio de Alliança.

Em consequencia desse accidente, os calungas Ignacio Ferreira Gomes e José Severino Alves, ambos residentes em Campina Grande, receberam gravissimos ferimentos, tendo o primeiro fallecido momentos depois.

O chauffeur evadiu-se.

DESNATURADOS, MATARAM A CREANCA A PAU

"Venha aprender a dar em menino" — Queriam enterrar a victima no quintal — Prisão

Maria de Lourdes Santos e seu amante Benedicto Rosa, residentes no engenho Macacheira, do municipio de Iguaraçu, praticaram em dias da semana passada um crime revoltante, que chegou ao conhecimento da policia, por intermedio do proprietario do engenho.

Maria de Lourdes tinha uma filha de 4 annos, Josepha dos Santos, que vivia em sua companhia.

Em dias da semana passada, por um motivo qualquer, a desnaturada mãe entendeu espancar a desditosa menina. E tantas foram as pancadas, que Josepha caiu quasi desfallecida.

Horas depois, chegou Benedicto e foi informado do que occorrera.

NOVO SUPPLICIO

O desalmado individuo, armado de um pedaço de couro crú, declarou a amasia:

"Venha aprender a dar em menino"

E agarrou a infeliz, sovicando-a brutalmente.

Maria de Lourdes assistia o sacrificio da filha, sem intervir.

De nada valeram os gritos da pequena, que depois do supplicio caiu agonizante, morrendo perante os barbaros criminosos.

Deante da situação em que se achavam, Benedicto e Maria de Lourdes procuraram um meio de descartar-se do cadaver, resolvendo sepultal-o no quintal da casa.

Antes, porem, de executar o plano concebido a policia bateu-lhes á porta e tomou as providencias que o caso requeria: prisão dos criminosos e remoção do cadaver para o devido exame e sepultamento.

A secretaria da Segurança teve conhecimento desse facto.

O QUE TODOS DEVEM SABER DE CANCER

Resumo da conferencia do Mme. Simone Laborde do Instituto de Cancer da Faculdade de Medicina de Paris, realizada em outubro de 1938 no Instituto Portuguez de Oncologia.

O CANCER DO COLLO DO UTERO: Considerações de ordem therapeutica e biologica: — Os canceres do collo do utero occupam um logar importante no numero de mortes pelo cancer. Esta noção justifica o valor que se attribue ao estudo do seu tratamento e das causas que podem favorecer o seu apparecimento.

Para bem conhecer e apreciar os resultados therapeuticos é essencial um conhecimento preciso da classificação destes canceres em grãos correspondendo á sua extensão anatomo-clinica, segundo as directivas de Genebra.

A estatistica do Instituto do Cancer da Faculdade de Medicina de Paris indica, 5 a 10 annos depois do tratamento, a seguinte percentagem de curas: Grão I — 57,5 por cento; grão II — 48,9 por cento; grão III — 31,6 por cento; grão IV — 4,5 por cento num total de 28,2 por cento.

A proporção dos epiteliomas do utero do grão I tratados é muito pequena. Não vae além de 6,7 por cento no numero total de canceres uterinos tratados.

A tabella das curas não baixa depois do 5.º anno e sobretudo do 6º senão numa proporção muito fraca. Para determinar com precisão o grão de extensão do epithelioma, o exame da bexiga, e em especial o da situação dos meatos fornece informações interessantes. Ao contrario, não se pode conhecer o grão de invasão dos lymphaticos, pois que os ganglios pelvicos podem estar interessados sem que qualquer signal revele esta invasão.

Em conjunto, as diversas formas technicas resumem-se essencialmente na curietherapia e na coenigentherapia. A applicação utero-vaginal do Radio pode ser administrada duma vez só ou em varias applicações. Em França, o tratamento unico mais ou menos prolongado, segundo os casos, é o methodo geralmente adoptado. A HISTERECTHOMIA praticada de entrada ou depois da curietherapia pré-operatoria ainda é empregada por um certo numero de cirurgiões, mais esta manifra de proceder foi completamente abandonada no INSTITUTO DE CANCER DE PARIS. Os accidentes mortaes que se podem observar no decurso da Curietherapia do cancer do collo (1,5 a 2 por cento) devem-se a infecção microbiana ou aos tratamentos de ordem chimica em que as vaccinas dão apenas resultados inconstantes. Parece que a melhor maneira de attenuar a virulencia dos germens consiste em fazer a cicatrização das lesões do collo por meio da roentgentherapia ou da curietherapia vaginal, antes de fazer a applicação infra-uterina do radio.

Podem sobrevir outros accidentes que dependem de doses excessivas de radiação altamente filtrada; taes são as lesões de pele, as do intestino, do recto ou da bexiga. As mais frequentes são as lesões cutaneas e as do recto, estas ultimas podem traduzir-se por radionecroses ou fistulas. Certo numero de lesões locaes são talvez capazes de favorecer a eclosão do cancer uterino. São em primeiro logar as irritações mechanicas repetidas taes como as provocadas pelo uso de pessarios ou de apparelhos anti-conceptivos fixos.

As contusões ou lacerações do collo devidas ao parto parecem não ter um papel importante.

Entre as lesões inflamatorias as metrites do collo ou do corpo são accusadas por certos autores. O papel dos tumores benignos (fibromas ou polypos) é muito discutivel. Quanto ás doenças geraes como a tuberculose e a syphilis não merecem entrar em causa, excepto quando esta ultima favorece a applicação de localizações que se podem considerar como um estado pré-canceroso. Todas estas lesões são talvez susceptiveis de se transformar, favorecidas por uma modificação do estado humoral do individuo.

Propaganda social contra o cancer divulgada pelo dr. C. Bivar, estatistico do Centro de Cancerologia do Rio de Janeiro, Cancerologista do Hospital Portuguez.

(Boletim do Instituto Portuguez de Onchologia).



Furtado um funccionario, no hotel, em Limoeiro

No hotel de Limoeiro, onde estava hospedado, foi victima do furto em quantia superior a 800$000 no dia 2 do corrente o fiscal de rendas, Joel de Hollanda.

Iniciadas as diligencias para captura dos indigitados responsaveis, foi preso no dia seguinte, em Terra Nova, municipio de Gloria de Goytá, o gatuno Antonio Valdeci, vulgo Antonio Justino que confessou o delicto.

Adeantou o malandro que agiu em sua companhia o individuo Elias Delfino Oliveira, que tambem foi preso.

Ferimento grave

Em São Bento, José Francisco dos Santos, residente em Caldeirão de Cima, armado de faca, lutou com Celestino Pedro da Silva, ferindo-o gravemente.

O delinquente foi preso e autuado em flagrante.

Preso um chantagista

GOYANNIA, 10 — Foi preso por ordem do sr. Galeno Paranhos, chefe de policia de Goyaz, o individuo Oswaldo Amaral que se dizendo representante do Jornal O Popular desta capital e de varios outros orgãos de publicidade em Rio, Minas e São Paulo, colhia assignaturas e annuncios no interior deste Estado.

Multados

Pela Fiscalização do Tabellamento de Generos Alimenticios, foi multada por falta de tabella em seu estabelecimento a firma M. René, estrada de Belem n. 640.

Ainda pela mesma Fiscalização foi multada, por se achar vendendo carvão por preço superior ao estipulado na tabella em vigor, a firma Posaidon'o Costa, estabelecida á rua do Hospicio n. 443.

Fiscalização da manteiga e margarina

A Inspectoria Sanitaria da Producção Leiteira da Directoria da Producção Animal, na repressão ao commercio da manteiga e margarina em desaccordo com as exigencias regulamentares procedeu, nos estabelecimentos da capital, em 8 e 10 do corrente, a apprehensão de 8 latas de manteiga, num total de 15 k. 200 grs. e 33 garrafas.

Distribuição de leite

A Inspectoria Sanitaria da Producção Leiteira da Directoria da Producção Animal está avisando aos distribuidores ambulantes de leite ter sido prorogado até 31 de março do corrente anno, para a satisfação da exigencia contida no art. 63º do Regulamento do Abastecimento do Leite e Derivados, approvado pelo dec. 181, de 17 de setembro p. p., nos seguintes termos:

"ART. 63 — Os distribuidores de leite, quer sirvam á Cooperativa de Laticinios, quer sirvam na distribuição do leite fóra da zona de leite pasteurisado, ficam obrigados á matricula junto á Directoria da Producção Animal."

Os interessados deverão procurar o chefe daquella inspectoria, das 14 ás 17 horas, no edificio da Usina Hygienizadora de Leite, Casa José Mariano munidos de 2 photographias, carteira sanitaria e certidão do Archivo Criminal.



Quem póde ler
através
da mascara da face?

QUANTAS vezes o sorriso não representa, na vida feminina, o esforço heroico para occultar soffrimentos dolorosos, resultantes do funccionamento irregular do organismo. No entretanto, elles não são fataes, "necessarios": seu remedio é simples e está ao alcance de todas: A SAUDE DA MULHER. Com seu uso, todos os males resultantes dos disturbios intimos — pelle feia, envelhecimento prematuro, ventre volumoso, obesidade, nervosismo, irritabilidade facil, dores — desapparecerão rapidamente. Recupere a alegria espontanea, propria da mocidade, com A SAUDE DA MULHER.



INTERESSA A 8 ENTRE 10 MULHERES:
Todos os disturbios da vida feminina, desde a puberdade á edade critica, encontram n'A SAUDE DA MULHER o tratamento adequado.

A SAUDE DA MULHER
O REMEDIO QUE TRAZ NO NOME O RESUMO DE SUAS VIRTUDES

THEATRO

Companhia Dulcina-Odilon — "Fontes luminosas", tres actos de Louis Verneuil e George Berr, traducção de Carlos Bittencourt e Renato Alvim

"LES FONTAINES LUMINEUSES" de Berr e Verneuil possue antes de tudo o interesse do thema, um tanto particularista em sua apresentação, mas convincente no tratamento homogeneo. U'a mulher casa successivamente com um medico, um turfista e um poeta. Successivamente se entrega á espretta dos laboratorios, curiosa dos microscopios e dos metaes profissionaes; ao palpite das corridas e ao alvoroço futil pelo esforço victorioso dos animaes; e finalmente á contemplação das paysagens, ás phrases e ás citações de autores classicos...

São tres momentos psychologicos de um caracter indefinido, de uma sensibilidade sem forma e sem gosto intrinsecos.

A imagem das fontes luminosas é delicada, gentil, franceza... A mulher é o jacto dagua, esbelto e sem cor, susceptivel de todos os projectores vizinhos, nos mil e um jardins do mundo.

Dulcina foi uma Helena versatil em sua plasticidade feminina. Não esteve tão segura do papel como de outras occasiões, pois a figura central de "FONTAINES LUMINEUSES" se resente do que poderiamos chamar — independente do tratamento e da intenção dos auctores — de uma fixação scenica mais forte, o que faz perigar a sorte da interprete. Cochita de Moraes, na Mme. Dufarrier, se houve com o seu velho temperamento de cricata, movimentando, enxertando, personalizando as "boutades". — J. C. B.

— Hoje na "matinée" "O MARIDO NUMERO CINCO" comedia em tres actos de Paulo Magalhães. A' noite, "MARQUEZA DE SANTOS".

DESRESPEITAVA AS ALTAS AUTORIDADES

FLORIANOPOLIS, 11 (A. M.) — O delegado de Joinville prendeu um italiano que fazia commentarios desrespeitosos ás altas autoridades do paiz.

CHEGOU AO RIO

RIO, 11 (A. M.) — Chegou a esta capital o capitão Frederico Mindello, antigo secretario da Segurança Publica em Pernambuco.

MISS PERNAMBUCO

CHEGARA' TERÇA-FEIRA PELO "ARARAQUARA"

Na proxima terça-feira, pelo "Araraquara", deverá regressar ao Recife a senhorita Maria Thereza Valença, miss Pernambuco, no concurso "A mais linda jovem do Brasil", promovido pelos "Diarios Associados".

Miss Pernambuco foi uma das concorrentes á prova final, tendo sido eleita uma das cinco que disputaram o primeiro logar do certamen.

O seu desembarque deverá ser muito concorrido.

DOIS TYPOS:
LAVAVEL
E
PERMANENTE



A Combinação Perfeita:
Quink e a Caneta Parker Vacumatic

A Suprema Caneta-Tinteiro do Mundo Inspirou a
Invenção de Uma Tinta Maravilhosa

Creada para proteger esta caneta contra as tintas que obstruem, Quink melhora qualquer caneta-tinteiro.

A Parker Vacumatic creou um padrão de funccionamento inegualavel. Mas mesmo esse revolucionario progresso não a podia proteger *inteiramente* contra 69% das complicações em *todas* as canetas-tinteiro: as tintas que formam residuos gommosos.

Outros problemas haviam sido facilmente superados. A Parker enche-se com um simples diaphragma, hermeticamente encerrado, de modo a que a tinta não lhe toque as peças moveis. Não seccа inesperadamente, porque o Corpo Televisão tem espaço maior e permitte ver o nivel da tinta a qualquer momento.

Assim, para protegê-la contra todas as complicações devidas á tinta, até as mais simples, a Parker inventou *Quink*, novo typo de tinta que *limpa á medida que escreve*. Tem um ingrediente inoffensivo de formula secreta que dissolve os residuos, acidos e impurezas deixados pelas tintas communs. *Quink*, inspirada pela Parker Vacumatic — faz com que qualquer caneta-tinteiro esteja sempre limpa. E' de consistencia uniforme, rica e brilhante, nunca fica aguada. Seccа no papel 31% mais depressa que as tintas communs. E não custa mais.

Quink melhora qualquer caneta-tinteiro. Mas para conseguir o maximo de uma caneta-tinteiro, ha uma só combinação realmente scientifica... uma Parker Vacumatic e *Quink*. Se deseja o que ha de melhor, adquira-as.

Parker Quink
Nos bons casas do ramo
Preços: 220$000, 190$000, 165$000, 110$000
Unicos distribuidores para todo o Brasil
COSTA PORTELA & CIA. — RIO
R. Buenos Aires, 52, 1o. — C. Postal, 508

AUTOMOVEL CLUB DE PERNAMBUCO

SERVIÇO DE SOCCORRO MECHANICO

O Automovel Club de Pernambuco avisa aos seus associados que só attenderá chamado de soccorro mechanico para os carros devidamente registrados na Secretaria do club.

A directoria.



Lelong recommenda "TREVO" de Cutex



● Lelong, o afamado e genial creador de modas de Paris, diz: "O novo tom Cutex Trevo é, para as minhas toilettes, o toque final culminante". E' um vermelho-vinho fosco, cheio e profundo, mas macio. Experimente-o! Como todos os outros tons Cutex, Trevo não desbota, não racha e não descasca. Adhere á unha facil e liso — e dura uma semana ou mais.

3 NOVOS TONS CUTEX
★ Borgonha
★ Trevo
★ Tulipa

CUTEX



VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

12 DE FEVEREIRO — No dia de hoje se commemora os Sete Fundadores dos Servitas de Maria.

EPISTOLA (2 11, 19-33; 12, 1-9): — *Meus irmãos. De bôa mente tolerae os insensatos, sendo vós sabios; tolerae que vos reduzam á escravidão, que nos devorem, que se apoderem dos vossos bens, que vos tratem com altivez, que vos firam no rosto. Com vergonha o digo: como si nos fraquessemos nesta parte. Mas aquillo para que cada um appella (falo com insensatez), para isso eu tambem appello: São hébreus — pois eu tambem o sou, são israelitas — eu tambem; são filhos de Abrahão — eu tambem; são ministros de Christo — (falo como menos sabio), mais o sou eu; tenho passado multissimos trabalhos, prisões muito mais, açoites sem conta, perigos de morte bem frequentes. Dos judeus recebi cinco vezes quarenta açoites menos um; tres vezes fui vergastado, uma vez apedrejado, tres vezes naufraguei, estando um dia e uma noite em alto mar. Tenho andado em viagens muitas vezes, corri perigos nos rios, perigos entre ladrões, perigos da parte dos meus patricios, perigos nas cidades, perigos no deserto, perigos no mar, perigos entre falsos irmãos; tenho curtido trabalhos e canseiras, numerosas vigilias, fome e sêde, frequentes jejuns, frio e nudez. A esses males exteriores accresce a minha preoccupação quotidiana, os cuidados que tenho por todas as igrejas. Quem desfallece sem que eu desfalleça? Quem se escandaliza sem que eu me abrase? Si é preciso gloriar-me, gloriar-me-ei das minhas fraquezas. Deus, Pae de Nosso Senhor Jesus Christo — que é bemdicto nos seculos — sabe que não minto. Em Damasco, o governador do rei Aretas fez guardar a cidade dos Damascenos, para me prender; e num cesto fui descido por uma janella pela muralha abaixo, e assim escapei das suas mãos. Si é necessario gloriar-se (verdade é que não convem), chegarei a falar das visões e revelações do Senhor. Conheço um homem em Christo, que, ha quatorze annos, foi arrebatado ao terceiro céo (si em corpo, não sei; si fóra do corpo, não sei; Deus o sabe). E sei a respeito desse homem (si em corpo, não sei; si fóra do corpo, não sei. Deus o sabe), que foi arrebatado ao paraiso; e lá ouviu palavras mysteriosas, que não é permittido ao homem proferir. Disto me gloriarei; mas de mim mesmo não me hei de gloriar, senão das minhas fraquezas; pois, ainda que me quizesse gloriar, não seria insensato, porque diria a verdade, abstenho-me, todavia, para que ninguem me estime acima do que vê ou ouve de mim. E para que a grandeza das revelações não me fizesse ensoberbecer, foi-me dado um estimulo na minha carne, um anjo de Satanaz para me esbofetear. Por isso roguei tres vezes ao Senhor que (o anjo de Satanaz) se retirasse de mim. E (Deus) me respondeu: Basta-te a minha graça, porque a força se aperfeiçoa na fraqueza. Portanto, de bom grado me hei de gloriar nas minhas fraquezas, para que habite em mim a virtude de Christo.*

EVANGELHO (Lc 8, 4-15): — *Naquelle tempo, como o povo se reunisse em multidão, e das cidades affluissem para Jesus disse-lhes elle em parabola: Saiu um homem a semear a sua semente; e emquanto semeava, uma parte caiu á beira do caminho e foi calcada aos pés e as aves do céo a comeram. Outra caiu em terreno pedregoso e havendo nascido, seccou, por falta de humidade; outra caiu entre espinhos, e logo os espinhos, crescendo juntamente com ella o abafaram; outra coisa em terra boa e, depois de nascer, de facto, cento por um. Dito isto, exclamou: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça! — Então, os seus discipulos lhe perguntaram o que queria dizer aquella parabola E elle lhes respondeu: A vós foi dado conhecer os mysterios do reino de Deus, emquanto aos outros se fala em parabolas, para que, vendo não vejam e, ouvindo, não comprehendam. E', pois, este o sentido da parabola: A semente é a palavra de Deus. Os que estão á beira do caminho são aquelles que escutam a palavra, mas logo vem o diabo e lh'a tira do coração, para que não creiam nem se salvem. Quando aos que estão em torrão pedregoso, são aquelles que recebem com gosto a palavra quando a ouvem; mas, como não têm raizes, crêem por algum tempo, e na hora da tentação desfallecem. A semente que caiu entre os espinhos são os que ouviram a palavra; mas, sido-se dahi, a abafaram nos cuidados, nas riquezas e prazeres da vida não dão fructo. Mas, a que caiu em terra boa, esses são os que, ouvindo a palavra com bom e optimo coração, a conservam e produzem fructo pela paciencia.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica de N. S. do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA LUZ

Reúne se hoje, ás 9 horas, em seu consistorio, a Confraria de Nossa Senhora da Luz, crecta na basilica de Nossa Senhora do Carmo.

O juiz, sr. Fernando Lemos, está encarecendo o comparecimento de todos os irmãos.

CONFRARIA DO SENHOR BOM JESUS DOS AFFLICTOS

Realiza se hoje, ás 17 horas, no consistorio da Confraria do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, na igreja de São José de Riba Mar, a conferencia do sr. Manoel Cyrillo Wanderley, sobre o thema: A Eucharistia prophetizada.

Essa é a primeira conferencia publica da serie que será promovida.

Falará antes, o sr. Custodio Tico Braga, secretario da Confraria, que fará a apresentação do conferencista.

MISSAS

A mandado de sua familia, será celebrada amanhã, pelas 8 horas, na matriz da Boa Vista, missa de 7º dia em suffragio da alma de Maria Olympia do Amaral Coelho.

CIRCULO CATHOLICO

Associando se ás manifestações de pezar pelo fallecimento do soberano Pontifice Pio XI, o Circulo Catholico fez hastear o seu pavilhão em funeral, e bem assim telegraphou ao nuncio apostolico enviando condolencias.

Ainda se fará representar nas exequias que serão celebradas nesta cidade, por occasião do 7º dia do passamento do Papa.

CONFRARIA DE S. JOSE' D'AGONIA

Reune se hoje, ás 10 horas, em seu consistorio, na basilica do Carmo, a mesa regedora da Confraria de São José d'Agonia.

O provedor está encarecendo o comparecimento dos confrades.

HORARIO DAS MISSAS AOS DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano) e de Nossa Senhora de Fatima (Collegio Nobrega).

5 e 30 — Igreja da Penha e capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo; matrizes da Torre e de Casa Forte; igrejas de Nossa Senhora de Fatima e do Convento de S. Francisco; capellas da Jaqueira e do Asylo Magalhães Bastos, do Instituto de S. Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campo Grande) e dos hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 e 30 — Matrizes de Nossa Senhora da Paz (Afogados), Barro e do Cordeiro; igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); capella do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira (São José) do Asylo do Bom Pastor, da Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João (Sancho), morro do Arrayal e dos Collegios Eucharistico São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Boa Vista, Nossa Senhora do Rosario do Pina, Graças e Soledade; basilica do Carmo; igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz; capellas de Santo Amaro das Salinas, de Santo Antonio do Arruda, Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega (capella interna), Nossa Senhora de Pompeia, Maristas e Damas da Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa).

7 e 30 — Igrejas do Convento de S. Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), São Pedro dos Clerigos, do Paraizo e de Apipucos; capellas dos Remedios e de Iputinga.

8 HORAS — Matrizes da Torre, de Casa Forte e provisoria do Arrayal; igrejas de Nossa Senhora de Fatima, das Ordens Terceiras do Carmo e de São Francisco, Santa Cruz, Rosario de Santo Antonio, Poço, S. Francisco de Paula (Caxangá), Pilar e Tigipió; capella de S. Sebastião da Macacheira (Santo Amaro).

8 e 30 — Basilica do Carmo, igreja do Convento da Penha e da Conceição dos Militares.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Boa Vista, (missa para creanças), da Piedade, Nossa Senhora da Paz (Afogados) Soledade, Graças, Cordeiro, Barro, Beberibe, Varzea e Belem da Encruzilhada; igreja de Santa C[illegible] e capella de Boa Viagem.

10 HORAS — Concathedral da Madre de Deus e matriz da Boa Vista; igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José de Manguinho.

11 HORAS — Matriz de Santo Antonio.

11 e 20 — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (Missa do commercio, só para homens).

MATRIZ DA SOLEDADE

Juventude Feminina Catholica — Amanhã 12, pelas 10 1|2 horas, realizar se á a reunião mensal dessa associação, para a qual pede o comparecimento de todos os membros.

Haverá tambem o retiro mensal.

MISSAS

Em suffragio da alma do artista photographo Joaquim Otero "Bahia" será celebrada no dia 15 do corrente missa, pelas 8 horas, na igreja de São José de Riba Mar, a mandado dos seus amigos.

NOVA TRIANON
Novidades sapatos cor telha para Homem e Senhora
Chapeus todas cores e formatos para homem
VENDAS A' DINHEIRO E A CREDITO
NOVA TRIANON
Rua 1.º de Março 98 (junto Escriptorios Tramways)

Plantão de pharmacias

De accordo com a tabella organizada pelo Departamento de Saude Publica estarão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

BAIRROS: Recife e Santo Antonio, "Internacional" e "Victoria"; Boa Vista, "Nacional"; S. José, "Thomé Dias", "Victoriano Ebla" e "Moderna"; Pina, "Pharmacia Pina"; Afogados, "Salva Vida" e "Santa Elisa"; Areias, "Pasteur"; Tigipió, "N. S. dos Dores"; Soledade, "Pharmacia Soledade"; Capunga, "Capunga"; Torre e Magdalena "Pharmacia do Povo"; Avenida Caxangá, "Pharmacia Caldas"; Caxangá, "Sanitaria"; Encruzilhada, "Democrata"; Casa Amarella, "Pharmacia Casa Amarella"; campo Grande, "Liberdade"; Arruda, Durval"; Agua Fria "São Pedro"; Fundão, "Santa Maria" e Santo Amaro, "União".

— Incorrerá em pena de multa a pharmacia em dia de domingo, sem que esteja incluida na tabella.

DR ALTINO VENTURA
CLINICA DE OLHOS
Imperatriz 107-1.º and.
De 11 ás 12 e de 15 ás 18

Carne verde inutilizada

Pela administração do Mercado de Casa Amarella foram inutilizados, no dia 7 e no dia 10 do corrente, 67 e meio kilogrammos de carne verde, considerada imprestavel para o consumo publico.

DR SIMAO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da pele e Sifilis
Consultorio: Rua Nova, 362-2.º

SUICIDOU-SE! quando soube que o MELPOEJO teria evitado a morte de seu filhinho, combatendo a bronchite aguda que o victimou.

MUNDO DE LUZ E SOM

A PERSONALIDADE DE MICKEY ROONEY

A personalidade de Mickey Rooney revela-se em todas as suas actividades.

Elle triumpha em tudo que emprende e se sobresaliente em tudo. Desde sua estréa no palco com a idade de onze mezes, sempre se sobresaliente no seu trabalho. Nessa vez se sobresalientou por interromper a funcção com seu chôro.

Agora, que tem quasi dezesete annos este ambicioso joven não se conforma em ser só um dos melhores actores juvenis da téla. Entre uma e outra pellicula organizou uma orchestra bastante bôa para tocar em qualquer um dos luxuosos cabarets de Hollywood.

A orchestra é um exito completo, mas Mickey ainda quer melhoral-a. Muitas peças do repertorio elle proprio as compoz em collaboração com seu companheiro Sidney Miller, um dos membros da orchestra. Sua ultima composição é tão bôa, que o conhecido compositor Irving Berlin consentiu em publical-a por sua conta.

Mickey não se sente satisfeito sem estar organizando alguma coisa. Varias scenas do seu film "CAPTAINS COURAGEONS" requeriam varios grupos de rapazes que o director Victor Fleming devia manter occupados, quando não estavam representando seus papeis deante da camera. Mickey resolveu o problema, encarregando-se de iniciar jogos em que todos tomassem parte com enthusiasmo.

Quanto aos sports, Mickey é perito em quasi todos elles, apezar do seu favorito ser o foot-ball. Durante a temporada, desafia com sua equipe, composta de collegiaes, todas as equipes juvenis de Hollywood e, ai daquelles que acceitam seu desafio... porque Mickey é invencivel! O anno passado o director Clarence Brown patrocinou o grupo organizado por Mickey.

Joga tennis e ping-pong com a mesma habilidade. E' campeão de ambos os sports no sul da California, entre os rapazes de sua idade.

Seu melhor amigo nos studios é o director W. S. Van Dyke, que é ao mesmo tempo seu rival no que diz respeito ao numero de clubs a que pertencem. Os dois são membros de mais clubs e associações do que qualquer outra pessôa em Hollywood, mas Mickey é membro da directoria da maior parte das sociedades a que pertence.

E' da mesma forma, como se tem sobresalientado em tudo o que emprendeu até agora tambem espera sobresahir-se como director de films, posição a que pretende chegar quando fôr de maior idade.

JOAN CRAWFORD APRESENTOU PEDIDO DE DIVORCIO

LOS ANGELES, 11 (U. P.) — A estrella Joan Crawford apresentou pedido de divorcio contra seu marido Franchot Tone.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "Banana da terra", da Sono Film, com Carmen Miranda e outros.

Amanhã — "A princeza e o galã", da Paramount, com Gladys Swarthout e John Boles.

MODERNO — Hoje na matinal infantil — "Nos dominios do homem", da RKO, com Richard Dix e Martha Sleeper, o seriado "Jim das Selvas", e um desenho.

Nas outras sessões — "Os tres mosqueteiros", com Walter Abel, Paul Lukas e Ralph Forbes.

Amanhã — "O homem do guarda chuva", da Metro, com George Murphy e Rita Johnson.

ROYAL — Hoje — "Argelia", ida United, com Charles Boyer e Hedy Lamarr.

Amanhã — "O chefão", da RKO, com Guy Kibber e Cora Witherspoon.

POLYTHEAMA — Hoje e amanhã — "Ali Babá é bôa bola", da 20th Century Fox, com Eddie Cantor.

IDEAL — Hoje na matinée — "Em plena batalha" e o seriado "Vigilantes da lei".

Nas outras sessões e amanhã — "O clarividente", do Broadway Programma, com Claude Rains e Fay Wray.

TORRE — Hoje na matinée — No palco — "Argo, o ventriloquo" e sua troupe de bonecos.

Na tela — "Apaga a lua".

Nas outras sessões e amanhã — "Legionario á força", da Columbia, com Jack Holt e Mae Clark.

ELDORADO — Hoje na matinée — "Ferro a fogo" e o seriado "Vigilantes da lei".

Nas outras sessões e amanhã — "Musica do coração", da RKO com Bob Breen e Basil Rathbone.

ESPINHEIRENSE — Hoje e amanhã — "Romance entre balas", da 20th Century Fox, com Don Ameche e Lorette Young, e o seriado "A sombra do escorpião".

GLORIA — Hoje e amanhã — "Feras do mar", com George Bancroft.

REAL — Hoje e amanhã — "O ultimo dos mohicanos", da United, com Randolph Scott e Binnie Barnes.

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "Pirata moderno", da RKO com George O'Brien.

SANGUE PURO
PARA DEPURAR O SANGUE, FAZENDO DESAPPARECER FERIDAS, FURUNCULOS, TUMORES, ANTRAZ, ESPINHAS, MANCHAS NO CORPO E OUTRAS MANIFESTAÇÕES, É BASTANTE USAR 6 VIDROS DO DEPURATIVO
IODOPEPTARSAN 609
LIMPA O SANGUE, TONIFICA O ORGANISMO E FAZ ENGORDAR

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 12 de fevereiro de 1839

OBRAS PUBLICAS

Precisa-se de quatro Serventes para trabalharem na obra do Quartel das Cinco Pontas, quem como tal se quiser empregar dirija-se ao Snr. Tenente Joaquim José de Farias Neves no mesmo Quartel para lhe dar trabalho.

Inspecções das Obras Publicas 7 de Fevereiro de 1839.

MORAES ANCORA.

VARIEDADE

Amor Paternal

Um homem tendo por noticia que seu filho conspirava contra seus dias, começou por inquirir de sua mulher, se ella lhe tinha sido falsa; e como, depois de varias instancias, ficasse convencido de sua fidelidade, conduziu com sigo este filho a um deserto, e tirando hum punhal debaixo de seus vestidos:

"Toma, lhe disse com toda a segurança, toma este ferro satisfaz ao teu furor; tira a vida áquelle que te deo". O filho ferido destas palavras, como de hum raio cahe-lhe aos pés, e lhe pede, que com aquelle mesmo punhal o traspassasse; então o pai recebeu em seus braços, consola-o, ameiga-o, e ambos juntos voltão para a cidade.

(Traduzido)

AVISOS DIVERSOS

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico que pessoa alguma contrate negocio com Antonio Manoel Thenorio, que diz ser seu caixeiro, visto que o abaixo assignado tem tido noticia que o dito Thenorio tem tomado coisas em seu nome sem ser por ordem do annunciante, e por esse motivo o abaixo assignado não se responsabiliza por qualquer prejuizo que haja ou por elle, ou por outra qualquer pessoa, e por isso faz o presente annuncio — *Jacinto Heliodoro Martyr d' Oliveira.*

— Algum Senhor, que precisar de um caixeiro de venda portuguez, pode procurar na rua do Cano D. 1, que achará com quem tratar.

DR. SYLVIO PAES BARRETTO
Clinica de Olhos
Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Imperatriz, 102 — 1.º andar

Se precisa de um emprego no alto commercio e lhe falta a pratica necessaria, matricule-se no
CURSO DE CONTABILIDADE BANCARIA DA ESCOLA DE COMMERCIO DOM BOSCO
Materias annexas ou avulsas:
Português, Matematica, Inglês, Stenographia, Correspondencia Commercial e
DACTILOGRAPHIA
Praça Maciel Pinheiro n. 363 — Recife
Direcção do Prof. José Constantino

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Maria Candida de Mello Cabral; Alzira Tavares Machado, esposa do sr. Orlando de Paiva Machado; viuva Julia Pessoa Cavalcanti; Eutalia Paixão, esposa do sr. Hermes M. Paixão.

As senhoritas: Heloisa Lopes de Oliveira, filha do sr. Eurico de Oliveira e de sua esposa sra. Esmeraldina Lopes de Oliveira; Rosita Chaves Leitão, filha do sr. Americo Leitão; Zulmira Monteiro.

Os senhores: José Francisco das Chagas, chefe das officinas desta empresa; Alfredo Francisco; Leonel Alves Pontes; José de Barros; Walfredo Filho; Ignacio Eulalio dos Reis.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: viuva Isabel de Andrade Lima; Maria do Carmo Cordeiro, esposa do sr. Arlindo Barros; Noemia Ferreira Xavier, esposa do sr. Raphael Xavier; Alzira da Costa Campos, esposa do sr. Odilon Campos; Rosalina da Costa Virães, esposa do sr. João Maciel Virães.

As senhoritas: Annita Andrade, filha do sr. Saturnino Faustino de Andrade; Odette E. de Arruda, filha do sr. Henrique E. de Arruda.

Os senhores: dr. Carlos Alves; Benigno Cordeiro Galvão; Manoel Correia de Souza; Manoel Ferreira da Silva.

Os meninos: Edwaldo Loureiro da Silva, filho do sr. Orestes Silva e de sua esposa sra. Aurelina Loureiro da Silva; Antonio, filho do sr. José Cavalcanti.

— Faz annos hoje a menina Sonia, filha do sr. Edmundo Leal, auxiliar do DIARIO DE PERNAMBUCO, e de sua esposa, sra. Amalia Leal.

CASAMENTOS

Realizou se ante hontem nesta capital, o enlace matrimonial do sr. José Arlindo de Barros, com a senhorita Olga Arceina Pedrosa, filha do sr. Fabricio Arcelino Pedrosa já fallecido, e da sra. Joanna Francisca de Jesus Pedrosa.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, o sr. João Alves Mendonça e senhora, e por parte do noivo o sr. Amaro Paiva e senhora.

— Realizou hontem, na capital da Republica, o enlace matrimonial do sr. Rodolpho Wyss, funccionario da Usina Hygienizadora do Leite, com a senhorita Irany Cerqueira, filha do casal Levy Cerqueira.

Os nubentes fixarão residencia nesta cidade e chegarão pelo Neptunia, na proxima semana.

— Realizou se nesta cidade o enlace matrimonial do sr. Nilson de Moura Arruda, commerciante em Manoel Borba, neste Estado, com a senhorita Maria Eça Cabral de Moura, professora estadual naquella villa.

Serviram de padrinhos, no acto civil que se effectuou ante hontem no Palacio da Justiça, pelo noivo o sr. doutor Solon Cabral de Moura, redactor do Jornal do Commercio, e sua esposa, sra. Iracy Cordeiro de Moura, e pela noiva o sr. Benedicto Fernandes Caldas, chefe de secção da Secretaria do Interior, e a senhorita Janete Cabral de Moura, professora estadual nesta cidade.

Foram paranymphos do acto religioso, realizado hontem, na matriz de São José, e presidido pelo padre Carlos de Barros Barretto, por parte do noivo o sr. e sra. Solon Cabral de Moura, e por parte da noiva, o sr. Antonio Palacio Pinheiro e sua esposa, sra. Yvonne Pimentel Palacio.

NASCIMENTOS

— Na Maternidade do Recife, nasceu a 7 do corrente o menino Bruno Luiz, filho do dr. Breno D. Silveira, clinico nesta cidade, e de sua esposa, sra. Cyra Ribeiro da Silveira.

FESTAS E BAILES

Realiza se hoje, ás 17 horas, o sorvete dansante promovido pelos dactylographos, stenographos, correspondentes e commerciolandos de 1938, que concluiram o curso na Escola Royal Pratica.

Trajo — passeio.

BAPTISADOS

Na cidade de Escada, no Estado, será levado hoje, á pia baptismal, o menino Walter, filho do sr. Astrogildo Teixeira, do commercio desta praça e de sua esposa, sra. Djanira Teixeira.

Serão padrinhos o dr. Waldson Barbosa, clinico local e a sra. Maria Telles.

BODAS DE PRATA

Commemoram, hoje, suas bodas de prata, o dr. João de Freitas Henriques, chefe do Archivo do Estado, e sua esposa, sra. Angela Cabral de Freitas Henriques.

Por iniciativa dos filhos do casal, foi celebrada missa em acção de graças, ás 7 horas, no mosteiro de São Bento, em Olinda.

RETRETAS

A banda de musica do 30º B. C. realizará hoje, na villa Militar Marechal Floriano, em Soccorro, uma retreta das 17 ás 18 1|2 horas, [illegible] o seguinte programma:

1ª PARTE — Melopio, dobrado; Se tu voltares para mim, valsa; Jardineira, marcha; Nas cadeiras da bahiana, samba; Aguardente Loré, frevo.

2ª PARTE — Ninon quando tu sorrir, fox; Mentira, tango; Florisbella, marcha; Paulino no frevo, frevo; Major Menna Barretto, dobrado.

FALLECIMENTOS

Falleceu ás 11 e meia horas de hontem, na residencia do seu sogro, á rua Voluntarios da Patria, em Campo Grande, o sr. Samuel Fernandes da Silva.

O extincto era casado em segundas nupcias com a sra. Cecilia Fernandes da Silva, de cujo consorcio deixa os seguintes filhos: Heronides Eurydice e Criseida.

O enterramento se realizará ás 11 horas de hoje no cemiterio de Santo Amaro.

— Falleceu no dia 10 do corrente, em sua residencia, á rua 15 de Novembro, em Tigipió, o sr. Manoel Gomes Padilha, antigo funccionario da Great Western.

O extincto contava 64 annos, era viuvo e deixa 5 filhos maiores.

O enterramento verificou se no dia seguinte, ás 10 horas, no cemiterio daquelle suburbio.

ESPIRITISMO

LIGA ESPIRITA SUBURBANA

Realiza se hoje ás 19 1|2 horas, na Escola Espirita Augusto Cesar, á rua 13 de Maio, 1009, em Santo Amaro mais uma sessão de estudos doutrinarios da Liga Espirita Suburbana.

IGREJA ESPIRITA JOANNA D'ARC

Realiza se hoje ás 19 1|2 horas, na Igreja Espirita Joanna d'Arc á rua Dois de Janeiro (Sitio do Cardoso), uma palestra doutrinaria a cargo do sr. Manoel do Nascimento.

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realiza se hoje, ás 19 1|2 horas, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana em obediencia ao programma de assistencia religiosa aos associados, a palestra dominical de estudos doutrinarios. Fará a palestra a professora Blandina Philippini que dissertará sobre um thema doutrinario.

Amanhã (segunda feira) terá logar a sessão habitual de estudos philosophicos e na quinta feira a reunião doutrinaria evangelica.

E' franca a entrada ao publico.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos o n. 27, de dezembro do anno findo, da revista Chanaan.

CYRA RIBEIRO DA SILVEIRA
e
BRENO D. SILVEIRA
participam aos seus parentes e amigos o nascimento de BRUNO LUIZ.
Recife, 7/2/939.

CARNAVAL NO "GRILL ROOM" DO GRANDE HOTEL
DELIRIO — MUSICA RETUMBANTE — FREVO!
4 NOITES DE ESPLENDOR E DE ALEGRIA NOS DIAS, 18, 19, 20 e 21
A ORCHESTRA DO GRANDE HOTEL, AUGMENTADA, TOCARA', SEM CESSAR DURANTE A NOITE INTEIRA AS MAIS BONITAS MARCHAS DE PERNAMBUCO E DO RIO!
ORNAMENTAÇÃO DESLUMBRANTE E SERVIÇO DE "BUFFET" IRREPREHENSIVEL
PREÇO DO INGRESSO, cada baile, 20$000, por pessôa.
RESERVA DE MEZAS, em numero reduzido, collocadas no Grill: 30$000
NO "HALL" HAVERA' "BUFFET" E MEZAS, SEM PREFERENCIA E SEM MAIS ONUS

PALUDISMO, FEBRES: "CAFE' BEIRÃO", O INFALLIVEL REMEDIO

ILEGÍVEL

TRIUMPHADOR
• MARCA REGISTRADA •
BRIM BRANCO E CORES

E' o melhor brim que se fabrica no Brasil

TRIUMPHADOR

E' a ultima palavra em brins nacionaes

TRIUMPHADOR

E' tão bom como os melhores brins estrangeiros.

TRIUMPHADOR

E' o brim que todos os Snrs. Officiaes usam

TRIUMPHADOR

Encontra-se á venda em todas as casas de tecidos

Distribuidores em todo o Brasil

JOSE' SILVA & CIA., LTDA. — RIO DE JANEIRO

O IMPALUDISMO COMO PROBLEMA DE HIGIENE MILITAR

Os imensos progressos da ciência no combate ás doenças epidemicas encontraram a sua expressão mais caracteristica durante a guerra mundial. Foi, então, possivel focalizar as mais temiveis, como o tifo, a colera, etc., combatendo-as por meio de vacinações profilaticas. Um problema, porém, não encontrava solução: o combate á malária.

Uma das consequencias desse fáto foi que o exercito franco-inglês, desembarcado na Salonica, tinha, poucos mêses depois, mais da metade das suas tropas hospitalizada, enferma de impaludismo, o que praticamente imobilizava todo o exercito desembarcado. O emprêgo extensivo da quinina não pôde evitar a catastrofe e isso, em parte, pela repugnancia que os soldados sentiam pela quinina devido aos seus desagradaveis efeitos secundarios. E, apesar da severa vigilancia, encontravam sempre meios e modos de fugir á ingestão das dóses profilaticas prescritas.

A campanha dos italianos na Abissinia demonstrou ser possivel obter-se, durante um certo periodo de tempo, um efeito profilatico da quinina misturada em altas dóses. A dóse diaria empregada por esta ocasião, 0,60 grs., apresentou, porém, tais consequencias secundarias, como zumbido nos ouvidos e atordoamento geral que a eficiência dos soldados se tornou grandemente reduzida.

A solução perfeita e completa do problema da cura e da profilaxia da malária sómente foi possivel com a descoberta da Atebrina. Experiências rigorosamente controladas foram feitas em pequenos grupos de pessôas na India Holandêsa, na Peninsula Malaia, etc. Verificou-se que uma dóse semanal de 3 a 4 comprimidos de Atebrina, de 0,10 grs. cada um, proporciona uma protecção segura contra a infecção.

Em tempo de guerra, os primeiros resultados praticos obtidos por Bottner, no Chaco, onde os soldados preferiam o tratamento pela Atebrina, o que lhes evitava os desagradaveis efeitos secundarios da quinina.

O exercito inglês na India emprega ha três anos a Atebrina contra o impaludismo, tendo-se constatado uma notavel diminuição das infecções e, principalmente, das recidivas. A Atebrina tem demonstrado tambem grande eficacia na guerra da Espanha. A fronteira meridional da Espanha atravessa uma vasta região paludosa, onde grassa intensamente a febre terçã. Com o emprego profilático da Atebrina tornaram-se quasi nulas as infecções palustres nas tropas do General Franco, conforme refere o Dr. Jimenez Gomez, no numero de Setembro da Revista da Sociedade Médica de Cordoba. Acentua o referido médico a ausencia de efeitos secundarios e, bem assim, o fáto de ser dispensavel a fiscalização, visto fazerem os soldados, de bôa vontade, uso da Atebrina.

O medicamento é administrado no máximo, duas vezes por semana, o que significa um grande alivio de trabalho para o pessoal sanitario do exercito.

Com o emprego da Atebrina ficou resolvido o mais importante dos problemas da hygiene militar que era, precisamente, a proteção das tropas contra o impaludismo.

Debeis sexuaes

Para acudil-os recorreu-se ao fundo do mar!

Está positivamente determinado em medicina que os individuos cujo organismo accusa deficiencia de phosphoro são, em geral, neurasthenicos, hypocondricos, debeis sexuaes, etc.; e, segundo as mesmas investigações clinicas, o meio mais seguro de cural-os, hoje, é o de restituir ao seu corpo a materia phosphorica faltosa, mas, sob condição de ser na sua propria categoria.

Assim, para attender esse preceito — realmente de importancia capital — o Instituto Maragliano, de Genova, não teve duvida em recorrer até o fundo do oceano, em busca da appetecida substancia vibratil; e do grande peixe Scomber-Thynnus fez extrahir o phosphoro do cerebro, o phosphoro da columna vertebral e o phosphoro liquido, para — com esse trio phosphorico — formar a base das Drageas Ormonicas Scomber-Thynnus, as quaes, por isso, tomaram o nome do dito peixe. Estas Drageas se destinam, pois, ao restabelecimento do poder mental nos exgottados, nos neurasthenicos e nos que padecem de frieza e os seus beneficos effeitos se manifestam logo aos primeiros dias de tratamento.

Os interessados deverão ler a literatura que está sendo distribuida pelos Snrs. N. Falcone & Cia., á rua da Praia, 169, nesta Capital.

Se quizerem recebel-a pelo correio, enviem o endereço em envelope sellado á Neotherapia Scientifica á rua Piauhy, n. 250 (Meyer), Rio de Janeiro.

DERMOL
DOENÇAS DOS PÉS — ACIDO ÚRICO, ETC.

PELOS MUNICIPIOS

SAO LOURENÇO

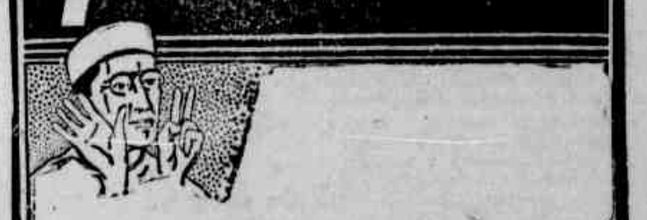
SAO LOURENÇO, 10 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO).

Realizou-se hontem, aqui o enterro do sr. Abel Costa, funccionario da Usina Tiuma, assassinado quando no exercicio de suas funcções.

O corpo foi conduzido desde a Usina até esta cidade por um cortejo onde se viam além dos proprietarios da Usina e todos os seus funccionarios, autoridades civis e religiosas do municipio, fornecedores e proprietarios de engenhos da zona, e operarios e trabalhadores ruraes.

DR. CARDOZO DA SILVA
CIRURGIA GERAL — VIAS URINARIAS — GYNECOLOGIA
Consultorio: Arranha Céo da Praça — 6.º andar.
Phone: 6949 — Das 15 horas em diante.

7 RAZÕES DE FORÇA



Ha uma razão para tudo, mas o NEUROSAN tem sete razões para o doente, o que o torna o maior reconstituinte da medicina brasileira. Isto porque:

1.º — Reconstitue os nervos e o cerebro pelo fosforo organico.
2.º — Os musculos, pelos sáis de potassio, sódio e magnesio.
3.º — Os ossos, pelo cálcio e ainda pelo fosforo.
4.º — O sangue, pelo manganez, cuja ação catalizadora é extraordinaria.
5.º — O coração, pelos extratos de guaraná e de nós de kola.
6.º — Desperta o apetite pelo extrato de malte (Vitamina B).
7.º — Levanta as forças e melhora a nutrição geral pela Vitamina C.

E', por conseguinte, o NEUROSAN o maior fortificante da atualidade indicado, com os mais seguros resultados, no tratamento do

ESGOTAMENTO NERVOSO, FRAQUEZA GERAL, FALTA DE APETITE, FALTA DE MEMORIA, NEURASTHENIA, CONVALESCENÇAS, INCAPACIDADE PARA PENSAR OU TRABALHAR, etc. TONICO DAS CRIANÇAS. TONICO DOS ADULTOS

NEUROSAN
PRODUTO DO LAB. HILDEBERTO.

SERVIÇO PUBLICO

IMPOSTO DE RENDA

O chefe dos serviços do Imposto de Renda, neste Estado, está avisando os contribuintes de que estão sendo intimados por editaes affixados na thesouraria da Alfandega desta capital e na portaria da Secção respectiva, á avenida Marquez de Olinda, 192, 1.º andar, e de que os prazos estão prestes a se esgotar.

A mesma chefia está scientificando-os de que, logo que estejam vencidos os mesmos, processará a secção a cobrança executiva dos debitos respectivos, o mesmo succedendo com os contribuintes que estão sendo intimados por via postal e com o prazo estabelecido de dez dias para o recolhimento dos debitos correspondentes.

INTERVENTORIA FEDERAL

O Interventor federal no Estado, considerando que foram levantadas duvidas sobre a maneira de calcular o imposto de transmissão de propriedade causa-mortis, de accordo com a tabella E do decreto n. 237, de 10 de dezembro ultimo, que decretou o orçamento do Estado para o anno de 1939, baixou a seguinte decreto:

"ART. 1º — O calculo para pagamento do imposto de transmissão de propriedades causa-mortis de conformidade com a tabella E do decreto n. 237, de 10 de dezembro de 1938, será feito, quanto á herança tributavel, sobre o total desta pela taxa da porção em que se encontre incluido, applicando-se o mesmo principio interpretativo, quanto aos calculos, nos inventarios iniciados anteriormente, de pessoas fallecidas desde 1 de janeiro de 1939, nos quaes o referido imposto não haja ainda sido pago.

ART. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

(Reproduzido por ter saido com incorrecções).

— Telegrammas recebidos pelo interventor federal:

De RIO — Tenho honra solicitar vossencia providenciar sentido divulgação orgão official desse Estado texto integral decreto lei n. 986 de 27 de dezembro 1938, que dá nova organização ao Ministerio Publico federal, e publicado no Diario Official de 29 de janeiro proximo findo. Cordiaes saudações. (a) Francisco Campos, ministro da Justiça.

De RIO — Tenho honra communicar vossencia nesta data sr. presidente Republica assignou decreto lei determinando todo paiz luto official tres dias homenagem memoria Sua Santidade Papa Pio XI, devendo ser prestadas honras chefe Estado. Cordiaes saudações. (a) Francisco Campos, ministro Justiça.

De RIO — Accusando seu telegramma referencia deposito contribuição desse Estado Feira Nova York tenho prazer agradecer maneira como prestado amigo attendeu appello desse ministerio. Cordialmente (a) Waldemar Falcão, ministro Trabalho Industria e Commercio.

De GAMELLEIRA — Communico a vossencia passagem hontem e visita hoje esta cidade do exmo. dr. secretario Viação. Saudações. (a) Miguel de Barros, prefeito.

De QUIPAPA' — Prazer communicar vossencia esteve hontem aqui secretario Viação visitando serviço andamento proprios estaduaes e trabalhos estradas rodagem ficando combinado para estradas verbas offerecidas Estado. Saudações. (a) Fructuoso Marques Mello, prefeito.

De RIO FORMOSO — Communico vossencia esteve hoje nesta cidade dr. Gercino Pontes secretario Viação inspeccionando serviços publicos encontrando cadeia e grupo escolar Estado em ruinas. Attenciosas saudações. (a) Alvaro Tavares, prefeito.

De NAZARETH — Com prazer communico v. excia. que liquidei hoje debito contraido por esta prefeitura com firma Otto Deutz de Recife pela acquisição motor Empresa Luz desta cidade na importancia de 25:572$600. Attenciosas saudações. (a) José Vieira de Vasconcellos, prefeito.

De FORTALEZA — Confiante vossa collaboração propaganda Collegio Pinheiro, antigo Collegio Militar do Ceará podião custeo secundario, peço vossa gentileza mandar divulgar imprensa está correndo edital chamando candidatos exame admissão, accordo decreto 21.241 de 4 de abril 1932 e programma reconhecem cursos secundarios officiaes. Cordiaes saudações. (a) Moreira de Souza, da commissão organizadora do Collegio Floriano.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Docas e Obras do Porto do Recife — Renda do dia 10 ..... 25:196$400; idem de 1 a 9, 288:313$000. total, 313:511$400.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado convida a comparecer amanhã, ás 14 horas, os requerentes abaixo:

Augusto Joaquim Gonçalves, Antonio Marques Soares, Cincinato Loureiro da Silva, Clodoaldo Gomes Ferraz, Isabel de Figueiredo C. Pires, Jandyra Ramos da Paixão, João Ferreira da Silva, José Maximo da Silva, Joanna de Oliveira Bezerra, Joaquim Soriano de Oliveira, José Muniz de Barros Sampaio, José Martins da Motta, Mariano André Alves, Nayde Veiga Correia, Olga Vau Lume Uchôa Porto Carreiro, Paulo Antonio Leite Moreira, Severino Cordeiro da Silva Tertulina Silva, Violeta de Albuquerque Paes de Andrade.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Renda da Directoria de Lançamento do Estado

Dia 9 — 38:826$600; de 1 a 8 — 31:713$500. Total: 70:540$100.

Renda da Directoria de Docas e Obras do Porto do Recife

Dia 9 — 40:445$700; de 1 a 8 — 247:936$200. Total: 288:382$000.

DELEGACIA DE TRANSITO

Por infracção ao Regulamento Geral do Trafego Publico, estão sendo chamados a comparecer, no praso de 48 horas, os conductores dos seguintes vehiculos:

DIA 9: Contra-mão por edital—2435; avanço ao signal — 2373, 1527, 1764 e o bond 27; não soccorrer á victima—5922 e 2600; ressalva vencida — 3777; excesso de velocidade — 2325 e 1755; desobediencia ao signal de parada — 1755 e 2461; amador dirigir vehiculo de outrem — 67; não conduzir os documentos — 67 e 2477; cortar outro vehiculo no cruzamento — 67 e 2735; falta de matricula — 2582; falta de luz no pharol — bonds 107, 39 e 82; dirigir sem precaução — 2535 e 2620; Uso de luz no pharol — 2625; placa pois da hora regulamentar — 2153; mal illuminada — 2368; trafegar defalta total de luz — 2477; desobediencia ás ordens da fiscalização — 3871.

PLACAS DE 1935— Excesso de velocidade — 247; avanço ao signal — 598; praticar fora da zona — 769; dirigir sem precaução — 532, recuar mais de dez metros — 532 e 4010; falta de luz traseira — 271, A. L.

Resultado do exame de materias e motocyclistas realizado anteontem

APPROVADOS: Dacio Wanderley S. Ramos; Oswaldo de Almeida Walter Absalão Soares da Costa, Pedro Gonçalves de Souza, Carlindo Pelito de Azevedo e Demorito Cavalcanti Arruda.

Foram reprovados 8 e faltou 1.

PREFEITURA

IMPOSTOS E TAXAS EM CHAMADA — Predial, limpeza, illuminação, calçamento, biqueira, terrenos, não edificados não murados e contendo ruinas do districto de Santo Antonio.

— Estão sendo convidados a comparecer á Secção de Expediente da Directoria de Obras, os requerentes: Manoel Anjos Oliveira, Adolpho Aurelio de Figueiredo, Euclides Vieira Motta e Julio Aureliano de Sousa.

— Tambem estão sendo convidados a comparecer á 3ª Divisão da Directoria de Obras, os requerentes abaixo: Pedro e Celia, João Cardoso Ayres Filho, Manoel Pedro Ferreira e Floriano Amancio de Lima.

— A Directoria da Fazenda está pagando os juros relativos ao 12º coupon das apolices da Divida Publica Municipal emittidas por força do Decreto n. 218 de 22 de setembro de 1922: de n. 7501 a 8000 do valor de 1:000$000 e de n. 1951 a 2200 do valor de 100$000.

— Acham-se em exigencia no Protocollo da Secção do Expediente da Directoria da Fazenda Municipal, aguardando o comparecimento dos interessados, as ruinas sob numeros: 8378 — Apollinario Barros; 10148 — Manoel Dominços de Sousa; 15630 — José Barbosa Tavares; 15343 — Joanna Baptista.

PREFEITURA

Impostos e taxas em chamada — Predial; limpeza; illuminação; calçamento; biqueira; terrenos não edificados, não murados e contendo ruinas, do districto de Santo Antonio.

O director de Obras Publicas do municipio em data de hontem, proferiu os seguintes despachos:

Petições — N. 1751 — R. Borromeu de Irmão — Deferido; 1095 — Bernardo Keiner Sobrinho — Deferido; 1817 — Arthur Caminha Franco — Deposite sr. 0543 — Moysés Miguel da Silva — Attendido quanto ás ferias do anno de 1939.

Guias — 604 — Lydio Thimoteo da Silva — Sim; 642 — Herdeiros de José Joaquim de Miranda — Sim, pagando e multa; 563 — Caetano José da Silva — Não.

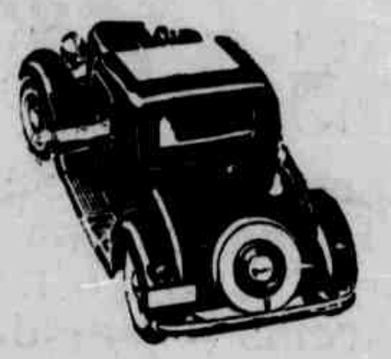
— Está convidada a comparecer a secção de Expediente da Directoria de Obras, a requerente Fonseca Irmãos & Cia.

— Estão convidados a comparecer a 3ª divisão da Directoria de Obras, os requerentes: Manoel F. Monteiro, Francisco de Freitas Lins, Euridice Bezerra de Albuquerque, Ernyzdio Euedino da Cruz, Eurenio de Mendonça Paes Barretto, Guilhermino do Nascimento, Moysés Nobre Rodrigues, Manoel Lopes Correia, José Pinheiro Lins, José Ambrosio, José Jorge de Freitas Salles, Manoel Cesar de Moraes Rego, Antonio Luiz de Almeida Brennand, Maria Miguel Redrigues de Sousa, Carmen de Andrade Fernandez, J. A. Nogueira Caixa de Aposentadoria e Pensões de S. Urbanos.

Juros de apolices — A Directoria da Fazenda para amanhã os juros relativos ao 12º coupon das apolices da Divida Publica Municipal emittidas por força do decreto n. 218 de 22 de setembro de 1922: de n. 8001 a 8500 do valor de 1:000$000 e de n. 2451 a 2450 de 100$000.

Os portadores que não se apresentarem até o dia 27 do corrente (ultimo dia do titulo de pagamento) somente serão attendidos por occasião do pagamento do coupon seguinte.

(Conclue na 10.ª pagina)





EXPLICAÇÃO (aos entendedores...)

TEXACO MOTOR OIL — o oleo inteiramente *distillado* — resiste ao calôr e mantem o carter do seu automovel CHEIO mais tempo. Por isso protege melhor e mantem *jovem* o motor do seu automovel.



Mantem o NIVEL mais tempo

BROADCASTING

NA ONDA...

A exhibição da "Jazz Band Academica", em Alagôas, obteve o exito que se esperava.

A platéa alagoana ouviu as musicas pernambucanas para o Carnaval do anno corrente e não regateou os applausos que ellas merecem.

A audição da nossa orchestra universitaria, realizada quarta-feira ultima, no "Theatro Deodoro", serviu para confirmar o prestigio das musicas typicas da nossa terra.

As mais applaudidas foram as dos Irmãos Valença, Paurilio e Nelson Ferreira.

Vale, porém, registrar que os frevos — notadamente os de Zumbe, Alvaro Mattos, José Araujo e Correia de Castro — conquistaram, definitivamente, os alagoanos — que impuzeram a sua execução um sem numero de vezes.

• •

Os jornaes alagoanos estão movimentando o Carnaval do visinho Estado.

Os foliões da terra dos marechaes — que se vão revelando, este anno, bem mais dispostos do que os pernambucanos — estão apoiando, com o necessario enthusiasmo, os concursos do passo e do frevo que a "Gazeta" e o "Jornal de Alagoas" instituiram.

• •

"Se você case...", o frevo-canção do academico Ulysses Motta de Aquino que os foliões recifenses já incluiram entre os melhores, será executado, hoje, na grande festa carnavalesca do "Sport Club".

• •

Eribaldo Alcoforado — figura que os radiophilos nunca poderam esquecer — continua em Alagoas.

O chronista andou recordando — com o melhor de todos os cantores que a cidade "creou" — os velhos tempos que passaram.

E depois de todos os assumptos abordados, se pode, hoje, assegurar aos leitores que ha "uma forte corrente" "forçando" a volta do sympathico artista...

• •

Creuza de Barros, que a cidade já se acostumou a chamar "a voz de commando do nosso folk-lore", venceu, tambem, integralmente em Maceió.

A joven artista da PRA-8 fez ali uma "ensaios" para interpretar outros generos de musica e — segundo o conceito imparcial do publico — ella mereceu grão dez...

• •

Denise Avany a "louvinha do samba" resolveu "prohibir que a sua voz continuasse a prestar a collaboração que vinha dando á nossa orchestra academica.

Por que terá sido?

E segundo consta a querida sambista passará agora a formar definitivamente com o "jazz" do Nelson Ferreira.

WALDO

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

Gravações — 11 horas — Programma aperitivo. Supplemento musical da Casa Parlophon. 11.45 — Jornal da manhã da Pra 8. 12 — Hora certa. Continuação do programma do almoço. 13 — Programma da tarde. Musica selecta nada. 16 — Musica popular. 17 — Intervallo. 18 — Programma do jantar. Musica escolhida. 18.45 — Jornal da tarde da Pra8. Studio — 19 horas — Quarto de hora de musica popular com Zorilda Castellar. 19.15 — Quarto de hora com Arnaldo Mello. 19.30 — Programma — Momo está na rua! — com o concurso de Manézinho Araujo e o Bloco Carnavalesco Anjinhos Perdidos. Offerta dos productos marca Felixe. 20 — Hora do Brasil. 21 — Quarto de hora com Aline Branco. 21.15 — Quarto de hora com a jazz da Pra 8 e o crooner Al Denny, sob a direcção de Nelson Ferreira. 21.30 — Nota do dia. 21.35 — Quarto de hora com Zorilda Castellar. 21.50 — Quarto de hora com Arnaldo Mello. 22.05 — Programma com Aline Branco. 22.15 — Programma de carnaval, para divulgação das musicas classificadas no concurso da Federação Carnavalesca Pernambucana. 22.30 — Minuto internacional da Pra 8 e continuação do programma de carnaval. 23 — Boa noite.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical da discoteca do Radio Club. 11.45 — Jornal da manhã da Pra 8. 12 — Hora certa. Continuação do programma do almoço. 13 — Programma da tarde. Musica selecta nada. 16 — Musica popular. 17 — Intervallo. 18 — Programma do jantar. Musica escolhida. 18.45 — Jornal da tarde da Pra8. Studio — 19 horas — Quarto de hora de musica popular com Zorilda Castellar. 19.15 — Quarto de hora com Arnaldo Mello. 19.30 — Programma — Momo está na rua! — com o concurso de Manézinho Araujo e o Bloco Carnavalesco Anjinhos Perdidos. Offerta dos productos marca Felixe. 20 — Hora do Brasil. 21 — Quarto de hora com Aline Branco. 21.15 — Quarto de hora com a jazz da Pra 8 e o crooner Al Denny, sob a direcção de Nelson Ferreira. 21.30 — Nota do dia. 21.35 — Quarto de hora com Zorilda Castellar. 21.50 — Quarto de hora com Arnaldo Mello. 22.05 — Programma com Aline Branco. 22.15 — Programma de carnaval, para divulgação das musicas classificadas no concurso da Federação Carnavalesca Pernambucana. 22.30 — Minuto internacional da Pra 8 e continuação do programma de carnaval. 23 — Boa noite.

CARNAVAL

III FESTA DA MOCIDADE

SEMANA CARNAVALESCA DE 13 A 18

Ingressos 18100

Programma para amanhã segunda-feira 13

Exibição da grande orquestra universitaria

BANDO ACADEMICO

Visita oficial do Clube Lenhadores
Concurso de Passo
Grande Parada de Maracatús
Concurso de Passo.

A's 10 e meia horas chegada triunfal de S. Magestade o

REI MOMO

Terça-Feira — DIA DO "JORNAL DO COMERCIO"
SENSACIONAL PROGRAMA CARNAVALESCO

Quatro bailes de carnaval no recinto da III FESTA DA MOCDADE

Sabado, 18 — Domingo 19 — Segunda, 20 e Terça-feira, 21

Mezas reservadas para os quatro bailes: 50$000

Ingressos para rapazes durante os quatro bailes: 40$000

— Traje —

Branco. Smoking. Fantasia

Para informações telefone para 6-9-1-8, ou entenda-se com a comissão da III FESTA DA MOCIDADE.

ILEGÍVEL

Até o dia 28, deverão estar encerradas as inscripções para o campeonato da A. S. D. T., que se iniciará na primeira quinzena de março, nas diversas zonas dos arrabaldes

OS JOGOS NOS SUBURBIOS E NO INTERIOR

Em Caruarú, o encontro entre as equipes representativas do Tiro de Guerra 114 e do Mocidade — Santa Cruz e Tabajaras empenhados num "match-revanche", hoje, no Arruda — A segunda da "melhor das tres" entre o Destemido Barrense e o Palmeira Uchôa — Cidao e Odeon serão contendores em Areias — Vae o Arco-Iris a Coqueiral, enfrentar o onze do Guanabara — O prelio juvenil entre o Tempestade e o Flamengo, em Santo Amaro — As partidas que serão jogadas, pela manhã e á tarde, em Agua Fria, Tegipió, Varzea, Cordeiro, João de Barros, Campo Grande, Iputinga, Casa Amarella, Olinda, Torre e Areias

Ba ferir-se hoje, em Caruarú', no campo do **Central**, um encontro pebolistico entre as equipes do **Mocidade** e do **Tiro de Guerra 114**.

Especialmente convidadas, estarão em campo as bandas de musica locaes.

Os conjuntos serão assim constituidos:

TIRO: Geraldo — Diamantino — Bertino — Souza — João I — Amarinho — Daizinho — George — Tio — Edmilson e Ginaldo.

MOCIDADE: Milagroso — Tinguinho — João Ferreira — Pedro José — Othoniel — Quinze — Zé Pequeno — Pilato — João — Nestor e Severino.

A partida está sendo aguardada com verdadeira ansiedade pelos desportistas caruaruenses, de vez que os bandos estão treinados e representam forças identicas.

O ARCO IRIS VAE A COQUEIRAL

O **Arco-Iris**, popular club da ilha do Leite, fará, hoje, uma excursão a Coqueiral, onde enfrentará o esquadrão local do **Guanabara**.

O director de sports do **Arco-Iris** está encarecendo o comparecimento de todos os componentes do 1.º e 2.º quadros para se encontrarem na séde ás 12 horas, afim de seguir incorporados para o campo onde se travará o embate.

TABAJARAS SPORT CLUB Juvenil

O director dessa secção escalou os jogadores abaixo que deverão estar ás 12 horas, á rua Deão Farias, 71, afim de, incorporados, seguirem para o campo do Arruda, onde se realizará o jogo com o juvenil do **Santa Cruz**:

Buchasthi — Rocha — Geraldo — Ary — Adhemar — Newton — Fernando — Osny — Clovis — Ademir — Baby — Hypolito — Telles — Raymundo — Nunes — Inaldo — Frota — Sothenis — Erick e Jayme.

FELD x FLUMINENSE

Para o encontro de hoje com o **Fluminense**, o director do **Feld** solicita o comparecimento de todos os jogadores inscriptos por este club, na sua séde provisoria, á Travesa do Gazometro, 112, ás 7 horas, para seguirem, incorporados, para o campo de João de Barros.

ATHENIENSE FOOT-BALL CLUB

O **Atheniense** realizará terça-feira proxima, em sua séde social, localizada na Estrada de Belem, 1465, uma sessão de assembléa geral ordinaria para tratar de assumptos importantes.

A SEGUNDA PARTIDA

Na praça de sports do **Palmeira Uchôa**, será realizado, hoje, o segundo encontro da melhor de tres", entre o club local e o **Destemido Barrense**, antigos rivaes da zona sul.

Pelo conselho technico da **A. S. D. T.**, foi designado para arbitrar a partida o director do **C. S. do Pina**, tendo o sr. Luiz Pereira, do **Sancho Club**, sido indicado para eventual substituto.

O primeiro encontro foi vencido pelo **Palmeira**, por 3x1.

Os barrenses vão hoje, porém, pisar o gramado mais treinados do que no ultimo domingo, sendo difficil prever si o **Palmeira** conseguirá manter a supremacia.

CIDAO x ODEON

Encontrar-se-ão, no campo da **Turma do Cigarro** em Afogados, os velhos rivaes acima, numa porfia certamente de grande interesse.

A **Turma do Oleo** pisará o gramado com o concurso de dois novos elementos, que são Djalma, zagueiro, e Garcez, ponta esquerda, egressos do **Cacique**.

O quadro **azulino** de Areias será o seguinte:

Ulysses — Djalma — Leopoldo — Emygdio — Jonas — Carneiro — Zeca — Bute — Humberto — Eduardo e Garcez.

O director está avisando que os jogadores acima, assim como os do segundo quadro devem estar na séde ás 13 horas para seguirem, incorporados, para o campo do **Odeon**.

EM CASA AMARELLA

Auspicia-se de grande animação o prelio a ser travado, hoje, em Casa Amarella, entre o **Mongy** e a representação do **Centro Sportivo** local.

A turma do **Mongy** tudo empregará na conquista da victoria.

Os **alvi-rubros** casaamarellenses, sob a direcção do sr. Delfino Gentil, estão dispostos a mais uma vez dar uma prova de seu valor.



O "onze" do SANTA CRUZ estará, hoje, pela segunda vez, frente ao TABAJARAS

EM CAMPO GRANDE

Realizar-se-á, hoje, no campo do **Atheniense**, um festival com o concurso do **Globo Sport Club**, que levará ao gramado bem treinado quadro, afim de disputar, com o team local, a **Taça Magarefe**.

Haverá ainda uma **matinée** dansante em **Palanque**, armado ao lado da cancha.

GOYAZ x CACIQUE

Promette ser animada a disputa de hoje entre as équipes do **Goyaz** e do **Cacique**, no campo daquelle, em Porto da Madeira.

O "onze" visitante se apresentará com bons elementos e o local com o concurso de **players** novos.

NA ESTRADA VELHA

Será bem disputada a partida de hoje, na praça de desportos da Estrada Velha, entre o **Centro Sportivo de Agua Fria** e o **Auto Sport Club**.

Após a sua reorganização, o popular club dos motoristas ainda não foi abatido, encontrando-se em bôas condições technicas.

O "onze" ouro-negro de Agua Fria, após os dois empates verificados contra o **Atheniense**, espera fazer, hoje, uma bôa exhibição.

EM JOAO DE BARROS

Realiza-se, hoje, um encontro, na cancha do **Vasco**, em João de Barros, entre as équipes local e do **Commercial Sport Club**, duas agremiações das mais fortes do desporto menor.

O director dos sports do **Commercial** está solicitando o comparecimento de todos os componentes do 1.º e 2.º quadros para estar na séde social, ás 12 horas, afim de seguir para o campo.

Para o encontro, o quadro dos tricolores de São José terá a seguinte constituição:

Gatinho — Jayme — Esquerdinha — Corrêa — Bezerra — Macedo — Annibal — Neco — João da Matta — Batata — Jorge.

A DECISAO DO 1.º TORNEIO

Realiza-se, hoje, o jogo entre o **Iris Club** e o **Bomfim**, em disputa do titulo de campeão do 1.º Torneio, iniciado a 15 de janeiro ultimo, que terminou empate.

Ficou estabelecido que cada meio tempo será de 40 minutos e que, no caso de empate, dar-se-á uma prorogação de 10 minutos, quando, então, prevalecerá **corner** para a victoria.

O premio será de 11 medalhas para os jogadores.

Haverá ainda o sorteio de um estojo para "toilette" para as senhoritas presentes.

O PORTELLA VISITARA' TEGIPIO'

Encontrar-se-ão, hoje, no campo do **Sancho**, em Tegipió, as esquadras principaes e secundarias do club local e da **Associação Sportiva da Cia. Portella**.

O club do Sancho apresentará nesse embate o seu provavel quadro principal, que disputará o campeonato de 1939 da A. S. D. T.

O quadro principal do **Sancho** entrará assim organizado:

Gaudencio — Ferreira — Fernani — Gonzaga — Lulinha — Mauricio — Mello — Jeremias — Severino — Quincas e Arthur.

PRELIO DE JUVENIS

Estarão empenhados, **hoje**, num **match** amistoso, os esquadrões juvenis do **Flamengo e do Tempestade**, no campo do ultimo, em Santo Amaro.

Os **juvenis** "patativas", **recentemente** organizados, já obtiveram oito victorias, nos encontros realizados, estando invictos.

O **Tempestade** é, porém, um adversario perigoso e conta, no seu cartaz, com grande numero de triumphos.

TABAJARAS E SANTA CRUZ EM MATCH-REVANCHE

Defrontar-se-ão, hoje, em **match-revanche**, as équipes do **Centro Sportivo Tabajaras** e do **Santa Cruz Foot-ball Club**, no campo do Arruda, recentemente inaugurado.

Os tricolores irão a campo com a sua esquadra principal devidamente treinada, integrando-a os elementos que disputaram no Rio, o campeonato brasileiro de **foot-ball**.

O **Tabajaras**, desejando levar a melhor, preparou o seu conjunto disposto a offerecer séria resistencia ao adversario.

Na preliminar jogarão as turmas juvenis dos dois clubs, iniciando-se o jogo ás 14 horas.

Serão tambem disputadas partidas de **basket** e **volley** entre o **Tabajaras** e os conjuntos **Jandyra**, **Tupy** e **Portuense**.

No **dancing**, a **Jazz band Tabajaras** fará a sua primeira exhibição, tocando para as damas as ultimas novidades do Carnaval.

UM ENCONTRO DE INTERESSE

Em Agua Fria, no campo da rua da Regeneração, travar-se-á hoje, uma partida de **foot-ball** entre os esquadrões do **São Paulo** e do **Torre**, este filiado á F.P.D.

A équipe do **Torre** será integrada por elementos de valor, como King e Nicacio, enquanto o **S. Paulo** terá, dirigindo o ataque, o seu antigo **center** Fidelis (Bellinho), que acaba de regressar do Rio Grande do Norte, onde defendeu as côres do **America**, de Natal.

No **match** de hoje, o director de sports decidirá qual o "onze" que, este anno, disputará na zona norte, o campeonato promovido pela **A. S. D. T.**

EM IPUTINGA

Realiza-se, hoje, no campo do **Guararapes**, em Iputinga, o encontro entre os clubs acima.

Para esse prelio, espera-se uma assistencia mais numerosa do que a dos jogos anteriores.

São os seguintes os jogadores do club local:

Padre — Sebastião — Martins — S'biu — Zizi — Bubu' — Mario — Peixe-rei — Giby — Ximbá e Agenor.

(Conclue na 10.ª pagina)

DIARIO DE PERNAMBUCO — Todos os Sports

Um periodo perigoso para a paz do sport nacional

Chronica de Ary Barroso na Radio Tupi

RIO, 8 (Pelo correio aereo) — A Federação Brasileira de Football atravessa actualmente esse periodo de vida perigosissimo!

Conquista das antigas "especializadas", e, hoje em dia uma remanescente do dissidio e, por isso mesmo, tem amigos sinceros e inimigos irreconciliaveis.

Os clubs e entidades que permaneceram fieis á C. B. D., durante a guerra, na paz acceitaram a Federação, cujo direito á vida foi reconhecido pelo pacto Vasco x America, mas, acceitaram-na, em funcção mesmo de um decreto de ferro que outra coisa não foi o celebre pacto.

Os duellos e entidades que crearam o regimen da especialização, amparam e protegem a Federação com assomos paternaes e cuidados materiaes. Dessa maneira, caminha o football do Brasil, como caminham os barqueiros legendarios do Volga — o barco é a Federação — os barqueiros, as ligas e os clubs. Uns, puxando o barco pelo amor ao barco, outros puxando o barco, por força das proprias circumstancias. E o barco caminha, cumprindo, mal ou bem, o seu destino...

A missão da Federação é infinitamente mais espinhosa e ingrata que a da Confederação. Emquanto esta se mantem longe da politica effervescente das ligas e dos clubs, agindo com prerogativas mais amplas, porém mais amenas, de vez que é o Ministerio das Relações Sportivas Exteriores, a Federação vive em contacto directo com essa politica e se transmuda em [illegible] o incendio eterno das rugas e dos [illegible], incendio que se alimenta continuamente do material de facil combustão, traduzido nos interesses de toda ordem desses clubs e dessas entidades.

As chammas altas sobem ás vezes ao vigamento superior da entidade... E o trabalho se resume no trabalho de isolamento do fogo para que não seja destruida a obra pacientemente construida em cinco annos de uma luta insana. E é nesse ambiente em que se debate a propria instituição.

A's vezes, a boa-vontade dos homens menos violentos e mais desapaixonados, mesmo entre chammas, consegue encontrar a formula conciliatoria. Mas andam muito escassos os homens menos violentos e mais desapaixonados! Ainda quando o attricto se estabelece entre entidades reconhecidamente mais fracas, mais fracas no sentido restricto da força sportiva, tudo se aplaina com certa brevidade.

O perigo está em sacudir o corpo a entidade forte. Confiada na pujança dos musculos, lança o seu ponto de vista, e prepara-se para a resistencia sem fundamento racional mas estabelecida pela força dos proprios interesses que não podem soffrer o minimo constrangimento.

Uma resistencia que só tem similar nas manhas das creanças malcreadas: "ou me dá o doce ou eu não canto!" — em funcção de autoridade da Federação! Não cantar — é desobediencia que provoca, pelas leis, sancções energicas e immediatas. Entre o morrer e o impor pleno da soberania não ha como vacillar! A morte é o fim, e a Federação não pode morrer e não morrerá. Entre o morrer e o [illegible]

S. Paulo poz em cheque a Federação! Esta medita maduramente no lance salvador! E tem recursos technicos e legaes para executar esse lance. Portanto, estamos na espectativa de uma cartada incisiva e solenne que decidirá da vida de uma entidade superiora ameaçada gravemente por uma entidade que lhe é inferior.

Tudo até agora está correndo mais ou menos bem. A Liga bandeirante ganhou o primeiro round! A partida inicial da série de melhor de tres que era para ser jogada hontem, aqui, foi transferida para quarta-feira, á noite, em S. Paulo. Transferencia inutil no sentido de catechisar os paulistas, porque elles se mantiveram firmes no proposito de não acceitar o campo indicado para a decisão do Campeonato brasileiro de 38.

Neste sentido ha um telegramma que a imprensa publicou. Communicação official nenhum até agora. Portanto, só ha um rumo a seguir: a Federação fará embarcar hoje com destino á Paulicéa, a representação carioca, prompta a offerecer combate á sua co-irmã paulista, quarta-feira, á noite, conforme ficou deliberado.

A Federação não pode e nem deve prejulgar resoluções das quaes não tem conhecimento official. Se estiverem de facto os paulistas no firme proposito de não jogarem a segunda partida no proximo domingo, a Federação terá de esperar que a indisciplina se exteriorize na consummação de um facto.

Então nesta emergencia não se admittirá contemplação: cumpra-se a lei!

Eu estimaria, como bom desportista que tudo se resolvesse, pelo menos, elegantemente. Queixa-se a Liga bandeirante do Vasco da Gama. E toma contra esse club attitudes extremas, a ponto de vetar a entrada no campo cruzmaltino de elementos seus. Transigiu quando das pelejas pela Copa Roca, fundamentando a transigencia com a allegação de que estava em jogo o renome desportivo do paiz.

Mas, pelo facto de ser "Copa Roca" o estadio do Vasco deixou de ser o mesmo gramado que agora repugna aos bandeirantes? Ha visivel incoherencia no gesto e indisfarçavel pirraça na resolução.

Creou-se, por isso, o seguinte panorama: se a entidade paulista defendendo um seu filiado rompe com um club carioca, a L. F. R. J. tomará por sua vez, a defesa de seu club e o impasse mudará de aspecto, tomando caracteristicas mais graves. Agora é uma Liga estadual brigando com um club, mais tarde serão duas entidades em choque.

E não se pode esconder a ansiedade que a todos domina pela decisão da parada.

De minha parte, sinto-me perfeitamente á vontade para dar a minha opinião. Está claro, evidente, ao alcance de todos, o aspecto que tomou o incidente. S. Paulo exige outro campo que o escolhido pela Federação. Essa exigencia não tem cabimento. A inimizade, por maior que seja, não pode attingir o simples gramado. Seria o caso de, pelo facto de ser o individuo A inimigo de B, detestar até o canario que canta na casa de B.

Que é que tem o canario com seu dono? Por ventura desconfiam os senhores da entidade paulista de que ha buracos encobertos, espalhados pelo campo vascaino para "pegar" seus jogadores, como em verdadeiras armadilhas, **lembram-se que esses buracos tanto apanhariam paulistas quantos cariocas.**

A inimizade do gramado do Vasco é intensa e sem fundamento. Partindo desse raciocinio conclue-se que tudo se traduz num gesto banal de desrespeito ás deliberações de ordem superior. Indisciplina e nada mais. A transferencia operada do primeiro jogo, já representa, em si, um recuo perigoso da Federação. Recuar pela segunda vez é morrer.

Dahi a necessidade imperiosa de agir a Federação dentro da lei e do proprio regulamento.

Não haverá meio-termo nem meias medidas. Mais do que já se fez não é possivel se fazer.

A espada de Damocles está pendente na cabeça da entidade bandeirante.

O fio tenue da tolerancia sustenta essa espada. Um movimento qualquer mais violento provocará a quebra do fio e tudo será consummado. E não se illudam os senhores paredros bandeirantes. Os clubs cariocas, irmanados para o progresso do football do Brasil, nada querem com os seus companheiros da Paulicéa. Nada querem e demonstração cabal da sua boa vontade, nada quizeram quando, dando uma demonstração assignaram expontaneamente, um convenio com os seus co-irmãos paulistas, convenio que outra cousa não era, senão uma prova eloquente do espirito de alta camaradagem dos cariocas para com os bandeirantes.

A coisa no momento, é bastante diversa. A Liga de São Paulo brigando com um club carioca está sacudindo os alicerces da Federação. A entidade do Palacio Guinle terá necessidade de agir.

E só agirá se, consummada immediatamente a ameaça paulistana, brandir e exercitando um legitimo e intorquivel direito! Mas quem sabe se tudo não passará de tempestade em copo dagua? Quem sabe não estaremos commentando para as estreias e os paulistas domingo proximo entrarão no stadium do Vasco, não humilhados, como pensam, mas engrandecidos pela obediencia indispensavel ao preceito que constitue a força reguladora da F. B. F.? Se tal succeder então eu serei o primeiro a vir para este microphone cantar a victoria da lei, o triumpho da disciplina, e a gloria do football brasileiro!

O ALBUM - CYMA
Ensinará Vossos filhos a ver as horas



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Em todas as bôas joalherias e Relojoarias
REMETTE-SE PARA O INTERIOR mediante 500 rs. p/o Porte

ILEGÍVEL

RIO, 11 (A. M.) --- O speaker Ary Barroso transmittirá, amanhã, pelo Radio Tupy, o encontro entre cariocas e paulistas

Os bandeirantes mostram-se confiantes na victoria — Em caso de empate, ainda haverá o terceiro jogo para a disputa de campeões nacionaes

RIO, 11 (A. M.) — Chegaram os **scratchmen** paulistas.

Mostram-se bem dispostos e confiantes na victoria.

O technico Lagreca declarou preferir falar depois do jogo.

O EMPATE

RIO, 11 (A. M.) — Ao contrario do que se pensava, se os paulistas empatarem amanhã com os cariocas, não serão campeões, pois o regulamento do campeonato estabelece que somente em caso de um segundo empate, o **team** que conseguir a primeira victoria será campeão.

O S. CHRISTOVÃO REGEITOU

RIO, 11 (A. M.) — Noticia-se que o S. **Christovão** regeitou a proposta do **Vasco**, que lhe offereceu 60 contos pelos passes de Affonsinho, Carreiro e Villegas, os quaes apenas cederá por cem contos.

O CASO DE PIMENTA

RIO, 11 (A. M.) — O **Diario da Noite** informa que o technico Pimenta não poderá continuar em sua funcção no **Madureira**, pois o seu contracto com o S. **Christovão** estabelece a multa de cinco contos em caso de rescisão do contracto com aquelle club.

OPPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

RIO, 11 (A. M.) — Affirma-se que a **Liga Paulista** encara o campeonato brasileiro como uma opportunidade excepcional para levantar o mercado do **foot-ball** na Paulicéa.

Dahi as recommendações da entidade aos **scratchmen** paulistas para que não poupem esforços.

A mentora promette que, em caso de victoria, os bandeirantes serão recompensados satisfatoriamente.



ROMEU

CLUB DE XADREZ DO RECIFE

J. Evan conduzirá a simultanea de hoje — O Campeonato interno do proximo mez

Continuando a sua campanha de diffusão do xadrez em Pernambuco, o **Club de Xadrez do Recife**, de accordo com o offerecido para todos os socios e enxadristas srs. José Cavalcanti e Aloysio Cunha, coadjuvados por J. Evan, do **Torre Sport Club**, proporcionará agora, aos domingos, na séde da rua da Aurora n. 277, sessões de partidas simultaneas para todos os socio e enxadristas estranhos ao club.

Com o intuito de ministrar ensinamentos theoricos aos participantes, ás simultaneas poderão ser de aberturas obrigatorias ficando, porém, este detalhe, ao inteiro arbitrio do simultanista. A sessão de partidas simultaneas de hoje será conduzida pelo sr. J. Evan, devendo os jogos terem inicio ás 15 horas, impreterivelmente.

Nos primeiros dias de março vindouro, terá inicio, na séde do **Club de Xadrez do Recife**, a realização do seu Campeonato Interno, esperando-se a participação dos fortes enxadristas José Cavalcanti, Miguel Longman, Alberto Climaco, Salomão Berenstein, José Gegna, dr. Tolentino de Carvalho, Aureo Azevedo, Abel Cascão, José Nunes de Barros e outros, dentre os mais destacados da cidade. Logo depois do Carnaval, o **Club de Xadrez do Recife** abrirá inscripções para aquelle certamen, cujas partidas serão jogadas a relogio e sob as leis internacionaes publicadas pela F.I.D.E.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame.

PASSOU PELA BAHIA O SELECCIONADO PERNAMBUCANO

CIDADE DO SALVADOR, 11 (A.M.) — Transitaram por esta cidade os "scratchmen" pernambucanos. Mostram-se satisfeitos com a hospitalidade que lhes dispensaram os cariocas.

Accentuaram que voltam com a consciencia de que tudo fizeram para honrar o foot-ball pernambucano.



BRANDÃO — O grande "pivot" da defeza paulista

FEDERACÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

GABINETE DA PRESIDENCIA — O presidente da **Federação Pernambucana de Desportos**, em data de ante-hontem, despachou o seguinte expediente:

OFFICIOS: Sn do **C. Nautico Capibaribe**, solicitando officialização de sua quadra de **volley-ball**. — Officializada. Archive-se. 1|39, do **America F. C.**, communicando eleição de sua directoria. — Agradeça-se. Archive-se. 2|39, do mesmo club, communicando o licenciamento de seu secretario. — Sciente, archive-se. 5|39, do **Tramways S. C.**, solicitando licença para disputar uma partida amistosa. — Concede-se, pagando a taxa regulamentar.

TELEGRAMMAS: Da **Federação Brasileira de Foot-ball**, solicitando informação. — A' secretaria. Do dr. Pessôa de Campos communicando embarque da embaixada. — Archive-se. Do sr. Manoel Rocha, sôbre a possibilidade de um jogo do seleccionado em Maceió. — Archive-se.

"CIRCUITO DA CIDADE" — **Entrega de premios** — Terá logar, amanhã, ás 20 horas na séde da **Federação Pernambucana de Desportos**, a entrega de premios aos vencedores da prova juvenil **Circuito da Cidade** realizada em 15 de janeiro ultimo.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Sifilis, cancer e tuberculose do ap. digestivo

DR. POPPE GYRAO

Fone 2605

Edificio SLOPER — Rua Nova —

De 10 ás 12 e de 3 ás 4



THADEU — O guardião do "scratch" carioca

Paulistas e cariocas jogam hoje a segunda partida da "melhor de tres"

O encontro, que se realizará no Rio, reveste-se da maior importancia e será retransmittido pela emissora local

No Rio de Janeiro paulistas e cariocas disputam, hoje, á tarde, a segunda partida da "melhor de tres", finalizantes do campeonato brasileiro de **foot-ball**.

No primeiro embate realizado na capital paulista os cariocas foram vencidos de quatro tentos a dois. Foi uma partida disputada sem grande technica, devido ás chuvas cahidas durante a peleja.

Mesmo assim, o jogo despertou enthusiasmo, registrando-se o grande triumpho dos paulistas.

Essa conquista foi justa. O quadro carioca que foi a S. Paulo não tinha preparo. Culpa houve, e os responsaveis pelo team carioca não podem se livrar da critica.

Não aconteceu o mesmo com os **foot-ballers** bandeirantes. Estes se apresentaram treinados, fortes, com um conjunto homogeneo, obtendo uma grande victoria.

No jogo de hoje, apezar da excellente organização dos paulistas, a victoria propende para os cariocas. Não é o mesmo **team** que vae jogar. E' outro e bem melhor.

Se a linha media não está no mesmo plano do triangulo final e do ataque, occupa, entretanto, uma posição bem approximada e poderá deter a impetuosidade do ataque paulista.

Os cariocas não podem e não devem ser vencidos, hoje. Ha um conceito a zelar. E é por isto (dada a organização do **team**, no qual Leonidas figura, apezar de ter se afastado do certamen por motivo de luxação muscular), que acreditamos no triumpho dos cariocas.

O jogo terá logar no estadio do **Vasco da Gama**, em S. Januario, e será irradiado por diversas estações do Rio.

A P.R.A-8 irá fazer a retransmissão.



WALDEMAR

O FLAMENGO REORGANIZA O SEU QUADRO DE JOGADORES

O **Flamengo** está reorganizando o seu quadro de **foot-ballers**, afim de concorrer ao campeonato que annualmente é promovido da **F.P.D.**

A noticia deve ser motivo de satisfação para os **patativas**.

E sendo, como se espera, justo motivo de contentamento, não devem os **alvi-negros** deixar para amanhã a prestação do seu concurso aos que, enfrentando toda sorte de obstaculos, têm dirigido o velho campeão de 1915, sem deixar que elle caia no abandono.

O **Flamengo** precisa da valiosa collaboração dos seus associados.

NOS ARRAIAES ALVI-AZULINOS

O Iris precisa preparar-se para o proximo campeonato

O **Iris** está calado.

Sem se deixar abater pelo desanimo, vive em plena actividade, nos seus arraiaes, em S. Amaro.

Mas é preciso quanto antes trabalhar pela reorganização dos seus **teams**, afim de que no proximo campeonato da **F. P. D.**, possa reapparecer como o phantasma dos grandes clubs.



NOVIDADE!
RODOURO
RODO METALLICO DE OURO

JOGAM HOJE EM FORTALEZA OS SCRATCHS DO CEARÁ E PARÁ

Passou sexta-feira, pelo Recife, de regresso ao Pará, a delegação paraense de **foot-ball**, que concorreu ao campeonato brasileiro de **foot-ball**.

Viajou a bordo do **Araranguá**.

De passagem, hoje, em Fortaleza, o **scratch** do Pará jogará com o **scratch** local, para o que foi contractado.

O embate terá logar ás 15 horas de hoje e será apitado pelo engenheiro José Augusto, director do **Automovel Club do Ceará**, para esse fim convidado.



DOMINGOS

O CAMPO DO TRAMWAYS

Está sendo melhorado

A proposito de um commentario da secção sportiva desta folha, recebemos o seguinte communicado:

"A directoria do **Tramways Sport Club**, conhecendo de um appello dirigido a este club por conceituado orgão de nossa imprensa, afim de que sejam procedidos concertos na sua praça de sports, informa que ha mais de um mez que começou a realizar serios reparos não só na cancha, onde está sendo replantada a grama e nivelado toda a area como o calçamento da parte do estadio reservada ao publico para a assistencia aos jogos. Nas archibancadas tambem serão effectuados melhoramentos de modo, tudo isto, para que, muito antes do inicio do campeonato de 1939, o estadio da Jaqueira se apresente em condições de satisfazer o nosso publico sportivo."

SPORT CLUB DO RECIFE

O director da secção de natação está solicitando a todos os amadores inscriptos na **Federação**, a comparecer, amanhã, ás 9 1|2, á rua do **Sol**, em frente á garage do **Club Nautico**, afim de tomar parte na competição — **Prova Experimental Travessia do Caribaribe** instituida pela mentora de desportos, em homenagem ao commandante Miguelote Vianna.

CARNAVAL

(Conclusão da ultima pagina)

BLOCO C. M. CAMPONEZES EM FOLIA

Em sua séde á rua José Bonifacio, n. 300, na Torre, os **camponezes** farão, este anno, a sua exhibição.

A orchestra desse conjuncto de folões será composta de cincoenta figuras sob a regencia dos musicistas José Felippe e Edgard Moraes.

O CARNAVAL NA "TUNA PORTUGUEZA"

A commissão encarregada das festas na **Tuna**, já contractou a jazz da Brigada Militar, composta de dez figuras, a qual tocará nos bailes carnavalescos promovidos pela antiga aggremiação recreativa.

Para as dansas de sabbado gordo "—ocking", branco a rigor ou phantasia.

O serviço de reserva de mesas está sendo attendido pelo thesoureiro da associação, sr. Mario Carneiro.

BLOCO "CARA SUJA"

O bloco **Cara Suja** está muito animado para a sua exhibição este anno.

A sua directoria, tendo á frente o sr. Alberto Tavares, está activando os preparativos para que a mesma se revista do maior brilhantismo.

No primeiro dia de carnaval o bloco percorrerá as ruas da cidade e ao mesmo tempo, fará distribuir biscoitos e ventarolas.

Na segunda-feira de carnaval realizar-se-á em sua séde á rua dos Guararapes, 75 uma "matinée" dansante.

ANJOS REBELDES

Como nos annos anteriores, exhibir-se-á no terceiro dia do carnaval o Club Carnavalesco de Allegorias e Criticas **Anjos Rebeldes**, com um esquadrão de sessenta figuras e cinco carros allegoricos confeccionados sob a direcção do scenographo J. Pimentel e do esculptor Edson Figueiredo.

O prestito dos **Anjos Rebeldes** percorrerá as ruas da cidade no 3º dia de Momo, ás 22 horas.

A principal allegoria é dedicada ao Brasil e aos seus homens celebres.

O CARNAVAL EM AFOGADOS

Auspiciam-se animados os folgares carnavalescos nesse arrabalde.

Serão illuminadas as ruas da Paz, Motocolombó e São Miguel, até no despacho, e a estrada dos Remedios até o mercado.

Haverá bailes durante os tres dias de folia, em palanques armados na praça.

A commissão promotora das festas offerecerá um premio a quem exhibir a phantasia mais original, assim como aos clubs que ali se exhibirem.

PRATO MYSTERIOSO

Na séde desse club realizou-se hontem a **Festa do confetti**, em beneficio da sua directoria feminina e sob o patrocinio da Companhia Brahma.

Haverá um premio a ser disputado pela mais original phantasia.

Na proxima terça-feira o club realizará o seu ensaio geral sahindo de sua séde puxado por uma orchestra do 30º B. C.

O CARNAVAL NA ENCRUZILHADA

Nesse local os festejos de Momo não passarão "em branca nuvem".

O largo da Encruzilhada estará bem illuminado. Dois alto-falantes irradiarão as melhores marchas do carnaval deste anno.

Tres valiosas taças serão conferidas ao melhor dos clubs, blocos e trocas que ali se exhibirem nos dias consagrados a Momo.

NA ASSOCIAÇÃO GARANHUENSE DE ATHLETISMO

Durante os dias de carnaval a "Associação Garanhuense de Athletismo" vae realizar festas carnavalescas nos salões de sua séde social.

Para as dansas já foi contractada uma orchestra de jazz que apresentará escolhidos numeros de musicas da temporada

SERVIÇO PUBLICO

(Conclusão da 7.ª pagina)

— A Directoria da Fazenda Municipal está avisando aos directores de blocos, clubs e trupes carnavalescos, que funccionam com entrada paga, que tendo se esgotado, no dia 9 do corrente, o prazo para recebimento do imposto sobre ingressos, será o mesmo recebido com a multa regulamentar.

DELEGACIA DE TRANSITO

Por intrucção ao Regulamento Geral do Trafego Publico, estão chamados a comparecer no prazo de 48 horas, os conductores dos seguintes vehiculos:

DIA 10|2|939:

Placas de 1939:
Receita vencida — 878.
Desobediencia ao signal de parada — Exp. 2b 1590.
Avanço ao signal — 1590 6574 25 P. P. B. 231 PB.
Uso de luz forte — 1889.
Falta de luz traseira — 6147.
Conduzir passageiros na entre linha — Reboque 260.
Trafegar com o estribo arriado — Reboque 260.
Cortar outro vehiculo no cruzamento — 1489.
Falta de matricula — 1590 PB.
Trafegar depois da hora — Exp. 25.
Trafegar na praia — 337.
Falta de luz — Motocycleta n. 30.
Placas de 1939:
Desobediencia ás ordens da fiscalização — 4175.
Uso de luz forte — 264 2378.
Avanço ao signal — 4493.
Desobediencia ao signal de parada — 4493.
Excesso de lotação — 2382 e 2378.
Receita vencida — 2911.

PAGAMENTO DE PATENTES NA ALFANDEGA DO RECIFE

Encontram-se promptos para pagamento das respectivas patentes do Imposto de consumo, os pedidos de registro das firmas abaixo relacionadas:

A. Nogueira da Silva & Cia., Companhia Lubeca S. A., Mafia da Penha Moraes, S. Palmbaum & Filho, Tavares de Oliveira & Cia., Armazens Nova Aurora Ltd., Industria e Commercio Miranda Souza S. A., Ignacio de Albuquerque Dutra, José Bruno & Cia., Ernesto Tavares & Cia., B. Cardoso, R. N. da Fonseca, Francisco Miguel de Albuquerque, José Pereira Sobrinho, Angelo José de Lima, Gomes Bertão & Cia., Tavares & Santos, Miguel Ribeiro, J. Freire & Cia., José Barbosa Moura, G. Macedo & Cia., Aristides Lins Albuquerque, Afonso Francisco de Oliveira, J. Morel Moreira, Severino Miguel Costa & Cia., Antonio Cascão, Pedro da Silva, Agripino Correia, Ribeiro de Freitas, Sociedade Pantificadora Ltd, Vasconcellos Carneiro & Cia., J. Gama, Eduardo Pestes, Antonio Peregrino da Silva, Santos & Almeida, Prosperino Saraibi, José Menezes, Murillo Correia, Nagib Felix Cury, Seraphim Roque, Antonio Aranha & Cia., M. Rodrigues Wanderley, Boxwell & Cia., Fidelio Lago, W. E. Braga, S. A. Casa Pratt, Industrias Brasileiras Potella S. A., L. Barbosa & Cia. Ltd., Avelino Alves Pavão, Francis Gomes, Carlos von dei Stein, J. S. Lima Junior & Cia., Empydio Alves Pereira, José Pereira da Silva, Franco Ferretta & Cia., Clementino Silva, Miguel Raimundo de Araujo, J. T. de Moura & Cia., E. F. de Pontes & Cia., Companhia Usina Tiuma, Industria e Commercio Miranda Souza S. A., Ivan Rocha, Miguel Lins de Araujo, João Alfredo Gomes Correia, Gomes Bertão & Cia., Companhia Lubeca S. A., José Marques da Silva, Maria Andrade Pimentel, S. A. Pernambuco Power Factory, The Texas Company, Alberto Fonseca & Cia. Ltd., José Santos, Marcelino Azevedo, I. Valsberg, H. Hartman & Cia., Joaquim Azevedo, A. Ommundsen, S. A. Casa Pratt, Allouche & Cia., Figueiredo & Campos, Viuva M. Albuquerque, Ayres & Sons, Pierre Roquayrol, Anglo Mexican Petroleum Company Ltd., Severino José da Motta, Antonio Oliveira Almeida.

E' de notar que o praso para entrega do pedido de registro termina no dia 20 de março proximo, conforme determina o art. 14, b, do decreto 739, de 24 de setembro de 1938, devendo serem pagas as patentes até o dia 31 de março citado.

Convem, desde já, que os interessados habilitem-se na forma legal, afim de não incorrerem em penalidades, pois no dia 1 de abril os pedidos de registro não liquidados serão entregues aos fiscaes das secções correspondentes para notificarem immediatamente os contribuintes faltosos, como exige o art. 154, ñ, do decreto 739, referido.

Para effeito de recebimento de dinheiro o expediente é de 11 ás 14 1|2 horas, diariamnte, excepto aos sabbados, dia em que é encerrado ás 12 horas.

EDUCAÇÃO E INSTRUCÇÃO

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

Serão chamados amanhã ás 7 1|2 horas, as provas do concurso de habilitação, os seguintes candidatos:

Latim — Gilberto Lopes de Moraes, Juarez Vieira da Cunha, José Cesar de Andrade Borba, João Coutinho da Costa Pereira, José Bergamo da Silva, José Martins Arruda, Liberato de Azevedo Mda Luiz Beltrão de Andrade Lima, Luiz Gonzaga Arcoverde, Luiz Pandolfi, Luciano Cordeiro de Mello, Lafayette Coutinho Filho, Marcolino José da Rocha, Nijalma Cyreno Gonçalves, Nelson Pereira de Arruda, Nivaldo Braz de Almeida, Oswaldo Caselcanti da Costa Lima Filho, Octacilio Nobrega de Queiroz, Othelo Priori Pelegio Silveira.

Hyzitne — José Cesar de Andrade Borba, José Martins Arruda, Luiz Raphael Mayer, Luiz Gonzaga da Silva Almeida, Luiz Cesar Marinho Falcão, Luiz Beltrão de Andrade Lima, Luiz Gonzaga Arcoverde, Luiz Pandolfi, Luciano Cordeiro de Mello Lafayette Coutinho Filho, Manoel Portugal Leão, Marcolino José da Rocha, Mario Dias Fernandes, Mauricio Martins de Albuquerque, Mario do Amaral Montenegro, Maria Helena Pereira, Mario Leão Ramos e Merval de Almeida Jurema

Geographia — Deverão prestar exame os alumnos da letra **E** e seguintes, em numero de 20.

Os alumnos que faltarem á chamada somente prestarão provas na ultima turma.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

A secretaria do Gymnasio Pernambucano está avisando aos interessados que amanhã terão inicio as provas oraes dos exames de accordo com o art. 100 do dec. 21241, obedecendo ao horario já publicado nos jornaes do dia 9 deste mez.

FACULDADE DE COMMERCIO

Acham-se abertas na secretaria dessa Faculdade as inscripções para exame de admissão ao 1º anno do curso proprio, as quaes encerrar-se-ão no proximo dia 17.

— Terão inicio amanhã os exames de 2ª época.

Funccionarão as seguintes bancas examinadoras:

A's 19 horas — Portuguez dos 1º, 2º e 3º annos propedeutico; Direito Constitucional e Civil; Direito Commercial e Terrestre e Pratica do Processo dos 1º, 2º e 3º annos do curso de perito contador respectivamente; ás 20 1|2 horas: Francez para o 1º e 3º annos do curso propedeutico; Contabilidade, Contabilidade Mercantil e Contabilidade Agricola e Industrial para o 1º, 2º e 3º annos do curso de perito contador, respectivamente.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Serão chamadas amanhã para a prova oral as seguintes turmas:

Mathematica — Turma A; Physica — turma B; Historia Natural — turma C; Sociologia — turma D; Chimica — turma E.

As provas terão inicio ás 13 horas.

CENTRO EDUCATIVO OPERARIO DA PILAR

Iniciando suas actividades escolares realisou-se hontem, a tarde, uma reunião solemne do Centro Educativo Operario da Pilar.

A reunião foi presidida pelo sr. Milton de Pontes que falou aos presentes sobre a funcção social dos Centros Educativos Operarios, como orgãos de instrucção e assistencia das familias, saudando o sr. José Turton, director gerente da Fabrica Pilar, isou da palavra o sr. Julio Rocha, presidente do Conselho Operario do C. E. O. de Santo Amaro.

O sr. José Turton lhes dirigiu a palavra, demonstrando a satisfação em ver o espirito de cooperação que estavam patenteando, através do Centro Educativo Operario da Pilar.

FACULDADE DE MEDICINA

Realizam-se amanhã, na Faculdade de Medicina, as provas de arguição das seguintes cadeiras do concurso de habilitação:

CURSO MEDICO — **Chimica** (Laboratorio). 5ª turma ás 7.30 horas. Serão chamados os candidatos inscriptos de ns. 68 a 84.

Historia Natural (Laboratorio). 5ª turma ás 8 horas. Serão chamados os candidatos inscriptos de ns. 62 a 67.

Sociologia (Sala A). A's 13.30 horas. Será chamados os candidatos de ns. 22 a 49.

Physica (Laboratorio) — A's 9 horas. Serão chamados os candidatos inscriptos de ns. 1 a 15.

Inglez (Sala B) — A's 12.30 horas. Serão chamados os candidatos inscriptos de ns. 43 a 61.

CURSO ODONTOLOGICO — **Historia Natural** (Laboratorio). A's 8 horas. Serão chamados os candidatos inscriptos de ns. 1 a 9.

— Promovida pelos professores Barros Lima e Oscar Coutinho, realisou-se hontem uma reunião de parte da congregação da Faculdade de Medicina.

Apezar de ter sido secreta, sabemos que na reunião se tratou de reducção das taxas de matricula.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA

Continuam na Escola Superior de Agricultura os exames para o concurso de habilitação. Serão chamados amanhã para prova de chimica, ás 8 horas, todos os candidatos inscriptos. A banca examinadora será constituida dos professores: Sylvio Torres, José Ernesto Montefro e W. Kohler.

EDUCAÇÃO E INSTRUCÇÃO

As noticias inserias nesta secção serão cobradas, de terça-feira em deante, á razão de 1$000 a linha, no Departamento de Publicidade deste jornal.

VIDA SYNDICAL

SYNDICATO DOS PLANTADORES DE CANNA

Communicado:

Do sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do **Instituto do Assucar e do Alcool**, recebeu o Syndicato acima o seguinte telegramma:

"Presidente **Syndicato Plantadores Canna**, Recife: Presidencia numero 95, em resposta consultas recebidas Pernambuco, resolveu commissão executiva Instituto o seguinte: 1º) compete ao Instituto pronunciar-se e resolver as duvidas suscitadas na execução da lei numero 178 a respeito quotas producção fornecedores canna; 2º) fixação quotas fornecimento se fará de accordo media quinquennio ou periodo tempo menos dilatados em que os mesmos se fizerem, 3º) o quinquennio a que se refere o artigo primeiro da lei 178 comprehende as safras 1930 e 31, 1931 e 32, 1932 e 33, 1933 e 34, 1934 e 35. 4º) resguardados direitos antigos fornecedores a lei 178 se applica não somente fornecimentos anteriores como posteriores á sua vigencia. 5º) todo lavrador que haja fornecido cannas a uma determinada usina tres safras successivas adquire direito fornecer usina de que se tratar cannas quantidade correspondente media daquelles fornecimentos, salvo usina provar que fornecimentos destinaram completar quotas seus fornecedores, ou sua propria producção deixadas produzir motivo força maior, a juizo Instituto. Abraços. **Barbosa Lima Sobrinho.**"

O **Syndicato dos Plantadores de Canna** congratula-se com a classe em geral notadamente com os fornecedores de cannas uma vez que o I. A. A. reconhece assim que defendemos a boa causa, não nos animando senão o proposito de assistirmos aos nossos associados quando pleitolem decisões justas e legaes.

E' ainda nosso dever realçar o apoio decisivo que no caso nos prestou o sr. Agamemnon Magalhães, interventor federal, encaminhando, com alto espirito de justiça, o caso a uma rapida solução, reconhecendo s. excia., desde o inicio, a legitimidade de nossas razões.

Ainda em consequencia do telegramma do sr. Barbosa Lima Sobrinho, dirigiu-se o Syndicato ao interventor federal e ao prefeito Novaes Filho, pela forma adeante transcripta:

"Interventor Agamemnon Magalhães Recife. Em face victoria causa fornecedores cannas, consoante palavra Instituto Assucar Alcool cumpro dever nosso Syndicato Plantadores de Canna agradecer apoio vossencia efficazmente delalvo caso. Saudações. **Netto Campello Junior**, presidente"

"Prefeito Novaes Filho. Recife: Em nome classe lavradores abraço querido amigo congratulando-me decisão Instituto caso fornecedores em que sua acção mais uma vez se fez sentir favor nossos legitimos direitos. Netto Campello Junior, presidente do Syndicato dos Plantadores."

SYNDICATO INTERESTADUAL DOS FERROVIARIOS DA GREAT WESTERN

Em assembléa geral ordinaria, para leitura do relatorio e approvação do balancete correspondente ao anno p. findo, reuniu-se hontem, o **Syndicato Interestadual dos Ferroviarios da Great Western**, ás 10 horas.

Em seguida reuniu-se a Directoria do mesmo Syndicato em sessão ordinaria.

SYNDICATO DOS PLANTADORES DE CANNA

O presidente do Syndicato dos Plantadores de Canna, sr. Netto Campello Junior, enviou ao sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Assucar e do Alcool, o seguinte telegramma:

"Agradecendo gentileza seu telegramma affirmo decisão Instituto encheu jubilo fornecedores sempre confiaram alto criterio seu illustre presidente. Abraços."

A VIDA É UMA ARTE DIFFICIL

Os sabios e hygienistas modernos são unanimes em considerar a vida de cada um de nós como uma obra de arte das nossas proprias mãos. Dependerá da nossa habilidade em viver a perfeição dessa obra de arte. A primeira condição para que a vida seja longa e feliz é o equilibrio do systema nervoso. Tudo mais depende desse equilibrio; triumpho nas artes, nas letras, na politica, nos negocios e no amor. Sem equilibrio nervoso, não ha dominio individual — sem que o homem se domine a si mesmo, jamais poderá impor aos demais a sua vontade e conduzir assim os seus negocios á feição dos seus interesses. O equilibrio nervoso consegue-se sem o uso do Benal, o supremo regulador da emoção. E' uma formula incomparavel do grande neurologista brasileiro prof. Austregesilo. Benal é a chave e a segurança do exito da difficil arte de viver.

SPORTS

II Concurso Cyclistico "Diario de Pernambuco"

Abertas as inscripções - Regulamento e premios

O DIARIO DE PERNAMBUCO no intuito de concorrer para o desenvolvimento do cyclismo, em Pernambuco, promove, para o proximo dia 23 de abril, a segunda competição cyclistica, destinada a infantis e a juvenis até 15 annos.

O concurrente tem que se submetter, após a inscripção, ao exame medico para a devida classificação no pareo a que concorrer, pois nem sempre o criterio simplesmente da edade satisfaz as exigencias de um concurso como este.

No exame medico, serão apreciadas as condições physicas dos concurrentes, nascimento, robustez e grau de cultura physica.

As inscripções podem ser feitas pessoalmente ou por intermedio dos directores de collegio.

Solicitada a inscripção, cada concurrente receberá um cartão com que se apresentará no dia designado á commissão medica, no Departamento Medico da Brigada.

O DIARIO DE PERNAMBUCO, que conta com o apoio de varias firmas, como José Lobo e G. Luchesi & Cia., offerecerá premios aos vencedores classificados em 1., 2.º e 3º logares.

O prazo para inscripções, que serão gratuitas, terminará improrogavelmente no dia 15 de abril, ás 17 horas.

Publicaremos, diariamente, a formula que deve ser subscripta e apresentada ao redactor sportivo, sr. Prudenciano de Lemos, nesta redacção ou no seu escriptorio, á rua do Imperador, n.º 160, 1.º andar, afim de ser entregue o cartão para o exame.

Os pareos obedecerão a seguinte ordem:

CLASSE A — Para meninos, com limite de altura e robustez — Distancia: 400 metros.

CLASSE B — Para meninas, com limite de altura e robustez. Distancia: 300 metros.

CLASSE C — Para meninos entre 7 e 10 annos com equivalencia de robustez e altura — Distancia: 1.000 metros.

CLASSE D — Para meninas entre 8 e 11 annos, com equivalencia de robustez e altura. Distancia: 800 metros.

CLASSE E — Para meninos, entre 10 e 13 annos, com equivalencia de robustez e altura. Distancia: 2.000 metros.

CLASSE F — Para meninas entre 11 e 13 annos, com equivalencia de robustez e altura. Distancia: 1.500 metros.

CLASSE G — Para meninos, entre 13 e 15 annos, com igualdade de desenvolvimento physico. 3.000 metros.

A idade não será condição imprescindivel na classificação do pareo. Um concurrente cuja idade esteja incluida numa classe, pode figurar noutro pareo, dadas as condições de pouco ou muito desenvolvimento physico. A palavra do medico decidirá.

O quadro e o diametro das rodagens das bicycletas tambem são objectos do exame e de condição imprescindivel no pedido de inscripção, desde que influem como **handcap** na classificação dos concurrentes.

O pedido de inscripção deve vir acompanhado da prova de edade, a qual será immediatamente devolvida depois de registrada no livro do concurso competente.

Os concurrentes deverão se apresentar no local previamente designado após o encerramento das inscripções, afim de receber os seus numeros, com os quaes deverão se apresentar no local e hora designados para a corrida.

Só poderá tomar parte na corrida o concurrente que se apresentar de calção branco, com a camisa do club ou collegio a que pertença.

As provas serão dirigidas por uma commissão nomeada.

As decisões da commissão em maioria de votos são irrecorriveis.

O local para a corrida será previamente indicado.

O DIARIO DE PERNAMBUCO considera desde já abertas as inscripções e receberá com satisfação a collaboração dos estabelecimentos commerciaes, clubs e collegios quanto á instituição de premios.

Pedido de Inscripção

SEGUNDO CONCURSO CYCLISTICO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Nome .....

filho de .....

e .....

com..... annos de idade (Doc. junto) solicita sua inscripção no 2.º Concurso cyclistico DIARIO DE PERNAMBUCO.

Declara que concorrerá ao certamen com bicycleta ....., quadro n..... e rodas com diametro n.....

Assignatura: .....

Concordo

.....

nome do pae, director do collegio, ou responsavel.

Sera' hoje a prova experimental Escola de Aprendizes Marinheiros

A nossa entidade regional de sports realiza, hoje, a sua annunciada competição nautica — **Prova Experimental Escola de Aprendizes Marinheiros**, na bacia da rua da Aurora.

Certamen organizado para inicio das actividades da natação na temporada sportiva de 1939, grande é a animação que se vem notando pela sua effectuação.

As providencias tomadas pelo departamento dos desportos aquaticos para a sua realização são as seguintes:

Juiz de partida — sr. Antonio Camposana.

Juizes de chegada — srs. João Paulo Moury Fernandes — Eduardo Menezes e João Coelho Tavares.

O signal de partida será dado justamente ás 10 horas do caes da rua do Sol, lado opposto á rua Conde da Bôa Vista.

Ao club vencedor (o que apresentar maior equipe de nadadores) será conferida custosa taça offerecida pelo capitão Alvaro Migueloto Vianna, commandante da **Escola de Aprendizes Marinheiros**.



A CAIXA SANITARIA
E' A ULTIMA PALAVRA NO GENERO
SIMPLES COMO UM BRINQUEDO DE CRIANÇA

TODA EMBUTIDA NA PAREDE

BELLEZA E EFFICIENCIA INCONTESTAVEIS

Fabricantes:
FUNDIÇÃO GUANABARA
RUA DA GAMBÔA, 114/118 — RIO DE JANEIRO
Agentes:
SPENCER HARTMANN & Cº
Rua Duque de Caxias, 340

America Foot-Ball Club

Para uma reunião conjunta, afim de serem tratados assumptos de urgencia e importancia, e de tomarem posse os directores que faltam fazel-o, o presidente do Conselho Executivo, sr. Augusto Gomes da Silva, está convidando os consocios abaixo relacionados a comparecerem, hoje, ás 8 horas, á séde social, á Avenida Rosa e Silva, 919:

Do Conselho Deliberativo:

Benjamin Gonçalves — dr. Argemiro Costa — cel. Arthur Campello — Ernesto Leça — João de Souza Junior — Jayme Loyo — Antonio Augusto de Souza — Radjalma Romeu Loureiro — Osmanio Meirelles — Lindolpho Altino — Heeliano Pires — Antonio Costa Lima — José Tasso e Jorge Tasso.

Do Conselho Executivo:

João Nogueira — Lafayette Vareda — João Moreira — José Fernandes Filho — Walter Pinto da Rocha — e drs. Evyo de Abreu e Lima e Murillo Costa.

Do Conselho Fiscal:

Manoel Joaquim da Costa — Luiz Gonzaga Camara — Luiz Cabral de Mello — Ayres Valente e Manoel Henrique de Araujo.

A REUNIÃO HIPPICA DE HOJE A TARDE NO PRADO DA MAGDALENA

UM PROGRAMMA DE CINCO PAREOS BEM ORGANIZADO

A tarde hippica de hoje, no Prado da Magdalena, está destinada a attrair a attenção dos nossos sportistas. E' a unica reunião que merece ser apreciada. Mesmo os que vêm no **foot-ball** o seu sport predilecto podem ir ao Prado, certos de que terão um agradavel passa-tempo.

Aliás, diga-se a verdade, que as reuniões promovidas pelo **Jockey Club** têm, ultimamente, agradado a todos que ali vão.

As corridas são bem disputadas, o que faz resaltar o equilibrio dos parelheiros.

Do programma de hoje, com cinco pareos, quasi que não vale destacar algum, porque todos estão em excellentes condições.

Por isto mesmo acreditamos que a corrida será assistida por uma multidão de afficionados.

Eis o programma:

1.º pareo — 1.100 metros — (13.30 horas) — Premio — TRANSFUGA — Premios: 500$ e 50$000.
1—CONDOR.
2—TRANSFUGA.
3—PORANGABA.
4—DOM QUERIDO.

2.º pareo — 1.250 metros — (14.05 horas) — Premio — VIGO — Premios: 500$000 e 50$000.
1—MULATA.
2—VIGO.
3—URUMARA.
4—FUNICO.

3.º pareo — 1.250 metros — (14.40 horas) — Premio: RAFLES — Premios: 700$000 e 70$000 (Betting).
1—BRADYR.
2—FITA.
3—MOTIM.
4—POTOSI.

4.º pareo — 1.500 metros — (15.15 horas) — Premio: VILLAR — Premios: 700$000 e 70$ (Betting).
1—OLINDA.
2—LAGARTA.
3—VILLAR.
4—ARACY.

5.º pareo — 1.600 metros — (15.50 horas) — Premio — FAUSTINA — Premios: 600$000 e 60$000 (Betting).
1—FAUSTINA.
2—BACARAT.
3—VIGO.
4—BRACATINGA.

OS JOGOS NOS SUBURBIOS E NO INTERIOR

(Conclusão da 8.ª pagina)

O QUARTO MATCH

Pela quarta vez, serão contendores, hoje, no campo do Rabello, na Torre, as turmas juvenis do **Mocidade** e da **Associação Athletica da Torre**.

Em todos os jogos anteriores entre os dois **teams**, verificou-se o empate de 2x2.

Agora, será definitivamente resolvido a quem cabe a supremacia, tendo em vista o preparo dos bandos.

O **Mocidade** formará assim:

Tavares — Henrique — Luiz — Ismael — Arnobio — Miguel — Eugenio — Hemeterio — Ademar — Corbiniano e Vavá.

EM SANTO AMARO

Em Santo Amaro, prelliarão, hoje, os "teams" do **Iris** e do **Tramways**, ambos filiados á **F. P. D.**

Para enfrentar o esquadrão do **Iris**, vencedor de 47 encontros nos suburbios, os tranviarios pisarão o gramado com o mesmo conjunto que, ultimamente, treinou com o seleccionado pernambucano.

A partida está despertando interesse, em virtude do preparo a que se submetteram, no decorrer da semana, as duas equipes.

OS NOSSOS CLUBS SUBURBANOS

Por absoluta falta de espaço, deixamos de publicar, hoje a resenha da vida de um dos muitos clubs dos arrabaldes que nos têm enviado notas.

Na proxima quinta-feira, reiniciaremos a columna, estreada domingo ultimo.

PHAROL x CRUZ DE MALTA

Hoje, na vizinha cidade de Olinda, realizar-se-á, no campo do **Pharol Sport Club**, o encontro entre os seus quadros e os do **Centro Sportivo Cruz de Malta**, de Beberibe.

O encontro vem despertando enthusiasmo nos circulos locaes, sendo de esperar uma tarde de bastante animação, no campo da Avenida Joaquim Nabuco.

ILEGÍVEL

Hoje no PARQUE

Matinê ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

ULTIMAS EXHIBIÇÕES

Um film brasileiro, 100% folião, apresentado pela METRO GOLDWYN-MAYER.

— com —

CARMEN MIRANDA
OSCARITO
DYRCINHA BAPTISTA
ALMIRANTE
AURORA MIRANDA
ORLANDO SILVA
LINDA BAPTISTA
BANDO DA LUA
NEYDE MARTINS
CARLOS GALHARDO
e muitos outros!



BANANA DA TERRA

HOJE no MODERNO

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

WALTER ABEL — PAUL LUKAS
RALPH FORBES e IAN KEITH

Os Tres Mosqueteiros

Extrahido do immortal romance de ALEXANDRE DUMAS

Um film da R.K.O-RADIO

Amanhã no MODERNO

Pague... Senão sua vida está em perigo!
Era a ameaça constante do mysterioso homem!

O HOMEM DO GUARDA CHUVA

Um formidavel drama interpretado principalmente por um grupo de "players" como:

GEORGER MURPHY
RITA JOHNSON
e VIRGINIA FIELD

Um film da Metro-Goldwyn-Mayer

DE QUINTA-FEIRA A SABBADO NO **MODERNO**

Uma brilhante e engraçadissima comedia!



CONFISSÃO de MULHER

com CAROLE LOMBARD · FRED MacMURRAY · JOHN BARRYMORE

Una Merkel · Lynne Overman · Porter Hall

de AMANHÃ a SABBADO no

PARQUE



IDEAL

HOJE — — — — — — — HOJE

Matinée das Creanças á 1,40 em ponto com o film de JOHN WAYNE:

EM PLENA BATALHA

No mesmo programma penultima serie de:

VIGILANTES DA LEI

Inicia um desenho excellente — Columbia

Soirée ás 5 ½ e 7 ½ — CLAUDE RAINS e FRAY WREY em um film de mysterios:

O CLARIVIDENTE

Iniciam o programma — Film Jornal, 58 — DFB, Fox Movietone e um desenho animado.

Terça-feira: — "A VOLTA DO CAPITAO RICKS" e conclusão do seriado: — "SOMBRA DO ESCORPIAO"

ELDORADO

HOJE — — — — — — — HOJE

Matinée ás 2 ½ com o Far-West:

"A FERRO E FOGO"

No mesmo programma conclusão do seriado:

"VIGILANTES DA LEI"

Inicia o programma um desenho animado.

Soirée ás 6 e 8 horas — BOBBY BREEN em um excellente film:

"MUSICA DO CORAÇÃO"

Iniciam o programma — De Porto Esperança á Curumbá — DFB. Fox Movietone e um desenho.

Terça-feira: — "LUA DE AMOR" e um film Far West excellente.

POR ESTES DIAS INAUGURAÇAO DA SEGUNDA CLASSE DO IDEAL á R. Cel. Suassuna

TORRE

HOJE — — — — — — — — — — — — — — — HOJE

JACK HOLT na admiravel producção COLUMBIA:

"LEGIONARIO Á FORÇA"

No mesmo programma "ARGO e sua Troupe de Bonecos" em numeros sensacionaes, despedindo-se de Recife em seu ultimo espectaculo,

Iniciam o programma — Nacional DFB. Fox Movietone e Popeye em um desenho

Matinée ás 2 ½ — A Revista-Comedia:

"APAGA A LUA"

ARGO, fazendo rir a gurizada de 6 á 60 annos e um desenho com POPEYE.

Terça-feira: — "CHARLIE CHAN NA BROADWAY e um drama Revista admiravel.

ENCRUZILHADA E S. JOSE' - HOJE

HOJE — O FILM QUE É A GARGALHADA PERFEITA! — HOJE

JOE E. BROWN (o bocca larga) em uma alta comedia que é um verdadeiro "desacato":

CAMPEÃO DE POLO

SCENAS ULTRA-HILARIANTES! UM FILM QUE DISPENSA RECLAME!

1.ª linha da WARNER FIRST (a Cia. n.º Um) em Recife

AVISO: — Forçado pela demora da chegada do navio, fica transferido o lançamento do film TATAN DOS ARES

Extra: Natural Nacional e Um lindo short!

Um film feito para rir!

O Campeão de Polo

com o magico creador de gargalhadas JOE E. BROWN (o bocca larga)
Extra Natural Nacional — 1 Fox Movietone e 1 Short A seguir no ENCRUZILHADA — Um film do "barulho" e com bailarinas do "Moulin-Rouge" que "desacatam"

Alô, alô, Paris!

vae deixar a cidade maluca, verdadeira festa carnavalesca! Sapateados & Cantos!

Inedito em Recife — Alegre 100% — phantastico!

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

DE RIO BRANCO — DIAS UTEIS

Espinheiro	22.46
Derby	23.30
Pina	23.36
P. Uchôa	23.37
Aurora	24.00
Beberibe	24.00
Dois Irmãos	24.05
Tigipió	24.05
Concordia	24.05
Campo Grande	24.05
Magdalena	24.06
Olinda	24.10
Casa Amarella	24.10
Boa Viagem	24.10
Torre	24.15
Varzea	00.15
Largo da Paz	00.23
Pedro II	24.30

NOS DOMINGOS E FERIADOS

Derby	23.31
P. Uchôa	23.41
Largo da Paz	23.55
Pedro II	23.58
Pina	00.01
Espinheiro	00.01
Magdalena	00.02
Campo Grande	00.05
Aurora	00.02
Beberibe	00.08
Torre	00.09
Casa Amarella	00.10
Boa Viagem	00.11
Varzea	00.11
Olinda	00.12
Dois Irmãos	00.12
Tigipió	00.14

OMNIBUS

Movimento de chegada e partida dos auto-omnibus que trafegam na linha Norte, com horario dos dias uteis e dos domingos

Numero da chegada.

6754, João Pessoa — Chegada: 18.00; sahida: 5.40;
6780, Timbaúba — Chegada: 17.00; sahida: 6.30;
6781, Limoeiro — Chegada: 16.30; sahida: 7.00;
6782, Limoeiro — Chegada: 17.30; sahida: 8.00;
6785, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 11.30;
5236 Surubim — Chegada: 8.00; sahida: 12.30;
6786, Limoeiro — chegada: 7.00; sahida: 11.00;
6756, Itabayanna — Chegada: 9.00; sahida: 12.00;
6783, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 14.00;
6732, Itabayanna — Chegada: 9.00; sahida: 14.00;
6784, Nazareth — Chegada: 8.00; sahida: 15.15;
6787, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 15.00;
6793, Vicencia — Chegada: 8.00; sahida: 15.00;
6768 Goyanna — Chegada: 8.00; sahida: 15.30;
6769, Goyanna — Chegada: 9.00; sahida: 15.00;
6848, Floresta dos Leões — Chegada: 8.00; sahida: 15.40;
6731, Campina Grande (viagens ás 2as. 4as e 6as.) — Chegada: 13.00; sahida: 12.00;
6849, Timbaúba — Chegada: 8.30; sahida: 15.00.

Horario dos domingos, sendo a partida da Estação

Omnibus 6781 para Limoeiro — 5.45;
6780 para Timbaúba — 6.30;
6787, Idem — 6.00.

Aos sabbados

Omnibus 6787 — Partida: 10 horas.

NOTA: — A partida é sempre da rua da Detenção n.º 121.

ESTRADAS DO CENTRO E SUL

Movimento de entradas e sahidas dos auto-omnibus das linhas Centro e Sul

Numero da Chapa.

6794, Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 13.00; (aos domingos a partida é ás 8.00);
6795, Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 13.30; (aos domingos parte ás 8.30);
6795, Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 14.00; (aos domingos parte ás 9.00);
6811, Tapera — Chegada: 9.00; sahida: 15.00 (aos sabbados parte ás 14.30);
6812, Gloria de Goytá — Chegada: 9.00; sahida: 14.00 (aos sabbados parte ás 13.30);
6818, Caruaru' — Entrada: 8.30; sahida: 15.30;
6705, Bonito — Entrada: 9.00; sahida: 15.00 (não viaja nas 4as., sabbados e domingos);
6846, Caruaru' — Entrada: 8.30; sahida: 15.00 (não viaja aos domingos);
6816, Barreiros — Entrada: 9.00; sahida: 16.30;
6850, Barreiros — Entrada: 9.30; sahida: 15.00; (aos domingos partida ás 14.30);
6798, Rio Branco — Entrada: 13.30; sahida: 5.30 (viaja ás 2as., 4as. e sextas);
6820, Garanhuns — Entrada: 17.00; sahida: 6.00 (viaja ás 2as., 4as. e sextas);
6822, Garanhuns — Entrada: 17.00; sahida: 6.00 (viaja ás 3as., 5as. e domingos);
6826, Garanhuns (Reserva);
8338, Barreiros (Reserva).

PARA PARAHYBA

Partida da Praça 13 de Maio

Numero de chapa.

257, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
255, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
142, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
415, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
1774, Campina Grande (dia sim outro não). Entrada: 13.00; sahida: 12 horas.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

De Recife para:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$000
Cabo	1$000
Pão d'Alho	1$000
Victoria	1$500
Escada	1$700

São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis.

Os minutos addicionaes serão cobrados por minuto; Victoria e Escada, 500 réis.

TELEGRAMMAS RETIDOS

No Telegrapho Nacional para:

Limare; Sylvio Nink; Poveiros; Tres caixos; Selva; Dorgival; Oliveira Castro & Cia.; Sinhazinha Ferreira bordo Itaquicé; Luiz Ferreira Carvalho bordo Itapagé; Maria das Mercedes, rua Nova 276; Elisa, Alegria 262; Eliza, rua Praseres 153 (2); Marina Alves Pequeno, av. Malmequer 9; Oswaldo, rua Gazometro 121; Joanna Monteiro Demosthenes, Olinda 776, Torre; Waldyr av. D. Luiz 422; Pacheco, av. Rio Branco 139.

CORREIO AEREO

HORARIO DO FECHAMENTO DE MALAS PARA O CORREIO AEREO

Segundas-feiras.

AIR FRANCE — PARA o sul de Bahia e Santiago.

Registrado ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

Terças-feiras:

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quartas-feiras:

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza).

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quintas-feiras:

PANAIR — Para o norte e America.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Domingos.

AIR FRANCE — Para Natal e Europa

Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 15 horas — Ultima hora ás 16 horas.

PANAIR — Para o norte e America.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

CONDOR — Para todo o sul.

Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

PANAIR — Para o sul até S. Paulo.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios.

Sextas-feiras.

Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza).

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Sabbados.

CONDOR — Para o norte (Natal ao Para).

Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

MALAS POSTAES

A administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 20 horas para Olinda. A's 1 hora para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum, até Palmares Caruaru', Limoeiro e Itabayanna.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) LAGOA DE BAIXO A RECIFE — para as localidades do interior deste Estado e Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — *Partida* ás 5.10 nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL e CABEDELLO A RECIFE — Chegada, 11.37, nas terças, quintas e sabbados.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Chegada, 19 horas nas quintas, sextas e domingos.

Trem da Central para Alagoas de Baixo, sómente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

HORARIOS DOS TRENS

LINHA NORTE

Para João Pessôa, Campina Grande e Natal — Partida de Recife 5.10 nas segundas, quartas e sextas-feiras.

De João Pessôa, Campina Grande e Natal — Chegada a Recife 21.15 nas terças, quintas e domingos.

Regional para Limoeiro e Bom Jardim — Partida de Recife 15.10, viajando até Limoeiro diariamente e até Bom Jardim sómente nos domingos, terças, quintas e sextas-feiras.

Regional de Limoeiro e Bom Jardim — Chegada a Recife 8.30 diariamente de Limoeiro e nas segundas, quartas, sextas e sabbados de Bom Jardim.

Regional para Itabaiana — Partida de Recife 17.05 diariamente.

Regional de Itabaiana — Chegada a Recife 9.30 diariamente.

LINHA CENTRO

Para Alagôa de Baixo — Partida de Recife 5.25 nas terças, quintas, sabbados e dmoingos.

De Alagôa de Baixo — Chegada a Recife 16.02 nas segundas, quartas, sextas e domingos

Regional para São Caetano — Partida de Recife 16.10 diariamente.

Regional de São Caetano — Chegada a Recife 9.42 diariamente.

Serviço suburbano

Para Jaboatão — Partida de Recife ás horas, 11.15 15.45 17.48, 21.45 diariamente. A's 6 horas, 7 horas, 12.15, 16.55, 18.45 todos os dias excepto domingo.

De Jaboatão — Chegada a Recife 7.41 10.01, 14.11 18.26 21.41 diariamente. A's 6.47, 8.41, 12.44, 17.34, 19.26 todos os dias excepto domingo.

LINHA SUL

Para Maceió e Garanhuns — Partida de Recife 5.36 diariamente.

De Maceió e Garanhuns — Chegada a Recife 17.47 diariamente.

15.25 diariamente.

Para Catende — Chegada a Recife 10.22 diariamente.

Para Barreiros — Partida de Recife ás 15.25 nas terças, quintas e sabbados Nos domingos ás 5.50.

De Barreiros — Chegada a Recife 10.22 nas terças, quintas, sabbados e domingos.

Para Cortes — Partida de Recife 15.25 nas terças, quintas e sabbados.

Nos domingos ás 5.50.

De Cortes — Chegada a Recife 10.22 nas terças, quintas, sabbados e domingos.

Serviço suburbano para o Cabo — Partida de Recife 17.15 todos os dias excepto domingos.

Serviço suburbano do Cabo — Chegada a Recife 8.17 todos os dias excepto domingos.

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	25$000
Cada meia hora ou fracção superior a 5 minutos	$000

Corridas — Dentro dos limites dos seguintes trechos da Avenida Cleto Campello até á ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a igreja Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo

POSTA RESTANTE DO DIARIO DE PERNAMBUCO

Têm correspondencia na Posta Restante deste jornal as seguintes pessoas:

A — A. P.
Auxiliar de guarda livros.
A. Guimarães.
C — Caixa Postal n. 72.
C. S.
Club Vassourinhas
Cidrim.
E — Estevão Galhardo.
E. N. O.
F — F. J. M.
F. S.
Fabrica de Papel de Jaboatão.
G — Gizelda Nunes de Mello.
Grande Empresa.
Genesio Villela (dr.) (1 telegramma
J — José Joaquim Caldas Rocha (dr.)
José Luis de Moraes (dr.)
K — K. D.
L — Lutador.
M — Mauro (1 telegramme).
Mardi.
N — Nesencat...
N. C. S.
— Paulo (1 telegramma).
S — Sebastião Lyra.
Severino Vasconcello
T — Tu.

Informações do dia

THEATRO STA. ISABEL

DULCINA
ODILON

HOJE — HOJE

VESPERAL ás 15 horas

MARIDO N. 5

O maior successo de gargalhadas destes ultimos tempos!

A' NOITE ás 8 1|2 horas

MARQUEZA DE SANTOS

Ainda para attender a numerosos pedidos de pessôas que não conseguiram assistir a formidavel peça por falta de localidades!

MARQUEZA de SANTOS tem hoje sua ultima, definitiva, irrevogavel representação!

Amanhã:

ZAZA

4.ª FEIRA:

DESPEDIDA DA CIA.

ILEGÍVEL

Commercio -- Finanças -- Informações -- Geraes

MERCADO DE CAMBIO DA PRAÇA

O BANCO DO BRASIL affixou hontem as seguintes taxas:

SACCANDO	Caixa p/ taxa e Deposito Ou Orange — A' vista	á 90d
Libra	85$750	83$940
Dollar	[illegible]	[illegible]
Marco livre	—	7$120
Florim hollandez	8$200	[illegible]
Marco — Compensado	4$150	4$025
Florim	9$850	9$550
Franco belga	3$090	2$995
Peseta	—	—
Lira	$965	$93:
[illegible]	$760	$75:
Franco	$485	$47:
Peso uruguay	—	—
Peso Argentino	—	—
COMPRANDO	A' vista	á 90d
Libra	80$850	81$050
Franco	—	$455
Dollar	17$270	17$300
Marco	—	5$500

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

Abertura — Dia 11

Londres s/ N. York	Dol.	4.68.55
" s/ Genova	Lis.	
" s/ Madrid	Pts.	
" s/ Paris	Frs.	177.00
" s/ Lisbôa	Esc.	
" s/ Berlim	Rm.R.	
" s/ Hollanda	Fl.	
" s/ Berne	Frs Sui.	
" s/ Bruxellas	Bgs.	
Anterior		
Londres s/ N. York	Dol.	
" s/ Genova	Lis.	
" s/ Madrid	Pts.	
" s/ Paris	Frs.	
" s/ Lisbôa	Esc.	
" s/ Berlim	Rm.R.	
" s/ Hollanda	Fls.	
" s/ Berne	Frs.	
" s/ Bruxellas	Bgs.	

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

Apolices Federaes	Compradores	Vendedores
Unificadas 5 %	800$000	810$000
Diversas emissões 5 %	790$000	805$000
Ao portador 5 %	775$000	
Obrigações do Thesouro 5 %		
Obrigações ferroviarias 5 %		
[illegible] de v/n de 1:000$000 5 %	750$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas 5 %	660$000	
Nominativas 2 %	550$000	
Ao portador (Portuarias) 7 %	670$000	
Ao portador Emissão de 1927 7 %	670$000	
Ao portador Emissão de 1930 7 %	670$000	
Bonus do Thesouro 7 %		
Premiaveis de v/n de 100$000		95$000
Ao portador 5 %		
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5 %	465$000	
Acções de Bancos		
Banco Auxiliar do Commercio v/n 40$	85$000	
Banco do Povo v/n 30$	74$000	
Banco Central de Pernambuco v/n 100$	125$000	
Banco de Credito Real de Pernambuco v/n 140$		
Banco Regional de Pernambuco do v/n de 50$000	38$000	
Banco Commercio e Industria do v/n de 300$000	318$500	
Acções de Companhias		
Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco do v/n de 200$000	200$000	
Companhia Fiação e Tecidos de Goyanna do v/n de 100$000		
Companhia Fabrica de [illegible] v/n de 200$000	80$000	
Companhia Industrial Itapama do v/n de 1:000$000, ao Portador	1:150$000	
Companhia Manufactora de Tecidos do Norte do v/n de 200$000		
Companhia Lubeca S/A do v/n de 1:000$000		1:000$000
Companhia Agricola e Pastoril do São Francisco S/A do v/n de 1:000$000		
Lar Pernambucano S/A do valor nominal de 500$		
Radio Club de Pernambuco S/A do v/n de 500$000		
Varios:		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — Juros de 8 % v/n 1000$000	96$000	
Debentures da Cia Lubeca S/A do v/n de 1:000$000		
Debentures do Cotonificio Othon Bezerra de Mello, S.A do v/n de 1:000$000		
Debentures do Lar Pernambucano S/A do v/n de 200$000 — Juros de 9 %		

Cotação de diversos productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes para as outras mercadorias foram as seguintes:

Arroz pilado	37$000 a	38$000
Alcool puro, 40.°	—	2$500
Alcool puro 42.°	—	2$100
Alcool desnaturado	—	3$700
Aguardente	—	2$000
Bagas de Mamona	6$400 a	6$500
Borracha de Mangabeira		—
Borracha de Maniçoba		—
Cacáo	—	30$000
Caroço de algodão	2$400 a	2$500
Côra de Carnauba	1:[illegible] a	1:2[illegible]
Couros seccos espichados	—	48$200
Couros seccos salgados	—	38$800
Couros verdes salmourados	—	18$000
Farinha de mandioca	13$000 a	14$000
Fecula de mandioca		22$000
Feijão preto	36$000 a	37$000
Feijão mulatinho	45$000 a	46$000
Milho	16$000 a	16$500
Ouro		23$200
Prata		[illegible]
Pelles de cabra	8$000 a	8$000
Pelles de carneiro	6$000 a	7$000

Mercado do café na praça

(Cotação official)

O mercado continua inalterado. Os preços têm sido de 18$500 a 19$000 a arroba.

Mercado do assucar na praça

(Cotação official)

Mercado sem alteração, regulando as seguintes cotações anteriores:

Refinado 1ª (sacco)		45$700
Refinado 2ª (sacco)		—
Usina de 1.ª (sacco)		43$000
" 2.ª		—
Crystal (sacco)		40$700
Demerara (sacco)		43$700
1.º jacto		38$700
Branco (arroba)	10$000 a	10$500
Somenos (arroba)	9$000 a	9$500
Mascavo	5$000 a	5$200

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

O mercado soffreu pequeno declinio no typo sertão.

Sertão	42$000 a	45$000
Matta	[illegible] a	4[illegible]

a arroba.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 13 a 18 de Fevereiro de 1939: Aguardente de cannaca litro $3[illegible]; Alcool puro litro $470; Alcool desnaturado litro $670; Algodão em pluma ou em rama, kilo 2$[illegible]; Assucar refinado, 1.ª kilo [illegible]; Assucar refinado, 2.ª kilo —; Assucar crystal, kilo $680; Assucar usina, kilo $700; Assucar demerara, kilo $560; Assucar branco, kilo $680; Assucar somenos kilo $620; Assucar 3.º jacto, kilo $480; Assucar mascavado, kilo $340; Arroz pilado, kilo 1$100; Bagas de mamona, kilo $450; Borracha de mangabeira, kilo [illegible]; Borracha de maniçoba kilo 2$000; Cacau, kilo 1$300; Café em caroço, kilo 1$250; Caroço de algodão, kilo $100; Côra de Carnauba kilo 9$000; Côcos descascados, kilo $380; Couros seccos espichados, kilo 3$800; Couros seccos salgados, kilo 3$400; Couros verdes salmourados, kilo 1$900; Farinha de mandioca, kilo $270; Fecula de mandioca, kilo 1$500; Feijão, kilo $760; Gomma de mandioca kilo $[illegible]; Milho kilo $270; Ouro, gramma 23$200; Prata gramma $[illegible]; Pelles de cabra kilo 8$600; Pelles de carneiro, kilo 9$000.

Os demais productos sobam-se as pautas geraes.

Movimento maritimo

VAPORES ESPERADOS

Mez de Fevereiro

HOJE — *João Pessôa*, de Hamburgo e escalas.

Antonio Delphino, de Buenos Aires e escalas.

16 — *Almanzora*, de Londres e escalas.

17 — *Alcantara*, de B. Aires e esc.

19 — *Neptunia*, de B. Aires e escalas. *Conte Grande* de Uruguay e escalas.

21 — *Cuyabá*, de Santos e escalas.

22 — *Gioia*, de Buenos Aires e escalas.

24 — *Highland Princess*, de Londres e escalas.

Highland Monarch, de Buenos Aires e escalas.

27 — *Asturias*, de Londres e escalas.

VAPORES A SAIR

Mez de Fevereiro

HOJE — *João Pessôa*, para Buenos Aires e escalas.

Antonio Delphino, para Hamburgo e escalas.

16 — *Almanzora*, para Buenos Aires e escalas.

17 — *Alcantara*, para Southampton e escalas.

19 — *Neptunia*, para Trieste e escalas. *Conte Grande*, para Buenos Aires e escalas.

EPILEPSIA

Dr. Eduardo Villela especialista em molestias nervosas, que atesta ter curado com o especifico



ANTIEPILEPTICO BARASCH

os irmãos Hugo e Rubens, filhos do despachante Carlos de Souza Pinto e da professora publica d. Edith [illegible] Pinto. [illegible] Hugo e Rubens [illegible]

Instituto Porto Carreiro

Sob Inspeção Preliminar

DIRETOR — Prof. Paulino de Andrade

FISCAL — Dr. Ernesto de Albuquerque Melo

SECÇÃO FEMININA

Para o Curso Fundamental

Esta Secção funcionará de 13 as 17 horas com assistencia de diversos inspetores.

A' aluna transferida lhe será dispensado o pagamento da 1.ª mensalidade

Nesta Secção a contribuição mensal é de Rs. 40$000

Sem nenhuma outra taxa

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO

As aulas deste Curso se reabrirão a 3 de Janeiro

Informações na secretaria do Colegio

Rua da Concordia, 630

Telefone — 6841

O QUE É QUE O SENHOR COME?

Não diga que ninguem tem nada com isso. Têm os medicos, se o senhor (ou senhora) não come o que quer e sim o que o estomago supporta.

Se soffre de ardencias, colicas, gastrites, digestões difficeis, gazes, nauseas, hyperchloridria, dyspepsias, uma ulceração incipiente, trate-as. Faça uma experiencia que pouco custa: durante uns dias use os granulados "Carbostrite" que encontra em qualquer pharmacia. Veja bem a formula do "Carbostrite".

Com "Carbostrite" em casa se lhe perguntarem o que come, a resposta será: TUDO!

A venda na drogaria Sobral.

HENESTRIS

CASTANHO

TINTURA RAPIDA EM TODAS AS CORES

COLORA OS CABELLOS BRANCOS EM 15 Minutos

A VENDA EM TODAS PHARMACIAS E PERFUMARIAS

CONSERVE O CORAÇÃO!

Os disturbios de ordem geral no organismo, o máo funccionamento das glandulas, nos moços: como o cansaço natural da edade, nos mais edosos, desregularisam o coração, trazendo o cortejo incommodo das palpitações, dispnéas, batimentos fortes, affrontações, e, por fim, as lesões graves de tratamentos difficeis e demorados.

Evitar tudo isso é o papel do "Iodastenil", gottas que, tomadas de accordo com os casos e as prescripções das bulas, regularisam o coração e as glandulas, impedem os males e tratam das lesões, se antigas já. Pela sua composição (iodo e peptona) é até magnifico fortificante desde a edade infante á edade adulta ou vancada.

"Iodastenil" encontra-se na Drogaria Sobral.

PENHORES

Procure a casa "MOREIRA" unica que offerece melhor oferta e cobra menor juro. Aceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras, n. 26 Joaquim Moreira da Silva Junior.

Medico Gratis

Mande nome, endereço, edade e symptomas da molestia e receberá uma receita gratis

Caixa Postal, 876 SÃO PAULO

COMBATA E SEM MEDO

A IMPOTENCIA ou fraqueza sexual não é sómente uma doença local, mas tambem uma perturbação geral em todo o systema nervoso. Vulgarmente, o apparecimento da IMPOTENCIA vem acompanhado de varias doenças como sejam: cansaço cerebral, neurasthenia, pouca inclinação para o trabalho, fraqueza da vista, falta de memoria, palpitações, etc. A fadiga, o trabalho intellectual excessivo, as preoccupações da vida, etc., dão mais ou menos a chave do problema em apreço. Os males da emoção — como são hoje chamados estes disturbios — se traduzem de facto através de uma série infinda de variações que affectam nuclearmente a tonalidade somato-psychica. Cumpre, porém, agir com calma e serenidade. Usem sem desanimos os comprimidos VIRILASE, que lhes restituirão a alegria de viver. A idade não importa. Evitem a velhice precoce e senil. A' venda em todas as drogarias do Brasil.

SOLICITADAS

AS AGUAS DE PERI-PERI E A GREAT WESTERN

A Great Western, totalmente desamparada do direito de servidão ás aguas da cachoeira de Peri-Peri procurou se acobertar com um suposto interesse da União Federal na *lide* que contra ela foi promovida. Procura assim impressionar os juizes que irão decidir o seu recurso de embargos, fazendo supor que a Justiça do Estado está intervindo na esfera federal, quando foi precisamente o contrario que se deu. Não mais confiando no seu direito pretende a Embargante por meio de sofismas e chicanas obter que o Tribunal de Apelação considere á ultima hora a Justiça do Estado incompetente. Incompetente sob o pretexto do interesse da União, numa causa em que ela não é autora, nem ré, assistente ou opoente.

Vale a pena transcrever alguns trechos da petição dos Autores dirigida ao Exmo. Snr. Desembargador Relator dos embargos que vão seu decididos e que demonstram quanto a Ré embargante vem com o proposito de tumultuar o feito, socorrendo-se da União para agitar uma questão de competencia, ou pelo menos forçar um recurso ordinario perante o Supremo Tribunal Federal. Assim escrevia o signatario do aludido requerimento: não admitido como assistente na presente ação, a União Federal logrou obter em segredo de justiça um mandado de reintegração prévia de posse sobre a cachoeira da Usina Peri-Peri, afim de que a Great Western continuasse a se abastecer das suas aguas. Para isso usou de processos ardilosos que não vem a pêlo discutir agora. Manutenida por aquela forma, desinteressou-se a União de propôr a respectiva ação, proseguindo a presente causa no Juizo competente, o estadual, onde foi a decisão proferida em favor da Ré, ora embargante. Dessa decisão apelaram os Autores embragados para êsse Egregio Tribunal que julgou procedente o recurso, reformando a sentença apelada. E como o acórdão embargado não lhe foi favoravel, vem a Great Western e levanta o interesse da União que se realmente o tivesse não deixaria de propor a ação de esbulho para a qual se preparou com o mandado prévio que requereu desde o anno de 1936.

Evidentemente êsse mandado importava numa restituição provisoria, decretada por um juizo tambem provisorio que decide sem dependência de nenhum processo sumário, ou sumarissimo. E' um ato *meramente administrativo*, como diz Clovis, confiado ao criterio da autoridade judiciaria. Carvalho Santos — Cod. Civ., vol. VII pags. 164. E' uma medida que se concede sem forma nem figura de juizo. Nem se diga que haverá condenação sem que o réo se defenda, porque o *juiz nada decide*. Clovis — Rev. Forense vol. 30 pags. 102. E como diz ainda Carvalho Santos, no volume acima citado: o remedio administrativo do art. 506 do Cod. Civil não resolv. a questão da posse, nada resolve, quanto ao direito de possuir; apenas elimina o efeito da violencia ou da má *fé* como processo de solver pendencias entre individuos.

Assim tal decisão meramente administrativa proferida *off side*, no decurso do presente feito não poderia tornar incompetente a justiça estadual. Admitir que tal processo baixe a instancia inferior, anulando-se automaticamente a sentença apelada e o acórdão que a reformou seria um estridente absurdo. Realmente, o juiz especial, perante quem corre as ações, em que a União tem interesse como autora, ré, opoente ou assistente, não poderia decidir esta ação, onde apenas se acham em causa a Embargante e os Embargados. E em gráu de recurso ordinario, muito menos poderia conhece-la o Supremo Tribunal Federal, que na conformidade da Constituição vigente só julga em recurso ordinario:

a) causas em que a União fôr interessada como autora ou ré, assistente ou opoente;

b) as decisões da ultima ou unica instancia denegatoria de habeas-corpus, Const. Fed. de 10 de Novembro de 1937, art. 101 — II 2. Não figurando a União na ação cujos embargos vão ser decididos, como assistente ou opoente a competencia da justiça do Estado não poderia ser deslocada para o juiz especial com o recurso ordinario para o Supremo Tribunal — Const. cit. art. 108, § Unico, combinado com o art. 109.

E' preciso ainda não esquecer que quando se iniciou a presente causa, a Constituição Federal de 1934 da mesma maneira que a atual, estabelecia que aos juizes federais competia processar e julgar as causas em que a União fosse interessada como autora ou ré, assistente ou opoente. Agora chegou a ocasião de perguntar: — Não se dando na hipótese nenhum dêsses casos, como poderiam os autores invocar a competência do juizo federal de então? Ninguem responderá que poderiam. Foi portanto bem proposta no juizo estadual e nele a ação tinha de permanecer, desde que posteriormente não figurou a União como assistente ou opoente. Porque então anular o feito? Quaes as consequências decorrentes da sua anulação?

Os autores teriam de propôr nova ação contra a Embargante pelo mesmo juizo estadual, pois pelo juizo dos feitos da fazenda federal é que não se arriscariam os Autores a fazê-lo, uma vez que a União não os molestou na sua posse e assim não teria de ser citada.

Vê-se, pois, que a ação foi bem proposta na Justiça do Estado. A propria Embargante foi a primeira a pedir nos seus embargos que se restaurasse a sentença de primeira instancia proferida pelo dr. Juiz de Direito da 5ª Vara. Mas repetimos, anular o feito, ou qualquer das decisões anteriores, porque? — Seria isso uma inconsequência que não honraria muito o Egregio Tribunal, se porventura ele viesse a fazê-lo, sob o fundamento de um vago interesse da União quando tal interesse já foi com justiça aliás, — não reconhecido pelo proprio Tribunal, quando recusou a assistencia da União. E depois, lendo-se o texto constitucional, verifica-se que não basta a declaração dêsse interesse para desde logo firmar-se a competencia federal. Faz-se preciso que de fato a União figure no processo, sob qualquer das modalidades determinadas pela lei. Enfim, a União não foi chamada e nem figurou no processo; portanto a causa apenas interessa á Embargante e aos Embargados, pelo que a decisão só a ambos se referirá, só a ambos alcançará, não tendo além deles outros efeitos. Se a União tiver algum interesse no caso, ficará livre de agir quando assim o entender, sem que as decisões proferidas, numa ação possessoria, contra a Great Western possam atingi-la nos seus direitos. O que não é possivel agora é deslocar sob pretexto de interesse da União a competência de um feito, em que ela de nenhum modo e sob qualquer forma compareceu.

Fazer intervir, á força a União, numa causa em que os Autores embargados defendem o uso dos mananciais da sua usina dos atentados praticados pela Great Western, é impedir-lhes a defesa que pode ter um aspecto — diga-se — pessoal ou um aspecto diferente do que se lhe apresentaria face a face com a União. E' precisamente êsse o jogo solerte da Embargante e confiamos que o Egregio Tribunal não ha de permiti-lo, isto é, que á sombra da União ela gose o injustificavel privilegio de usurpar o direito dos Autores Embargados.

LUIZ CEDRO

EVYO DE ABREU E LIMA

Assumo inteira responsabilidade pela publicação deste trabalho que começa pelo titulo "As aguas de Peri-Peri e a Great Western" e termina pela palavra embargados.

Recife, 9 de Fevereiro de 1939.

EVYO DE ABREU E LIMA

Reconheço a firma supra de dr. Evyo de Abreu e Lima.

Recife, 11 de fevereiro de 1939.

Em testemunho de verdade:

O tabellião publico: — SEVERINO TAVARES PRAGANA.

CLUB DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 51:

Série 99 — Sr. Romeu Stock — Rua Dr. José Mariano, 114.

Série 100 — Sr. Raul Maia — Rua Nova, 145.

Série 101 — Sr. Cyro Campello — Instituto Commercial.

Série 102 — Sr. Mineiro Dias — Av. Marquez de Olinda, 35.

Série 103 — Dr. Mery Peralee — Rua Imperial, 881.

Os Proprietarios

H. Hartmann & Cia

Visto:

A. Oliveira

Fisca. do Governo.

Inscrevam-se na SERIE 104 a correr brevemente.

PASSA TEMPO QUE RENDE

GRATIS



60$ GRATIS 60$

BANCO RELCAN

Rs. 60$000

Pague-se ao Snr. ....

a importancia de

SESSENTA MIL REIS

em moeda corrente.

S. Paulo ... de ... 19..

ENVIE-NOS SEU NOME E ENDEREÇO

EMPREZA "RELCAN"

AL. BARÃO DE LIMEIRA, 333 • CAIXA POSTAL, 4544 • S. PAULO

COLLEGIO EVANGELICO AGNES ERSKINE

AVENIDA RUY BARBOSA, 704 (Antiga Ponte d'Uchôa)

PARA O SEXO FEMININO

Internato — Semi-internato e Externato

RECEBEM-SE MENINOS PARA O CURSO PRIMARIO

Cursos: Primario, Intermediario, Secundario e Commercial

AS MATRICULAS ACHAM-SE ABERTAS DESDE JA'

Reabrem as aulas a 7 de Fevereiro de 1939

Para prospectos e demais informações dirigir a Directora

Miss MARGARET DOUGLAS

AVISOS E EDITAES

AOS NOSSOS CLIENTES E AMIGOS DO ESTADO DA PARAHYBA E A QUEM INTERESSAR

Avisamos aos nossos freguezes e amigos que nesta data foi destituido de nossa representação no Estado da Parahyba o Sr. Accacio Ferreira cargo que vinha desempenhando como nosso auxiliar/viajante. Ficando sem effeito toda e qualquer transação, que a partir desta data, o mesmo venha effectuar, estando cassada a procuração em seu poder.

Costa & Albuquerque.

CLUBE PORTUGUÊS

AVISO

Cientificamos os Snrs. Socios das seguintes deliberações, desta Directoria: —

A) — De conformidade com os nossos Estatutos, não é permitido dar ou vender convites, mesmo com o pretexto de aquisição de mesas, em virtude de nossas festas, serem de uso exclusivo de nossos associados e de suas Exmas. Familias.

B) — DOMINGO, 12 do corrente — Jantar á Americana, com escolhidos numeros de atrações seguindo-se novo treino carnavalesco. Inscrições com a Gerencia do Club, até á proxima quinta-feira, 9 do corrente.

C) — Estando completamente exgotadas as mesas para as festas do Carnaval, esta Diretoria afim de atender a constantes pedidos de aquisição de mesas, deliberou ordenar a cobertura dos terraços lateraes.

A Direção.

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER CO. LTD.

ILLUMINAÇAO PROVISORIA PARA O CARNAVAL

Avisamos ao publico que o nosso Departamento Commercial só poderá attender aos contractos de illuminação provisoria para o carnaval, que forem feitos até ás 17 horas do dia 16 do corrente (Quinta-feira).

Avisamos ainda que as ligações só serão feitas após serem as installações devidamente examinadas, reservando-se esta Companhia o direito de recusar fazer a ligação, ou desligar qualquer installação que não apresente as necessarias condições de segurança, ou que possa de qualquer maneira prejudicar o funccionamento normal do systema de illuminação.

Afim de evitar embaraços, recommendamos aos interessados usar nas provisorias o fio de cobre n. 10, isolado. Installações encontradas com fios inferiores ao de n. 14 fio nú, ou fio sem ser de cobre, serão regeitadas.

A Administração.

LIVRO DE VENDAS E CONSIGNAÇAO PERDIDO

Tendo-se extraviado no perimetro da cidade, um livro de Vendas e Consignações pertencente á firma abaixo assignada, livro esse que já estava com a 2.ª quinzena de Janeiro devidamente estampilhada e datada, pede-se a quem o achou o obsequio de o levar á rua General Abreu e Lima n.º 195, (antiga de Santo Amaro) em Santo Antonio ou na Recebedoria ao dr. Wanderley, fiscal dessa repartição, garantindo-se a gratificação.

Recife, 11|2|939.

José Frazão

DR. SELVA JUNIOR

Professor de partos da Faculdade de Medicina

ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações — Partos

Consultas: de 14 ás 18 horas

Residencia: Praça do Derby, 17 Telephone 28361

Consultorio: Rua da Imperatriz, 17-1.º and — Telephone 2737

Gonorrhéa

Como preventivo 1 dragea

Como curativo 2 drageas

use OXYL VIRTUS

Rapido e infallivel

AVISO

Dr. Antonio Lima communica aos seus collegas amigos e clientes que tendo de se ausentar, em curta permanencia no Sul do Paiz deixará em seu consultorio o seu collega Dr. Dourado de Azevedo conhecido especialista e seu prezado amigo.

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De conformidade com o artigo 33 dos Estatutos deste Banco, são convidados os srs. Accionistas para a reunião de Assembléa Geral Ordinaria, que terá logar ás 13 horas do dia 25 do corrente, na nossa séde social, á rua 1.º de Março n.º 25, afim de tomarem conhecimento do relatorio da Directoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1938 e bem assim procederem á eleição do novo Conselho Fiscal e seus supplentes, para o exercicio vigente.

Em observancia ao artigo 14 dos nossos Estatutos, proceder-se-á igualmente na dita Assembléa, á eleição de um novo supplente para a Directoria e, nos termos do artigo 32 dos mesmos Estatutos, ficam suspensas as transferencias de acções, desta data até a realização da Assembléa.

Recife, 10 de fevereiro de 1939.

BENEDICTO NUNES DA SILVA

Director-Secretario

BANCO DO POVO

DIVIDENDO N.º 36

Convidamos os srs. accionistas deste Banco a virem receber em nossa séde á Rua do Imperador Pedro II n.º 494 o 36.º dividendo na razão de 16 % ao anno, correspondente ao 2.º semestre de 1938.

Recife, 12 de Janeiro de 1939.

AFFONSO DE ALBUQUERQUE

Director-Secretario

ILEGÍVEL

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI - RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA. RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

PAYSANDÚ HOTEL
RUA PAYSANDU' 23 - FLAMENGO - RIO DE JANEIRO
Predio proprio com as mais modernas installações. — Cosinha excellente. — Todos os aposentos com sala de banho completa.
CONFRONTEM OS PREÇOS

UNIÃO COMMERCIAL DOS VAREGISTAS
Companhia de Seguros Terrestres, Maritimos e de Accidentes Pessoaes
FUNDADA HA 51 ANNOS
Séde: RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 39. Edificio proprio
Caixa do Correio 1.038
Telephonios: Escrip.: 23-4362 — Direct. 23-2512
Accidentes pessoaes: 23-2512 ....
Capital Realizado e Reservas ... 8.500:000$000
Receita annual superior a ... 6.000:000$000
Sinistros pagos desde a fundação ... 24.000:000$000
Segura todos os effeitos terrestres contra os riscos de fogo, raio e suas consequencias: e maritimos de mercadorias embarcadas, cascos de vapores, etc.
Opéra, tambem, em seguros contra ACCIDENTES PESSOAES. E' o seguro indispensavel a todo o homem intelligente. Suas vantagens são innumeras.
Cobre a Companhia um grande numero de riscos pois, além de indemnização, em caso de morte, paga tambem indemnizações varias devido a ferimentos por accidentes, bem assim honorarios medicos, etc. O premio é cobrado conforme a occupação do segurado. Para as profissões menos arriscadas UM SEGURO de 50:000$000 custa inclusive sello e impostos:
Rs. 85$000 por um anno.
Rs. 7$085 por um mez.
Rs. 0232 por dia.
Rs. $009 por hora.
DIRECTORIA:
Octavio Ferreira Noval, Presidente
Octacilio de Castro Noval, Thesoureiro
Raphael Garcia de Miranda, Secretario.
AGENTES EM RECIFE:
CARVALHO BEZERRA & CIA.
Rua do Bom Jesus, 226 — 1.º — Tel. 9309
End. Tel. ARREZES

Empreza Paulista de
Construcções e Sorteios
Avda. S. João, 437 SÃO PAULO Caixa Postal, 2474
Phone 4-5685
A MAIOR ORGANIZAÇAO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ
SORTEIOS SEMANAES! PRAZO 72 MEZES
PAGAMENTO IMMEDIATO!
AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N.º 128
EMPRESA PAULISTA CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS EPCS SÃO PAULO
RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NO DIA 11 de Fevereiro de 1939
RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:
1.º ... 23351
2.º ... 17104
3.º ... 0955
4.º ... 7622
5.º ... 17345
SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)
Premio da Letra A 45351 — 1.º Premio
Premio da Letra B 45104 — 2.º Premio
Premio da Letra C 45955 — 3.º Premio
Premio da Letra D 45622 — 4.º Premio
Premio da Letra E 3351 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra F 351 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra G 51 — As cadernetas titulos que tiverem este final
NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.
AVISO IMPORTANTE
Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.
A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.
A DIRECTORIA.
(Succursal em Recife)
Rua Sipismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.

Predial do Nordeste S. A.

BOLETIM BIMESTRAL

MOVIMENTO DE CONSTRUCÇÕES NO BIMESTRE DE 20 DE DEZEMBRO DE 1938 A 20 DE FEVEREIRO DE 1939:

PREDIOS ENTREGUES:

D. ODETTE NOGUEIRA LIMA — Construcção á rua Affonso Penna — Pombal ...	35:000$000
D. JOSEPHINA OSORIO PEDROSA — Construcção á rua B, da Villa Santa Edwiges — Prado ...	30:000$000
VIRGINIO TAVARES DE ANDRADE LIMA — Construcção á rua Imperial ...	25:000$000
D. MARIA DA CONCEIÇÃO LOYOLA ALENCASTRO — Compra de um predio á rua Esmeraldino Bandeira, 110 ...	30:000$000
PADRE JOAO FRANÇA MELLO — Compra de um predio á rua Silva Jardim, 396 — João Pessoa ...	15:000$000
PADRE JOAO FRANÇA MELLO — Compra de um predio á avenida Alberto de Britto, 728 — João Pessoa ...	15:000$000
TOTAL ...	140:000$000

CONSTRUCÇÕES EM CURSO:

FAUSTO DA SILVA PONTUAL — Construcção á rua Dr. José Osorio — Magdalena ...	25:000$000
ALBERTO FONSECA — Construcção á rua Benfica — Magdalena ...	50:000$000
D. MARIE JULIETTE D'AQUINO FONSECA — Construcção á rua Visconde de Goyanna — Boa Vista ...	70:000$000
MANUEL EDUARDO CARNEIRO CAMPELLO — Construcção á rua Miranda Curio — Encruzilhada ...	25:000$000
TOTAL ...	170:000$000

DOCUMENTOS EM PREPARO:

D. MARIANA COUTO — Construcção á avenida Caxangá ...	30:000$000
JOSE' TILLMANN DE MEDEIROS — Construcção á rua B. da Villa Santa Edwiges — Prado ...	15:000$000
DIOCLECIO DE SOUSA — Compra de um predio á rua do Aragão — Bôa Vista ...	20:000$000
ARNOBIO D'EMMERY CARNEIRO — Compra de um predio á rua do Alecrim — São José ...	10:000$000
DR. JOSE' GRACILIANO ALVES PIMENTEL — Construcção á rua Bartholomeu de Gusmão — Magdalena ...	30:000$000
TOTAL ...	105:000$000

CHAMADAS DE MUTUARIOS CONTEMPLADOS:

Estão convidados os possuidores dos contractos abaixo enumerados, a fim de empregarem urgentemente as importancias com que foram contemplados:—

Contracto n.º 7 — Série I ...	30:000$000
" " 8 — " I ...	50:000$000
" " 20 — " I ...	30:000$000
" " 121 — " I ...	20:000$000
" " 270 — " I ...	12:000$000
" " 2 — " II ...	5:000$000
" " 60 — " II ...	20:000$000
" " 117 — " III ...	5:000$000
" " 1 — " IV ...	13:000$000
" " 2 — " IV ...	5:000$000
" " 63 — " IV ...	10:000$000
	200:000$000

DISTRIBUIÇAO DE EMPRESTIMOS DO DIA 28 DO CORRENTE:

Para que os snrs. mutuarios possam participar da distribuição do dia 28 do corrente, é necessario que completem a quota minima e ponham em dia as mensalidades dos seus contractos.

Os recebimentos serão acceitos em a nossa séde, até o dia 23 do corrente.

Predial do Nordeste S. A.

Imperador n. 323-Telephone 6260-Teleg. "Predial"

DINHEIRO
Na casa de penhores "A INDIANA" compra-se e EMPRESTA-SE sobre qualquer Joia antiga ou moderna objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machine "Singer", Photographicas e de Escrever, Radios, Armas, Relogios.
Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia.
"A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um certão de garantia por UM ANNO.
Concertos garantidos de Joias e Oculos.
CASA DE PENHORES "A INDIANA" — Rua das Laranjeiras, 40.
ALDEREDO FARIAS
Secção de penhores ... 1º andar.
Phone 6-3-6-0.

HEMORROIDAS
UM TRATAMENTO CERTO E DEFINITIVO
Enfermidade desagradavel como todas as molestias pelo soffrimentos physicos que impõe e pelas consequencias na vida social do enfermo, irritado o seu systema nervoso, as hemorrohidas, durante muito tempo foram consideradas como só extinguiveis pela intervenção cirurgica local. Até o apparecimento do "Phylanol", após experiencias longas em hospitaes e clinicas particulares. Desde ahi pode-se affirmar o tratamento certo, completo e definitivo das hemorrhoidas, com o uso de 12 vidros de "Phylanol", correspondendo a 6 dias de tratamento. Ao primeiro vidro verifica o doente a sua efficacia, que se completa o decimo primeiro. "Phylanol", encontra-se á venda em toda parte.



LUTANDO A SYPHILIS! TOMANDO
Elixir de Nogueira
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS ULCERAS, RHEUMATISMO, etc


ELA — A Chuva! Cuidado, vamos ficar resfriados.
ELE — Não importe querida. Temos em casa o milagroso
PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE
VENDE-SE EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS

CLINICA DE VIAS URINARIAS E GYNECOLOGIA
DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urólogia do Hospital Portuguez. Cirurgião do Hospital S. Amaro
Com os Cursos de especialidade em Paris, Berlim e Rio. Tratamento medico e cirurgico das affecções renal, bexiga, prostata, vesicula seminal, uretra e doenças de senhoras. Cura da impotencia no moço. Cura rapida e segura da blenorragia no homem e na mulher das pyelites e dos estreitamentos uretraes. Resecção dos Adenomas da prostata por via transurethral. Applicações de Ondas Curtas e Diathermia nos casos da especialidade. Consultorio: Edificio "Sloper" rua Nova 345, 1.º andar, sala 11, das 11 ás 12 e das 16 1/2 ás 18 1/2. Telep 6271 Exames e tratamentos endoscopicos, de 8 ás 10, nas terças, quintas e sabbados, no Hospital Portuguez. Residencia: rua Joaquim Felippe, 116



MACHINAS DE CALCULAR



FACIT é a unica machina de 10 teclas no mundo
A MAIS PRATICA E RESISTENTE DE TODAS AS MACHINAS
Facit
FAZ TODAS AS OPERAÇÕES
Importadores Exclusivos:
ALBERTO AMARAL & CIA. LTDA.
Avenida Marquez de Olinda, 125 — Phone 9364
RECIFE — Filial no RIO DE JANEIRO

AVISOS FUNEBRES

IDELFONSO DE REGO MONTEIRO

AGRADECIMENTO

Elisa de Rego Monteiro, Vicente de Rego Monteiro e sua mulher, Raul Salgado Bastos e sua mulher (ausentes) e Annibal Fernandes e sua mulher agradecem a quantos se dignaram comparecer ao enterramento e ás missas de 7.º dia do seu saudoso esposo, pae e sogro IDELFONSO DE REGO MONTEIRO, bem como a quantos lhes transmittiram telegrammas, cartas e cartões de pezames.

SEVERIANO PRIMO DA FONSECA LINS

30.º DIA

Maria Chaves Lins e filhos, ausentes, Jenny de Castro Lins, Ambrosina Nunes Lins, ausente, Odilon Lins e familia, José de Castro e Souza e familia, Dr. Moraes Rego e familia, Dr. Oscar de Castro, Dr. Lourival de Almeida Castro e familia, Agripino Marques e senhora, Lectacio Montenegro e familia, Renato Moreira e familia, Manoel Cezar de Moraes Rego e familia, Thomaz de Moraes Rego e senhora e João Vicente de Torres Bandeira e familia convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma do seu sempre choredo esposo, pae, filho, irmão e amigo SEVERIANO, ás 8 horas do dia 13 do corrente (segunda-feira) na Matriz da Soledade, e na Matriz de Palmares. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

ESTEPHANIA DE FREITAS MACHADO

7.º DIA

Dr. Carlos Alberto Machado, Dr. Jayme de Lima Brandão, sua mulher e filhos (ausentes), Dr. Luiz Corrêa de Oliveira, sua mulher e filhos, profundamente contristados com a morte de sua querida esposa, mãe e avó — ESTEPHANIA DE FREITAS MACHADO — convidam os seus parentes e amigos para assistir ás missas que pelo descanso de sua alma mandam celebrar na Ordem 3.ª de São Francisco, no dia 13 do corrente mez ás 8 horas da manhã.

DR. JOSE' DA FONSECA GALVAO

(7.º DIA)

A viuva José da Fonseca Galvão, as familias Fonseca Galvão, Guedes Pereira, Joaquim de Góes Cavalcanti, Torres Bandeira, Cavalcanti de Albuquerque e Jayme Galvão, profundamente contristados com o fallecimento do seu inesquecivel JUCA, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na Igreja da Conceição dos Militares, na proxima terça-feira, 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo descanço eterno do seu querido morto.

Antecipadamente muito agradecem.

JOAQUIM DO REGO CAVALCANTI

7.º Dia

Maria Augusta de Souza Cavalcanti e filhos, Dr. Joaquim de Souza Cavalcanti, Dr. Murilo de Barros Guimarães, esposa e filhos, Sebastião de Hollanda Cavalcanti e esposa, Alfredo Giaquinto e esposa (ausentes), Dr. Armando de Souza, esposa e filhos (ausentes) e David de Souza, esposa e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, em suffragio da alma do seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, cunhado e tio — JOAQUIM DO REGO CAVALCANTI, mandarão celebrar na Basilica de N. Senhora do Carmo, nesta cidade, ás 8 horas da proxima quarta-feira, 15 do corrente, setimo dia de seu fallecimento.

Offerecida pelo Revdmo. Padre Alipio de Souza, será, no mesmo dia, celebrada missa pelo eterno descanso do saudoso extincto, na Capella do Collegio de Santa Sophia, em Garanhuns.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

Haverá salva para cartões.

JOAQUIM DO REGO CAVALCANTI

7.º Dia

Dr. Genaro Guimarães e familia convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, em suffragio da alma do seu querido amigo — JOAQUIM DO REGO CAVALCANTI, mandarão celebrar na Basilica de N. Senhora do Carmo, nesta cidade, ás 8 horas do dia 13 do corrente.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem

Elvira Figueiredo Cavalcanti

7.º DIA

Henrique Stepple Lima, esposa e filhos, João Baptista Moreira e esposa, Maria da Conceição, Creusa, Dulcelina, Marinette, Adel, Murilo e Lindalva, Albertina Figueiredo Pessôa e filhos, Daria Antunes Cavalcanti, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua pranteada sogra, mãe, avó, irmã, tia e nora ELVIRA FIGUEIREDO CAVALCANTI, mandam celebrar na segunda-feira 13 do corrente, 7.º dia de seu fallecimento, ás 7 1/2 horas na matriz de Belém na Encruzilhada.

Antecipadamente confessam-se agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

ESTEPHANIA DE FREITAS MACHADO

Anthero Cavalcanti Vieira Cunha e senhora, e Luiz Pérez senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de sua grande amiga e madrinha ESTEPHANIA DE FREITAS MACHADO, no dia 13 do corrente, ás 8 horas na Ordem 3.ª de São Francisco.

Confessam-se agradecidos.

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — DIVERSOS

PEQUENOS ANNUNCIOS

Os annuncios nesta secção são cobrados ao preço de $250 rs. a linha de typo 6
TELEPHONE DA GERENCIA — 6027

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE — No Hotel "Victoria Regia", Barão de São Borja n. ... Boa quartos c/ agua corrente para casaes e dispõe de optimos quartos para rapazes no 1º andar a preços commodos, tambem com agua corrente.

ALUGA-SE uma optima casa, recentemente construida n.º 22, Bôa Viagem, Beira Mar, defronte poste 107/107, com os seguintes commodos: andar terreo, terraço, sala de estar grande corredor, cosinha, dispensa e apparelho sanitario; andar superior: 3 quartos, armario embutido e apparelho sanitario completo, quarto para creado e lavador de roupas. A tratar na mesma ou na rua Siqueira Campos n.º 108 (Cartorio Henrique Cavalcanti).

ALUGA-SE optima sala para o Carnaval situada no predio da Praça da Independencia, 31, 1.º and., ficando a mesma defronte ao palanque da Federação Carnavalesca. Informações na mesma. Phone 6.3.7.8.

ALUGA-SE — Uma casa moderna com tres quartos duas salas copa cosinha, dois gabinetes sanitarios, garage e bom quintal, sita á rua Sebastião Alves n. 112 — Mangabeira de Baixo — Bond Casa Amarella. A tratar na rua Gervasio Pires 1063.

ALUGAM-SE — Dois sitios juntos com casas ou sem ella, conforme o negocio, tendo um bom estabulo habitavel, grande extensão de terra para plantação, muitas mangueiras, coqueiros etc. A tratar á rua Gomes Taborda, 100 — PRADO.

ALUGA-SE a casa n.º 521, á rua da Harmonia, ARRAYAL — linha de Casa Amarella. A tratar no Banco Central de Pernambuco — rua do Imperador n.º 362.

ALUGAM-SE — As casas á rua da Baixa Verde, 441 e 415 (Derby). A tratar á rua do Hospicio, 323, das 12 ás 14 horas. As casas se acham abertas diariamente das 9 ás 12 horas.

ALUGA-SE — Uma casa moderna á rua das Graças, 166, com tres quartos internos e dois externos, duas salas, dois saneamentos. A tratar á mesma rua, 149.

ALUGA-SE — O predio sito á rua VICENTE MEIRA n. 82 (perpendicular á rua Amelia), com optimos commodos. Tratar na av. Rio Branco — 193 — 1º — sala 11. Phone — 9147.

ALUGA-SE — 2º. andar espaçoso com grande sotão, no pateo do Carmo n. 181 e casa assoalhada em OLINDA, á rua de São Francisco n. 187. A tratar com o corretor Dionysio Rego, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.

ALUGA-SE — Uma esplendida casa á Avenida Dr. José Rufino n.º 1290 — ponto de secção de Areias com (4) quatro quartos, (2) duas salas, cosinha, banheiro, saneada, grande quintal. Chaves na Padaria Areiense. A tratar na Rua Francisco Jacyntho n. 260 — Telephone — 6.2.3.4. Aluguel: 180$000.

ARMAZEM para Serraria, deposito de madeiras, officina mechanica, etc. — Transfere-se o contracto de um armazem optimamente localisado no Cáes Dr. José Mariano, permitindo entrada para caminhões, de aluguel baratissimo. A tratar na RUA DA IMPERATRIZ N.º 131.

ALUGA-SE — Por preço commodo uma casa moderna, á rua José Osorio, 227, Magdalena, com 4 quartos internos, 3 salões, 2 apparelhos sanitarios, garage, fogão a gaz, etc.
Chaves na rua Joaquim Felippe, 153.

ALUGA-SE — Uma casa na rua Ambrozio Machado s|n, tendo uma vaccaria com sitio. Aluguel 120$000. Trata-se na rua Joaquim Nabuco, 619. Phone 28176.

ALUGA-SE — 2 casas no bairro da Estancia em Areias, sendo uma com 2 salas, 4 quartos, sala de copa, 2 saneamentos, oitão livre bond á porta, preço 230$000; a outra 2 salas, 2 quartos, cosinha e banheiro, oitão livre, preço 110$000. A tratar com André Il de Mello na av. José Rufino, por traz da casa n. 600, das 7 ás 11 horas, phone 6371.

ALUGA-SE — A casa n. 63, á rua João Ramos, com 4 quartos internos e 2 externos 2 salas copa, cosinha etc. A tratar na avenida Ruy Barbosa, 456.

ALUGA-SE — O pequeno predio, com três quartos, quintal, no primeiro trecho da rua do Cupim e proximo dos bonds. Trata-se na sala n. 6, 1.º andar do predio 123, Avenida Rio Branco. Aluguel rasoavel.

ALUGA-SE a casa n. 81 da Rua Antenor Navarro (antiga Alcina), no bairro dos AFFLICTOS. A tratar, na Rua do Bom Jesus, 180-1.º andar. Entrada pela Avenida Alfredo Lisbôa.

ALUGA-SE — Uma confortavel casa com dois pavimentos, 4 salas, 5 quartos, dois saneamentos completos, sala de copa, cosinha com fogão a gaz, sala para refeição de empregados, grande quintal, todo arborisado, com fructeiras de qualidades, garage, etc.
Rua do Chacon 268, Casa Forte. A tratar na mesma.

ALUGA-SE — Um predio para familia de fina educação e fidalgo trato recentemente construido, fresquissimo recuado oitões livres, jardim, tendo no andar superior tres amplos dormitorios, hall, gabinete sanitario completo com banheira embutida e installações dagua quente e fria e no andar terreo, sala de visita, hall um vasto salão para refeições, sala de copa com dispensa embutida, ampla cozinha com installações a gaz e duas pias embutidas em pedra de granito, toda estucada, vãos internos envernisados a boneca, installação electrica embutida e com 14 Reno.alux quartos e salas com piso de acapu', garage quarto e gabinete sanitario para empregados lavanderia, com fogão e aquecedor a gaz. Acha-se aberta de 6 1/2 ás 12 horas, diariamente para os pretendentes correrem. Aluguel: 450$000. Fica localisado á rua São Salvador — ESPINHEIRO, proximo á avenida Rosa e Silva. Trata-se com Cleodon Chaves rua da Aurora, 49, 1º andar. Phones 2427 ou 2699.

ALUGA-SE — Um gabinete com entrada independente e com varanda para a rua. A tratar á rua da Aurora, 463, 1º andar.

ALUGA-SE — Sob contracto o confortavel predio á rua da Hora, Espinheiro, decentemente mobiliado, com 5 quartos internos, 1 gabinete e 1 quarto para estudo, amplas salas de visita e jantar, espaçosa sala de copa, cosinha com fogão a gaz, 2 quartos sanitarios internos sendo 1 completo com aquecedor a gaz, 1 quarto sanitario externo, 3 quartos para empregados, optima garage com 2 portas metallicas e 3 terraços. O predio está edificado em grande terreno arborisado. Pode ser visto a qualquer hora. Tratar com Sampaio, Imperatriz 70, 1º andar, das 16 ás 17 horas.

ALUGA-SE — Um armazem na Praia de Santa Rita n. 136.
Prestando para negocio, ou deposito de mercadorias. A tratar com José Rodrigues Telle, praça da Independencia n. 45 — Chopp Rapido.

ALUGA-SE — O predio da rua Visconde de Goyanna n. 320, com 4 quartos internos e 3 externos, construcção moderna, a tratar na mesma rua n. 183 — Phone 2139.

ALUGA-SE — Uma casa moderna, recuada, um oitão livre tendo dois quartos internos e um externo, duas salas, etc., sita á rua Imperial, 1974. A tratar na rua das Florentinas n. 235.

ALUGA-SE para o carnaval, o magnifico 1.º andar do predio sito á rua Duque de Caxias n. 223, alto da LIVRARIA MODERNA, ponto esplendido para apreciar-se os festejos carnavalescos. Preço pelos 3 dias: 300$000 pagamento adiantado. A tratar na LIVRARIA MODERNA.

ALUGA-SE no primeiro trecho da Rua da Concordia, para os três dias do Carnaval uma sala e dois quartos. Tratar: Rua da Concordia, 147.

ALUGA-SE — Para os três dias do Carnaval, parte do primeiro andar do predio sito á rua Cel. Suassuna, 463, com uma sala com 2 varandas e um quarto, por preço modico. Tratar no mesmo.

ALUGA-SE — Uma boa casa sita á rua Arthur Gonçalves n. 132 (Magdalena). A tratar com o sr. Fausto Guimarães, rua do Imperador n. 511.

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 2 quartos internos, 2 externos fogão a gaz, jardim, quintal com arvores fructiferas e terrasse sita á rua José Hygino, n. 118 (antiga Costa Maia) MAGDALENA a tratar em 118.

ALUGA-SE confortavel casa á avenida 17 de Agosto, n. 2756—MONTEIRO — com os seguintes commodos: duas grandes salas, oito quartos, gabinete para bibliotheca e radio, sala de copa, dispensa, cosinha, banheiro, lavanderia, garage, dois saneamentos, terrasse e grande sitio com muitas fructeiras. A tratar á rua Princeza Isabel, n. 186.

ALUGA-SE uma sala á rua do Imperador, 483, 2º andar, com varanda e bem arejada.

ALUGA-SE uma pequena casa, com uma sala, um quarto, cozinha, saneamento e banheiro, no terreno á rua do Lima, n. 272. Chave e informações com D. MAIA, casa n. 4.

ALUGA-SE uma confortavel casa á rua Amelia, n. 99 (Afflictos), com os seguintes commodos: 4 quartos internos 1 externo, duas salas, saleta, cozinha, garage e os oitões livres. Tratar á rua do Bom Jesus n. 227, 2º andar, sala 3.

ALUGA-SE — Casa recentemente construida, com 4 quartos, 2 terraços, 2 saneamentos, garage, telha franceza, etc., por 350$000 mensaes, á rua do Socego, n. 778.

ENCRUZILHADA — Aluga-se uma casa moderna, de tacos, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, 1 saneamento, garage, grande quintal todo murado, na rua Dr. Joaquim Portella n. 234.
A tratar na rua Gervasio Pires, 193 — Instituto de Radium.

ALUGA-SE — Para o carnaval, um 2º andar, completamente vasio: por 250$000. Uma sala de frente, com tres varandas de porta, do 1º andar, por 150$000. Situado no melhor trecho da rua do Imperador junto ao Jornal Pequeno. Trata-se no mesmo n. 295 (terreo).

ALUGA-SE — A rapaz, com ou sem pensão, um optimo quarto de frente, em 1º andar, com janella, bem arejado e claro, em predio de boa apparencia, á rua do Jardim, 29.

ALUGAM-SE — Duas casas recentemente construidas, com: saleta, sala de jantar, dois quartos, sala de copa, cosinha, banheiro, installação sanitaria e quarto para empregado. Toda murada. Recuada. Installação electrica. Sitas na rua dos Arcos, ainda sem numeros. Poço. Preço 120$000. Chaves nas mesmas.
A tratar na rua Conselheiro Portella, 294 — Espinheiro.

ALUGA-SE — Uma casa moderna com 3 quartos, 2 salas e gabinete sanitario completo, por 350$ mensaes, á avenida Santos Dumont, 76, nos Afflictos. A tratar na rua Larga do Rosario 256 — 1º andar. Phone 6069.

ALUGA-SE — Moderna e aprazivel chacara, com magnifico sitio todo murado e quasi todas as fructas, oitões livres, amplo terraço, dispondo de 4 quartos, duas salas, banheiro completo, copa, cosinha, sita á avenida Liberdade n. 428, Tigipió. Tem agua encanada. Aos interessados poder-se-á vender os moveis da mesma, em perfeito estado, modernos, pertencentes a familia de fino trato, que se retira para o sul do paiz. Aluguel — 250$000. Trata-se na mesma, das 9 ás 11 e das 2 ás 17 horas exclusivamente.

CASA NOVA — Compra-se uma á vista. Negocio urgente e directo. A tratar na rua da Imperatriz n. 201 com Arthur.

CASA — Aluga-se uma com 3 quartos duas salas e uma saleta, quintal murado á Avenida Cleto Campello n.º 2063. A tratar com Henrique Rodrigues — rua Direita n. 208.

CASA NO ESPINHEIRO — Vende-se uma confortavel casa na rua da Hora n. 593, com os seguintes commodos: 4 quartos internos, 2 externos, 2 salas, 2 apparelhos sanitarios, 2 terraços, oitões livres, piso de taco e mosaicó. O terreno tem 30 metros de frente, sobre 90 de fundo, bem arborisado. A tratar na propria casa. Preço 70:000$.

CASA PARA O CARNAVAL — Para os 3 dias do Carnaval, precisa-se alugar um 1.º andar, que seja situado á Rua Nova. A tratar á R. do Bom Jesus n. 227, 1.º andar, sala 3.

CASA MODERNA — Aluga-se d'ade já uma em construcção com quatro quartos, dois saneamentos, garage, etc., na nova rua transversal á rua Affonso Penna, entre Pombal e futuro bairro chic da cidade. Trata-se á rua Conde d'Eu, n.º 86 (JOAO DE BARROS).

CASA OU TERRENO — Compra-se uma á vista até 15:000$000, que seja situada até 2ª secção de bond e tenha no minimo tres quartos internos. Na mesma situação, compra-se um terreno que tenha pelo menos mts. 12x30, prompto para edificar. Cartas para Pimentel no Banco do Povo, informando detalhes.

CASA MOBILIADA — Precisa-se. Casal de tratamento procura casa moderna, bem mobiliada, de oitões livres, de preferencia no Espinheiro. Resposta pelo telephone 28.311 (recado para dr. Oliveira) ou directamente á rua São Salvador, 186.

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma confortavel tendo boas accommodações para familia e limpa recentemente, tendo tambem grande quintal murado, com fructeiras; situada á rua São Bento n. 141.
A tratar na rua 27 de Janeiro n. 65, na mesma cidade.

CASA NOVA (No Pina de Dentro) — Por preço modico aluga-se uma na rua do Amazonas 169 defronte do poste 51 distante 2 minutos do bond de Bôa Viagem e 10 minutos do bond do Pina com 4 quartos internos 1 externo 2 salas cozinha 2 terraços 2 saneamentos garage murada forrada e assoalhada a tacos e mosaico. Muito arejada e de esquina. Para vêr e tratar com OTHON BASTOS, na Delegacia Fiscal.

CASA NOVA EM OLINDA — No Novo Bairro do Pharol, á avenida Rio Doce n. 77 aluga-se por 300$000 uma casa quasi nova com 4 quartos, 2 salas, terraço, 2 saneamentos copa e cosinha assoalhada a tacos e mosaico, oitões livres e muito fresca. Ver e tratar com Manoel Dias dos Santos, rua do Sol n. 346 — Olinda.

CASA — Familia de tratamento precisa alugar uma bôa casa que tenha 5 a 6 quartos internos, garage, oitões livres, nos bairros da Bôa Vista, Capunga, Espinheiro ou Afflictos. Tratar no escriptorio commercial do DIARIO.

CASA PARA O CARNAVAL — Aluga-se uma na rua da Concordia n.º 972 — com todos os moveis. A tratar na mesma.

COMMODOS — Amplos e arejados quartos, com janellas, hygienicos com entrada independente e de absoluto socego, alugam-se baratos a pessôas de respeito e a casal sem filhos. Vêr e tratar na Rua da Concordia n.º 393 — 1.º andar.

CASAS — Modernas e novas nas ruas Major Codeceira e Alvares de Azevedo, com oitões livres, entrada para automoveis, tres quartos, duas salas, copa, cosinha, dois saneamentos, lavanderia, quintal e terraços. Localizadas em João de Barros com bond de uma secção. Aluga-se a tratar com o senhor Arlindo, na rua da Imperatriz n. 187.

CASA — Compra-se ou se aluga uma muito confortavel, recuada, oitões livres, bastante terreno, não serve na linha de Casa Amarella. Não se quer intermediario. Carta para G. Cidrim, Caixa do Correio, 637.

CASAS MODERNAS QUE SE VENDEM NA MAGDALENA E BOA VISTA — Vende-se duas importantes casas modernas na Magdalena, com oitões livres, recuada, 4 quartos internos, toda assoalhada a tacos, com garage, circulada de terraços, preço 55 contos cada; uma outra nos mesmo bairro para 30 contos, uma outra na rua Pessoa de Mello para 35 contos; uma excellente casa de aprimorado gosto, e conforto, para familia de fidalgo trato, com 4 quartos internos, recuada, com terraço, garage, jardim, toda assoalhada a tacos, nas proximidades do collegio Nobrega, e Santa Margarida, para 65 contos; uma outra para 12 contos na rua Imperial; uma outra para 9 contos na rua de Santa Rita; uma outra para 25 contos na rua da Concordia; para informações com M. Arantellado, rua da Imperatriz n. 94, 1º, das 16 ás 17.

EM CASA DE FAMILIA ESTRANGEIRA — Senhor vindo do sul do paiz procura accommodação com ou sem refeições em casa de familia estrangeira. Não faz questão de bairro. Pagamento adeantado. Pede-se resposta immediata por carta para MARCELLO na posta restante deste jornal.

OPTIMA OPPORTUNIDADE — Vende-se na rua Padre Lemos, proximo ao Largo de Casa Amarella, um importante terreno arborisado, medindo 12 mts. de frente por 68 ditos de fundo, nem só presta-se para construcção de um grande Bungalow, como é excellente ponto para um armazem de materiaes de construcção. Para informações, confronte, no Cartorio do Registro Civil.

PARA O CARNAVAL — Aluga-se, por preço barato, uma optima casa na rua da Palma, primeiro trecho, a tratar na mesma rua, n. 179.

PARA O CARNAVAL — Alugam-se duas optimas e espaçosas varandas, á rua Nova, 356, 1º andar, proximo á ponte da Boa Vista.

PENSÃO CRUZEIRO DO SUL — Installada em aprasivel palacete na rua Visconde de Goyanna 1637 (Parque do Amorim) dispõe de optimos quartos decentemente mobiliados para casaes e solteiros. Comida abundante e variada. Fornece marmitas a domicilios. Rua Visconde de Goyanna n. 1637. Parque do Amorim. Phone .... 2 2 3 6 6.

PREDIO — Vende-se um localizado á rua S. Cruz n. 174 com sotão, primeiro andar e andar terreo. Uma casa no Espinheiro, com 24 metros de frente por 68 de fundo. Um terreno á Beira Mar, na Avenida Boa Viagem 18 x 40 por 18 contos. Trata-se com Cleodon Chaves rua Aurora 49 1º andar. Phone 2427.

POR 12:000$000 — Vende-se uma casa moderna, com 3 quartos, sala de copa e visita, terreno proprio. Avenida Dr. José Rufino, 217— AREIAS. Tratar á rua da Concordia, 201, 1º andar, com TENORIO.

PERMUTA-SE OU VENDE-SE — Por preço de occasião machinismo e pertences de uma fabrica de fumos e cigarros, a qual consta de uma machina BONSACK, uma BIANCHE, ESTUFA, MACHINA DE CORTAR, ESMERIL, PRENSA, MOTOR ELECTRICO, TRANSMISSAO, POLEAS ETC.
Tratar c|Silva, Posta Restante deste jornal.

QUARTO OU SALA — Precisa-se alugar com urgencia em 1.º ou 2.º andar com entrada independente. Informações para TIL, nesta redacção.

QUARTO — Aluga-se um entrada independente para descanso, preferindo-se mobiliado. Paga-se bem. Carta para L. Argemiro, Caixa do Correio, 637.

QUARTO — Aluga-se, em casa de familia de poucas pessoas um bom e confortavel quarto com janella para a rua, com refeições. Preço modico. A tratar na rua da União n. 237 (andar terreo).

SALA — Aluga-se uma á rua Imperial, n. 857, 1º andar com entrada independente, em casa de familia.

TERRENO COM VIVEIROS — Vende-se um com dois grandes viveiros sendo um safrejando e o outro por acabar em Santo Amaro, de facil accesso pela Rua Alexandre Moura. O terreno é de Marinha, devidamente legalisado e com a dimensão de 15.932 metros quadrados. Presta-se tambem para um grande estaleiro pois tem uma larga camboa ao lado. A tratar na Rua Corredor do Bispo, n.º 155.

TERRENOS DESDE 3:000$000 — Vendem-se lotes de terreno no melhor local da praia da Bôa-Viagem, á vista ou em prestações mensaes desde 60$000. Informações com o proprietario dos mesmos — Architecto Marcelino Lopes á rua Nova, 378, 2.º andar. Edificio da PRIMAVERA.

TERRENO NA CIDADE — Vende-se um terreno optimo, lado da sombra situado á rua D. Vital, medindo 25,50 de frente por 29,00 de fundo. Preço — Rs. 22:000$000. Negocio urgente com intermediario. Tratar-se á rua Princeza Isabel, 142, com CASTANHA.

VENDE-SE — Uma casa de pedra e cal, forrada, mosaicada com 2 quartos, 2 salas, cosinha, apparelho sanitario e terreno proprio na Rua São Miguel n.º 51 — e outra de zinco nova, não habitada, na rua São Miguel em Olinda n.º 558. A tratar na rua da Matriz n.º 69 — BÔA VISTA.

VENDE-SE — Magnificos lotes de terrenos sitos á rua Visconde de Maranguape com rua Castro Alves, Encruzilhada, 1ª secção, perto da feira de Arruda, 250 metros da praça da Encruzilhada. Trata-se na rua Castro Alves 249 ou Praça Arthur Oscar 217. Tambem vende-se sete caminhões grandes em perfeito estado e diversas ferragens usadas para qualquer industria preços baratos para prompta liquidação.

VENDE-SE — Uma Pensão em magnifico local casa ampla e arejada com tres pavimentos grande quintal quartos mobiliados tendo freguezia distincta pagando bem. Para informações com o sr. SANCHO — Aurora nº 529 — BAR ou rua da União n.º 419.

VENDE-SE — Um optimo terreno na rua do Futuro, com 17 metros de frente e 36 de fundos, está murado, a tratar na mesma rua n. 279 — AFFLICTOS.

VENDE-SE — Uma casa bem localizada á rua 15 de Novembro n. 34 — Pina. A tratar na mesma.

VENDE-SE — Por 2:200$000 um ponto importante, de grande movimento, em local central, na freguezia de Santo Antonio, aluguel de casa baratissimo, negocio urgente e desembaraçado, de prompta sahida e sem complicações. Tratar com M. MAIA, Travessa do Carmo, 43 — RECIFE.

VENDE-SE — Uma casa em Afogados, rua Motocolombó, 214, com duas salas, dois quartos internos, um externo, forrada, saneada, frente moderna. A tratar no edificio Sieper, sala 27, com Domingos Neves.

250$000 — Aluga-se uma casa com sitio, na avenida José Rufino, n. 929, a tratar na rua 7 de Setembro, n. 290.

PONTO PARA NEGOCIO

BOA OPPORTUNIDADE — Vende-se uma pequena mercearia, bem afreguezada, em optimo local, fazendo um apurado regular, á vista. Na mesma tem agua e banho; só isto dá para pagar o aluguel. Ver e tratar a rua Senador Candido Mendes, 151, esquina Euzebio de Queiroz — SANTO AMARO.

BAR E CASA DE PASTO — Vende-se um muito afreguezado; na rua da Guia n. 171.

EM CARUARU' — Vende-se pela metade do valor a fabrica de gelo, constando de uma machina de gelo com capacidade para 800 k., com uma ... camara frigorifica, tendo capacidade para 3.000 k. de refrigeração podendo refrigerar 2.000 litros deste destinado a Recife. 1 motor a gaz pobre com força de 30 H. P., fabricante inglez. Vende-se com os predios ou sem elles. O motivo da venda se dirá ao pretendente. A tratar com Fco. Peixe. Caruaru'.

OPTIMA COLLOCAÇÃO — Na rua São Jorge n. 271, freguezia do Recife. Informa-se quem vende um negocio vantajoso e de grande futuro, fazendo um movimento bem regular como pode ser visto pelo pretendente. O motivo da venda é o dono ter que ir para a Parahyba tomar conta dos negocios do seu sogro. Facilita-se o negocio.

VENDE-SE uma Barraca bem afreguezada na Linha Nova, 85 — Ponto de secção de AREIAS. O motivo se dirá ao comprador.

VENDE-SE — A' vista ou a prazo optimo ponto para qualquer negocio, actualmente explorado com "jogo do bicho" á avenida Beberibe 1603.

VENDE-SE — A mais antiga mercearia do ponto de "Secção de Areias" sito á av. Dr. José Rufino 1320, fazendo optimos apurados. O motivo explica-se ao pretendente.

VENDE-SE—Uma barbearia com duas cadeiras americanas legitimas e bancada, por 1:800$000, localizada á rua da Detenção. Trata-se á rua da Concordia, 437.

VENDE-SE — Uma officina de concerto de chapéos, muito conhecida e bem afreguezada, por motivo do estado de saude do proprietario. Trata-se com o SR. PEDRO MARTINS, Rua da Concordia 400, 1º andar.

EMPREGOS

ADMINISTRADOR — Gerente — Chefe de Secção — Pessôa de 46 annos, de bôa saude, falando e escrevendo correctamente portuguez, tendo aptidões e tirocinio commercial, offerece seus serviços a fabricas, companhias ou casas commerciaes daqui, do interior ou doutro Estado. Tem senso administrativo, orientação e grande faculdade de adaptação. Correspondente especializado, conhecendo, a fundo, todos os serviços de escriptorio. Não faz questão de horarios e póde viajar caso o serviço assim exija. Tratando-se de cargo de responsabilidade financeira, dá fiador idoneo. CARTAS com detalhes, para a posta restante deste jornal a FABRE.

AMA — Precisa-se de uma lavadeira engommadeira que durma no emprego.
A tratar á rua da Gloria n. 465, (Boa Vista).

AMAS — Precisa-se de uma para cosinha em casa de pequena familia e uma para copa e arrumação. A tratar na Rua do Hospicio, n.º 140.

COBRADOR — Uma pessoa bastante relacionada nesta praça offerece seus serviços para fazer cobrança dando fiança em predios ou em dinheiro.
Cartas nesta redacção para W. J. A.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma bôa cosinheira, á avenida Visconde de Albuquerque n.º 732 — MAGDALENA. Paga-se bem.

EMPREGADOS JOVENS — Que desejem ingressar no commercio, queiram escrever á pena para Zeca, posta restante deste jornal, dizendo quaes as suas habilitações.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para menino, que seja asseiada, de bom comportamento e de responsabilidade. Paga-se bem. A tratar na rua Barão de São Borja, 481.

EMPREGOS — Precisam-se de moças activas e de boa apparencia que possam dar referencias, para vender productos de franca acceitação. Paga-se bem. Rua Vidal de Negreiros n. 73. Das 8 ás 10 horas.

ENGOMMADEIRA — Precisa-se de engommadeiras de roupas de brim, perita. Na Rua da Matriz n.º 69.

PESSOA — Com longa pratica de organização municipal, pois já serviu varios annos como secretario em diversas prefeituras do interior do Estado, do que apresentará documentos, offerece os seus serviços aos srs. prefeitos. Enviar cartas para J. B. V. na redacção desta folha.

PRECISA-SE — Ama de menino. Paga-se bem. Av. Manoel Borba, 465.

PRECISA-SE de garçonetes no Bar e Restaurant GRUTA AZUL, á Rua do Imperador Pedro II, 451.

10:000$000 DE FIANÇA — Um cidadão bastante relacionado no commercio desta capital, onde já foi negociante ultimamente, dispondo da importancia acima, em moeda corrente, offerece seus serviços para cobrador, pagador ou vendedor.
A quem interessar, cartas para rua da Concordia, Confeitaria Siam. (Nº 485), para J. Netto.

PIANOS

MAGNIFICA OPPORTUNIDADE — Um piano "Bluethner" em nogueira clara por 5:000$000. Somente no Bazar Allemão.

PIANO — Concerta-se e afina-se pianos e seraphinas, garantindo o serviço. Informa-se na CASA PARLOPHON — Rua Nova 304.

PIANO — Aluga-se, a tratar á rua da Imperatriz, n. 35, 1º and.

PIANO — Vende-se um semi-novo, allemão, fab. Gustavo Lance, com 3 pedaes e cordas cruzadas. Cêpo de metal por preço baratissimo. Tratar. Rua José Alencar 654.

PIANOS "MIGNON" — Completos com capas, mocho, etc., novos a 4:000$ e 5:000$ somente no Bazar Allemão.

VENDE-SE — Um piano allemão — Julius Feurich — de cordas cruzadas, em optimo estado e por preço de occasião. A tratar á Avenida Carlos Chagas n. 32. João de Barros.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL PARA O CARNAVAL — Grande carro aberto, em perfeito funccionamento, aluga-se para o Carnaval ou vende-se, a tratar á rua da União, 61.

AUTOMOVEL PARA O CARNAVAL — Aluga-se um com cinco logares, aberto, para o carnaval. A tratar á Travessa Municipal, 50, Olinda, diariamente, das 17 ás 22 horas.

CHEVROLET 29 — Para o carnaval, em optimo estado. Carro aberto. Pintura e capota novas, pneus perfeitos e machina funcionando muito bem. A tratar com Pimentel, rua da Aurora n. 225, de 10.30 ás 12.00 e de 14 ás 17.30.

CARRO FORD 1933 — Vende-se um carro Ford de 4 cylindros, modelo aberto com boa apparencia e optimas condições de funccionamento, com pneus novos.
Informações na rua Imperial 1849, todos os dias até 12 horas.
Telephone 6127.

CAMINHÕES "Ford V-8" — Vendem-se dois modelo 1934, com oito cylindros, em bom estado.
AUTOMOVEL "Ford V-8" — Vende-se um, modelo 1935, com oito cylindros, em bom estado, com capota nova.
A tratar no escriptorio do COTONIFICIO OTHON BEZERRA DE MELLO S/A, praça Siqueira Campos, 1110 ás terças e sextas-feiras, das 14 ás 18 horas.

LIMOUSINE DE LUXO FORD V-8 — 1936. Vende-se uma quasi nova e baratissima. A tratar na rua Imperatriz 128 — 2º andar.

VENDE-SE — Chevrolet typo 1936 Master quasi novo. Ver e tratar no Posto de Serviço São Christovão, rua da Aurora, 295.

ESCOLAS E CURSOS

PARA se conseguir bons salarios o que vale é a competencia. Faça o curso commercial da ESCOLA COMMERCIAL PRATICA que lhe ensinará com rapidez e efficiencia as materias necessarias para o seu triumpho. Cursos de Portuguez, Inglez, Correspondencia, Contabilidade, Dactylographia e Tachygraphia. ESCOLA COMMERCIAL PRATICA — Praça Maciel Pinheiro 338, 1º.

DIVERSOS

CARRO FORD, TYPO 35 — Vende-se um em bom estado. Tratar no Edificio do BANCO AUXILIAR, á rua 1.º de Março, 25, 5.º andar, sala 57.

A SALVAÇAO DAS CREANÇAS está no uso regular do Licor de Cacau (Vermifugo de Xavier). A' venda em toda a parte.

ATTENÇAO — Procure vender seus moveis pelo melhor preço, pagamento immediato. Rua das Laranjeiras, 44 — Vende-se e troca-se.

AGUA DE COLONIA DE GABY — A melhor dentre as melhores, perfume suave e agradavel. A' venda nas boas casas de perfumarias.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA —Produz a boa digestão e cura empachamentos, gazes, azia, mau halito, colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos — DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ANALYSES DE TERRAS — Vossas terras encerram riquezas que ignoraes. Mandai analysal-as. Analyses completas de aguas, materias primas, productos industriaes, consultas technicas, etc., sob a direcção de chimicos industriaes. Rua da Concordia, 733.

BENAL — O maior restaurador dos nervos. E' uma formula do grande neurologista brasileiro Dr. A. Austregesilo. A' venda em todas as pharmacias.

BIOCUTIS — Contra cravos, espinhas, sardas, pannos e manchas. A' venda na Pharmacia S. João, rua Larga do Rosario, 244.

BENAL— Acalma e assegura o equilibrio do systema nervoso. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

BOLSA PERDIDA — Acha-se no escriptorio deste DIARIO uma bolsa para senhora encontrada na rua Nova no dia 27 do corrente. Será entregue á sua legitima dona.

BIOCUTIS — Cuide de sua pelle usando BIOCUTIS, loção scientifica que elimina as imperfeições da cutis e contribue para a belleza. A' venda em toda a parte.

BICYCLETAS PARA CREANÇAS — A Rs. 200$000 — só na "A CAMA PAULISTA" — Rua da Imperatriz N.º 131 — Phone: 2150.

CARIMBOS DE BORRACHA — Para inscripção, carimbos de metal, sellos de chumbo para tonel, contador de luz, etc., etc. Comprem a Souza Lemos, rua do Imperador, 255, proximidades do Diario da Manhã.

CÃES DE RAÇA — Vendem-se quatro, cruzamento de Policial com Pastor allemão. Rua Bispo Cardoso Ayres, 131 — BOA VISTA.

CACHORRA PERDIDA — Fugiu desde sabbado uma cachorra 1/2 sangue Lobo no perimetro da Encruzilhada para Beberibe, cor cinzenta amarellada c| colleira. Chama-se "Troyanna". Informação para rua União, 597 ou Est. Cahenga n. 294 — Beberibe, que será gratificado.

COGNAC DE ALCATRAO "XAVIER" Para tosse, grippe e resfriados. A' venda em todas as pharmacias.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destroe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

CONTRA PYORRHEA—Todos os que soffrem de Pyorrhéa e inflammações dos dentes e das gengivas encontram a cura no CONTRA PYORRHE'A. E' o remedio por excellencia. Drogaria e Pharmacia de CICERO D. DINIZ.

CASAS DE PENHORES MOREIRA — A mais acreditada; melhores offertas e menores juros.

DINHEIRO — Mediante modica commissão informa-se quem empresta com garantia de firma commercial ou pessoas idoneas até 24 mezes. Trata-se na rua da Aurora 49 1º andar, das 8 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indice de inflammação nos pulmões. Não deixe ir adeante. Tome XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU'. Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

DIAMANTE NEGRO— O melhor chocolate da LACTA.

ELIXIR ANTI ASTHMATICO— Verdadeiro prodigio na Asthma, ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio, infallivel na bronchite asthmatica, alliviando os accessos até á completa cura. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez. Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amor e multiplicação do genero humano. Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL, O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa AGUA RABELLO.

EMPACHAMENTOS — Dores no estomago e enxaquecas cedem logo com o uso do "Alcoolato de Carica Melissa". Dep.: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero Diniz.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostração, debilidade cerebral, magreza, sangue fraco e sempre que o organismo precise de renabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Use o Elixir de Noz de Kola — Deposito: Pharmacia e Drogaria Americana de Cicero D. Diniz.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? Use o Elixir de Noz e Kola — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos precedentes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e a falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA de Cicero D. Diniz.

ESTA' COM TOSSE? — Tome o Cognac de Alcatrão Xavier. Encontra-se em qualquer pharmacia.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO? Não pode bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genciana, Calumba e Quina Composto. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ESTA' RHEUMATICO? — Não perca tempo: Faça uso do GALENOGAL, o melhor depurativo do sangue. Use o legitimo; recuse qualquer imitação. A' venda em todas as pharmacias.

GALENOGAL — O maior depurativo do sangue. Cuidado com as imitações! A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

HENESTRIS — A unica tintura para cabellos. Casa Chastagne, rua da Imperatriz, 139, 1º.

IOFOSCAL — O mais forte dos fortificantes. A' venda em todas as boas pharmacias.

INJECÇAO ANTI - BLENORRHAGICA.—Especial na cura das Blenorrhagias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a "Injecção Anti-Blenorrhagica", pois no começo da doença muitas pessoas se têm curado apenas com um unico vidro. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

IODO PARA O SANGUE — Phosphoro para o cerebro e calcio para os ossos. Esta é a composição do IOFOSCAL, o melhor e o mais poderoso fortificante até hoje conhecido. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

IOFOSCAL — Faz musculos rijos, pulmões fortes e nervos sadios. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA são em geral occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo: aos primeiros symptomas, use logo a efficaz Injecção Anti-Blenorrhagica, de Cicero D. Diniz. Dep.: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA.

LACTA — Balas, bombons e chocolates. Fabricação das Emprezas Lactas de São Paulo.

LICOR DE CACAU — Vermifugo Xavier — A salvação das creanças. Bom paladar, gostoso e efficaz.

LACTA — O melhor chocolate, producto das Industrias "Lacta", de S. Paulo. A' venda em toda a parte.

LIMOL — O famoso sabonete de Limão. Encontra-se em todas as casas de perfumarias e armarinhos.

MOTOCYCLETA — Vende-se uma marca "Triumph" 200 cc. 7 H. em optimo estado de conservação e funccionamento. A tratar á rua Estreita do Rosario n. 274.

MOTOCYCLETA "TRIUMPH" S. 500cc. — Vende-se uma em perfeito estado de conservação, dando-se a mesma garantia de nova. Trata-se com Aurelio Fonseca, á rua Larga do Rosario n. 138.

MOVEIS — Vendem-se em optimo estado de conservação, quasi novos proprios para noivos, dois grupos para sala de visita, um guarda-roupa para solteiro, um dormitorio para casal com um anno de uso, um radio Mundial R C A Victor com 11 valvulas, um apparelho para massagem geral vibratoria, 1 moderna sala de jantar com 18 peças e 1 quarto para solteiro. Pagamento em prestações de 150$000 ou 100$000 mensaes, representado por promissorias com aval. Trata-se com Cleodon Chaves, rua Riachuelo, 419, das 8 ás 9, 12 ás 14 e 18 ás 20 horas.

MACHINA DE ESCREVER — Compra-se uma Remington grande, e uma portatil de outra marca porem que estejam e perfeito estado e por preço modico. Cartas neste jornal ara Comprador.

MOVEIS USADOS — Compra-se mobilias completas e paga-se pelos melhores preços. Compra-se tambem louça, vidros, cofre, machinas de costura, zinco e bycicleta. Rua das Laranjeiras n.º 90.

MODA E CONFECÇAO — Modista competente acceita encommendas de vestidos para passeio, baile, capas, manteaux, roupinhas para creanças, etc. Avenida 17 de Agosto, 1020 — SANT'ANNA.

MOTOCYCLETA — Vende-se uma marca "INDIAN", completamente reparada, com pintura nova 1 pneu, 2 camaras de ar, installação e bateria tambem novos. Preço baratissimo. Ver e tratar na rua da Aurora, 363 — 2º andar.

(Conclue na 15.ª pagina)

ILEGÍVEL

N A V E G A Ç Ã O

Companhia Carbonifera Rio-Grandense

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

"O L I N D A"

Amanhecerá no dia 13 e sahirá no dia 15, para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

"M A C E I O'"

Amanhecerá no dia 20 e sahirá no dia 22, para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PARA NORTE

"C H U Y"

Amanhecerá no dia 12 de Fevereiro e sahirá no dia 13, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA (VIA TUTOYA).

"B U T I A'"

Amanhecerá no dia 26 e sahirá no dia 27 para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA (Via TUTOYA).

RUA DO BRUM N.º 27 — Telegs. BUTIA' — TELEPHONE 9-4-5-9

Agentes: PINTO, ALVES & CIA.

LLOYD NACIONAL S. A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 80 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informação n. 9214 —

VAPORES PARA O SUL

ITAPUCA — Esperado dos portos do norte no dia 7 sahirá no dia 8 para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

CAMPEIRO — Esperado dos portos do norte no dia 10 sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOH, RIO GRANDE PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARARAQUARA — Esperado de Cabedello no dia 16 sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARATANHA — Esperado dos portos do norte no dia 22 sahirá no dia 23 para: MACEIO', RIO, SANTOS, PARANAGUA e ANTONINA.

ARARA' — Esperado dos portos do sul no dia 22 sahirá no dia 23 para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE

ARATAIA — Esperado dos portos do sul no dia 7 sahirá no dia 8 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, S. LUIZ e BELEM.

ARATAIA — Esperado dos portos do sul no dia 14 sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO.

AGENTE: — ULYSSES CORREIA

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

"ALCANTARA"

Esperado neste porto no dia 17 de fevereiro, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de: Madeira, Lisbôa, Cherbourgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"H. Monarch"	24-2-39
"Almanzora"	9-3-39
"Asturias"	17-3-39
"H. Princess"	22-3-39
"Alcantara"	7-4-39
"H. Patriot"	21-4-39
"Almanzora"	4-5-39
"Asturias"	12-5-39
"H. Chieftain"	19-5-39
"Alcantara"	26-5-39
"H. Princess"	2-6-39
"H. Brigade"	16-6-39
"Almanzora"	29-6-39

PARA O SUL

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 16 de fevereiro, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de: Bahia, Rio Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

VAPORES ESPERADOS

"H. Princess"	24-2-39
"Asturias"	27-2-39
"H. Brigade"	10-3-39
"Alcantara"	21-3-39
"H. Patriot"	24-3-39
"H. Monarch"	7-4-39
"Almanzora"	14-4-39
"H. Chieftain"	21-4-39
"Asturias"	26-4-39
"H. Princess"	5-5-39
"Alcantara"	10-5-39
"H. Brigade"	19-5-39
"H. Patriot"	2-6-39

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES

PARA O SUL		PARA EUROPA	
Cap Norte	4.3	Gen. San Martin	20.3
Gen. Osorio	8.4	Ant. Delfino	24.4
Cap Norte	13.5	Gen. San Martin	29.5
Ant. Delfino	10.6	Monte Olivia	20.6
Gen. San Martin	16.7	Ant. Delfino	9.7
Ant. Delfino	27.8	Gen. San Martin	14.8

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS

Chegados de Hamburgo:		Sahidos para Hamburgo	
DA EUROPA		PARA EUROPA	
JOAO PESSOA	13.2	PORTO ALEGRE	No porto

Preços reduzidos nas passagens de ida e volta para EUROPA.

Informações com os agentes:

HERM. STOLTZ & C.º

AV. MARQUEZ DE OLINDA 35 — PHONE 9-0-1-3

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 11 DIAS

Endereço Telegraphico: COSTEIRA-RIO — Caixa Postal 1062 — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

VAPORES PARA O SUL: —

"I T A S S U C E"

Esperado do sul no dia 10 sexta-feira, sahirá para o sul no mesmo dia. Recebendo carga somente para: Rio Janeiro e Santos.

"I T A G I R A"

Esperado de Cabedello no dia 13 segunda-feira, sahirá no mesmo dia, para: Maceió Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus S. Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

"I T A I M B E'"

Esperado dos portos do norte no dia 16 quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro e para Pelotas, com transbordo em Rio Grande

"I T A P U R A"

Esperado do porto de CABEDELLO no dia 18 sabbado sahirá no mesmo dia para: Maceio, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: ARACAJU', ILEUS, S. FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

"2ARARANGUA'"

Esperado dos portos do norte no dia 23 quinta-feira sahirá no mesmo dia para: Maceio, Bahia, Victoria, RioJ, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebemos carga para ARACAJU' ILHEUS, S. FRANCISCO e ITAJAHY, com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

VAPORES PARA O NORTE: —

"I T A G I B A"

Esperado dos portos do sul no dia 12 domingo, sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

"A R A R A N G U A'"

Esperado dos portos do sul no dia 9 quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

Recebemos cargas para: Santarem, Obidos, Parinstins, Itacoatiara e Manáos.

"I T A H I T E'"

Esperado dos portos do sul no dia 16 quinta-feira sahirá no mesmo dia para: Natal, Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Recebemos cargas para os portos de: Santarem Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

"I T A P U R A"

Esperado dos portos do sul no dia 16 quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

Esperado dos portos do sul no dia 16 quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

Para os vemos seguros MARITIMOS TERRESTRES e de ACCIDENTES DO TRABALHO, dae preferencias as COMPANHIAS LLOYD SUL AMERICANO e LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO, da ORGANIZAÇAO LAGE — Informações com o agente JOSE' SICUPIRA — Edificio da COSTEIRA — Phone: 9-2-1-4 — RECIFE.

A Companhia não se responsabilisa pelos recibos em protocollo que não apresentarem a assignatura de seu funccionario — VALORES: — Os valores contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes até 11 horas. — PASSAGENS: — As passagens encommendas somente serão reservadas até a antevespera da sahida do vapor.

Informações com o Agente: — ULYSSES DE F. CORREIA

AVENIDA ALFREDO LISBOA — Edificio COSTEIRA

TELEPHONES: Secção de fretes: 9-2-9-7 — Informações: 9-2-1-4



a mala fecha todas as quintas feiras ás 17 horas na agencia ás 19 horas no correio

sua carta chegará DOMINGO NA EUROPA

uma CONDOR-LUFTHANSA

INFORMAÇÕES

SYNDICATO CONDOR LTDA.

Agentes: HERM STOLTZ & CIA.

Avnd. Marquez de Olinda, 35

Telephone 9013

PRINCE LINE LTD.

Serviço regular de passagens e carga entre New York, Recife, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres

O PAQUETE

"SOUTERN PRINCE"

Esperado neste porto no dia 27 de Fevereiro, sahirá no mesmo dia directo para: RIO DE JANEIRO.

Dispõe de optimas accommodações de 1.ª classe somente, escalando tambem em SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

Percurso de Recife ao Rio de Janeiro em 3 dias

PAQUETES ESPERADOS

"WESTERN PRINCE"	28 de Março
"SOUTHERN PRINCE"	25 de Abril
"WESTERN PRINCE"	23 de Maio
"SOUTHERN PRINCE"	20 de Junho

Para outras informações sobre passagens e fretes com o Agente:

LOGAN GRIFFITH (Logan & Cia.)

Avenida Rio Branco, 82-1.º andar — Phone n. 9 4.2.0

Pequenos Annuncios

(Conclusão da 14.ª pagina)

ALUGA-SE — Uma esplendida casa na Av. Dr. José Rufino n. 1220. Ponto de secção de Areias, com 2 salas, cosinha, banheiro, luz, ganeada, 4 quartos. Chaves na Padaria Arclense, no ponto de secção de Areias. Tratar na rua Francisco Jacyntho n. 260. Phone 6.2.3.4.

ALUGA-SE — Uma casa com 2 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro, luz, á rua Falcão de Lacerda n. 30, Tigipió. Aluguel 60$000. Chaves na Carvoaria defronte. Tratar na rua Francisco Jacyntho n. 260. Phone 6.2.3.4.

ALUGA-SE — Uma casa com 3 quartos, 2 salas, banheiro, luz, á rua Falcão de Lacerda n. 6, Tigipió. Aluguel 110$000. Chaves na Carvoaria defronte. Tratar na rua Francisco Jacyntho n. 260. Phone 6.2.3.4.

AUTOMOVEL FORD 929 — Vende-se um sem nenhuma falta, toda rodagem aro 16, carro aberto e optimo para o carnaval, preço de occasião. A tratar na garage Globo, Concordia 800 ou á rua Bemfica junto ao n. 881.

MACHINA DE COSTURA — Pessoa recentemente chegada de São Paulo precisa comprar 10 machinas de costura para fins industriaes nesta cidade. A tratar com o sr. Lafayette na rua Direita, 178.

MOTOCYCLETA VICTORIA — Vende-se uma de 150 cc. força de 5 cavallos, em perfeito estado de funccionamento e conservação, fazendo no minimo 40 kilometros com um litro de gazolina. Preço 1:500$000. Tratar á av. José Rufino, 928, de 11 1/2 ás 12 1/2 ou com Pimentel, no Banco do Povo.

NUTRIL — O remedio que nutre. Recommendado aos fracos e convalescentes. A' venda em todas as pharmacias.

NUTRIL — O remedio que nutre. Fornece ao organismo phosphoro calcio e vanadio, elementos indispensaveis para manter o corpo em perfeita forma.

O SALVADOR DAS CREANÇAS — Licor de Cacau Xavier. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

O GRANDE REGULADOR DAS SENHORAS "Oforeno"! "Oforeno"! "Oforeno"! A venda em todas as pharmacias e drogarias.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a SOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Dinis. Deposito PHARMACIA AMERICANA.

OLEO DE SABOEA GABY — Dá vida aos cabellos conservando sempre o seu brilho. A' venda nas pharmacias e perfumarias.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o LEITE OPHTALMICO. E' Optimo para as diversas affecções da vista. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis.

PILULAS DE LUSSEN — Desinflammam-n as para rins e bexiga. Limpa o sangue, dissolve as pedras, calculos e areia da urina. A venda em todas as bôas pharmacias e drogarias.

PILULAS DE HERVA DE BICHO — Para Hemorrhoidas. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

PEITORAL LIMA — Contra bronchite tosses e resfriados. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

PILULLAS DE URSI — Para molestias dos rins. A' venda em todas as pharmacias.

PATINS ALLEMAES (DE AÇO) — Diversos typos e modelos. Recebeu o Bazar Allemão.

PARA ENFRENTAR A CRISE DA FALTA DE HORTALIÇAS — Comprem as sopas concentradas "Julianas" procedencia paulista e muito economicas. Bazar Allemão.

QUER TER BOA PELLE — Use Biocutis. A' venda na Pharmacia São João rua Larga do Rosario 244.

QUEM UEA "Agua de Manila Gaby" attrahe todas as attenções para si, porque o seu perfume é sublime. A' venda em todas as perfumarias.

RINS DOENTES? Pilulas de Ursi remedio infallivel no tratamento dos rins. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.

REFRIGERADORES NORGE — O Rei dos refrigeradores. Preço especial á vista 2:500$000. ALBERTO AMARAL & CIA. — Av. Marquez de Olinda, 125.

RETOCADOR NEGATIVO — Serviço perfeito e fino, acabamento em todos os tamanhos de chapas. Garante-se o trabalho. Para mais informações: Rua Nova, 230, (entrada pela rua Joaquim Tavora, 236), a tratar das 1 ás 12 1/2 e das 5 ás 6 1/2, com SARAIVA.

SOFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado está congestionado. Trate-o urgentemente pois amanhã pode ser tarde. Tome sem demora a SOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Dinis.

SMOCKING — Encontra-se na Alfaiataria Moderna, na rua Larga do Rosario n. 249.

SELLOS DE CHUMBO — Para tonel, contador de luz, caixas, etc. Carimbos para inscripção. Comprem na Fabrica de Carimbos de SOUZA LEMOS, rua do Imperador, 955, proximidades do Diario da Manhã.

SEUS RINS ESTAO DOENTES?—Não perca tempo. Use Pilulas de Ursi que eliminam os venenos produzidos pela assimilação dos alimentos. A' venda em todas as pharmacias.

SENHORAS E SENHORITAS — Despertem a alegria de viver, fazendo uso de OFORENO, o regulador ideal das senhoras. A' venda em toda a parte do Brasil.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE Curam-se com o Elixir Depurativo do dr. Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico articular e muscular. Feridas, boubas, cancros venereos e de todas as doenças provenientes de impureza do sangue. E' fabricado com Elixir de Gaz pepsina pedra de ara usado pelas pessoas que tenham o estomago delicado. Abre o apetite e faz engordar. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA de Cicero D. Dinis.

VIOLINO — Compra-se 1 de 3 1/4, usado. Trata-se com Arlindo Silveira á rua de São José, 171 (São José).

VENDE-SE — Para pensão ou casa de commodos e ante com melhoramentos á rua do Hospicio 176, 1º andar.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate e mata humor a exsiliação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Dinis.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E ORUCU' SIMPLES E CREOSUTADO — Maravilhoso nas tosses resfriamentos, dôres de garganta e pulmões, rouquidão e constipações rebeldes. DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Dinis.

XAROPE ANTI-SEZONATICO (Confiança) — Absolutamente seguro no cure das sezões e febres palustres. Milhares de attestados proclamam o seu effeito. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA de Cicero D. Dinis.

88 — Neste numero, á Cambôa do Carmo compra-se e vende-se qualquer objecto, assim como moveis novos.



GRATIS !..

RELOGIO PULSEIRA ultra moderno com machina fina e caixa chromada.

A titulo de propaganda poderá V. S. obtel-o sem fazer nenhum desembolso de sua parte

Mande-nos seu nome e endereço.

EMPRESA PAULISTA DE CONSTRUCÇÕES

Avda. S. João, 437 - Cx. Postal 2474 - SÃO PAULO

ESCOLA REMINGTON

DIRETOR

EMILIO KUHLMANN

DACTILOGRAFIA, TAQUIGRAFIA E CORRESPONDENCIA COMERCIAL CONSTITUEM MATERIAS BA'SICAS E INDISPENSAVEIS A' OBTENÇAO DE BONS EMPREGOS NO COMERCIO. A ESCOLA REMINGTON SOB A DIREÇAO DE EMILIO KUHLMANN, ENSINA CRITERIOSA E EFICIENTEMENTE ESTAS MATERIAS. PREFERI-LA, E' ADQUIRIR A CERTEZA DO MELHOR APROVEITAMENTO EM SEUS ESTUDOS.

ESCOLA REMINGTON, A ESCOLA QUE PREPARA E COLOCA ALUNOS

MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

RUA NOVA 259 1.º andar

BEXIGA, RINS, PROSTATA, URETHRA, DIATHESE URICA E ARTHRITISMO

UROFORMINA DE CIFONI

ANTISEPTICO - DESINFECTANTE E DIURETICO

GRANDE ESTABELECIMENTO VINICOLA MOSELE

Caxias — Rio Grande do Sul

GRANDE ESPUMANTE — DOCE — MEIO DOCE E SECCO
MOSCATEL E MALVAZIA
VERMOUTH E QUINADO
COGNAC — AGUARDENTE DE VINHO E BAGACEIRA
SUCCO DE UVA SEXTUPLO E INTEGRAL
VINHO TINTO, CLARETE, FREISA E GRIGNOLINO
VINHOS BRANCO TYPO RHENO E GRANDE VINHO

Distribuidores para os Estados de Pernambuco e Parahyba

ARTHUR MEIRA LINS

RUA DO BRUM N. 101 — RECIFE

Telephone 9502 — End. Telegr. SNIL

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE DOMINGO, 12 DE FEVEREIRO DE 1939

Transportado o corpo de Pio XI da capella Sixtina para a basilica de São Pedro

Vae ser publicado o discurso que Sua Santidade proferiria perante os bispos italianos, por occasião do 10.° anniversario da assignatura do Tratado de Latrão — Reuniu-se, hontem, a primeira sessão da Sacro Collegio — A eleição do novo Chefe da Igreja Catholica somente se procederá após a chegada de todos os cardeaes — Dom Sebastião Leme viajará para Roma no proximo dia 16

RIO, 11 (A. M.) — O DIARIO DA NOITE publica detalhes sobre o processo que se observará no Vaticano, para a eleição do futuro Papa, adeantando que a preceitos canonicos impõem a ex-communhão a todos que tentarem influir na escolha Pontifice e procurar falar aos cardeaes reunidos no Conclave.

DURANTE NOVE DIAS

CIDADE DO VATICANO, 11 (U. P.) — O corpo de Pio XI foi collocado na basilica de S. Pedro.

Durante nove dias, a começar de amanhã, serão celebrados os officios funebres.

NO FIM DE FEVEREIRO

ROMA, 11 (U. P.) — Apesar de desmentidos, a imprensa romana continua a dizer que a eleição para o novo Papa se realizará no fim de fevereiro corrente.

FESTA TRANSFERIDA

RIO, 11 (A. M.) — Por motivo do fallecimento do Papa, o Circulo Israelita transferiu a festa que realizaria amanhã.

PARTE AMANHÃ

LISBOA, 11 (H.) — O cardeal Cerejeira partirá para Roma no dia 13 do corrente, afim de participar do conclave para eleição do novo Papa.

D. LEME EMBARCARA' NO DIA 16

RIO, 11 (A. M.) — A proposito de que o cardeal Sebastião Leme viajaria em navio até Gibraltar e dali seguiria de avião para Roma, a reportagem ouviu o arcebispo da metropole que confirmou a noticia, pois se assim não o fizesse chegaria tarde para assistir o conclave e tomar parte na eleição do novo pontifice.

D. Leme accrescentou que embarcará a 16.

CONFERENCIOU COM O CARDEAL

RIO, 11 (A. M.) — O Nuncio Apostolico esteve no Palacio São Joaquim, conferenciando com o cardeal D. Leme.

SOLENNES EXEQUIAS

RIO, 11 (A. M.) — As solennes exequias por alma do Papa Pio XI se realizarão a 17 do corrente, na Cathedral Metropolitana.

TRANSPORTADO PARA A CAPELLA SIXTINA

CIDADE DO VATICANO, 11 (U. P.) — A's 17 horas, começou a desfilar a procissão que transporta o corpo do Papa para a Capella Sixtina para a Basilica de São Pedro.

CIDADE DO VATICANO, 11 (U. P.) — A commemoração do 10° anniversario do tratado de Latrão, entre o Vaticano e o governo italiano, será celebrada apenas com u'a missa na capella Paulina, em presença do episcopado italiano.

CIDADE DO VATICANO, 11 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que a Congregação dos Cardeaes resolveu que o conclave sómente se realizará quando chegarem todos os representantes.

Sabe-se que o novo cardeal não será eleito antes da chegada dos cardeaes do Brasil e da Argentina.

AS ULTIMAS HOMENAGENS

CIDADE DO VATICANO, 11 (U. P.) — O principe do Piemonte, ajoelhado junto ao corpo de Pio XI, prestou as ultimas homenagens da corte italiana ao Papa.

Deixou depois o Vaticano, escoltado pelos guardas suissos, dignatarios e cardeaes.

GOVERNADOR

CIDADE DO VATICANO, 11 (U. P.) — A reunião da Congregação dos Cardeaes terminou ás 12 horas.

Monsenhor Ambrosio de Santelia foi nomeado governador do conclave.

HOMENAGENS DO GRANDE CONSELHO FASCISTA

ROMA, 11 (U. P.) — O Grande Conselho Fascista publicou um communicado em que presta homenagens á memoria do Papa.

ADIADO

RIO, 11 (A. M.) — O baile de hoje na residencia do sr. Robert Stotten, encarregado dos negocios dos Estados Unidos, foi transferido em signal de pezar pelo fallecimento do Papa.

MINUTO DE SILENCIO

RIO, 11 (A. M.) — Em sessão de hoje no Rotary Club, foi observado um minuto de silencio em homenagem á memoria de Pio XI.

TRANSFERIRAM OS FESTEJOS

RIO, 11 (A. M.) — Diversas sociedades transferiram as festas que seriam realizadas hoje e amanhã, em signal de pezar pelo fallecimento do Papa.

REUNE-SE O COLLEGIO DOS CARDEAES

CIDADE DO VATICANO, 11 (U. P.) — O Collegio dos Cardeaes realizou a primeira sessão diaria para discutir assumptos urgentes, relativos á vida da Igreja.

VAE SER PUBLICADO O DISCURSO QUE IA SER PROFERIDO

CIDADE DO VATICANO, 11 (U. P.) — Os membros do Sacro Collegio, reunidos hoje, resolveram a conveniencia de publicar-se o texto do discurso que o Papa pretendia pronunciar perante os bispos italianos por occasião de ser commemorado o 10° anniversario da assignatura dos tratados de Latrão.

SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES

Essa associação logo que teve conhecimento da morte de S. Santidade Pio XI suspendeu, em signal de pezar, o seu expediente por tres dias e designou uma commissão de sua directoria para assistir a todas as homenagens funebres que se realizarem nesta cidade.

INTENSIFICAÇÃO DA CULTURA DOS CEREAES

PROJECTO DE COLONIZAÇÃO DA FAZENDA S. MIGUEL

RIO, 11 (A. M.) — Os directores da Empresa Nacional de Commercio apresentaram ao sr. Fernando Costa o projecto de colonização da Fazenda São Manoel, no municipio de Guarajava, no Paraná.

Esse projecto visa a intensificação da cultura de cereaes, principalmente o trigo.

Consta tambem a utilisação de grande parte dos agricultores finlandezes, scandinavos e dinamarquezes.

VAE SER JULGADO O SR. PEDRO ERNESTO

RIO, 11 (A. M.) — No proximo dia 24, realiza-se na 7ª vara criminal, sob a presidencia do juiz Margarino Torres o julgamento do sr. Pedro Ernesto accusado, juntamente com outros, pelo extravio de mercadorias durante a sua administração.

CONFIRMA-SE A LIBERTAÇÃO DO SR. PLINIO SALGADO

S. PAULO, 11 (A. M.) — Confirma-se a noticia da libertação do sr. Plinio Salgado, que seguiu para o interior do Estado.

SEGUIU PARA O INTERIOR

S. PAULO, 11 (A. M.) — O sr. Plinio Salgado foi solto, sob sigillo, á noite de quinta-feira.

O ex-chefe do Integralismo seguiu immediatamente para o interior.

HOMENAGEM AO CORONEL SOUZA DANTAS

RIO, 11 (A. M.) — Realizou-se um almoço em honra ao coronel Souza Dantas que acaba de deixar o commando dos Dragões da Independencia.

Ao agape, estiveram presentes o general Eurico Gaspar Dutra e altas patentes militares.

ASSUMIU O COMMANDO

RIO, 11 (A. M.) — Em presença do general Meira de Vasconcellos, o coronel José Sylvestre de Mello assumiu o commando do 1° Regimento de Cavallaria Divisionaria.

Chegaram hontem varios feridos do trem P. C.-2

Morreram mais dois sinistrados — A composição foi toda envolvida pelas chammas que attingiram a grande altura



Hontem, á noite, na Estação Central da Great Western, por occasião da chegada dos feridos do desastre occorrido em Pesqueira

O doloroso accidente de Pesqueira, verificado ante hontem pela manhã, ainda perdura no espirito publico.

O escriptorio da G. W. B. R., principalmente a chefia do Movimento, attendeu durante o dia a numerosos pedidos de informações a respeito do estado de saude das victimas.

OUTROS MORTOS

A's 13 horas e 50 minutos o telephone de Pesqueira communicava á chefia o fallecimento de Manoel Francisco de Lima, foguista da locomotiva do sinistro, e horas depois o de José Vital, passageiro de 2ª classe, residente em Bello Jardim.

O sepultamento verificou se no cemiterio local, depois das formalidades legaes, ás expensas da Companhia.

Um dos medicos, que assistiram os seus victimas, adeantou que alem das graves queimaduras soffridas pelas mesmas, apresentavam fraciura da base do craneo em consequencia de queda.

CHEGADA DO TREM-HOSPITAL

O trem especial, removendo os feridos para o Recife, saiu de Pesqueira ás 11 horas.

Dois medicos da Companhia e enfermeiros acompanharam os accidentados que chegaram á Central ás 18 horas e 35 minutos.

Na gare, alem de directores e altos funccionarios da administração da Estrada, achavam-se o medico do ambulatorio e pessoal technico para recebe-los.

Com auxilio da turma de guarda-vias de permanencia diaria na estação, e investigadores da delegacia de Vigilancia, os doentes desceram do comboio e foram conduzidos para a enfermaria do edificio.

OS FERIDOS

Aqui chegaram: Anna Francisca da Silva, Maria José da Conceição, Jose Waldemar da Silva Adelaide Pinheiro, João Trajano, Triburtino Cordeiro dos Santos, Pedro Osorio da Silva, Jose Trindade e Luiz Pinheiro.

Um sargento do exercito e uma senhora ligeiramente queimados ficaram em Bello Jardim e em Socorro, onde residem.

A VIUVA DE IGNACIO COSTA

A recidentada Maria José da Conceição, que viajava em companhia de seu esposo, Ignacio da Costa, um filho menor e da sua sogra, com destino a esta capital, em busca de recursos, ignorava que seu marido estivesse no numero dos mortos de ante hontem.

Essa pobre mulher está em situação de extrema penuria. O seu aspecto é de quem ficou abalada mentalmente com o facto.

Os accidentados e outras pessoas, que assistiram o incendio, dizem que não se pode calcular a altura a que subiram as chammas, propagando se numa extensão de terreno consideravel.

O trem percorreu grande distancia dentro de uma fogueira.

As labaredas durante a passagem pelas travam pelas janellas e envolviam os carros.

ASSISTENCIA MEDICA

O sr. Carneiro da Cunha, chefe do Movimento da G. W. B. R., informou á reportagem que cabe á companhia não caiba a menor responsabilidade do que occorreu, tudo tem feito para attingir o soffrimento dos passageiros e seus empregados, victimas da fatalidade.

Por determinação da Superintendencia, o ambulatorio cuidará de todos os feridos, até o restabelecimento.

Sabe se que o caminhão sinistrado era do chapa 6270 e da marca Dodge e estava novo.

Ultimas de Sports

OS CARIOCAS VENCERAM O "HURACAN"

RIO, 11 (A. M.) — Realizou-se, hoje á noite, o esperado encontro entre o "Huracan" e um combinado Vasco-America.

No 1° tempo os brasileiros dominaram completamente terminando o tempo com o resultado de 4 x 1, favoravel aos locaes.

No 2.° tempo os argentinos reagiram e empataram a partida.

Aos ultimos minutos os brasileiros conseguiram mais um ponto, vencendo por 5 x 4.



MOVIMENTO DO PORTO E DO AERO-PORTO

Navios chegados hontem — Esperados hoje o "Mendoza" e o "Ant. Delfino" — O navio japonez "Yamakaze Marú" carregará no Recife 5.383 fardos de algodão para a America

De Belém, com escalas em São Luiz, Tutoya, Fortaleza, Natal e Cabedello chegou hontem o PARA' do Lloyd Brasileiro, sob o commando do sr. Adhemar Campos Ribeiro, com 94 homens de equipagem. Recebeu a visita da Policia Maritima ás 7.25 e atracou no armazem 8.

Para Recife trouxe 44 toneladas de carga, de varios generos, e 39 passageiros, dos quaes 30 de primeira classe, 4 de segunda, e 5 de terceira. Em transito passaram 291 passageiros. Veiu consignado a Alberto Fonseca & Cia., e saiu á noite para os portos do sul.

"MOGY"

De Belém, com escalas em São Luiz, Fortaleza e Natal, chegou o cargueiro MOGY da Companhia de Commercio e Navegação, sob o commando do sr. Alberto Pires, com 44 homens de equipagem.

Recebeu a visita das autoridades portuarias ás 7,40 e atracou no armazem 9.

Para o Recife trouxe 54 toneladas de carga, de varios generos. Veiu consignado a S| A Magalhães.

"FRIESELAND"

Deu entrada pela manhã o navio catapulta allemão "FRIESELAND", que procedeu do alto mar.

CHEGOU HONTEM AO RECIFE O INSPECTOR DE ENSINO SECUNDARIO PROF. ABEL PINTO

A bordo do *Pará* chegou hontem ao Recife o prof. Abel Pinto, inspector de ensino, com serviço de fiscalização no norte do paiz.

Em contacto com a reportagem, disse o prof. Abel Pinto que ficará nesta capital por mais oito dias e aqui procederá a um cuidadoso serviço de investigação sobre o funccionamento dos diversos cursos secundarios, no Recife e municipios vizinhos.

Procede de Fortaleza onde se demorou por alguns dias, no exercicio de suas funcções.

Amanhã, o prof. Abel Pinto deverá assistir ás provas oraes dos exames do art. 100, no Gymnasio Pernambucano.

NAVIOS ESPERADOS HOJE

Do sul, o MENDOZA ás 7 horas, e atracará no armazem 2; o ANTONIO DELPHINO, ás 15 horas e atracará no armazem 2; WESTEM INBODEM atracará no armazem B; o cargueiro japonez YAMAKAZE MARU, atracará no armazem 4. Neste porto tomará 5.383 fardos de algodão para a America; o UÇA', do Lloyd Brasileiro, atracará no armazem 10; o ITAGIBA, da Costeira, atracará no armazem 8; o ITASSU', da mesma companhia, atracará no armazem 9. o CHUY, da Carbonifera, atracará no armazem 7; da America, o cargueiro MANDU' do Lloyd Brasileiro, atracará no armazem A.

NAVIOS ESPERADOS AMANHÃ

Da America o navio japonez YAMABIKO MARU', atracará no armazem 3; da Europa, o navio JOAO PESSOA atracará no armazem B; o STYLIANOS CHANDRIS ficará ao largo; do norte o vapor CARIOCA, do Lloyd Brasileiro, atracará no armazem 4; o OLINDA, atracará no armazem 5; o ITAGIBA atracará no armazem 8.

NÃO CHEGARAM OS AVIÕES ESPERADOS HONTEM

Encontram-se atrazados os Clippers da linha da Panair, que deveriam chegar hontem á tarde ao Recife procedentes do norte e do sul.

Por motivo de força maior esses apparelhos pernoitaram em Natal e Maceió respectivamente, devendo chegar, hoje, ás 9 horas, ao aeroporto de Santa Rita.

Entre os passageiros que viajam para o norte encontram-se os drs. Barros Barreto director do Departamento Nacional de Saude Publica e o dr. Celso Caldas, director da Saude Publica de Piauhy.

— Pelo avião da carreira regressa amanhã ao Rio o nosso confrade dos DIARIOS ASSOCIADOS, jornalista Leão Gondim.

EM TRANSITO O CEL. CORDEIRO DE FARIAS

Em transito pelo Recife, pelo ANTONIO DELPHINO segue, hoje, para a Europa, o coronel Cordeiro de Farias, que acaba de ser designado pelo governo para importante missão no Velho Mundo.

Da Parahyba

Inaugurou-se um compressor dagua no quartel do 22 B.C. — A permanencia dos estudantes paulistas em João Pessôa

JOÃO PESSOA, 11 (D. P.) — Continuam a ser prestadas aos componentes da "Embaixada Universitaria Paulista", que se acha em visita á Parahyba, homenagens por parte do governo e sociedade conterranea.

Hontem, á tarde, após visitarem, no Palacio das Secretarias, o dr. José Fernal secretario da Viação e Obras Publicas, os universitarios paulistas, acompanhados daquelle engenheiros e dos srs. Abelardo Jurema, Durval de Albuquerque e Luiz Pinto, fizeram demorada visita a varios dos serviços realizados nesta capital, pela administração Argemiro de Figueiredo.

Primeiramente, estiveram no Instituto de Educação e, a seguir, visitaram os maravilhosos de Buraquinho, Aviario Modelo da Fazenda São Raphael, Abrigo de Menores Abondonados "Jesus de Nazareth", Maternidade e Instituto á Infancia.

— De regresso ao "Parahyba Hotel", os universitarios estiveram, ligeiramente no parque "Arruda Camara", e na Bibliotheca Publica.

INAUGURADA A ILLUMINAÇÃO PUBLICA

JOÃO PESSOA, 11 (D. P.) — Foi inaugurado no dia 8 do corrente, a illuminação publica da villa de Arára, do municipio de Serraria.

Communicando o referido melhoramento ao interventor Argemiro de Figueiredo, o prefeito Francisco Rupho, daquelle municipio, enviou a s. excia. o seguinte telegramma:

ARA'RA, 8 — Interventor Argemiro de Figueiredo — João Pessoa — Cheio de satisfação levo ao conhecimento de v. excia. a inauguração da luz electrica da villa de Arára.

Falaram diversos oradores entre estes o dr. Pedro Gondim, lembrando a orientação do preclaro presidente Getulio Vargas e de v. excia. no Estado Novo, tendo o povo ovacionado os nomes do Chefe Nacional e de v. excia.

Saudações. *Francisco Rupho*, — prefeito de Serraria.

INAUGURAÇÃO DE UM COMPRESSOR D'AGUA

JOÃO PESSOA, 11 (D. P.) — Hontem no quartel do 22° Batalhão de Caçadores, em Cruz de Armas, inaugurou-se um compressor d'agua ali construido por iniciativa do tenente coronel Magalhães Barata.

Esse melhoramento veiu tornar mais efficiente o serviço de abastecimento d'agua daquella caserna.

Afim de assistir á referida inauguração transportou-se de Recife a esta capital o general Lobato Filho, commandante da Setima Região Militar, que se fez acompanhar do tenente Edmundo Neves, seu ajudante de ordens.

Compareceram tambem o sr. interventor Argemiro de Figueiredo, drs. José Maria e Lauro Montenegro, respectivamente secretarios do Interior e da Agricultura, outros auxiliares da administração estadual, toda officialidade do 22° Batalhão de Caçadores e da Bateria de Artilharia de Dorso, assim como o prefeito Fernando Nobrega.

As experiencias do novo compressor foram feitas pelo capitão Demosthenes Maasa que dirigiu a sua construcção, discursando o commandante Magalhães Barata que salientou a importancia do melhoramento.

Falou em seguida o sr. interventor Argemiro de Figueiredo, que teve palavras de grande sympathia para o 22° B. C., seu commandante e officiaes.

Em seguida falou o general Lobato Filho que elogiou a obra do commandante Barata.

(Conclue nas 2.ª e 3.ª paginas)

CARNAVAL

O carnaval na rua Nova começa amanhã.

Clubs, troças, blocos e maracatu's desfilarão ali todas as noites. Altofalantes transmittirão as musicas carnavalescas deste anno.

A rua Nova apresentará farta illuminação, durante os dias preparatorios para as festas de Momo, que se avizinham.

O CARNAVAL NO CLUB PORTUGUEZ

Realiza-se hoje o jantar á americana — Os preparativos para os bailes

O Club Portuguez offerecerá hoje um jantar á americana.

Em seguida, realizar-se-á o programma dansante.

No sabbado e demais dias do Carnaval, no Club Portuguez haverá grandes bailes á phantasia que promettem alcançar brilhantismo.

Para as dansas tocarão a Jazz Band Academica e Jazz Huracan.

O Club Portuguez auspicia-se um dos pontos de maior attracção no Carnaval de 1939.

SEMANA CARNAVALESCA NA FESTA DA MOCIDADE

Na III Festa da Mocidade será iniciada amanhã a semana carnavalesca Clubs, blocos e maracatu's visitarão esse certamen.

A directoria está ultimando os preparativos para levar a effeito no recinto da festa bailes nos dias 18, 19, 20 e 21. O local para as dansas será no rink de patinação, que está sendo adaptado.

— Para amanhã está organizado um programma para as senhorinhas que receberão bonus com direito a sorteio de um premio.

O ENCERRAMENTO DA TEMPORADA DE VERÃO DA BÔA-VIAGEM

Realizou-se com uma festa carnavalesca

O baile carnavalesco que se realizou hontem no Casino da Bôa Viagem, promovido pela empreza arrendataria do Grande Hotel, encerrou a temporada de verão naquella praia.

A Jazz Grande Hotel, sob a direcção do maestro Loreto Canti, executou escolhido programma de musicas pernambucanas e cariocas para o Carnaval de 1939.

As dansas decorreram com grande animação.

INICIADO O CARNAVAL NO SPORT CLUB

O baile de hontem na séde dos rubro-negros

Esteve bastante animado o baile de hontem com que o Sport Club iniciou o carnaval em sua séde, na ilha do Retiro.

Tocaram para as dansas a Jazz P. R. A. 8. O baile foi iniciado com a marcha Pelo Sport, tudo! composta especialmente para o carnaval rubro-negro.

As commissões de recepção e fiscalisação, foram constituidas pelos srs. Ricardo Salazar, Clavo Pinto, Epitacio Cavalcanti, Ary Spencer, José Clodoaldo, Gilberto Rego, José Uchôa e Arthur Danzi.

Foi exigido smoking, phantasia ou branco a rigor.

— A matinée infantil que o Sport ia offerecer hoje aos seus pequenos admiradores, foi transferida para o 3.° dia de carnaval.

"MATINE'E" E "SOIRE'E" DANSANTES NO BLOCO MADEIRAS DO ROSARINHO

O Bloco Madeiras do Rosarinho realiza hoje, em sua séde á rua da Matinha no Espinheiro, matinée e soirée dansantes que promettem revestir-se de animação.

A séde dessa aggremiação carnavalesca acha-se bem ornamentada.

Tocará para as dansas a Jazz Madeira, regida pelo musicista Cannotinho, organizador da festa.

BLOCO BATUTAS DE SÃO JOSE'

O Bloco Batutas de São José, realizou hontem um baile nos salões de sua séde social.

As dansas foram iniciadas com uma batalha de confetti e serpentina, ao som da Jazz Mexicana, que executou variado programma de musicas carnavalescas.

A illuminação do salão foi ampliada, apresentando a séde bôa decoração.

NA TRAVESSA DO GAZOMETRO

A commissão organizadora dos festejos carnavalescos na rua do Gazometro ficou assim constituida:

Presidente, Ruy de Oliveira; secretario Mario Araujo, 2.° secretario, Luiz Paixão; thesoureiro Carlos Lessa; vice-thesoureiro, Tiburcio de Oliveira; orador, Manoel Amaral; vice-orador Pedro de Oliveira; procurador, Luiz Novaes; fiscaes: José da Costa, Hamilton Pereira e Luiz Candido.

Durante os tres dias de Carnaval essa rua apresentará bôa illuminação.

CLUB CARNAVALESCO MIXTO DAS PA'S

O Club das Pás realizará hoje no seu dancing á rua de Santa Cecilia n.° 283 em Campo Grande, uma soirée dansante ao som da Jazz Dos Radinhas, composta de 6 figuras, que apresentará um seleccionado repertorio de musicas carnavalescas.

As dansas terão inicio ás 19 horas, prolongando-se até ás 24 horas.

Ainda esta semana realizará o seu cortejo geral.

ANNUNCIOS, amplamente divulgados, no DIARIO DE PERNAMBUCO.

2. SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

ANNO 114

Domingo, 12 de Fevereiro de 1939

N. 82

A TRANSFORMAÇÃO DA USINA

Affonso Arinos de Mello Franco

(Copyright dos "Diarios Associados")

A modificação que começa a soffrer a cultura da canna é o mais importante assumpto para um estudioso da economia nordestina. O seu principal interesse está exactamente no facto de tal modificação se encontrar ainda longe da victoria, de forma que o economista e o sociologo poderiam acompanhar o phenomeno, dos primordios em que elle ainda se encontra, até o momento, seguramente não muito distante, em que a parte agricola da producção do assucar se tenha assentado, no Nordeste, sobre novas bases.

Deu-se, neste caso do assucar, uma curiosa repetição historica. Em fins do seculo XVI os brasileiros foram buscar em um paiz do Pacifico, o novo processo de industrialização do producto, que viria facilitar e baratear enormemente o trabalho dos antigos engenhos. Agora, no segundo quartel do seculo XX, não é a parte industrial que vamos melhorar com exemplo colhido em outras zonas da America, mas isto estamos fazendo, indubitavelmente, com a parte agricola da exploração.

Dois livros veneraveis da nossa litteratura colonial nos esclarecem completamente a respeito da transformação que se operou na technica da fabricação do assucar, os "Dialogos das Grandezas do Brasil", de autoria provavel do senhor de engenho Antonio Fernandes Brandão e a "Historia do Brasil", de Frei Vicente do Salvador.

Por elles ficamos sabendo que os primitivos engenhos, tambem chamados trapiches, movidos a bois, e ainda os antigos engenhos movidos a agua (a principio os de pilões ou mós, finalmente os de eixos, que eram os mais usados), foram sendo, todos, no alvorecer do seculo XVIII, substituidos pelo victorioso engenho de tres cylindros rotativos verticaes, movidos a roda de agua, que trabalhou sem descanso, até o seculo XIX.

Só então no tempo dos nossos avós, desappareceu o rude trabalhador descripto por Brandão e Frei Vicente, substituido pelo systema dos cylindros horizontaes, de ferro, que eu ainda vi em uso, no engenho-banguê de Gravatá, de propriedade de Diogenes Lessa Ferreira, um dos remanescentes senhores de engenho de Pernambuco.

Pois bem, a velha machinaria admiravel, efficiente collaboradora da nossa grandeza, que durante duzentos e cincoenta annos de labuta permittiu a exportação de centenas de milhões de libras de assucar brasileiro, não é creação brasileira, tendo sido importada da America hespanhola.

Vejamos os textos alludidos: "Os Dialogos", no seu estylo empolado e hirto, referem que "agora novamente se ha introduzido uma nova invenção de moenda, a que chamam palitos, para a qual convem menos fabrica... e tem-se esta invenção por tão bôa que tenho para mim que se extinguirão e acabarão de todo os engenhos antigos, e somente se servirão dessa nova traça".

Vem após Frei Vicente, na sua limpidez, e melhor esclarece a informação do embuçado Brandonio. "Ultimamente, diz elle, governando esta terra D. Diogo de Menezes, veiu a ella um clerigo hespanhol das partes do Perú', o qual ensinou outro mais facil e de menos fabrica e custo, que é o que hoje se usa, que é somente tres páos postos de por alto muito justos, dos quaes o do meio com uma roda de agua ou com uma almanjarra de bois ou cavallos se move e faz mover os outros. Passada a canna por elles duas vezes larga todo o summo, sem ter necessidade de gangorras nem de qualquer outra coisa mais".

Assim, o benemerito padre, vindo do Perú', trouxe aos nossos um conhecimento precioso. Dentro em breve a producção de assucar brasileiro subiria esplendidamente, superando com larga margem a de todos os outros paizes do mundo. Até hoje, apesar dos seus altos e baixos, é das mais importantes actividades do trabalho brasileiro.

Mas acontece que a fabricação do assucar contem duas phases distinctas, a industrial e a agricola, cada uma com as suas caracteristicas e os seus problemas peculiares. A racionalização da agricultura é essencial ao successo da phase industrial. Com o campo desamparado vem a canna pobre e com esta todos os erros e crimes da monocultura latifundiaria. Vem a espoliação dos fracos, a expulsão desalmada do pequeno camponez, que não pode mais ter terra sua. Vem, finalmente, a pauperização rural que não pode plantar para seu consumo na terra avara, sempre pouca para a canna do patrão.

A solução saltava aos olhos de todo mundo. Era a transformação dos methodos de cultura agricola, no sentido do aproveitamento intensivo e não extensivo da terra. Infelizmente, como sempre acontece, no Brasil, o grande obstaculo para esta decisiva transformação não estava, propriamente, dentro dos seus elementos, mas fóra, na inercia dos homens. O brasileiro, sobretudo do campo, não sendo nada conservador, é muito rotineiro, o que é bastante differente e consideravelmente peor. O conservadorismo é a manutenção voluntaria e deliberada de certas directrizes geraes, de certas linhas mestras de cultura que constituem, por assim dizer, a configuração de um povo determinado. Mas dentro do ambito tão largo, cabem todas as modificações de execução, todos os aperfeiçoamentos, todos os progressos da civilização, como dentro da moral christã tradicional cabe qualquer desenvolvimento do pensamento politico ou scientifico.

O conservadorismo, bem comprehendido chega a se confundir simplesmente com o nacionalismo.

A rotina é, porém, o apego á parte morta do tempo, é a persistencia no erro, é o abandono preguiçoso ao menor esforço, que crêa difficuldades futuras com os expedientes adoptados para afastar as actuaes.

No caso do assucar nordestino a rotina é visivel e criminosa, na parte agricola. Não se comprehende que, com o formidavel desenvolvimento que a technica moderna introduziu na phase industrial da fabricação do producto, a phase agricola ainda esteja, sendo tratada como no tempo dos engenhos de Frei Vicente do Salvador.

Cultura extensiva, terras que rendem dez por cento do que poderiam render, usinas com a sua fome de canna sempre insatisfeita, usineiros assaltando as terras dos infelizes visinhos, e o trabalhador vivendo peor que os escravos antigos, peor que os cavallos e os cachorros do patrão.

A Republica, no Brasil, se caracterizaria por esta industrialização apressada, sem base economica subsistente, por este furor de urbanização, que viriam afastar as preoccupações governamentaes dos problemas de campo.

Na historia assucareira o panorama era dos mais suggestivos, a este respeito. A usina era um presente de grego que a technica trazia ao pequeno lavrador e ao proletario rural. Reuniam-se, nella, os attributos de filha maldita da cidade e inimiga de campo. As suas relações de compra e venda se faziam com os grandes centros, e as pequenas cidades, outrora florescentes, pela vida local dos engenhos, foram morrendo de inanição, como as que vi na Parahyba, entre a capital e Campina Grande. A cultura foi se unificando, a terra perdendo a opulencia, o homem, mal alimentado, por causa da monocultura, caindo no ultimo degrau da pobreza.

Só a volta á terra, o amor por ella, a tentativa de melhorar as condições de trabalho daquella companheira fiel e abandonada do homem, poderiam resolver a situação.

Era indispensavel atacar de rijo a phase agricola da producção. O sr. Lima Cavalcanti, usineiro e governador de Pernambuco, deveria dar o passo inicial na procura da solução. Mandou elle um joven agronomo, funccionario do Estado, o sr. Apollonio Salles, fazer uma viagem de estudos ás plantações de canna do archipelago de Hawaii. A maneira por que o zeloso emissario se desincumbiu da sua missão está expressa no interessantissimo livro que publicou, de volta da sua viagem, no qual sem descabidas fantasias se encontra indicado, em linhas geraes, o programma de reforma da technica agricola assucareira, tendo por alicerce principal a irrigação e o adubo.

O sr. Agamemnon Magalhães, que está fazendo um grande governo em Pernambuco (e o digo, sem favor, pelo que vi com meus proprios olhos), apenas chegado ao poder, sem conhecer o sr. Salles, e somente pela leitura do seu livro, o chamou para gerir a Secretaria da Agricultura.

O rapaz póde, então applicar com autoridade os ensinamentos que tinha adquirido nas ilhas do Pacifico. Fez no tratamento da canna, o que o padre hespanhol fizera, no seculo XVI, com a fabricação do producto. Começou uma vida nova.

Neste ponto é que se faz notar a cooperação do usineiro da Catende, o velho Tenente de quem já falei na chronica anterior.

Tenente tem uma cabeça de usineiro, mas o seu coração é de senhor de engenho. E' um homem que veiu ao mundo, no meio dos cannaviaes, oitenta annos mais tarde do que devia. Fui seu hospede dois dias em Catende, e pude observar com precisão a psychologia massiça de camponez que tem este usineiro. E' um namorado permanente da terra. Debaixo de chuva levou-me a ver os cannaviaes, durante horas, num velho "Ford" que parecia um patinador sobre o gelo, tanto derrapava nas curvas lamacentas, á beira de barrancos deglutidores, de que o Tenente não tomava o menor conhecimento. Já quando nos mostrava a machinaria formidavel da sua usina, o traba-

(Conclue na 3.ª pagina)

VIDA LITERARIA

O SOLITARIO

Tristão de ATHAYDE

(Copyrigth dos "Diarios Associados")

Ha sempre, numa obra literaria, tres aspectos a considerar — o thema, o autor e o livro, de interesse por vezes contradictorio entre si. Nesta que aqui temos á vista, todos tres são altamente interessantes:

Carlos Pontes — Tavares Bastos (Aureliano Candido) — Brasiliana — Vol. 136, 360 pgs. — Ed. Cia. Editora Nacional — S. Paulo — 1939.

O livro pertence ao genero biographico tão em voga actualmente e tão necessario para que a somma das figuras isoladas venha a permittir os grandes paineis de conjunto. A historia é uma synthese de homens e acontecimentos. Quando consideramos isoladamente um ou outro aspecto, não podemos certamente restituir do passado uma figura authentica. E' o que se dá, tambem, quando entre os homens que povoam, animam e dirigem os acontecimentos, ou são por elles dirigidos, isola-se este ou aquelle. E' o perigo das biographias historicas. Exaltam uma figura, isolando-a muitas vezes do ambiente em que viveu e sem consideração pela *relatividade* de sua situação. Somos sempre alguem e alguma coisa. Na qualidade de *alguem*, dominamos os factos, agimos, por vezes, como elementos de modificação da engrenagem logica das coisas, constituimos o que é a lei mais segura da historia humana — o *imprevisto*. Na qualidade de *alguma coisa*, somos uma peça de engrenagem, vivemos num meio, num tempo, num regimen, vivemos e agimos em funcção de outros homens, mais importantes, mais intelligentes, mais fortes, mais consideraveis do que nós. E' da somma de um e de outro aspecto que nasce a verdadeira historia dos homens e dos successos. A vantagem da biographia é mostrar o que ha de *alguem*, nessas figuras que são o tecido vivo da historia. Seu perigo é exaggerar a figura estudada, como se vivesse por si só, num mundo á parte.

Creio que este livro escapa ao perigo apontado. A figura de Tavares Bastos, — se bem que seja naturalmente o centro da obra e embora não se estenda muito o autor pelos acontecimentos ou pelas pessoas em que esteve envolvido o seu biographado ou com quem conviveu (como o pôde fazer o grande Nabuco, no seu livro classico, que nem assim escapou á critica de ter feito girar o Imperio em torno de seu Pae) — a figura de Tavares Bastos não se apresenta aqui no ar ou hypertrophiada. E sim no meio imperial, em que agiu, e com relação ás demais figuras do Imperio.

Começa o autor, numa primeira parte, por estudar o "ambiente alagoano", em que seu pae, o desembargador José Tavares Bastos, se lançou em tremendas lutas de campanario. Dois partidos irreconciliaveis se defrontavam, em lutas politicas de uma brutalidade e de uma crueldade, que dão bem a idéa do que seria o caudilhismo brasileiro generalizado, como no Prata, se não fôra a acção pacificadora dessa *Corôa*, que Tavares Bastos filho considerou com má vontade e intolerancia crescente, em sua vida de liberal intransigente e de republicano de aspirações secretas. No fim da vida, realmente, em carta a seu pae, pouco antes de fallecer, escripta da Europa no dia 29 de abril de 1875, em que completava seus 36 annos de idade, dizia: "Do imperador não ha nada absolutamente que esperar, senão a sua abdicação... Melhor, muito melhor fôra conserval-o, do que experimentar o Principe ou correr os azares de uma republica, mas — impossivel" (p. 348).

Desse ambiente de "violentas paixões" e de "odios extremos", e que ficou a Aureliano Candido Tavares Bastos foi — "aquelle horror sagrado, que votou sempre a essa politica inferior, tão bem aclimada no Brasil e contra a qual já homem lançaria a sua condemnação" (p. 76).

O "ambiente alagoano" pouco influiria directamente sobre Tavares Bastos, que cedo se deslocou para Olinda onde completou os preparatorios ingressando em 1874 na Faculdade de Direito, de onde logo depois passou para a de S. Paulo. O sr. Carlos Pontes chama a attenção para o facto da "precocidade" de Tavares Bastos, realmente espantosa, pois falleceu aos 36 annos, depois de uma vida parlamentar agitada e sobretudo de uma vida intellectual fóra do commum, não apenas para o meio ainda acanhado de então mas ainda mesmo para toda a historia de nossas letras. Foi deputado, logo depois de formado, graças á elegancia moral de Sinimbu', que depois de combater o pae, em Alagôas, em lutas terriveis nas quaes chegou ao appello ao cangaço, na pessoa desse curioso bandido Vicente de Paula, um dos Lampeões da época, que o sr. Carlos Pontes revive com muita felicidade, — deu a mão ao filho do adversario, e sempre lhe garantiu a entrada no Parlamento. Esta ia ser a arena do joven publicista, quasi imberbe e já de uma maturidade de espirito, de que dera provas desde os bancos academicos. Acompanha-o o sr. Carlos Pontes, desde então, revivendo o meio da Faculdade de S. Paulo, com precisão e opportunidade, onde o futuro autor das "Cartas de um solitario" já se destacava de modo flagrante entre os seus companheiros de geração, estabelecendo a passagem da phase romantica á phase realista, nos meios estudantinos da época.

Delineada a figura do moço estudante, que foi desde a escola "o orientador principal dos seus collegas e dos seus jovens confrades" (p. 91), levam-nos os capitulos seguintes á sua "iniciação politica", com a victoria immediata, graças ao prestigio da familia em Alagôas e o apoio de Sinimbu', na legislatura de 1861; e logo aos seus "começos no Parlamento", que foram discretos e não fulgurantes como os de José Bonifacio, o Moço, e onde, independente de qualquer partido politico, se bem que liberal avançado e quasi republicano foi, como Lamartine, "siéger au plafond". Mostra-nos em seguida sua demissão de funccionario do Ministerio da Marinha, por vingança do então ministro, o visconde de Inhaumá, o inicio da sua vida jornalistica, com as famosas "Cartas de um solitario", (1862) que fizeram época e revelaram logo o pulso firme do publicista, que aos vinte annos já formara o seu espirito e já se impregnara dos principios liberaes de que ia ser até a morte extremo paladino. Como diz o seu biographo — "naquelle clima temperado do Imperio algo de estranho florescia. E as novidades da intelligencia e a afoiteza da imaginação surprehendiam os velhos padrões da época" (p. 132).

No capitulo V estuda as "campanhas do Solitario, suas idéas capitaes, seu "pragmatismo", seu liberalismo, seu norte-americanismo e acima de tudo sua paixão pelo progresso do Brasil. "Dentro do Brasil sentiu a realidade brasileira" (p. 147). Era o "caso nacional" (p. 163) que o interessava. E para isso pugnava por causas de interesse politico, como a cabotagem livre, o telegrapho submarino, as relações com os Estados Unidos, a substituição gradativa do trabalho escravo pelo trabalho livre, etc. Vamos seguindo o autor através dessa vida agitada, mas dentro de horizontes limitados, com o maior encanto. Sua missão ao Prata, como secretario de Saraiva (aliás apenas mencionada), sua memoravel viagem ao Amazonas, mais longamente estudada, sua vida quotidiana nos debates parlamentares, as idéas que levanta, os homens com quem se bate — os maiores do Imperio, Caxias, Zacharias, Rio Branco, Itaborahy, Martim Francisco, sua posição realista no problema da escravidão, pois "a Tavares Bastos, se inquietava o destino do negro, inquietava sobretudo o destino do Brasil" (p. 246), — por tudo isso vamos seguindo sem esforço e antes com interesse crescente. E vemos o joven e já glorioso homem publico e publicista, tornar-se em 1866, aos vinte e sete annos (!) "uma especie de "leader" (p. 206) durante o Ministerio Olinda, — para logo depois, com a dissolução de 1868 passar para o ostracismo, mas não para a inactividade. No "Diario do Povo", onde sua actividade foi "assidua e brilhante" (p. 289), no "Club da Reforma", que "nasceu em casa do autor do *Valle do Amazonas*, a 7 de abril de 1869. (p. 292), na "Reforma", orgão do Club, e sobretudo no novo livro que em breve publica, "A Provincia" (1870), em que desenvolve o seu federalismo, em tudo isso o que vemos é a actividade incançavel, a largueza de idéas, a paixão do bem publico, a gravidade das preoccupações politico-sociologicas desse joven alagoano, de saude precaria e de alma attraida não apenas pelas coisas praticas e administração e politica, mas pelo vôo largo das idéas. Como diz o seu biographo, no inicio do bello capitulo XIII, — "Tavares Bastos, como na imagem claudeliana — é um Vulcano no trabalho; mas um Vulcano, á semelhança daquelle do Museu do Prado, capaz de receber ás vezes a visita de uma deusa. As artes mais illustres não lhe desertaram o gabinete, que se transformara em tenda de combate. A poesia e a musica sempre o apaixonaram. Pela segunda, fôra-lhe em certa época viva a predilecção e chegou mesmo a ter, como Ingres, o seu violino... São-lhe constantes nos cadernos as indicações dos poetas a ler e dos prosadores a versar. Mas, ao nascer, entre as musas que se lhe debruçaram pensativas sobre o berço, foi a politica aquella que o marcou para a vida. Impossivel fugir á fatalidade. Nascera para organizar e construir, o governo deveria ser a razão do seu destino. Se lhe faltou a acção directa pelo poder, teve-a fecunda pelo pensamento" (p. 301).

Esse trecho magistral é bem um resumo feliz, tanto do livro, como do seu illustre biographado. O sr. Carlos Pontes escreve bem. Com leveza, com elegancia, com citações discretas, mas bem apropriadas, sem exaggeros de apologetica ou de ataque e antes com um equilibrio de verdadeiro historiador, sereno e seguro do

(Conclue na 3.ª pagina)

O FUTURISMO NA ACTUALIDADE

Aquilino RIBEIRO

(Copyright dos "Diarios Associados")

LISBOA, janeiro.

Il signore Marinetti patriarca do futurismo, além de calvo e obeso, no que consta, caiu em desgraça, para serem todas as calamidades juntas. Os philosophos do Estado teriam chegado á conclusão de que a sua doutrina era anachronica e inconciliavel. Dahi o anathema, a que elle respondeu com um dithyrambo em honra da "arte aerea" que não teve a virtude de conjurar a catastrophe. *Sic transit.*

O futurismo, que em Portugal e no Brasil, que eu saiba, apenas teve pallidos e medrosos sequazes, appareceu em Paris ha um quarto de seculo com um exito nunca visto de gargalhada e assombro. Os sequiosos de novidades desalteraram-se, os amantes do inedito desmaiaram de voluptuosidade. O nada de novo debaixo da rosa do sol, com que Salomão definia a mesquinhez das coisas terrenas, caducava formalmente.

Foi o judeu Bernheim-Jeune quem offereceu a Paris na sua celebre galeria o espectaculo estupendo, mais sensacional que as danças de Cambodja em 1900 e mais estranho que a exhibição em jaula dum habitante doutro planeta. Paris interessou-se, extasiou-se, discorreu e saiu divertido flauteando: *quels types!* Sem pestanejar, com effeito, os futuristas aboliam as concepções estabelecidas, desde as leis da mechanica, que deram por enferrujadas, aos principios da esthetica, que regulariam uma belleza de botas de elastico. Abaixo o desenho, a realidade objectiva do modelo, a cor local, a tyrannia das tres dimensões! O dominio da arte ficava confinado entre pesadelos de forças dynamicas, com cavallos de vinte patas, e estados de alma, com focinhos humanos seccionados á metralha, por exemplo. Além disso, imagine-se o mundo visto de esguelha, todas as torres a tombarem para a banda como a Torre de Pisa, predios de cinco andares a vergarem de panico, os *autobus* de Paris, aquellas maviosas arcas de Noé, de freio nos dentes. Imagine-se a consciencia dos cidadãos posta a nu' como uma feira; o movimento tomado de allucinação; os infinitos rythmos da vida atropellados uns pelos outros, e ter-se-á uma idéa frouxa da percepção sensorial do futurismo. Mais que os seus objectivos, a sua ethica era abstrusa de todo. Pintura e sensação seriam uma e a mesma coisa. O que dum homem se tinha a pintar era o que elle sentia. Um retrato era menos uma physionomia que uma alma ás escancaras. Além de ser o que subjectivamente designava, era o que o futurista sentia. Uma cabeça seriam duas cabeças, mas podiam muito bem ser seis, se a lei dynamica o exigisse. A fronte de tal rapariga não era a torre eburnea detraz da qual se abrigava e recatava um romance de pureza ou de amor; era uma arca, de tampa levantada, e lá dentro havia de tudo, cordeirinhos brancos, tigres reaes, uma jura, um punhal vingador. Emoções e sentimentos martellavam-lhe na plastica, dando-lhe nariz de hippopotamo, collo de cysne, e levavam-lhe os olhos para metros de distancia um do outro. Por cima della passavam carros de muitas rodas a voar, aviões de mil azas ás piruetas. Tudo isto para traduzir o psychico e a sensação dynamica que provocara no artista. Um retrato podia mesmo ser feito sem a presença do retratado, mediunicamente, por mera intuição. Ao pintor não competia observar, mas adivinhar; era uma cobardia de arte por o modelo deante. A unica verdade era a que se entregava a palpitação emocional.

Rembrandt, Velasquez, Segantini, o discutido Rodin, o inadmittido Cezanne, o immoderado Matiss, os inspirados cubistas eram de facto varridos para o sotão poeirento de antepassados em arte com o rotulo de bons bougres. A materia pictoria não estava na natureza que se presuppunha. Desde que se visse com verdadeiros olhos de alma estava-se habilitado a pintar. Se numa bocca latejava luxuria, no retrato, á laia de vinheta, desfilaria uma caterva de harens; se se tratasse de Julieta, o seu cabello seria um entrançado de cordas, pois que a corda é o symbolo de captiveiro. Aqui a verdade era feita de canhamo. Duma e doutra as entranhas do pensamento iriam para a tela, nuas e sangrentas como as tripas de vacca á porta dos açougues. E não lhes faltaria ambiente proprio o qual poderia ser figurado por uma esphera preenchida com tudo o que diz respeito á psychologia e historia. Este poder de comprehensão, semelhante apenas ao do Deus tomistico, constituia a qualidade summa do futurismo. Não admirava, pois, que pretendesse dar a simultaneidade dos estados de consciencia. Mentira que a materia fosse impenetravel e o sentimento uno e indivisivel. No mesmo millionesimo de pensamento podiam coexistir em relação ao individuo pensante, transportado para a tela, Barrabás e Caiphaz, amor e odio, Jerusalém e Meca, Jean Jacques Rousseau e Paul de Koch. Retratado ao balcão podia-se ser, sem mudar de plano, a rua alagada de sol, a fiada do casario, o monoculo do pedaço de asno surprehendido á passagem, o sorriso da loureira á sua porta. Podia-se ser tudo isso e para tanto o olho direito estaria na cortezã, e esquerdo no sujeito, e as mãos tateariam os predios. Em vez disso, podia ser-se representado, diffundido em coisas tão dispares, bastando que um signal, um vago e obscuro signal, indicasse estar ali o centro de irradiação o epiphenema da metamorphose. E por esta razão que no retrato teria de consubstanciar-se tudo o que materialmente estaria ao seu alcance e o que a memoria sensitiva lhe poderia evocar, desde o ha mil annos que foi até o mil annos a vir, o preterito, o presente e o futuro, Deus em summa, no universo das suas emoções.

Tal era a sensação dynamica e intuitiva do futurismo. Como instaurar o cosmos dentro dum metro de tela? A poder de batalhas de planos, de algaravias de tinta, de linhas projectadas umas contra as outras, numa palavra, do mais desvairado jogo da geometria. Mas, emfim, o futurismo tinha a presumpção de que acima de semelhante cáos o resplendor duma harmonia nova fulguraria como a verdade do Eterno no cume do Sinai.

Como se infere, para o artista não haveria motivo, mas sim motivos, não duas faces mas muitas faces ou apenas uma, não um gesto mas as vibrações dum gesto. Numa bengalada o instrumento não era a bengala com taes e taes dimensões, mas um leque de bengalas de maior ou menor roda consoante o angulo da trajectoria e o folego de que vinha animado. O primeiro postulado a ter em conta era que não existia estatica, tudo se transformando, correndo, agitando. Seria absurdo figurar um perfil por uma constante linear, quando se companha dum ajustamento de planos, e o papel da arte era surprehender a sua ordenação. Os objectos em movimento multiplicar-se-iam ao infinito, soffrendo, porém a deformação proporcional ao espaço que percorriam considerados em suas vibrações successivas. Um cavallo a galope teria não quatro pernas mas vinte, devendo exprimir-se o seu andamento sob forma triangular. Por outra, o espaço ficava abolido em theoria, porquanto, em despeito dos milhões de leguas que separam a terra do sol, nada impedia de angastar no disco solar a casota dum guarda-barreiras. Com a opacidade dos solidos não se embaraçava tambem o pincel revolucionario. Sobre a cabeça dum retratado ver-se-ia trotar o cavallicoque que lhe relampejava á espalda ao cabo da rua. Uma pessôa em visita incrustar-se-ia na cadeira melhor que em symbiose; o bonde lançar-se-ia através das casas, ultrapassando-as e as casas por sua vez precipitar-se-iam para o bonde, fundindo-se com elle.

Arvorando uma modestia desproporcionada com as suas ambições, o futurista tinha-se por integrado na estirpe de pintores, ciosos da vida verdadeira, interrompida de Rafael para cá. Em conformidade a arte teria que renegar tudo o que mediava desde essa época já remota até os nossos dias, passar a collaborar com o seculo na vontade e dominação, traduzindo de preferencias as multidões torrenciaes, o seu noctambulismo electrico, os comboios frenéticos, e as grandes ilhas vogantes que são os transatlanticos. Toda a febril vida moderna só poderia ser dada por impressões psychicas, em sujeição ás leis da anatomia e da optica. Nada de imprimir ao desenho as suavidades falaciosas do repouso, a concisa firmeza das rectas, o vagar das curvas; antes a ebulição, o galope, a fuga, o eu barbaro e erratico balancé entre a luz electrica e o aço.

Sem embargo da avalanche de destemperos, havia no movimento futurista alguma coisa de fundamentado. A caracteristica do nosso seculo é com effeito a vertigem; instabilidade, acção, rapidez são tão nossas como dos gregos eram a placitude, o equilibrio, a serenidade. Nós somos trepidantes emquanto que elles eram pausados; somos victimas da insatisfação, elles da saciedade. Voamos, elles peripathetizavam. A' elegante quadriga e á galera substituimos o expresso, o *autoboard*, o automovel, o avião. Por isso a arte antiga se inspirava em linhas de abandono e em immobilidades elegantes e a arte de hoje terá de preoccupar-se com o dynamismo que vinca a vida. Sob este aspecto o futurismo deu o signal de basta aos artistas que persistiam em pintar com pinceis de Van Dyck e Velasquez. Estamos fartos do convencional, do hierarchico, da etiqueta a explicar a obra de arte. Os amores, as Caridades, as Historias, as Preces, todos esses symbolos exalam bafio na nossa época de sciencia e nevrose. Do movimento cujo chefe acaba agora de ser apeado do seu pedestal de innovador, ficará no emtanto este principio: *a arte, antes, de mais nada, tem que attender ao caracter da sua época.*

A LUTA DOS DOIS BLOCOS: RACISTA E HUMANISTA

DESILLUDIDOS DA PAZ DE MUNICH — AS DIFFICULDADES INTERNAS NA FRANÇA E NA GRA-BRETANHA — SO' LUCRARAM OS FABRICANTES DE ARMAMENTOS — PETROLEO NA FOGUEIRA

José Domingues dos SANTOS

(Antigo presidente do Conselho de Portugal)

(Para os "Diarios Associados")

PARIS, Janeiro.

DECIDIDAMENTE a historia repete-se. Hoje, como hontem, o Capitolio fica bem perto da rocha Tarpeia. Que o digam os srs. Daladier e Chamberlain ainda ha bem poucos dias recebidos, triumphalmente, pelas populações de Londres e de Paris, e já a braços com as mais graves difficuldades internas e externas.

E, comtudo, nós estamos certos de que os milhares de francezes e inglezes que accorreram a saudar aquelles homens de Estado, quando elles regressaram de Munich, eram sinceros nas suas manifestações de applausos. O povo inglez não deseja a guerra. Rico, poderoso, elle não sente a necessidade de combater para viver. O "Daily Express" traduzia perfeitamente esta mentalidade ingleza quando escrevia no dia seguinte ao accordo de Munich: "Tudo o que nós desejamos é poder tomar o nosso "breakfast" sem ser incommodados, almoçar confortavelmente e dormir tranquillos". A ameaça que pesa sobre os destinos do Imperio britannico está ainda demasiadamente recuada, no tempo e no espaço, para que o povo comprehenda os riscos que corre.

Por seu lado, o povo francez detesta a guerra. Elle conheceu-a com todos os seus horrores, duas vezes, dentro do seu proprio territorio, no curto periodo de meio seculo.

Para estes dois povos que não viam as suas fronteiras directamente ameaçadas, a guerra apparecia-lhes como uma fatalidade catastrophica. Acceitavam-na resignados, calmos, como um imperativo moral, mas sem o menor enthusiasmo. No dia em que lhes garantiram que a guerra tinha sido evitada com honra e que o accordo de Munich assegurava "a paz do nosso tempo", elles sentiram que um terrivel pesadelo desapparecia do horizonte da sua vida e um grande sentimento de allivio physico e animal, succedeu ás horas amarguradas da vespera. E, contentes e felizes, elles acclamaram os homens que os tinham poupado a uma hecatombe.

VOLTA A' REALIDADE

Mas, após as horas euphoricas do triumpho, vieram as horas calmas da reflexão. E o delirio de hontem converte-se pouco a pouco num indizivel mal-estar. O primeiro signal de alerta foi dado pelo proprio Hitler. O discurso que elle pronunciou em Sarrebruk, dias depois do accordo de Munich, caiu nos meios politicos francezes e inglezes como um balde de agua fria. Mais arrogante do que nunca, Hitler proclama, mais uma vez, a sua irreductibilidade absoluta com todas as democracias occidentaes. A Grande Bretanha só lhe merece sarcasmos; elle não precisa da "governantes inglezes". A França é directamente visada; a linha Siegfried estender-se-á, mais forte do que nunca a toda a fronteira franceza; uma muralha de ferro e de cimento protegerá a Allemanha de todos os lados. A voz da Germania triumphante dominará todo o mundo. E, em Londres, e em Paris, as multidões surprehendidas e inquietas, perguntam: "é então esta a "paz do nosso tempo"?

Simultaneamente, na Inglaterra, Duff Cooper, antigo lord do Almirantado, que de perto havia seguido toda a odysséa dos dias angustiosos de setembro, pede a sua demissão e declara, em meio da estupefacção de toda a Camara, que tinha abandonado as funcções que exercia no Ministerio presidido pelo sr. Chamberlain porque, em seu entender, o accordo de Munich não assegura a paz e que a honra estava seguramente perdida. Duff Cooper confirmava assim a tragica prophecia de Winston Churchill — "elles (os governos francez e inglez) tinham a escolher entre a guerra ou a deshonra; escolheram a deshonra, mas terão a guerra". Este mesmo pensamento traduz o sr. Eden quando escreve: "a escolha que o governo inglez teve de fazer é tão odiosa para este como para o povo inglez e justifica a inquietação crescente da opinião publica em face do futuro que a todos prepara". Não são vozes da opposição que assim se levantam contra a politica internacional de Chamberlain. São homens eminentes do Partido Conservador, a que pertence o chefe do governo britannico, antigos ministros, que se erguem por forma tão decisiva contra a politica do seu chefe, perfilhando e alargando as criticas severas dos liberaes e trabalhistas.

Em França, o descontentamento é ainda mais profundo. Elle invade todas as camadas da sociedade, todos os sectores da opinião publica. "O accordo de Munich representa para nós um Sedan diplomatico", escreve um, "E' triste confessar que nós tivemos de supportar uma derrota acclamada", reconheceram outros com uma resignação feita de azedume e de tristeza. E os optimistas commentam: "Sedan diplomatico? Ainda não. Mas seguramente Agadir. Um armisticio". O peor é que Agadir não foi mais do que uma pausa, uma escola no caminho para a guerra. E, nesse momento, ninguem pensou em apresentar esse accordo como um triumpho, nem pensou em acclamar o sr. Caillaux, o seu negociador, como um salvador da Paz.

"A PAZ DO NOSSO TEMPO"

A paz do nosso tempo, que o sr. Chamberlain annunciou triumphalmente ao regressar de Munich, está hoje reduzida a um simples armisticio. Paris e Londres preparam-se, mais febrilmente do que nunca, para a eventualidade de uma guerra. Londres resolveu intensificar ao maximo os seus trabalhos de rearmamento. Paris acaba de tomar a decisão de gastar mais dois billiões e meio de francos, daqui até o fim do anno, além das sommas astronomicas já consagradas á Defesa Nacional. E, como obedecendo a uma palavra de ordem, a quasi totalidade da imprensa franceza, desde a extrema direita até a extrema esquerda, iniciou uma campanha intensa a favor do desenvolvimento da aviação, reclamando a construcção immediata de cinco mil aviões.

Não. O accordo de Munich não salvou a Paz. Quando muito, elle salvou o capital das grandes industrias de armamento, cujos valores augmentam, de dia para dia, de uma maneira vertiginosa. "Os valores das companhias de petroleos, de armamentos, de aviação, de cimento, estão na melhor situação", declara o jornal *Financial News*, como nenhum outro autorizado na materia. O accordo de Munich não salvou a Paz, mas parece ter salvo os "marchands de canons".

Palmerston affirmava: "A City não tem amizade, nem inimizades, só os seus interesses são innumeraveis". A City conseguiu mais uma vez salvar os seus interesses. Todos os paizes mais ou menos interessados no ultimo conflicto perderam. Só a Allemanha conseguiu salvar o dinheiro que deteve. Mas todos os demais paizes perderam tudo quanto gastaram, e gastaram immenso. E' ainda cêdo para poder fazer-se um calculo exacto das despesas astronomicas dos varios paizes europeus durante os dias de crise do mez de setembro. Mas podemos já apontar alguns numeros indices que permittem avaliar da extensão dos prejuizos causados.

60 BILLIÕES EM PURA PERDA

Assim um relatorio do sr. Marchandeau, ministro das Finanças, permitte avaliar em oito billiões de francos a somma excepcional gasta pela França durante o mez de setembro. Na Inglaterra, "The Economist" fala já de uma despesa equivalente a cinco billiões de francos. A Tchecoslovaquia, só na ultima semana de setembro, gastou mais de um billião de francos.

E' mais difficil de calcular as despesas feitas pelos paizes totalitarios. O segredo das suas contas é ali guardado severamente. Mas só a Allemanha augmentou a sua circulação no mez de setembro, segundo as declarações do proprio Hitler, em 1.800 milhões de marcos, ou seja, ao par cerca de 27 billiões de francos. Ignora-se quanto gastou a Russia. Mas, examinando os balancetes dos varios bancos emissores, verifica-se que a circulação fiduciaria augmentou durante os dias da crise de setembro, de 53 billiões de francos nos seis seguintes paizes: França, Inglaterra, Allemanha, Italia, Belgica e Hollanda.

O esboço de mobilização custou, pois, pelo menos uns 60 billiões de francos. E tudo isto foi gasto em pura perda.

Que admira, pois, que um surdo descontentamento tenha succedido á alegria triumphante provocada pelo annuncio de uma paz duradoura, conseguida com honra?

A POLITICA FRANCEZA EM CRISE

Em França este descontentamento toma proporções consideraveis. Habilmente, Daladier, sentindo que o enthusiasmo devia ser fugitivo, por isso que fôra provocado por motivos de ordem sentimental de indole pre-

(Conclue na 2ª pagina)

CONHECER PELA RAMA

Fidelino de FIGUEIREDO

(Copyright dos "Diarios Associados")

"O talento verdadeiro só deve conhecer as coisas pela rama". Isto disse o conselheiro Pacheco, segundo Carlos Fradique Mendes, o seu mais autorizado biographo. O que se não sabe é onde elle o disse. Poderia ter sido nalguma sessão do Parlamento portuguez, que foi o seu grande campo de acção ou o seu grande campo de silencio, de solenne e ruminante silencio.

Sendo assim, ouviu-o o seu illustre collega Accacio, da galeria reservada aos antigos deputados ao corpo diplomatico e ás senhoras familias, dos deputados que vão estrear-se. Accacio recolheu a phrase e ajudou-a na sua carreira gloriosa através das salas que adornava com a sua sobrecasaca debruada a galão de seda e as suas flammantes calças côr de flor do alecrim. Mas Accacio era um espirito vivo, imprimia movimento ás idéas que lhe cruzavam o cerebro. Não era homem de muitas e originaes idéas, mas extraia a cada uma todo o seu rico summo. A sentença de Pacheco foi por elle meditada nas longas horas ociosas da sua repartição: "se o talento verdadeiro só deve conhecer as coisas pela rama, é porque as coisas se revelam aos homens, em toda a espontaneidade, pela rama; logo a rama é uma flagrante maneira das coisas se mostrarem..." "De deducção em deducção, sempre longe da realidade, não suspeitando sequer da existencia de outros methodos de conhecimento, todos os conselheiros da politica e da sociedade, todos os conselheiros que falam ou calam, formam um côro de saber geral, um halo que desfigura as coisas ou as condensa em apressadas syntheses de vulgaridade — o antonymo longinquo do saber especializado, assente sobre a inducção.

Sobre todas as coisas ha duas formas de conhecer: a rama e a especialidade, a perspectiva panoramica ou impressionista e a analyse critica. Tambem esta reflexão a poderia ter feito o conselheiro Accacio. E como o especialismo é susceptivel de se envenenar pela sua limitação e incomprehensão, degenerando num byzantinismo sem alcance, principalmente no campo das humanidades, sem alcance para os seus objectivos supremos uma comprehensão mais clara do homem e uma melhoria das suas condições de vida — assim o conhecimento pela rama é capaz de se erguer a impressões, juizos e syntheses que são a equivalencia das idéas geraes. Direi mesmo que a maior parte das gentes se conduz por impressões, juizos e syntheses panoramicas da vida, que não são mais do que fallacias, mas que não deixam de desempenhar papel directivo nos seus actos e gestos de cada hora. O conhecimento pela rama é, pois, uma força conductora da multidão e um methodo directo da multidão.

Mas os mais bellos espiritos são por vezes forçados a praticar esse methodo multitudinario — conhecimento pela rama — não somente porque sua curiosidade tem um alcance universal, mas a sua attenção critica é do curto folego ante a magnitude do panorama que se lhe offerece; ainda porque a rama é a physionomia ou a mascara com que as coisas se nos entregam como a mancha verde das frondes é a primeira revelação da floresta.

Pensava estas coisas outro dia, num dos momentos repousantes em que todos nos deixamos levar pelo que possuimos de Pacheco e de Accacio: amor ao menor esforço, á preguiça solenne e ao commodo accordo com todos. Um erudito inglez, mr. George West, historiando a lusophilia ingleza, enumerava nomes illustres, historiadores e criticos da historia e da literatura de Portugal, solidos trabalhos de investigação ou de prestimosa divulgação. Em todo esse valioso acervo debalde se procuraria uma formula ou uma idéa geral de interpretação do caracter portuguez e da sua actuação historica. O inglez desadora as idéas geraes. Quando leio textos inglezes, encontro-me por vezes em face de um accumulado de factos soltos e inorganicos.

(Continua na 2.ª pagina)

CONHECER PELA RAMA

(Conclusão da 1.ª pagina)

Custa trabalho reconstituir o jogo logico da sua travação. Nenhum idioma é mais pobre na arte de ligar os periodos e parngraphos; mas tambem nenhuma outra lingua é mais corajosa para nos por deante da realidade immediata, a dos minutos presentes e proximos, sem ambages e sem euphemismos, chegando a ser ná politica uma revelação do que o adversario mal ousava confessar. O francez faz uma deselegante mistura de idéas geraes e superiores preoccupações do espirito com pequenos cuidados burguezes, normas administrativas e interesses, o maximo e o minimo, toda a elevação de espirito e toda a intrepidez para ser vulgar. O pensamento allemão nubloso e dialectivo subtil como deducções metaphysicas oppõe o mais surprehendente contraste com a actuação politica do paiz prussianizado. Parece que o espirito ali tem de ser sempre discordante ou aberrante...

O conhecimento pela rama pode ser tão fecundo como o conhecimento especializado, quando lhe preside a intuição do genio e quando se applica do seu dominio proprio. Na mesma Inglaterra encontro um exemplo desse poder de sympathia divinatoria de alguns grandes espiritos que viram pela rama, mas viram mais que os collecionadores de fosseis numa "vitrine"!

Ha duas obras na literatura inglesa, ou na literatura feita por inglezes, duas obras que offerecem um exemplo desse conhecimento pela rama, de caracter portuguez, muito mais edificante que todos os laboriosos estudos dos lusophilos enumerados por Mr. George West.

Vistas de longe, panoramicamente, a historia e a alma portugueza, são dois altos espiritos, um philosopho e uma poetisa, Thomas Morus e Elisabeth Barrett, que physionomia lhes offereceu a sua rama indistincta? Qual a sensação dominante, produzida pelo calcurriar multisecular desse pequeno povo, que logrou crear valores universaes no campo da acção e da cultura? Como se desenhou e resumiu elle aos olhos de um pensador do seculo XVI e de uma poetisa do seculo XIX, e não tinham tempo para ver o mundo senão pela rama? Pela rama — porque o querem abarcar ou assimilar na unidade do seu ser, do seu pensamento e da sua emoção.

Para o philosopho quinhentista foi a acção navegadora, o heroismo como desmaterialização e curiosidade, menos como anarchia mental; para a poetisa romantica foi o lyrismo, ainda, a curiosidade descobridora dos mais recônditos desvãos da propria alma o amor, como concepção total da vida, o amor que sublime e transfira. E é tudo. Sem o querer, só conhecerem tudo que vale a pena conhecer-se de quanto se tem passado naquelle rectangulosito longinquo, apertado entre a muralha castelhana e o vasto mar negociador.

Thomas Morus, quando quiz construir o seu sonho da "Utopia", que vos proferiu para dizer ao mundo as maravilhas duma ilha encantada, onde os homens viviam em paz e concordia, organisados em instituições racionaes e duradouras? Um navegador portuguez, que percorrera todos os continentes, que tudo preferira, a fadiga e os perigos constantes, as incertezas pagas em novidades, á conformada tranquilidade do seu pequeno lar; um navegador portuguez que representa o deslumbramento e a embriaguez do homem do seculo XVI ante os horizontes novos que se lhe patenteavam. Tem as proporções dum symbolo esse Raphael Hitlodeu, da "Utopia", porque os portuguezes é que tinham espalhado pelo mundo o descontentamento da pequenez e da monotonia quotidiana.

Quando um excelso espirito de mulher vae contar ao mundo, numa lingua universal e na universal expressão da sua arte todas as gradações do seu amor, a annunciação, a ascensão em cada dia no desdobramento de perspectivas novas até á revelação de todo um universo, visto da immobilidade e do silencio, num sopha de doente, e quando o pudor lhe vem de expor assim, ao sol os mais intimos movimentos do coração e da intelligencia nova que elle lhe abre, que disfarce lhe occorre? Simular que os sonetos immortaes eram traduzidos do portuguez "from the portuguese". Tão exaltado amor, tão minuciosa e exacta notação dos movimentos de uma alma a escalar o infinito, só se poderia encontrar, a juizo do seu conhecimento pela rama, na lingua portugueza, lingua de "poeta e prophetas". No seu poema "A vostin of poeta" deu-nos o seu retrato do maior desses poetas a prophetas, de Camões; e em "Catharina to Camoens" reconstituiu-nos o parallelo da sua situação ante quem lhe louvara tambem a bellesa e a ternura dos olhos — "sweetest eyes were ever seen"! Tudo conhecido pela rama! Que vêm fazer entre nós almas de tão sobrehumana temperá, como esta extraordinaria Elisabeth Barrett? Por que, tudo conhecendo pela rama, tanto vêem em profundidade? E' tambem essa a pergunta e o motivo central da obra recente de Georges Duhamel, que em "Cécile parmi nous" conta o desterro entre nós, pecadores e gente vulgar, doutra alma excelsa, Cécile, que da musica fez o seu verbo, o material de construcção de sua alma, como Elisabeth do verso lyrico, de camoneano sabor. Cécile é uma mulher que não sabe rezar e se eleva a Deus com a fé mais firme e mais anciosa: é uma mulher quasi anti-intellectual e profere juizos certeiros sobre o papel da intelligencia e os seus desvios. Não as entendemos, mas ellas entendem-nos, só pela rama. Passam fugidias e leves: "como a sombra sobre a agua", entre-olhando-nos entristecidas e entendem-nos e julgam-nos — porque o conhecimo pela rama é tambem forma elevada e segura de conhecer, se essa rama indecisa se offerece a olhos que trespassam a homogeneidade massiça e banal das coisas.

LITERATURA INGLEZA

ALISTAIR e Henrietta Tayler, devidamente autorizados pelo rei, possuidor do manuscripto, fornecem, com a publicação de "1745 and after", verdadeiras revelações sobre aquella época da historia da Inglaterra.

* * *

"JANUS Weathercock", por Jonathan Curling, é a primeira historia completa de T. G. Wainewright, falso amigo de Charles Tamb, immortalizado por Dickens.

* * *

DOIS typos de mulher, diametralmente oppostos, encontram-se analysados em dois livros que, por coincidencia, appareceram simultaneamente: "Anne Alone", do Owen Ruiter", é a historia de u'a moça cuja pureza de espirito vae ao extremo, enquanto a protagonista de "Food for the Orchid", de Ilyn Storer, ultrapassa todos os limites da liberdade.

* * *

POR occasião das festas de Natal e Anno Bom, appareceram muitos livros novos para creanças. Entre esses, citam-se: Wee Willie", por Munro Leaf, com illustrações de Robert Lawson; "Babette", texto e illustrações de Clare Turly Newberry; "Noodle", de Munro Leaf, com illustrações de Ludwig Bemelmans; "Peptio", texto e illustrações de Sheila Hawkins; "Christmas at the Four-Paws Club", por Abbie Phillips Walker, illustrações de A. E. Kerr; "Appleby John", texto e illustrações de Sheila Hawkins; "Ferdinand", de Munro Leaf, com illustrações de Robert Lawson.

* * *

ROMANCES policiaes: "Crime in Quarantina", por R. & D. Lambert; "Beefore the Wind", por Ernest F. Charles.

* * *

A vida dos operarios da industria de aço, em Sheffield, foi estudada por um escriptor que ali viveu, Roger Dataller, e descripta no seu romance: "Steel Sarabband".

LACTA
CHOCOLATE E LEITE

THEATRO FRANCEZ

GEORGES Pitoeff, cujo estado de saude o havia obrigado a um periodo de repouso, já está em condições de reiniciar suas actividades. Seu reapparecimento será em "La Fenêtre Ouverte", de Maurice Martin du Gard.

* * *

O mesmo Baty fez representar uma peça de sua propria autoria: "Dulcinéa". Seu ponto de partida foi a historia de Don Quichote, cujas figuras principaes apparecem com novos traços e nova mentalidade.

Don Quichote encarregou Sancho Pança de entregar uma carta de amor á princeza Dulcinéa de Toboso. No hotel, onde Sancho vae procurar informações sobre a moradia da princeza, apresentam-no á criada como se ella fosse Dulcinéa, ella que não passa de uma pobre criatura e não pode comprender o que ha de chimerico na alma de d. Quichote, e ainda menos perceber que é victima de equivocos.

Aldonza (a falsa Dulcinéa) chega ao castello de d. Quichote no momento em que este acaba de morrer, depois de haver declarado no seu testamento que não havia Dulcinéa. Sancho porém, movido por um sentimento de compaixão, não tem a coragem de desiludir Aldonza e communica-lhe que d. Quichote a encarregou de ser a continuadora de sua obra.

O fim da peça mostra como a Dulcinéa-ficção se torna uma realidade.

A ESTRADA PAN-AMERICANA

RECONHECIDA como é a importancia das communicações como factor de approximação dos povos, o projecto de construcção duma rodovia pan-americana torna periodicamente a ser focalisado.

Trata-se de nada menos de que ligar o extremo norte do continente ao extremo sul, mediante uma estrada que além do traçado principal, incluiria ramificações destinadas a completar o systema de communicações entre as 21 Republicas americanas.

O projecto foi apresentado pela primeira vez em 1923, por occasião da reunião em Santiago do Chile da V Conferencia Internacional Americana. Anteriormente, porém, havia sido ventilada a idéa de construir-se uma estrada de ferro obedecendo ao mesmo proposito, mas o desenvolvimento dos transportes rodoviarios, fizeram com que seja abandonado este projecto e substituido pelo da rodovia.

Em principio, cada governo encarregar-se-ia da construcção do trecho que atravessa-se seu territorio.

O plano comporta, além da estrada principal, uma rêde de rodovias accessorias.

Desse forma tornar-se-iam faceis as communicações entre as principaes cidades do continente.

No que diz respeito ao Brasil, o systema inclue — além da estrada principal, da fronteira uruguaya até Belem, — as seguintes rodovias:

De Porto Alegre a Uruguayana, com ponte sobre o rio Uruguay e que se ligará em Paso de los Libres á rêde Argentina;

De Curityba á Foz do Iguassú, com prolongamento até Assumpção;

Do Rio de Janeiro até Corumbá e que continuará em direcção de Sucre, La Paz e Zapiga.

Nos varios paizes do continente trechos já foram construidos, e outros projectados.

Segundo informações do escriptorio da estrada pan-americana, em Washington, será possivel, ainda este anno, percorrer de automovel o trajecto Ottawa-Panamá, numa distancia de 9.500 kilometros.

A UNIVERSIDADE DE JERUSALEM

EM todas as épocas, a existencia duma universidade hebraica representou um sonho para os judeus. Duas tentativas nesse sentido, foram feitas na Italia, em 1406 e em 1564, mas ambas falharam.

A idéa, sempre latente, tomou novamente corpo em 1882, quando surgiu o projecto de povoar a Palestina, e uma campanha foi movida, partindo ella da Allemanha.

Dahi por deante, o movimento cresceu em importancia até 1906, quando foi aberta em Jaffa a Escola Secundaria Hebraica.

No Congresso Sionista de 1913, foi confiada a uma commissão a incumbencia de elaborar um projecto de fundação duma Universidade Hebraica. Em 1918, pouco depois da entrada das tropas inglezas na Palestina foi collocada no Monte Scopus a pedra fundamental.

Finalmente, em 1924, inaugurou-se o Instituto de Estudos Judaicos, transformado, seis mezes mais tarde, em Universidade, cuja solenne abertura, em abril de 1925, teve a presença de lord Balfour.

A nova instituição enriqueceu-se progressivamente de novas secções: Instituto de Chimica, Escola de Estudos Orientaes, Departamento de parasithologia, Instituto de Hygiene e Bacteriologia, Instituto de Mathematica. Actualmente, a Universidade Hebraica divide-se em duas Faculdades: a de Humanidades e a de Sciencias.

A primeira consta de tres secções: Judaismo, Orientalismo e Artes.

A segunda de dez, inclusive algumas de pesquisas.

Completando a Universidade, existem, além de uma bibliotheca de 325 mil volumes, os Archivos de Musica Oriental, um Museu Archeologico e um Museu de Assumptos Biblicos e Talmudicos.

Em 1937, o numero de estudantes que frequentavam a Universidade Hebraica era de 800.

CENTENARIO

ENTRE os muitos centenarios, bi-centenarios, tri-centenarios, etc., que a França commemorará em 1939, destacam-se tres que, no terreno litterario, são particularmente importantes: o nascimento de Racine, o nascimento de Sully-Prudhomme e a publicação de LA CHARTREUSE DE PARME.

Jean-Baptiste Racine nasceu em La Ferté-Milon, a 21 de dezembro de 1639.

Estudou no severo PORT-ROYAL, onde adquiriu conhecimentos muito profundos do grego antigo e da cultura grega.

Livrando-se, por algum tempo, da influencia moral de seus mestres, levou durante alguns annos uma vida agitada.

Depois da apresentação de PHE'DRE e das violentas intrigas a que deu logar, quiz abandonar o theatro, mas, attendendo aos pedidos de madame de Maintenon, resolveu proseguir, dedicando-se, porém, a assumptos sacros. Morreu em 1699.

Sully-Prudhomme nasceu em Paris em 1839 e morreu nos seus arredores em 1907.

Foi um poeta classico pela forma e moralista pelo fundo.

Muitos dos seus poemas figuram em todas as anthologias.

Em 1901, Sully-Prudhomme recebeu o premio Nobel.

LA CHARTREUSE DE PARME, publicado em 1839, é uma das obras principaes de Stendhal e continua figurando, ao lado de LE ROUGE ET LE NOIR nas collecções de grandes classicos.

A luta dos dois blocos

(Conclusão da 11ª pagina)

caria, reclamou poderes plenos para resolver a crise financeira e economica que a crise de setembro provocara. Em verdade elle pensava tambem na crise politica que se esboçava já nessa altura. Hoje a França encontra-se em plena crise politica, financeira e economica. A maioria parlamentar, que sustentava a actual formação ministerial, desloca-se. E Daladier procura o seu caminho. E' que a solução da crise politica condiciona a solução da crise financeira e economica. Por isso Daladier consulta, medita, negoceia. E como baldes de ensaio, da rua St. Dominique, onde o taciturno chefe de governo estabeleceu o seu quartel-general, saem os boatos mais contradictorios. Dissolução com previa modificação da actual lei eleitoral? Governo de salvação publica, nos termos indicados por Pichet, presidente da União Federal dos Antigos Combatentes? O sr. Daladier lança o boato e espera as reacções da imprensa. Até este momento, elle ainda não se decidiu. Uma coisa parece, porém, certa: tal como esta formado, o actual governo não se apresentará de novo perante as Camaras. Onde estão os admiradores do negociador da paz de Munich, que o seguiram, como um triumphador, ao longo da Avenida dos Campos Elyseos, até junto do tumulo do Soldado Desconhecido? A rocha Tarpeia fica bem perto do Capitolio.

Na Inglaterra ruge o mesmo descontentamento. A desaggregação a dentro do velho Partido Conservador continua, e a equipe dos jovens turcos augmenta os seus effectivos todos os dias. Chamberlain hesita entre uma simples recomposição ministerial um alargamento da base politica do seu gabinete e a dissolução. Mas as difficuldades surgem debaixo dos seus pés. Lá para as bandas da Europa Central, a crise continua. A Hungria mobiliza, a Polonia negoceia e a Allemanha prosegue impavidamente o seu caminho de dominação. O dr. Funk acaba de realizar a primeira phase do "Drang nach Osten". E, alargando o seu sonho expansionista, Hitler pensa abrir um novo "caminho para as Indias", procurando ligar o Danubio á Turquia e ao Golfo Persico.

Decididamente, do seu retiro de Berchtergaden, Hitler poderá relembrar e repetir a celebre phrase de Lucrecia Borgia. "Meus senhores, vós estaes todos envenenados".

Em verdade, a Europa está toda envenenada. Ella encontra-se dividida entre dois blocos oppostos: o bloco racista e o bloco humanista. Mais do que as suas respectivas ideologias politicas ou economicas, separa-os o conceito que os dois grupos formam da vida humana. O bloco racista, de origem germanica, mas que a Italia é irresistivelmente chamada a seguir concebe a humanidade como uma hierarchia de raças. No cimo, dominadora, a raça aryana — "Deutschland uber alles". Esta nova religião, de fundo pagão, servida por um dynamismo violento, disciplinado não admitte compromissos, nem acceita transigencias. Ella pretende o dominio exclusivo, incontestavel, e dispõe-se a esmagar todos aquelles que pretendam oppor-se á sua marcha triumphante.

Ao contrario o bloco humanista concebe a humanidade como uma cadinho em que as varias raças devem fundir-se. Falho de dynamismo, este bloco procura compor com o adversario, cedendo pouco a pouco, na esperança de que o tempo consiga limar as asperezas do bloco adversario. Puro engano. A opposição entre estes dois blocos é total. Todas as tentativas de accordo resultarão nullas quando não contraproducentes. O accordo de Munich é um exemplo typico. A "paz dos nossos dias", vem ainda longe. Não é lançando petroleo na fogueira que se apaga o fogo.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame.

NAS LIVRARIAS PARISIENSES

"L'Evolution du Gout aux Etats Unis", de René Brimo, é um estudo sobre a formação dos museus e das collecções particulares nos Estados Unidos, e sua influencia para a educação artistica dos norte-americanos.

* * *

A epopéa das expedições polares encontra-se no livro de Roger Vercel: "A l'Assaut des Pôles".

OS principaes premios litterarios foram distribuidos como segue. o "Prix Goncourt" a Henri Troyat, pelo romance: "L'Araigne"; o "Prix Femina" a Felix de Chazournes, pelo romance: "Caroline ou le Départ pour les lies"; o "Prix Interallié" a Paul Nizan, pelo romance: "La Conspiration"; e o "Prix Renaudot" a Pierre-Jean Launay, pelo romance: "L'onie la Bienheureuse".

* * *

NUMA nova collecção de paginas escolhidas dos grandes autores, appareceram Voltaire, Rousseau e Schopenhauer, textos escolhidos, respectivamente, por André Maurois, Romain Rolland e Thomas Mann.

* * *

ROMAIN Rolland acaba de publicar uma nova obra, que se destina á educação da mocidade, sobre os problemas historicos: "Valmy".

* * *

APRESENTADO sob a apparencia de um romance, "Bolchevik", de L. Samarin, é, na realidade, um estudo das questões politico-sociaes da actualidade.

* * *

"L'HOMME qui Vola le Fleuve" é o titulo do romance com que Fernand Hot conquistou o "Prix du Roman d'Amour".

* * *

"BRUNE", de François de Roux, é um romance inteiramente destinado ao estudo da mulher e de tudo quanto com ella se relaciona.

* * *

UMA nova collecção infantil destina-se a orientar as creanças na escolha de sua carreira. Fazem parte dessa collecção: "Tu Seras Marin" de Paul Chack, e "Tu Seras Aviateur", de Michel Detroyat.

* * *

UMA série de chronicas sobre Paris forma o novo livro de Renaud de Jouvenel: "Commune mesure".

* * *

O editor Grasset annuncia uma série de novidades: "Le Bouquet du Monde", por Abel Bonnard; "L'Equinoxe de Septembre", por Montherlant; "Construction de Paris", por Héron de Villefosse; "Pietre Bruegel", por Felix Timmermans; "Pour ce Onze Novembre", por Jean Giraudoux; "Pasiphae", por Montherlant; "Lettres aux Paysans" por Jean Giono.

* * *

O novo romance de Henry Bordeaux, "Le Gouffre", trata de um caso sentimental, cujos protagonistas são dois officiaes francezes operando em Marrocos e a esposa de um reles. O autor, ao mesmo tempo que desenvolve o thema sentimental, estuda e descreve a vida dos militares destacados na Africa e aproveita a occasião para fazer um retrato do marechal Lyautey.

* * *

O "Prix du Roman Populaire" coube este anno a dois autores: Pierre Melon, pelo romance "Les Forbans de l'Empereur" e Paul-Louis Verly, pelo romance "L'Enigme des Trois Chaines".

* * *

ACABA de apparecer um novo livro de Geneviéve Tabouis, a conhecida commentadora da politica internacional. Focalizando a posição da Grã Bretanha, a escriptora intitulou seu livro: "Albion, Perfide ou Loyale".

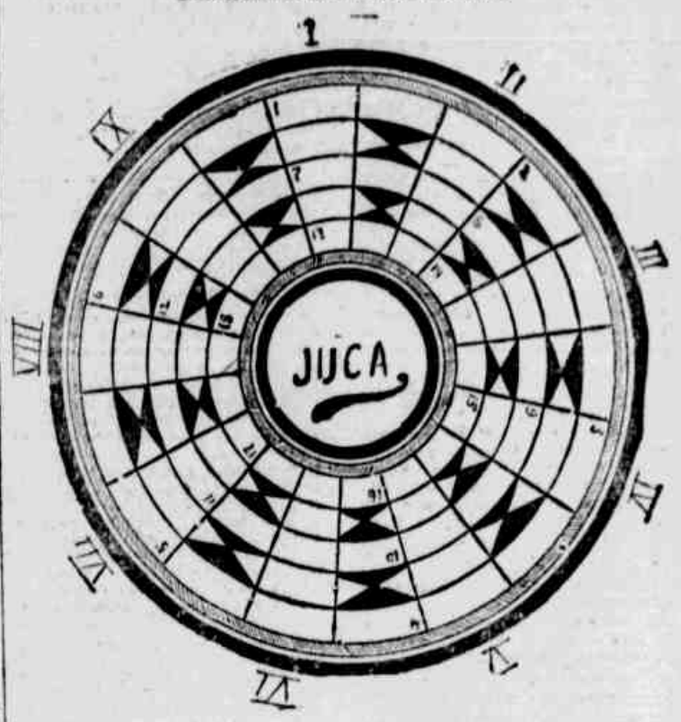
* * *

DA escriptora polonesa Korwin-Piotrowska, appareceu, com prefacio de Marcel Bouteron um estudo sobre Honoré de Balzac e Madame Hanska, e a influencia desta sobre o autor d'"Eugénie Grandet".

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA EXTRA-CONCURSO DE JUCA

Diccionario: Simões da Fonseca



CHAVES

Circulares:

1 — Especie de cisto; 2 — Tamara pequena; 3 — Desabrido; 4 — Peça de ouro antigo; 5 — Rasar; 6 — Palpitar; 7 — Especie de alfanema; 8 — Chimerico; 9 — Especie de esteve; 10 — Planta leguminosa; 11 — Camilha dobradiça; 12 — Cabello raro, (plural); 13 — Ermida campestre; 14 — Valle nos altos Grisões; 15 — Uma das cinco cidades imperiaes do Japão; 16 — Cidade e prov. do Afghanistan. 17 — Inflammação da mucosa das gengivas; 18 — Respeito.

Raios:

I — Bandido; II — A maior cidade da ant. Campania, (Italia); III — Nome de mulher; IV — Amargoso; V — Peça que fortifica o cavernume do navio; VI — Vagem que existe na base do peciolo das folyponaes; VII — Que não ficou bem recosido. VIII — Especie de coqueiro do Brasil: IX — General hespanhol.

NOTA: — As palavras circulares são cinco letras, aproveitando-se as duas ultimas para o começo da palavra seguinte.

Sae publicado hoje, o problema extra-concurso de nosso collaborador Juca, cujas soluções devem ser enviadas até o dia 21 do corrente.

A correspondencia deve ser enviada para Heleno — Secção de Palavras Cruzadas — DIARIO DE PERNAMBUCO — Praça da Independencia, 12 — Recife.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA EXTRA-CONCURSO DE ZE'

HORIZONTAES

I — Lazeira—Credere; II — Malin—Aiost; III — Inescurecivel; IV — Re—aa—la—al; V — Tra—tarrafas—aca; VI — Irra—Adam; VII — Não — maracatim—Are; VIII — Ir—ou—ca—In. IX — Theantropista; X — Abril—cardo; XI — Geoffroy—camarão.

VERTICAES

1 — Martinica; 2 — La — Errar — Bg; 3 — Alt — Aro — Tre; 4 — Zina — Ohio. 5 — Enesa — Muell; 6 — Aba. 7 — Rucar — Ranho; 8 — Ria; 9 — Crua — Cara; 10 — Fua; 11 — Recua — Tapia; 12 — Obi; 13 — Davis — Moaca; 14 — Elea — Atar. 15 — Rol; — Ada — Ara; 16 — Es — Acari — Do; 17 — Talamento.

Enviaram soluções certas do problema extra-concurso de Zé, os seguintes collaboradores: Jaguarary, S. Pitanga, Tenisinho, Juca, Pedrinho, Hariel, Santinho, Alvaro Britto, Balaca, Farrapo, Jupiter, Querrenca, Macambira, Neptuno, Idêta, Marialva, Apparecida, Fifa e Maria.

DA PILHA DE PALAVRAS DE SANTINHO

I — Basculo; II — Tutoria; III — Animico; IV — Lamella; V — Peanada; VI — Conduru'; VII — Voborde; VIII — Demudar. IX — Coimbra; X — Falguer; XI — Rebanho; XII — Ultimado; XIII — Maclarn; XIV — Suborno.

DITADO

Comendo um gallo.

Enviaram soluções certas os seguintes decifradores: Juca, Zé, Pedrinho, Hariel, Alvaro Britto, Balaca, Farrapo, Jupiter, Neptuno, Idêta, Maria e Apparecida.

DAS PALAVRAS DECRESCENTES DE JUCA

1 — Moreau. 2 — Morea. 3 — Mora. 4 — Mor. 5 — Mó. 6 — M.

Enviaram soluções certas os seguintes solucionistas: S. Pitanga, Zé, Pedrinho, Santinho, Alvaro Britto, Hariel, Balaca, Jupiter, Farrapo, Neptuno, Idêta, Maria, Apparecida e Marialva.

PILHA DE PALAVRAS DE CONSELHEIRO

Diccionarios: Simões da Fonseca e Jayme de Séguier



VALOROSA DUPLA CONTERRANEA
JAGUARARY X JOLIVEP

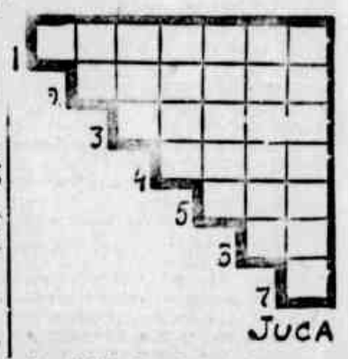
CHAVES

1 — Historiador grego; 2 — Infanta portugueza, celebre por seus amores com o doce poeta Bernardim Ribeiro; 3 — Escriptor portuguez; 4 — Florentina celebre; 5 — Escriptor portuguez; 6 — Critico e romancista francez; 7 — Medico e chimico allemão. 8 — Celebre tragica italiana; 9 — Escriptor allemão; 10 — Mechanico francez, inventor da helice.

Nas columnas assignaladas, de cima para baixo dois famosissimos indios brasileiros.

PALAVRAS DECRESCENTES DE JUCA

Diccionarios: Simões da Fonseca e A. M. de Souza



1 — Polida; 2 — Demora; 3 — Paraiso da Guyana; 4 — Ensaiada; 5 — Nome de mulher; 6 — Contracção; 7 — Vogal.

CORRESPONDENCIA

CONSELHEIRO: — Não recebi o recebimento de sua pilha, porém, hoje, sae publicada.

HELENO.

LETRAS E ARTES

JA' está á venda o livro "Tavares Bastos", de Carlos Pontes. O escriptor alagoano estuda ahi com brilho a vida e a obra do grande pensador do Segundo Imperio.

* * *

VERTIDO do italiano para o vernaculo por Elias Davidovich, appareceu: "Officio de Marido", livro em que Lucio d'Ambra focaliza os problemas da união conjugal.

* * *

ESTA' sendo organizado, em São Paulo, o "Salão de Maio", em que figurarão trabalhos de artistas nacionaes e estrangeiros.

* * *

FAZENDO o balanço de tudo quanto foi realizado no sentido de se conhecer a phase prehistorica do Brasil, Annibal Mattos publica: "Prehistoria Brasileira".

* * *

"DIAS Carneiro, o Conservador" é o titulo duma biographia em que Alberto Pizarro Jacobina focaliza a personalidade de Dias Carneiro, poeta, escriptor, lavrador, industrial e duas vezes representante do Maranhão na Camara dos Deputados do Imperio.

* * *

NA collecção "Brasiliana", está prestes a sair: "Descripção dos Rios Parnahyba e Gurupy", por Gustavo Dodt.

* * *

TRADUZIDO por Godofredo Rangel, do original de Oscar de Ferensy, sahirá dentro de poucos dias: "Os Judeus e Nós os Christãos".

* * *

ESTA' no prelo uma reedição da obra de Freud: "Cinco Lições de Psychanalyse".

IOFOSCAL
IODO FOSFORO CALCIO
O FORTIFICANTE Nº 1

DA CONSCIENCIA MUSICAL BRASILEIRA — ESTUDO SOBRE A SUA FORMAÇÃO

— III —

A SUBSTANCIA MUSICAL BRASILEIRA

Arthur Iberê LEMOS

(Continuação)

1) — Em continuação aos nossos estudos sobre a substancia musical brasileira, devemos agora fazer a synthese dos traços mais caracteristicos das psychés dos elementos raciaes brasileiros nos seus primeiros contactos com o meio-natural, fixando bem as suas notas tonicas ou especificas para então passarmos a estudar as influencias daquellas psychés nos varios typos mestiços brasileiros.

2) — Tomando-se na devida consideração os dados expostos no nosso estudo precedente (publicado na 4.ª Secção d'O JORNAL de 8-1-939), póde-se bem observar em relação aos portuguezes, conquistadores da terra brasileira, que os mais impressivos e, por isso mesmo, mais marcantes effeitos do nosso primitivo ambiente natural sobre a sua psyché de homens do mar que vieram com a saudade da patria distante, foram os arrebatadores deslumbramentos contrastados pelos estados de lassidão e nostalgia que os tornavam dolentes e melancolicos em meio aos esplendores e mysterios da nossa terra, a ponto de expandir a sua alma, bastante heroica mas muito sentimental, em melopéas chorosas.

Accentuavam-se assim, na alma portugueza, dois contrastantes aspectos, os quaes, aliás, ella já manifestara durante a sua expedição em demanda de novas conquistas, como bem nos descreve Olavo Bilac na sua notavel conferencia sobre a descoberta do Brasil. E mesmo anteriormente a esse feito, é certo que a psyché dos navegantes e guerreiros lusos já havia adquirido aquelles dois aspectos tão predominantes no longo de sua historia cheia de extraordinarios feitos, que lhe causaram sempre a alternação de fases sen-

enthusiasmo e abatimento; força e languor.

Por consequencia, esses permanentes traços psychicos caracterizam constantemente as manifestações artisticas da raça portugueza, como bem evidencia até mesmo a propria natureza do seu idioma magnificamente expresso no soneto LINGUA PORTUGUEZA do já alludido poeta brasileiro:

"Ultima flor do Lacio, inculta e bella,
Es a um tempo esplendor e sepultura:
Ouro nativo que na ganga impura
A bruta mina entre cascalhos vela...

Amo-te assim, desconhecida e obscura,
Tuba de alto clangor, lyra singela,
Que tens o trom e o silvo da procella
E o arrulo da saudade e da ternura!
(etc.)

3) — Agora, passemos a fixar as notas tonicas da psyché dos africanos importados para o Brasil no periodo colonial.

As suas manifestações emotivas foram bem diversas daquellas dos Portuguezes, pois, ao invés de, como esses sentirem as referidas exaltações seguidas de acabrunhamentos em face das grandiosidades da nossa natureza, os nossos escravizados desforravam-se de seus padecimentos quando, tocando, cantando e dansando accendiam na sua memoria os brilhos quentes da sua terra primitiva, cujos reflexos eram os rythmos vigorosos e multiplos, as sonoridades fortes e coloridas de seus batuques caballisticos, onde, em meio de notas melancolicas ou soturnas, predominava o seu exuberante, sensual e alegre barbaridade.

4) — Quanto ás caracteristicas das

nosso primitivo ambiente, vemos que tambem ellas apresentaram uma natureza muito differente daquella da alma portugueza, assemelhando-se bastante com a da africana no tocante ao predominio da alegria sobre a tristeza, mas caracterizando-se especificamente com os marcantes traços de sua indole racial: a graciosidade e o humorismo bem evidenciados na riqueza rythmica e vivacidade melodica de suas dansas e cantares typicos, taes como os fandangos e os boleros, as tyrannas, ecc.

5) — Consideremos, finalmente, o que houve de notavel nas expressões psychicas dos nossos indios em relação ao seu ambiente natural. Parece-nos que taes expressões, nos revelam uma profunda fusão da alma do indio com a natureza, como se esta reflectisse naquella, embora em forma rudimentar-primitiva, as suas manifestações traduziveis em expressões humanas. Dahi, possuir a musica dos nossos indios, em geral, certas caracteristicas determinadas pela referida influencia da natureza patria que, como é logico, só podia ser relativa ao proprio modo de perceber-a e sentil-a, isto é, como um mysterio perante o qual se extasiavam ou se atemorisavam em attitude de veneração pelo espirito das coisas. Pode-se, pois, concluir que as notas tonicas ou especificas da primitiva psyché dos indios brasileiros, em suas manifestações emotivas, consistiam em um mixto de pantheismo e mysticismo puramente instinctivos, isto é, livres com a propria natureza, sem preconceitos, formulas ou apegos, tal qual um reflexo, embora imperfeito, da vida cosmica, traduzindo-se em expressões de gosos e soffrimentos, de alegrias e tristezas, sob formas artisticas rudimentares.

(CONTINUA)

MAL EMPREGADA LIÇÃO

Samuel MAIA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

LISBOA — Via aérea.

A gente semita, por haver fomentado o communismo na Russia, Hungria, França, Allemanha e mais partes ganhou a qu'alila dos europeus, a quem repugnava a experiencia cruel, dada a conhecer.

O povo de Israel accumulou durante largos annos o odio nascido de culpas ou crimes praticados por alguns dos seus.

Mais uma vez o sangue innocente, derramado por uns poucos de sectarios, cáia sobre as cabeças de todos os da raça.

O de Christo, sacrificado pelos fariseus ricos, conciliou para a descendencia desses e dos publicanos pobres, o mesmo sentimento de vindicta que o do Czar Nicolau e quantos o bolchevista trucidou na sequencia, attraiu sobre os hebreus do universo.

Justa, injusta semelhante condemnação? Ninguem demorava a sopesal-o. A corrente passional transbordou como inundação que locava a quantos não pertenciam á casta, uns attribuindo-lhe a responsabilidade do marxismo cruel, outros a do capitalismo oppressor.

A quinze annos do imperio installado por Lénine, a antipathia pelos filhos de Abraham achou-se generalizada entre burguezia e proletarios do velho continente.

Succedeu então o advento de Hitler que a poucos dias de chegado, logo procurou traduzir em actos a repugnancia até ahi condensada em sentimento intimo. Começou pelo pronunciamento da raça germanica que asseverava a realidade de uma variante humana inconfundivel, ribeirinha do Baltico, com berço principal entre Rheno e Oder.

No mesmo se declarava infame o contacto da substancia israelita, portanto horrida a presença do homem judaico na proximidade do que chamam aryano.

Ficou assim lançado o grito de purificação sanguinea, conseguido pelo afastamento do corpo sujo, ameaçador da limpidez castiça.

E o mandato entrou a cumprir-se dentro das normas usuaes em prophylaxia, isolamento de portadores de germens, destruição de ambientes infectados.

Os praticas adoptadas, ao serem conhecidas no resto do mundo, provocaram assombro. Propalado o rigor da applicação a entes humanos, dos processos empregados para destruir agentes infecciosos, operou-se um choque que fez acordar em revolta o sentido proprio da especie levada a apuramento.

"Assim, não, bradou a humanidade. O facto de serem judeus não os priva de attingir em forma exterior e qualidade espiritual a maior ainda entre a massa que formamos".

E de todos os confins do globo, donde se formulara o repudio contra a raça que produzia os mais diligentes a constituir a riqueza e a destruil-a, argentarios e revolucionarios, intelligencias do capitalismo e do cataclismo communitario, surgiu a piedade pelos perseguidos, soffredores de affrontas, espoliações e massacres.

Pouco a pouco a versão diffusa pelo mundo ordeiro, amigo da paz, contra o judeu provocador da violencia, voltou-se contra o allemão guerreiro, lançado á conquista do seu proprio territorio, no firme proposito de camazar os corpos estranhos nelle accommodados.

Gradualmente o desafecto accumulado nos corações europeus, durante muitos annos, mudou de directriz; e agora não se sabe quaes as reacções a que dará origem.

Apenas se presente que dahi não arrecadará proveito immediato nem felicidade futura a gente que declara querer remir-se do peccado de impureza de raça.

Esse poderoso povo germanico com a ambição de attingir a omnipotencia e ficar em todo o globo soberano, verá fundirem-se as azas de cêra com que pretende subir até ao sol. Os portuguezes deveriam servir-lhe de lição, se cuidado tomasse em ler a historia, para colher o ensinamento nella exposto.

O erro estupido do monarcha com a alcunha de Rei Afortunado mostra nos resultados, uns visiveis outros não identificados, aonde pode conduzir o movimento em curso na Allemanha.

A situação de Portugal no fim do Seculo XV perante o judaismo mostra-se em parallelo com a do actual paiz nazi.

Cedendo á paixão sectaria da mulher amada com ardor, desde a hóra em que a viu na posse de outro homem, o antigo duque de Beja, depois Senhor do imperio do mundo ordenou a perseguição, por ella requerida, contra os homens mais ricos, sabios e universalistas, então existentes, moradores nas margens do Tejo.

Os judeus aqui residentes eram os melhores geographos, mathematicos, astronomos, medicos, possuidores de todas as sciencias ao tempo conhecidas, mais das nobres artes, assim como das que regiam o commercio e navegação. Os portuguezes de pura casta só entendiam de valor guerreiro que daquellas forças colhia a substancia para viver e augmentar-se vigoroso.

Da condição mal se apercebia o rei D. Manuel que, afóra a conquista da viuvinha inconsolavel, pretendeu a dos bens reunidos pelos homens de negocios, todos fieis da synagoga. Agradava-lhe a muito provida o Thesouro de dobras que nunca entravam em demasia.

Suppondo fazer tambem o seu negocio ordenou a expulsão por modo a prendel-os nas mãos vorazes e cruéis. Servia-lhe a austicia grosseira para furtar a riqueza productiva que geridas pelos banqueiros judeus, carreava para Lisboa ouro de todo o mundo. Abalaram os que podéram salvar-se, levando comsigo os talentos, a iniciativa criadora, as sciencias, as letras, completa geratriz da cultura que nos abastecia e dava preponderancia entre os grandes. E tanto foi que saidos e installados na Hollanda e Inglaterra para ali se orientou o fluxo do commercio, com o dinheiro e culminancias de espirito, antes em fulgor junto da côrte que viu partir e chegar o Gama, trilhando rótas estudadas por sabios hebreus.

O alto poderio afrouxou de subito pouco tardando a exhaurir-se. Sabios que ainda sobresairam, letrados, criadores de riqueza apparecem entre os furtivos daquella procedencia. Insistentente a perseguição termina por fazer coincidir a inteira decadencia com o sumisso dos marranos teimosos. Este foi o fructo envenenado que Portugal colheu do latrocinio e assassinio perpetrado desde o seculo XVI contra a raça mais vivaz e resistente jámais criada á superficie do globo.

A lição extensa, demorada, documentada, patente em livro aberto era de suppôr decisiva por modo a não permittir que gente por seu natural estudiosa a ignorasse ou esquecesse. Transparece claro o ensino de que a perseguição dos judeus, iniciada pelo Rei Afortunado, desencadeou a ruina de Portugal, a partir do filho, seu successor.

Nada prestou a experiencia á germanista que tambem por sectarismo e cubiça de bens materiais commetteu no seculo XX com Einstein e semelhantes, o mesmo que a filha dos Reis Catholicos quiz ver applicado ao Zacuto e parecidos.

Está facil de aventurar a previsão de que a Allemanha não recolherá venturas do feito, como Portugal não as colheu.

Os processos actuaes só differem dos empregados ha quatrocentos annos em serem mais atrozes, dada a distancia de cultura e trato que separa as duas épocas. Confia a Allemanha actual que não sentirá a falta dos technicos, criadores de arte e sciencia, biologos, mechanicos, escriptores, fabricantes animadores de negocios, dividos á qualidade da raça expulsa, particularmente arguta, paciente, infatigavel na porfia, intelligente a conceber. Na teimosia em que se acha recusa-se a considerar quanto a mescla de sangue já introduzido em veias germanicas, daquella procedencia, terá concorrido para o engrandecimento do seu poder inventivo.

Está longe de provar-se que o puro nordico brancaço, louro, dolicocephalo, determinado pelos canones, seja a casta de melhor rendimento como descobridor de segredos maravilhosos. Tanto nas sciencias como nas artes conta-se por mais fecundo o latino. Quem sabe se devido ao caldeamento com este sangue, mais o do hebreu, é que os actuaes hitleranos exaltados podem contar na folha de serviços prestados por germanicos á humanidade, o melhor do que ella refere?

Muitos dos vivos daqui a cincoenta annos o proveito colhido do acto feio agora praticado com a subtracção dos meios materiaes e da propria existencia, a tantos milhares de desditosos que commetteram o unico crime de serem filhos dos seus paes. O dinheiro vae dispersar-se e a riqueza desapparecer com effeito igual ao do corte da arvore que dava fructos preciosos. O tronco queima-se e do que tanto rendia sem sustento e regalos do paladar só haverá cinzas. Os judeus partindo ou desapparecendo não deixam a força que retirava dos bens accumulados o fluido permanente, como o de fonte a correr.

Bem haverá quem souber aproveitar a substancia rara e valiosa em hora de cegueira repellida pelos allemães. Não é preciso ser Isaias ou qualquer dos prophetas maiores para prever desgostos a soffrer pela carne germanica, a par dos aguentados pela israelita.

N. B. — Já em chronica anterior se avisou que o autor não traz nas veias gota de sangue hebraico.

A transformação da usina

(Conclusão da 1.ª pagina)

lho gigantesco da sua distillaria de alcool. Tenente era outro homem; desinteressado, laconico, distante. Sentia-se que esta parte lhe importava muito menos; que, para elle, a belleza e o heroismo da producção tinham ficado lá fóra, nos pennachos verdes das cannas que se estendiam a perder de vista, sob a chuva.

Este usineiro estava, assim, como velho amigo da terra, em condições superiores ás de qualqual outro, para tentar a experiencia da transformação agricola que está levando a cabo o governo de Agamemnon Magalhães. O sr. Apollonio Salles começou a praticar em Catende a irrigação scientifica, e os resultados se affirmaram, desde logo, acima de qualquer espectativa. O indice de producção, por determinada medida de canna, passou de menos de vinte a mais de cem. Foi um novo mundo que se rasgou aos olhos attonitos do trabalhador nordestino.

Não precisamos de grande dialetica para demonstrar isto aos leitores do Sul, menos familiarizados com a questão.

Sendo a producção de cada usina limitada pelo Instituto do Assucar e Alcool, a intensificação da cultura agricola tem dois resultados immediatos. Em primeiro logar acabará por diminuir o custo da producção, porque a concentra, dando, assim, maiores folgas para o usineiro realizar as obras de assistencia social ao trabalhador, a exemplo do que Tenente faz em Catende. Em segundo logar (e é o que importa, aqui, accentuar), diminue muito a extensão das terras submettidas á vassallagem da usina. Um centro como Catende, em logar de precisar dos seus actuaes sessenta engenhos (plantações), de canna, para manter os seus quatrocentos mil saccos, não terá necessidade, dentro de algum tempo, de mais de um quarto dessas terras. As consequencias provaveis disto serão a polycultura e o retalhamento da grande propriedade, tornada inutil para o assucar. Em Catende já se começa a tratar da pecuaria em grande escala aproveitando-se largos campos com esta actividade. E polycultura, com pequena propriedade, significa progresso social.

Estas associações rapidas, de um reporter em ferias, visam, apenas, collocar no conhecimento dos homens do Sul alguns factos que estão occorrendo no Brasil, um pouco fóra dos meios radiophonicos e sportivos. É verdade mas que, nem por isto, deixarão de ter uma certa importancia.

Bem sei que devemos evitar a historia da camponeza com o pote de leite. Não é atôa que tenho tres edições illustradas de La Fontaine. Mas nem sempre a esperança num novo cyclo economico se confunde com a crença em utopias irrealizaveis. Se tal se desse a nossa historia economica seria um tecido de mentiras, tanto os seus bruscos resurgimentos parecem milagrosos.

A grande questão está na intervenção lucida, energica, não somente pratica, como querem os idiotas, mas fundamente theorica, essencialmente doutrinaria, dos governos.

Governar ainda é uma das poucas coisas que só se pode fazer com a cabeça.

LETRAS ESTRANGEIRAS

"Conduite, Sentiments, Pensée des Animaux" — E. Rabaud, Biérens de Haan, Piéron, Mac Dougall, etc. — 1938.

Euryalo CANNABRAVA

— III —

Os resultados recentes da psychologia revelam aspectos reconditos e até agora inaccessiveis da psychologia humana. E' interessante que o psychismo dos animaes reproduza, frequentemente, sob forma simplificada, os elementos constituintes de uma conducta ou reacção extraordinariamente complexa nos sêres mais evoluidos. Essa verdade se torna bem patente aos olhos do observador no dominio da expressão, do sentimento e da intelligencia. A expressão e a mimica do homem manifestam uma tal riqueza de formas, intenções e matizes que a observação mais apurada deixa escapar aspectos essenciaes desse jogo subtil das reacções physionomicas. A faculdade humana de exprimir e de manifestar atravès de gestos attitudes, palavras e contracções faciaes as minimas nuances do sentimento e da vontade encontra na conducta do animal um terreno preparatorio e uma etapa preliminar. No dominio da mimica e da expressão é que o animal demonstra mais claramente possuir os rudimentos dos attributos e das qualidades humanas. O observador distingue no chimpanzé e no orangotango, por exemplo, uma acuidade dos sentidos, uma força dos instinctos primarios e uma intensidade na expressão das emoções que o homem difficilmente conseguirá superar. O que falta, entretanto, aos animaes é a aptidão para apurar a qualidade da emoção e para retirar dos sentimentos a sua substancia espiritual. A investigação superficial dos sêres inferiores ao homem poderá omittir que a posse de determinadas aptidões e virtudes naturaes não significa, muitas vezes, capacidade para exercel-as nem revela, necessariamente, interesse em aperfeiçoal-as até além de certos limites. O principal defeito dessas pesquizas sobre a riqueza emotiva e intellectual dos animaes decorre de se collocar o individuo observado em uma situação absolutamente singular que vae provocar nelle o maximo de rendimento mental e de producção affectiva. O resultado disso é que ninguem se lembra de accentuar que os animaes não encontram no meio natural em que vivem solicitações de variadas e tão humanamente engenhosas para provocar nelle o esforço maximo da intelligencia pratica e a tensão mais elevada da sensibilidade. Verifica-se, assim, que o animal, embora na posse tranquilla de qualidades e attributos superiores, não teria occasião de exercel-os se não se désse a intervenção do experimentador.

O que se deduz das considerações precedentes é que não se deve considerar o animal como apto ou capaz de exceder os limites das suas qualidades innatas e de superar, pelo progresso, as imperfeições congenitas da sua intelligencia e da sua affectividade. Justifica-se, dessa maneira, a conclusão de um investigador que os animaes muitas vezes revelam traços apagados de talentos e dons que possuiram em épocas immemoriaes e que perderam pela sua incapacidade para desenvolvel-os de accordo com as exigencias de um meio que constantemente se modifica. Esse mesmo investigador, N. Kotha, do museu darwiniano de Moscou, após interessantissimo estudo comparativo entre o desenvolvimento de uma creança e de um pequeno chimpanzé affirma que a força do homem parece residir em sua fraqueza e na capacidade de triumphar das suas imperfeições innatas. O filho do homem não sabe subir em arvores e não consegue pular e correr como o pequeno chimpanzé, mas, desde os tres annos, revela imaginação sufficiente para se figurar na posse de patins e de skis e para agitar os braços fingindo que vôa. A comparação entre a actividade da creança e a conducta do macaco revela-nos por parte do animal, uma subordinação muito maior á realidade presente, aos objectos do mundo exterior e ás necessidades biologicas, emquanto que o homem, desde o inicio da vida mental, já revela um certo sentido das coisas irreaes, um certo poder de abstracção e de fuga ás imposições directas e immediatas do meio. As expressões e a mimica da creança prendem-se a um todo harmonioso e são o indicio flagrante de uma individualidade em formação, ao passo que, no animal, as expressões e a mimica são manifestações occasionaes, fragmentarias e incoordenadas. O homem, muito mais do que o animal, revela as tendencias e o interesse profundos de sua personalidade através dos gestos, attitudes e reacções physionomicas. No homem, muito mais do que no animal, se percebe o valor e o sentido das expressões de indifferença, de satisfação interior e de silencio voluntario. Ha certas formulas usuaes que são bem caracteristicas da conducta humana, como, por exemplo, "ar intelligente", "rosto alegre", "physionomia melancolica" que não se applicam aos animaes ou, então, assumem nelle uma significação acanhada e discreta. A conclusão de um estudo apurado da mimica animal e da mimica humana é que, em ultima analyse, o jogo physionomico, os gestos e os movimentos corporaes, são nos homens, o complemento natural da linguagem, exprimem uma actividade que illustra ou suppre o sentido da palavra, emquanto que, nos animaes, elles constituem o recurso basico para a communicação dos sentimentos, dos desejos e das emoções.

No dominio dos instinctos observa-se, igualmente, a extraordinaria plasticidade da conducta humana, ao passo que os animaes permanecem presos a um ritual quasi inalteravel, a um curso de operações automaticas que podem não apresentar, em certas situações, nenhuma utilidade conhecida. O investigador Russel, de Berkhamsted, na Inglaterra, estudou minuciosamente esse pittoresco instincto de armazenar e enterrar o alimento que se observa em diversos animaes. Esse processo de occultar o alimento obedece a um ritual complicado, mas efficiente, a não ser quando se trata de um meio inhabitual e improprio para a desejada operação. Todo mundo já observou a conducta de um cão que tenta occultar qualquer coisa em uma sala, realizando os movimentos necessarios para cobrir de terra o objecto escondido atras de um movel ou debaixo de uma almofada. Em taes casos, a rotina instinctiva não altera o seu curso habitual, isto é, não se modifica para se adaptar ás condições differentes do meio em que se encontra o animal. A conducta instinctiva do homem, pelo contrario, é capaz de persistencia, mas demonstra, ás vezes, extraordinaria plasticidade e aptidão para o esforço variado. Nos actos instinctivos e impulsivos do homem é possivel verificar a presença de uma discriminação valorativa que, em geral, não existe mesmo nos mamipheros superiores. O ente humano inferior, primitivo ou selvagem, dominado por uma affectividade rudimentar e pelas impulsões caprichosas de um temperamento livre de qualquer coacção, ainda se revela apto para distinguir, classificar e hierarchizar nas suas percepções das coisas e dos sêres. Por mais rude que seja o homem, difficilmente se poderá negar á sua intelligencia e conducta o espirito de se submetter a uma regra de acção pratica, de distinguir o bello do feio, o agradavel do desagradavel, o simples do complexo, o elemento da totalidade. Pode-se considerar essa rudimentar discriminação valorativa como o fundamento da cultura, da actividade artistica, scientifica e religiosa.

Observa-se no animal certa capacidade activa para distinguir e isolar em grupos perceptivos as coisas e os sêres, mas essa discriminação raramente é acompanhada de uma valorização do objecto recebido. A razão animal mostra-se sufficiente para apprehender o universal, o necessario e até para attingir o conhecimento das relações. Os resultados das provas de Koehler com os macacos superiores mostraram-se nesse sentido bastante concludentes, mas o que falta ao raciocinio e ao pensamento do animal é a experiencia, tão simples sob o ponto de vista humano, de reconhecer differenças radicaes entre as coisas e de attribuir valores fixos aos objectos e aos sêres que nos rodeiam. Essa funcção de distinguir isolar e valorizar parece constituir um traço bem caracteristico do psychismo humano.

O animal corrige, inventa e contrece revelando-se, ás vezes, muito habil no aproveitamento das experiencias anteriores e das licções accumuladas no passado.

O admiravel equipamento instinctivo do animal, a riqueza e a plasticidade das suas funcções intellectuaes induzem o observador a exaggerar a semelhança entre a conducta do homem e as reacções dos macacos superiores. Na verdade, os investigadores assignalam frequentemente que o animal consegue manejar instrumentos com certa proficiencia e até mesmo habilidade technica. As experiencias de Guillaume e Meyerson demonstram que os macacos exploram o instrumento, realizam com elle uma serie de movimentos intencionaes e bem conduzidos. Parece que o animal percebe a mobilidade propria do instrumento, distinguindo a extremidade que age sobre os objectos da extremidade que deve ser por elle manejada. E' evidente que, em determinadas circumstancias, o chimpanzé e o orangotango antecipam o resultado de um effeito superveniente e adaptam a sua conducta a situações futuras. As percepções espaciaes e temporaes são sufficientemente exactas para permittir a acção determinada dos animaes superiores em um meio adverso e inhabitual, mas a maioria de seus fracassos provém de uma imperfeita differenciação significativa, de uma indiscriminação de valores, relações e elementos da realidade total que elles são obrigados a enfrentar. E' justamente por sua aptidão extraordinaria de differenciar, valorizar, relacionar e distinguir que o homem se mostra á altura das situações mais complexas e que consegue dedicar-se a difficil tarefa de estabelecer ligações subtis entre noções e idéas que parecem inconciliaveis ou contradictorias. O homem, como o animal, organiza o seu campo perceptivo, isto é, attribue ás coisas e aos sêres formas, configurações, contornos fixos. Seria arriscado negar ao animal a possibilidade de organizar os conteudos parciaes de suas representações e de perceber as differenças de perspectiva, de feitio e de relevo. Nada disso falta aos animaes e, antes pelo contrario, o que se observa nelles é uma apurada percepção de formas e organização de conteudos representativos. O que nem sempre se verifica na conducta animal, pelo menos com sufficiente clareza, é a actividade inversa, pois a dissociação de elementos e conceitos, a apprehensão isolada de certos factos e relações que surgem no campo perceptivo fortemente ligados entre si constitue uma aptidão caracteristica do raciocinio humano e a marca incisiva da mentalidade superior.

A comparação entre o psychismo animal e o psychismo humano parece indicar que a actividade de ambos só se desenvolve dentro de um circulo de ferro que é forjado pelas suas proprias imperfeições naturaes. Tanto os homens como os animaes não podem exceder os limites impostos pela estructura psychica, pela conformação corporal e pela restricta capacidade vital. Mas o homem, ao contrario dos outros sêres da escala zoologica encontra poderoso estimulo e extraordinario incitamento em enfrentar as difficuldades insuperaveis e em tentar resolver os problemas que estão acima do seu esforço e da sua comprehensão. A psychologia anthropologica afim de se tornar mais profunda deverá pesquizar os motivos que levam os homens a multiplicar os obstaculos naturaes, a crear difficuldades novas e a inventar empecilhos cada vez maiores para experimentar a resistencia dos proprios mutiplos para avaliar a extensão e a ductilidade das suas funcções intellectuaes.

BIOGRAPHIA DE UM VULTO IMPERIAL

Ademar VIDAL

O gosto pela biographia não está ainda bastante generalizado no Brasil. São raros os estudos desse genero. Como que a febre não chegou para tanto na sua intensidade productora. Ella só tem mesmo atacado de rijo é o romance e o ensaio. No mais a coisa continu'a contada mais ou menos inexplorada. Entre, como já dissemos, em materia biographica, o campo está por ser desvirginado, pois que sendo a floresta muito densa, apenas alguns claros são vistos de onde em onde. Temos nos melhores typos para estudar na vida publica e particular.

No Imperio e na Republica se nota mesmo uma abundancia que não poderá passar despercebida ás gerações vindouras já que as actuaes não se preoccupam o bastante com a applicação de tão excellente material. E não vamos encontrar vultos optimos de estudo apenas nos quadros da politica, da sciencia e da industria, mas tambem nas camadas baixas, vultos que pela sua singularidade, belleza de costumes e cultura de tradições (o pae Adão de Recife, por exemplo) estão a merecer os olhos attentos dos intellectuaes. Conhecemos varios estudos biographicos nesse genero. Não são os Disraeli, os Liautey, os Napoleões as Marias Antoniettas e os Lincoln aquelles mais interessantes, na verdade elles encheram grandes e fulgurantes existencias; justificaram nas através de feitos admiraveis; mas não se precisa attingir altissimas posições para merecer a honra de ficar gravado em paginas de livro; mesmo se vivendo o mais humildemente possivel se pode tambem ser digno dessa homenagem para a posteridade.

Por falar em pae Adão (elle já morreu e os seus ultimos momentos quasi que fizeram parar a vida de Recife) temos nesse negro um caso tipico dos mais importantes para a these que estamos sustentando. Sua existencia toda foi consagrada á fixação dos costumes de uma raça transplantada. E sob o ponto de vista religioso elle "soube fazer"; manteve integra a singularidade ritual de seus deuses. Chega a ser uma pena que não se tenha realizado o estudo entre serio e pittoresco de um homem do povo que soube dar de si os testemunhos mais nobres de cavalheirismo e amor ás tradições de seu povo. Foi um chefe. Foi um guia. Precisa de um biographo.

Por outro lado vemos que no Brasil já se inicia a preoccupação de estudar-se o homem publico que teve realmente bôa actuação nos limites do Estado e da politica. Isto vem a proposito de um pequeno ensaio sobre o vulto interessante de Beaurepaire Rohan e de autoria do sr. Raul de Góes. O trabalho foi realizado com um carinho indisfarçavel e se não mostra maior é tão somente porque falta ao estadista o material documentario que seria de desejar.

E' um defeito que felizmente está sendo corrigido pela Republica; os homens publicos põem em ordem os seus archivos e até em certos casos procuram fabricar documentação com ajuda de excessiva publicidade. Quando ha razões para tanto, bem; mas quando occorre o inverso, chega a ser caso doloroso de exhibicionismo. Rohan teve uma existencia em verdade de muito movimentada e cheia de imprevistos. Isto tudo por causa de seu caracter independente a serviço de uma intelligencia de sentido pratico, amante do immediatismo. A sua passagem pelo governo da Parahyba deu provas sufficientes de quanto o seu temperamento era influenciado por energias notaveis. Ainda hoje, decorridos para mais de 60 annos, se pode achar alguma coisa de sua administração; pelo menos as suas mensagens a gente não se enfada com a leitura ligeira e elegante que está a trair as origens gaulezes de um equilibrado espirito.

Pois foi uma personalidade desse tope que Raul de Góes desenterrou do esquecimento e, embora lutando com a falta de documentação, ainda assim fez um trabalho que poderá ser lido em qualquer tempo, levando-se em conta a sobriedade e singeleza de linguagem, commentarios discretos e, sobretudo, a disposição que deu ao estudo. Disposição que foge inteiramente aos processos classicos e que por isto mesmo toma um sentido corajosamente pessoal. No caso não se pode dizer nem revolucionario. Mas o que nos resta salientar é que a Parahyba saldou uma divida para com um dos seus melhores governantes do periodo imperial. O livro de Raul de Góes irá occupar um espaço que andava vasio desde muito. Já existe uma fonte bôa aonde se pode ir buscar luz sobre uma vida serena e ao mesmo tempo inquieta na procura da eternização.

E finalmente não se pode fazer um registo honesto sem destacar o prefacio de Celso Mariz pela segurança e clareza com que aborda conhecimentos historicos da terra que tem dado os mais formosos talentos as mais bravias resistencias.

NUTRIL
Xavier
O fortificante mais completo

VIDA LITERARIA

(O SOLITARIO)

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

que diz, perfeitamente ao par do ambiente parlamentar imperial e da época em que decorreu a vida do "Solitario", sabe situal-o no seu meio e no seu tempo. Preoccupado em documentar a sua biographia e em basal-a em fontes seguras e veridicas como correspondencias particulares, cadernos intimos, Annaes do Parlamento, jornaes do tempo, etc, seguindo assim os caminhos honestos da verdadeira critica historica, nunca se torna enfadonho, pela exhibição de conhecimentos e de fontes, citando-as sempre com discreção e elegancia. Interrompendo por vezes a narrativa historica com pequenos quadros de costume, dialogos parlamentares, leves e raras anecdotas (Tavares Bastos não foi homem que desse margem ao pitoresco), commentarios de ordem geral, como o magnifico "couplet" sobre a eloquencia, no inicio do cap. III ("resume-se o destino [illegible] do orador no sacrificio de toda uma vida pela volupia de uma hora") (p. 118), — é entretanto o sr. Carlos Pontes um historiador que mais se approxima da escola de Tacito que da de Suetonio. Hoje em dia está em moda desdenhar-se do conceito ciceroniano de historia como "mestra da vida". O que tantos pedem hoje á historia é apenas que os divirta. Seja um romance, um romance cujo interesse é tanto maior quanto lida com pessoas e casos reaes e não apenas imaginarios. O famoso *ne quid falsi dicere audeat, ne quid veri non audeat* (nem ouse dizer o que é falso, nem silenciar o verdadeiro), de Cicero, ponto de honra para aquelles que não se deixam vencer pelo scepticismo historico, é posto em reticencia e em duvida, por espiritos respeitaveis e respeitados. Paul Valéry chegou mesmo a escrever que nada é mais ridiculo do que falar das *lições* da historia. Não pertence o sr. Carlos Pontes a esse numero. E dá-nos, com o seu livro, creio eu de estréa, uma magnifica revelação de historiador para quem a historia é um "capitulo da eloquencia", como queria Tacito na interpretação do vulgo ignaro, mas na que lhe dá Boissier. E com a qual concordaria, creio eu, o proprio Lytton Strachey, o anti-Spengler de nossos dias. Creio que subscreveria as sentenças de Salutio sobre a "utilidade" da historia e sobretudo a de Tito Livio quando nos diz, no seu famoso prefacio — "o que ha de mais salutar e proveitoso no estudo do passado são os exemplos e as lições que elle nos dá". Sem, com isso, deturpar em nada a veracidade dos *factos* — ponto de honra de todo historiador que se preza, participa o sr. Carlos Pontes *com amor* da figura moral e intellectual de homem publico e publicista que estuda. E sem cair nunca na apologetica facil ou declamatoria, em contradição com o espirito discreto, elegante, e sobriamente culto que revela — sente-se que nos dá Tavares Bastos como um modelo e, um exemplo.

Sel-o-á realmente?

Sim e não, creio eu. Fomos de uma geração que encontrou deante de si um problema exactamente opposto ao de Tavares Bastos. E se elle se bateu, desde os bancos academicos, contra a centralização exaggerada do Imperio, o que muitos de nós sentiram foi exactamente o opposto — a necessidade de reagir contra a exaggerada descentralização republicana, que ia levando o paiz ao separatismo e á desagregação nacional. De modo que o *federalismo* de Tavares Bastos pouco tocou a muitos de nós e se hoje começa de novo a interessar é que a reacção anti-federalista ameaça converter-se de novo num centralismo extremamente perigoso.

Se Tavares Bastos foi um campeão do *liberalismo*, jogando-se contra os impecilhos que se antepunham áquellas "leis da natureza", que já nas "Cartas de um solitario" considerava como a base da "revolução moral" a que aspirava ("Cartas de um solitario" — p. XIII), — muitos de nós sentiram, ao contrario, o perigo e o erro da liberdade absoluta e a necessidade de fazer em favor da *autoridade* o que o seculo XIX, de cujo *espirito* Tavares Bastos participou quasi integralmente, fez pela *liberdade*. E' certo que o abuso do anti-liberalismo está exigindo do nosso *personalismo* uma nova reação em favor da liberdade justa. Se Tavares Bastos se bateu pela laicização absoluta da sociedade e pela subordinação da Igreja ao Estado, ao menos no estado actual da civilização, muitos de nós sentimos e queremos coisa muito diversa e consideramos o laicismo como o grande erro dos tempos modernos e a Igreja como a salvadora da Civilização.

Estou longe, pois, de participar do apoio integral do sr. Carlos Pontes ás idéas e ás attitudes de Tavares Bastos. Quando elle, nas "Cartas de um solitario", exclamava que — "ha com effeito para os povos que começam... uma revolução a emprehender: a repulsa aos prejuizos hereditarios" (p. X), e dizia emphaticamente — "nós, os filhos da grande revolução moral do seculo XIX, assentamos as tendas de viagem sobre a montanha que domina a planicie estreita occupada pelos prejuizos" (p. XIII) — muitos de nós, ao considerar a sua obra, tambem facilmente descortinamos os seus proprios "prejuizos" contra a Igreja, contra a Corôa, contra todos aquelles que não participavam do seu "naturismo". Pois, como nos tem ensinado Ernest Seillière, em sua longa e profunda obra, de critico e pensador, a "religião de nossos dias é o naturismo mystico". O "naturismo" de Tavares Bastos não foi mystico e sim "pragmatico", como bem viu o seu biographo. E se hoje a obra de Tavares Bastos volta a ganhar actualidade, por estarmos soffrendo das consequencias da monstruosa "centralização" estatista a que nos tem conduzido o *socialismo* moderno, da direita e da esquerda, — o que nós vemos é que o *liberalismo* integral a que se filiou Tavares Bastos em seu tempo, é o verdadeiro precursor desse intoleravel socialismo, nacional ou internacional, de nossos tempos. Quero apenas tocar no problema da instrucção. Estamos hoje em face de uma tendencia inhumana e perigosissima, que da Russia e da Allemanha se estende por todo o mundo e já ameaça o proprio Brasil. Quero referir-me ao monopolio da educação pelo Estado. Tavares Bastos foi um extremoso e magnifico defensor do ensino livre. E as suas paginas a respeito constituem até hoje argumentação irrespondivel para combatermos o estatismo educativo que nos ameaça. Pois bem, é o proprio campeão do ensino livre que, no que toca ao ensino religioso, quer prohibil-o nas escolas publicas e, mais do que isso, defende a tutela absoluta do governo sobre os proprios seminarios (sic). "Meu fim é fazer valer a autoridade do governo nesses verdadeiros focos de fanatismo e materialismo que se chamam seminarios" (Cartas de um solitario, p. 71). E confessando sem querer que o liberalismo absoluto leva ao socialismo absoluto, chega a fazer o elogio de principios da "escola socialista", que deveria logicamente abominar: — "Esqueçam-se as prevenções que o despotismo alliado aos Jesuitas crearam contra as tendencias do ensino official. Depois que a democracia apoderou-se do governo dos Estados, o ensino official revelou toda a sua efficacia (sic). Afugentando o absolutismo que o envenenara, elle cessou de offerecer perigos á liberdade. Os povos o comprehenderam desde logo e assim vae passando ás legislações contemporaneas um principio saudavel da escola socialista (sic), cuja propaganda, apesar dos desvarios de sectarios exclusivos, ha triumphado tantas vezes da rotina conservadora" (Cartas de um solitario", p. 236). Esse apostolo do liberalismo, que ia escrever alguns annos mais tarde que — "a grande questão que no Brasil se agita, resume-se na eterna luta da liberdade contra a força, do individuo contra o Estado" ("A Provincia", p. VII), lançando no nosso Imperio Liberal a pecha de "despotico" e fazendo de suas obras evangelhos do individualismo integral, — abandona seus principios quando se trata da Igreja e do ensino. E mostra, sem querer, como o socialismo, que hoje ameaça tragar todas as liberdades justas, é filho legitimo do liberalismo, que as asas a todas as liberdades, mesmo injustas. E' por isso que a meditação renovada da obra de Tavares Bastos, mais me confirma na posição — nem liberalismo, nem socialismo, — mas christianismo. Nem liberalismo da direita, com um Tavares Bastos, nem o da esquerda, com um Tobias Barreto; nem socialismo da direita, com o nazismo, nem o da esquerda, com o communismo, (com ou sem "main tendue" aos Cardeaes Verdier ou Leme...) E sim christianismo integral, com a Igreja da Roma de Christo.

A figura de Tavares Bastos, entretanto, sejam quaes forem as restricções que tenhamos de fazer ao seu anti-clericalismo, ao seu maçonismo, ao seu "officialismo" educativo, ao seu *racismo* mesmo ("sem os immigrantes da Allemanha e da Grã-Bretanha (sic), nunca o Brasil progredirá. E' preciso que o sangue puro das raças do Norte venha desenvolver e remoçar a nossa raça degenerada". "Cartas de um solitario", p. 38. No "Mein Kampf" não está enunciada a inferioridade de nossa raça, com mais clareza...), ao seu exaggerado yanquismo, ao seu individualismo burguez — é uma grande figura moral e intellectual, um dos maiores homens do nosso Imperio. Suas idéas são ainda hoje esposadas por uma grande corrente nacional e sua figura é respeitada e admirada por todos, sem distincção de convicções e de tendencias. Seu proprio liberalismo, sob varios aspectos, está hoje mais do que nunca em moda, com os mais recentes ideaes economicos dos grandes anti-nacionalistas modernos e propugnadores de um neo-liberalismo como Von Mises, Haryek ou Rougier. E contra as tendencias cada vez mais absorventes do Leviathan moderno, sempre nos valerá sua nobre e corajosa voz de outros tempos.

O bello livro do sr. Carlos Pontes é, pois, uma obra de grande actualidade, no anno do centenario desse espirito tão representativo não só do nosso Imperio, mas de toda nossa historia — e uma producção que honra e dignifica tanto quem hoje a escreve como quem a mereceu.

ERRATA — Foi attribuida, na ultima chronica, ao escriptor bahiano Diocleciano Martins de Oliveira a obra "Leque de Sandalo", que é de autoria do escriptor mineiro de igual sobrenome.

A "INDUSTRIA" DAS IRMÃS DIONNE

A REGIÃO de Callander, onde vivem as famosas "quintuplets", não conhecera, antes do nascimento das cinco gemeas, prosperidade igual.

A aldeia onde mora a familia Dionne era uma localidade muito tranquilla, longe da agitação febril das cidades; agora nunca passa menos de um automovel por minuto, em média, na estrada que corta Callender.

Num dia commum, eleva-se a cerca de 3.000 o numero de visitantes; aos sabbados e domingos chega a 8.000. Toda a região ficou beneficiada: abriram-se novos hoteis, novos restaurantes e todo o commercio, emfim, que acompanha o movimento turistico.

Ha dias que a 300 kilometros de Callender não se encontra um commodo para alugar.

Calcula-se entre 20 e 25 milhões de dollares annuaes o dinheiro gasto pelos visitantes das irmãs Dionne.

Comparada com esse movimento, a fortuna das "quintuplets" é relativamente pequena: 750.000 dollares são seus rendimentos brutos.

Uma parte importante (600.000 dollares) vae sendo empregada em fundos publicos.

Com o resto, pagam suas proprias despesas, dão uma pensão de 300 dollares por mez a seus paes e pagam o collegio dos irmãos.

Ademais, ha uma lista de 14 pessoas que, em diversos officios, estão ao serviço das irmãs Dionne: duas amas seccas, tres policiaes, duas empregadas, um professor, uma governante, um cozinheiro, o famoso dr. Dafoe e seu secretario, o gerente commercial e o thesoureiro.

Tudo isto representa um orçamento de cerca de 220.000 dollares.

A maior parte de rendimentos é o cinema.

A primeira fita em que figuraram deu-lhes 50.000 dollares e já receberam mais 250.000 para reservar á mesma companhia o direito de fazer mais tres fitas.

Outra fonte é a propaganda. Uma fabrica de sabonetes e pasta dentifricia paga 55.000 dollares para poder, durante tres annos, garantir nos seus annuncios que seus productos são apreciados pelas irmãs Dionne.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame

DOENÇAS DO CABELLO
E DO COURO CABELLUDO

PROPHYLAXIA
E
TRATAMENTO
PELO

PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHco FRco GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1a ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & CIA — RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

PARA REALÇAR A BELLEZA

Quando usar preto, azul-marinho ou marron escolha uma pintura mais clara, pondo um pouco mais de "rouge" que no commum. O tom do pó de arroz deverá ser apropriado para realçar a pelle. Se preferir, entretanto, um tom "mat", sobresaindo apenas a bocca e os olhos, tenha cuidado de não escolher uma pintura que a deixe pallida, com um ar doentio que envelhece e enfeia.

Passe depois do banho, agua de Colonia no corpo, ao invés de talco. Evitará assim sujar os vestidos escuros de branco, dando á sua pelle um perfume suave e um ar de frescura. Use o talco á noite, antes de deitar-se, ou depois do banho, quando usar as toilettes claras.

Com os braços queimados do sol poderá usar mangas curtas. Entretanto, se as mangas forem compridas o tom escuro de suas mãos destoará de maneira desagradavel. Aconselho que use o preparado para clarear, pintando as unhas com um verniz claro combinando com o tom do baton. Enfeite o vestido com umas flores vermelhas, disfarçando assim o tom escuro de suas mãos, dando ao mesmo tempo um ar alegre á sua toilette.

Se seu pescoço estiver tambem queimado pelo sol, passe o preparado para alvejar, não tendo o menor perigo de sujar de branco os seus vestidos, dando á pelle um tom suave e igual.

ANNUNCIOS, amplamente divulgados, no DIARIO DE PERNAMBUCO.

CHRONICA

Ha quem affirme não ser o dinheiro imprescindivel á felicidade. Não falla, tambem, quem assevere o contrario. Entre tão divergentes opiniões qual das duas é a mais razoavel? Eu diria que nenhuma das duas. A primeira revela extemporaneo romantismo; a segunda, exaggerado materialismo.

Tão erroneo é o modo de pensar dos noivos que se dispõem a constituir um lar sem os recursos sufficientes para sustental-o, como o daquelles que não concebem a felicidade sem uma renda apreciavel, que lhes permitta viver como ricos. Tarde ou cedo estes ultimos pagarão caro o abuso das diversões e a falta de ordem e socego. Quanto aos primeiros, pouco tardarão a comprehender que não é possivel viver somente de amor, nem manter um lar sem o auxilio do arredenhado dinheiro.

Commummente, os noivos são pouco inclinados a tratar, em suas conversações, o thema da economia domestica, tão util e necessario para evitar futuras contrariedades. Parece-lhes que tratal-o seria malbaratar o tempo para se repetirem o que já disseram uma infinidade de vezes: que se amam e que não podem viver um sem o outro. O que não comprehendem é que o proceder assim revela precisamente que não se querem muito, pois se cada um delles se fará depositario e responsavel da felicidade do outro, prova de bom amor é certificarem-se desde logo de que o lar que constituirão será o ambiente necessario para que essa felicidade não se veja perturbada. Mas, é tão desagradavel falar de certas coisas demasiado materiaes... Quando o noivo propõe protelar um pouco a data do casamento, a espera de uma melhoria qualquer em sua situação, ella, em muitos casos, temerosa de que essa proposta encubra segundas intenções ou que uma rival inescrupulosa possa vir a roubar-lhe o seu affecto, procura dissuadil-o de seus propositos com argumentos cheios de illimitado optimismo: "tendo um pedaço de pão para os dois, seremos felizes". A mim, para viver, basta-me o teu "carinho", etc. etc.

Ha outros, em troca, dotados de espirito exclusivista e utilitario, a quem preoccupa apenas conseguir um noivo rico, que lhes proporcione uma



sua ambição e egoismo desdenham os pretendentes de modesta condições, mas de bôas qualidades moraes, capazes, portanto, de dar-lhes felicidade.

Não aconselho ás jovens casadoiras nenhum desses extremos, porque um como outro levam á infelicidade. A felicidade não se estriba na abundancia de dinheiro; tampouco, porém, em sua carencia absoluta, por maior que seja o amor com o qual se pretenda encobrir sua falta.

Não é possivel comprar o amor; isto é verdade. Mas, o amor tambem não é capaz de comprar o que é imprescindivel para se viver sem angustia nem padecimentos: pão.

No caso da noiva que por medo, ciumes ou desconfiança procura precipar a data de seu casamento sem estar segura de que em seu lar haverá pelo menos um minimo de bem-estar, existe tanto egoismo como na



dos pequenos e tristes lares onde tudo falta.

A felicidade exige, para sustentar-se, que exista no lar um minimo de bem-estar; Minimo, mas seguro e inalteravel. Porque, se, como affirma o refrão, "nem só de pão vive o homem", não menos verdade é que o amor com pão é duas vezes amor.

DORALICE.

COMBATE AO DIA TRISTE

Supponha a gentil leitora que descobre, ao acordar, que chove a cantaros de céu escuro e ameaçador. Ficará de cara amarrada por isso, pondo um elemento de máu humor no convivio da familia, ou, pelo contrario, comportar-se-á de maneira a que todos comprehendam que ha uma grande opportunidade para o lar em taes dias?

Aos adultos especialmente dotados de capacidade para o lar, compete, por tempo de chuva mandar as creanças para a escola equipadas de maneira a poderem enfrentar o aguaceiro com agasalhos adequados e espirito jovial, como ainda robustecidos por solido e gostoso pequeno almoço.

Depois de mostrar excellente bem humor em taes dias, inclusive pondo-se de apparencia alegre, ou seja vestindo uma de suas toilettes mais graciosas de interior, de modo de qualquer pessoa de casa fique de coração contente só com vel-a!

Arrume á mesa pequeno almoço com bella toalha e linda louça, e varie agradavelmente o menu.

O dever da bôa dona de casa é tornar bem alegre o começo da jornada quotidiana num dia de chuva e céu negro, inspirando jovialmente a familia reunida em torno da primeira refeição.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame.

ALEGRIA!

Alegria é como um sol ao coração. Se és alegre, irradiarás desse calor aos que te rodeiam e se approximam de ti.

E tu sabes da grande missão do sol na purificação do ar...

Então, fica sabendo de que tua alegria actua nas creaturas, como o sol numa floresta, pois que lhes levas tambem calor ao coração.

Tua alegria clareia tanto tua alma, que só derramas claridade em torno...

A alegria de todos os momentos é a defesa maior contra os males todos.

Isto não quer dizer que sejam despreoccupada, nem que vivas de modo superficial. O que te aconselha é que seja superior ás vicissitudes da vida, para que te armes de coragem e tudo afrontes com animo fortalecido e uma coragem que se alimente de esperanças.

Manter um resto illuminado pela serenidade, em certos momentos, é uma submissão intelligente e dignificadora ás lições faladas que pelo soffrimento, a vida anda ensinando ás creaturas.

Se acolhes teu soffrimento sem revoltas, acolheste-o com a comprensão humana que se exige para uma levação espiritual e onde floresçam a bondade e o perdão.

E tu sabes — esses sentimentos são formas de alegria e valem por um escudo a alma.



Minhas forças Não Voltarão Mais!

Ha um elevadissimo numero de mulheres, cuja existencia é uma verdadeira "via crucis", lutando sempre contra as enfermidades; sua vida e a de seus familiares se convertem em um verdadeiro martyrio.

São surprendentes, nestes casos, os resultados do Vigonal, tonico valioso, errado para augmentar a vitalidade, enriquecer o sangue, fortificar os musculos e restaurar o systema nervoso.

Se a fraqueza de v. s. persiste, se a sua convalescença é prolongada, se os outros fortificantes não restabeleceram a sua saude, não desanime. Faça v. s. uma cura com o Vigonal.

E' o tonico de grande poder nutritivo que lhe restituirá a sua saude.

Vigonal

APONTAMENTOS PARA VOCÊ

Os estampados... Com elles V. obtem effeitos magnificos para sua simplicidade elegante. Com um estampado persa ou chinez, branco e preto, fica lindo o seu "tailleur"...

V. quer um modelo para realizar em gaze estampada... Que não lhe augmente a silhueta... E que seja um modelo festivo, porém com saia curta.

Para esse tecido, o que se faz mais indicado é o modelo seguinte: Saia pl'ssada, "soleil" ou recta, presa com costuras até um pouco abaixo das cadeiras, para que não se abra. Blusa drapeada, cruzada, com largo cinto de camurça em côr, mangas curtas, um pouco armadas nos hombros. Não é bem um vestido de festa, pois que tem a saia curta, mas V. poderá leval-o em uma tarde, com alguma nota importante...

V. tem o rosto redondo, muito redondo... Os penteados altos, á antiga, e tão modernos hoje, de nuca descoberta e "rolos" em cima, são uma solução a esse formato de rosto.

Um conjunto bordeaux, fica lindo com adornos celeste pallidos... E chapéo preto com uma fita grorgrain celeste e outra bordeaux...

UM SABONETE PARA CADA MEMBRO DA FAMILIA

Vivemos num tempo em que já se dá as regras de hygiene e de prophylaxia o seu justo valor. As cifras de venda de sabonetes são qualquer coisa de animador.

Por estes nossos Brasis já não ha mais a possibilidade de occorrer o caso daquelle nosso consul que, indo residir em certa cidade do estrangeiro, installou em sua casa, para espanto de todos os habitantes do logar e vencendo mil difficuldades, uma banheira.

Um dia, cahindo doente o estrambotico personagem, foi logo chamado o melhor medico da terra. Este, antes de examinal-o, foi, de saida, declarando a inanidade da sua sciencia, diante de um imprudente que commettia a enormidade de ter banheiro em casa.

Está provado que, nesse capitulo de hygiene, cada objecto tem de ser, como certos ingressos, "de uso pessoal e intransferivel". Uma toalha para cada um, uma escova para cadaum, sabonete para cada um. Essa medida tão simples, restringe, de maneira impressionante, a propagação das molestias mais communs e, visto de conjunto, é um symptoma, entre outros, que fala bem alto do gráo de civilização e bom gosto de uma communidade.

Ultimas creações de Paris

(Conclusão da 6.ª pagina)

Outro modelo seu tem é em astrakan negro, com cinto de camurça vermelho escuro. E ambos trazem abas acampainhadas, semelhantes aos vestidos que cobrem.

Toda mulher elegante comprende a importancia dos accessorios em suas vestes: sapatos, luvas, bolsas, echarpes, clips etc. E' que toda elegancia pode falhar quando um desses detalhes não harmoniza com o conjunto.

Um vestido parece novo, parece differente, com diferentes jogos complementos, em combinações felizes. Assim é com um vestido preto, de corte simples, com o qual a variedade pode se refazer, sempre novo e bella.

E assim é com as jaquetas que a moda lança, com os casaquinhos de lamé, velludo, setim, moaré lá em cores adornados de metal e pedrarias.



Este, modelo está em voga. E' divulgado por "Vogue", a interessante revista feminina de Paris que lidera o movimento da elegancia, hoje como hontem, amanhã, sempre...

RENOVE SUA CUTIS

Não é necessario ter-se 15 annos para que a pelle seja macia e suave. As mulheres elegantes ainda jovens procurum substituir a pelle uma vez por anno, fazendo desapparecer as imperfeições, manchas e espinhas.

Conforme as condições, typo ou tom de sua pelle, poderá torral-a esse anno de côr "mat" para variar das pinturas communs.

Conheça primeiro sua pelle para saber se é secca ou oleosa. O primeiro caso, requer uns pequenos cuidados, porque mesmo que a posa tornar clara, você deve evitar que fique rescecado de novo. No segundo caso é mais facil clarear sem perigo para a saude e bom estado da pelle depois de applicados os novos processos de belleza.

Se tiver a pelle secca e quizer clareal-a deve tratal-a primeiro. Na vespera á noite faça farta applicação de um bom creme de limpeza. Remova todo o creme, embeba uma toalha felpuda num pouco de agua quente e envolva no rosto durante um ou dois minutos. Depois sem enxuger ponha uma camada grossa de um creme ou oleo lubrificante, conservando-o até de manhã. Se puder repetir essa operação meia hora ou 3/4 de hora antes de começar o processo de alvejar tanto melhor para a belleza de sua pelle.

As mascaras de clarear, para as pelles seccas, são feitas da maneira seguinte:

Misture uma chicara cheia de farinha de amendoa com quantidade de agua oxygenada sufficiente para formar uma pasta grossa. Addicione a essa pasta agua de rosas na quantidade sufficiente para clareal-a e tornal-a de consistencia cremosa. Côre uma mascara, de gaze fazendo buracos para os olhos, nariz, bocca e colloque no rosto. Depois sobre essa mascara espalhe uma camada de pasta cremosa já preparada. Colloque uma segunda mascara de gaze sobre a pasta, calcando-a para adherir ao rosto.



Molhe uma toalha n'agua quente e cubra toda a mascara. Quando a toalha seccar, substitua por outra molhada continuando assim essas applicações durante 10 ou 12 minutos. Retire a mascara, lave bem o rosto tirando cuidadosamente todos os restos de pasta que ficar na pelle.

Se tiver a pelle muito fina, ficará vermelha depois da applicação da mascara, mas será uma coloração temporaria que desapparecerá com uma applicação de creme lubrificante, ou oleo. Repita a applicação da mascara cada dois ou tres dias até completar seis ou oito tratamentos.

Um oleo de clarear mesmo numa pelle normal é uma vantagem, porque os effeitos minimos de ressecamento da mascara bem preparada beneficia a pelle durante a applicação do processo.

Caldo puro de limão e agua (1 colher de sopa dagua para 6 de caldo de limão) da resultado satisfactorio para pelles oleosas. Entretanto se tiver receio de ressecal-a muito, use agua oxygenada em vez de limão. Depois limpe o rosto embebendo uma pasta de algodão numa das duas misturas passando na pelle para tornal-a branca. Continue esta applicação durante 10 minutos.

Ure esse processo todos os dias ou de dois em dois dias até que a pelle fique do tom que desejar.

Se não quizer usar essas formulas caseiras, encontrará preparados optimos nas bôas perfumarias. E' muito facil de ser usado e os resultados são excellentes. As bulas lhe darão as indicações necessarias.

Se quizer iniciar a estação com uma pelle inteiramente renovada, é tempo de cuidar do tratamento adequado, fazendo desapparecer os traços da pelle antiga e imperfeita.

SENTENCA AMERICANA

No Estado de Carolina do Sul, Estados Unidos, acaba de ser proferida curiosa sentença: um homem foi condemnado a beijar a propria esposa.

O casamento desse cidadão se não apresentava, realmente, como uma felicidade. A prova eram as brigas constantes entre marido e mulher.

Um dia o homem se excedeu nas ruagas e a esposa offendida o chamou aos tribunaes.

O juiz, observando que elle não era um monstro e que nada tinha de repugnante, decidiu-se a proferir esta original sentença: "De accordo com o costume eu deveria mandar o marido purgar oito mezes na cadeia. Mas isso a nada serviria. Condemno-o, então, a beijar, pela manhã e á noite, a esposa, com ternura e por tres vezes consecutivas".

O marido brigão mostrou-se algo contrariado e d'sposto a protestar, mas o juiz ergueu o braço impondo silencio. A sentença era irrevogavel.

DELIGHT DIXON ACONSELHA

Os orgãos não acostumados aos exercicios curvam-se depressa dando-lhe apparencia de velha. Se não quizer fazer exercicios que fatigam, deite-se no chão e estique-se. Estique-se até seus musculos ficarem completamente descansados. Seus orgãos conservar-se-ão solidos como quando creanças, seu corpo flexivel e joven.

Se estiver bronzeada como gosta e não quizer ficar mais escura, use um crême á base de um sol, antes de pintar-se. Uma leve camada desse crême conservará a côr desejada.

OLHOS

O aspecto que olhos cançados offerecem é, em geral, produzido pela pelle "empapussada" das palpebras inferiores. Olheiras tambem fazem parte deste estado. Na maioria das vezes, o habito de dormir cedo e por muitas horas é aconselhado como o melhor remedio, bem melhor do que tudo que se poderia suggerir em materia de maquillagem. Este conselho pode ainda dar melhores resultados se fôr seguido de massagens feitas com um creme de pelle, o que ajudará muito aos musculos que rodeiam os olhos.

Quanto a apparencias, estas podem ser melhoradas se passar um risco, feito a lapis de sobrancelhas, sob a palpebra inferior. Este risco deve ser levado um pouquinho para cima, no lado externo do canto dos olhos.

DETALHES

(Conclusão da 6.ª columna)

unica" já tenha atravessado o portico das igrejas.

E' que as jovens, em geral, não se vestem especialmente para assistir ás missas mas para os passeios de "antes" ou "depois" das cerimonias ou para a "matinée" cinematographica.

Longe de mim a idéa de censurar as minhas bellas conterraneas. Nem quero lembrar siquer que devam ellas procurar apresentar trajes discretos e sobrios em taes occasiões, contendo um pouco a sua vaidade, para que possam ouvir do pulpito, sem constrangimento, que a vaidade é um pecado mortal. Porque, afinal de contas, não é ainda a vaidade que mais pesa sobre a mulher?

QUANTA MALDADE!

Se a cabeça não fosse o sitio escolhido para a collocação de quatro sentidos, poder-se-ia perguntar para que, no fim de contas, precisamos dela. De facto, é na cabeça que residem os olhos, os ouvidos, o nariz e a bocca, sédes da vista, do ouvido, do olfacto e do paladar. Somente o tacto reside em sitio differente, porque a natureza, ironicamente, quiz permittir-nos a faculdade de pôr as mãos na cabeça para que nos persuadamos convencer de que a possuimos.

Essa opinião é perfeitamente universal... entre os homens.

Nós, mulheres, é que não pensamos assim. E isso porque sabemos que se os homens não se deixam levar por nossa cabeça, deixam-se enfeitiçar por nossa belleza...

Isto prova que a cabeça é indispensavel em nós mulheres, pois, sem ella, não poderiamos ter rosto bonito, tortura e ventura de todos os homens. Não fôra isto e a cabeça talvez fosse mesmo inutil...

Muita gente pensa assim. Jean Jacques Bronsson, autor de "Anatole France em chinellas" mudou ha poucos dias de casa, transportando sua rica bibliotheca e seu valioso archivo de documentos e notas.

Seu novo domicilio está situado na velhissima "Rua da Mulher sem-cabeça", em Paris pela qual o secretario passeava, frequentemente, em companhia do autor de "Le lys rouge", de quem recordou a seguinte phrase sobre o assumpto que nos occupou acima:

"Não te parece, querido amigo — disse Anatole France — que tal accidente não merecia as honras de uma placa azul nas esquinas de uma rua? Na mulher a cabeça não é o principal e eu conheço algumas que passam muito bem sem ella".

Vocês já viram tanta maldade junta? Mas, consolemo-nos a certeza de que o velho Anatole estará recebendo o merecido castigo, no outro mundo em que se encontrar...

A'S PESSOAS QUE TOSSEM

A's pessôas que se resfriam e se constipam facilmente. A's que sentem o frio e a humidade. A's que, por uma ligeira mudança de tempo, ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada. A's que soffrem de uma velha bronchite. Aos asthmaticos e, finalmente, ás crianças que são accommetidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. E' um remedio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago, nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla: limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo nos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João, para curar tosses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito. (***)



Apresentamos ás leitoras este modelo sportivo, singelo mas elegante. Foi idéado por Janet.

O SEGREDO DA ELEGANCIA

Dizia Sarah Bernhardt — figura das mais finas de Paris de sua época — que preferia uma elegancia a mil belleza, uma vez que por ella se pode medir o bom gosto das pessôas, sua arte e subtileza, ao passo que a perfeição physica é um dom natural a que a parte mais nobre do sêr humano — a intelligencia, é completamente estranha.



Acertado em toda a extensão da palavra afigura-se-me o ponto-de-vista da excelsa actriz. Diria, sem exaggero, não serem suas palavras mais que o reflexo de seu proprio caso, uma vez que, sendo soberbamente bella, cuidou mais da sua elegancia que do seu lindo rosto e, como elegante e não como bella catalogou-a a França ao fazer a ficha de sua figura.

Ser bella — dizia a grande comediante — é uma dadiva celeste, outorgada tanto a ricas como a pobres, a cultas como a totalmente incultas. Vemos por ahi, ás dezenas, beldades que não chamam a attenção, ás quaes poderiamos chamar: formosas sem brilho, já que a luz que faz brilhar a belleza é a da intelligencia allada á discreção, e não as outras.

Em troca, a elegancia é um pura elaboração do intellecto, já não direi que em funcções superiores, porém na generosa medida que permitte pôr em jogo graças e distincções.

A primeira condição de toda elegancia, seu espirito e essencia, é a simplicidade. Uma simplicidade estrictamente natural, não rebuscada, porque embóra pareça contrasenso ha a simplicidade forçada, contrafeita, por assim dizer, sem u'a linha pura e que, na realidade, carece totalmente de simplilidade: apenas a imita.

Para ser elegantemente simples não é preciso senão estudar detidamente os modelos illustres da elegancia e esse outro exemplo da mulher desconhecida, sem brilho, mas que possue de modo claro e inatacavel o sentido da distincção e da nobreza de movimentos e de atavios e que, em resumo, é a elegancia.

Nobreza de movimentos: eis aqui outro ponto fundamental da elegancia. Não se alcançará essa preciosa qualidade com um andar embaraçado e desgracioso, ademanes violentos, gestos bruscos...

A elegancia é um superior comporto que se nutre de muitas coisas e assim como ha manjares delicadissimos ao paladar que não admittem em seu condimento temperos nem ingredientes de sabôr accentuado, da mesma maneira a elegancia, para merecer deveras esse nome, repugnado da coisa material ou espiritual que não se produza sob o signo da maior suavidade.

Haverá muito quem me pergunte: "Mas, isto tudo, não será tambem um dom innato?".

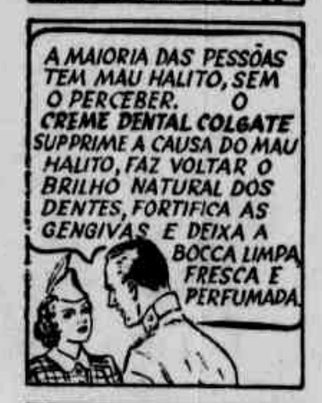
Só por excepção responderei. Ha mulheres e homens da mais franca deficiencia intellectual que são elegantes, é obvio que por algo assim como um instincto. Têm o sentido da elegancia, como outros têm o da sabedoria. Isto, comtudo, é excepção. O commum é a elegancia ser fructo directo da intelligencia. De maneira que a primeira preoccupação da mulher que deseja ser elegante será a de cultivar a intelligencia, aguçar a sensibilidade, refinar os impulsos naturaes...

Não ha, pois, outro caminho para ostentar a divina graça do simples e harmonioso, ou melhor, do elegante, além do de tirar de nossa propria razão os segredos da linha, do movimento e da côr.

Façam sobresair a sua belleza, leitoras amigas: mas, sobre esta luz ponham sempre a que consiste na fina arte de demonstrar bom gosto de maneira a mais simples possivel.











RDC-L-39140

COISAS D MODA

BLUSAS... A's vezes levam a mesma côr do conjuncto ás vezes têm côr mais escura, de setim, de jersey flexivel, de laminado, fechadas nas costas por meio de botões forrados do mesmo panno da confecção.

Uma linha essencialmente parisiense, marca os conjuntos da tarde com um bordado no dorso, no meio do dorso, e que póde ser uma rosa, de côres naturaes sobre o fundo negro do vestido.

São praticas e têm original elegancia, pelo engenho possivel no detalhe, as incrustações que se fazem para a tarde, de tom sobre tom. Sempre irregulares ha modelos de teido reversivel, apresentando o lado esquerdo mate e brilhante o direito.

Adornos... Em certos vestidos despretenciosos, apparecem collares de borlas minusculas, costuradas em um "cordonet", relativamente estreito e da côr que se deseja. Com o decóte varia o comprimento do cordão, que não deve ultrapassar de dois centimetros de largura. E' um detalhe que vae bem com os vestidos de hoje, de golla subida ou com decóte ligeiramente em ponta.

Outro recurso decorativo, ao vestido, está no "soutache" do mesmo tom ou de matiz mais escuro.

Variam immenso os vestidos para a noite.

Com Schiaparelli, aos centos elles apparecem estreitos e compridos, mal deixando ver o pé calçado de pellica verde ou rosa pallido. O corpete póde ser um contraste sobre a saia...

E aos centos esses vestidos apparecem amplos, com a belleza do córte antigo estylizado, de forma bem nova, apenas um perfume do passado, uma encantada evocação.

Destes toilettes, algumas são em "crespon" branco, mate, com tiles de galão dourado ou prateado e com uma "echarpe" grande, que se presta a encantadoras e singulares transfigurações: capa, estola, "draperias" envolventes capuz para a retirada da festa... Os vestidos de baile contam com a belleza dos murrés brancos, que se armam dos lados, sobre as cadeiras, acompanhados de um chale de Chantilly negro, evocação de Goya...

Outros detalhes de incomparaveis creações ficam para ser citados proximamente. E arrematamos a brevidade desta nota com o gosto de Ardanise, que se especializa nos vestidos de renda — um é rosa, bordado a prata, outro tem ampla e vaporosa saia de

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame

PALAVRAS ESCRIPTAS NA AGUA

Nada mais certo, nada mais lamentavel para demonstrar a fraqueza dos poderosos da terra, que os governos da força. Se Jesus tivesse empregado a violencia pregando sua doutrina, já estaria esquecido dos homens.

Seu reinado é eterno porque é de amor, de doçura, de esperança.

RECEITUARIO DOMESTICO

A experiencia ensina: Para que o ferro não pegue na roupa, deve-se antes polvilhar a taboa com sal fino.

— As flanellas endurecem, depois de lavadas, quando seccam. A suavidade lhes será devolvida, submettendo-as, por duas horas, a um banho de agua amoniacada — 10 grammas de amoniaco para cada litro de agua. Basta uma enxaguadura para que desappareça o cheiro do amoniaco.

— As perolas, quando envelhecem, quando parecem perder o seu tom natural, têm recurso, neste tratamento: Faz-se uma mistura de talco de Hespanha, amoniaco e agua, onde as perolas ficam mergulhadas por algumas horas. Seccam-se depois, muito bem.

A's vezes o motivo de uma perola se alterar é o effeito da transpiração, do recamento ou do contacto com certos acidos.

O CORAÇAO DA MULHER

O coração da mulher é um abysmo de amor. Ao mesmo tempo que sabe elevar-se até o que está mais alto, para admirar e venerar, sabe inclinar-se para o que está perto delle, para amar e querer, e baixar até o que está muito baixo para apoiar e proteger. A mulher tem um sorriso para todas as alegrias, uma lagrima para todas as dôres, um conselho para todas as miserias, uma desculpa para todas as faltas, uma prece por todos os infortunios e um estimulo para todas as esperanças.

CABELLOS BRANCOS?

A **Locão Brilhante** faz voltar a côr natural primitiva em oito dias. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contem saes nocivos. E' uma formula scientifica, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes institutos sanitarios do estrangeiro e analysada pelo Departamento de Hygiene do Brasil

Com o uso regular da **Locão Brilhante:**

1º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias;

2º — Cessa a queda do cabello;

3º — Os cabellos brancos descorados ou grisalhos voltam á sua côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados;

4º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos;

5º — Os cabellos ganham vitalidade tornando-se limpos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A **Locão Brilhante** é usada pela alta sociedade de São Paulo e do Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de primeira ordem.

Amp. D. N. S. P. — N. 1213 6-2-939.

Pedem prospectos a ALVIM & FREITAS, unicos representantes para a America do Sul. Caixa 1379 — S. PAULO.

BELLEZA PARA SUA PELLE

Sua cutis póde voltar a ser clara, suave e aveludada em 3 dias.



O creme Rugol dará á sua pelle o tom rosado e suave de um bébé. Antes de deitar-se applique V. S. este maravilhoso creme sobre a pelle. Elle penetra os póros, emulsiona as graxas e expulsa o sujo a poeira e todas as impurezas. Depois de applical-o convém enxaguar o rosto. O Rugol combate o acné, as espinhas, os cravos e a excessiva graxa da pelle. Contrae os póros dilatados e com rapidez faz desapparecerem as manchas, pannos, a tez avermelhada ou amarellecida. Rugol branqueia a cutis de 3 tons em 3 dias

RUGOL

UMA HERANÇA DE FELICIDADE

Dois homens, descansando de seus labores, falavam um dia de negocios, preoccupações e coisas da vida. Dizia um, olhando o passado:

"Minha mãe era uma santa Viuva e pobre, sacrificou-se pelos filhos, privando-se de tudo para nos educar e dar uma carreira digna. Ensinou-nos, a mim e a meus irmãos o amor ao trabalho, a disciplina e a dedicação. Foi por isso que chegamos ao que somos..."

E com um gesto largo e triumphante, esse homem parecia mostrar ao mundo o monumento do sacrificio materno: cinco irmãos — banqueiros advogados, estancieiros.

O outro homem retirou da bocca uma haste de margarida que mordicava placidamente, e disse sorrindo:

"Minha mãe não seria, talvez uma santa... Mas era bôa tambem! Viviamos em um casarão, como já não ha, de tão grande! E de manhã á noite, o casarão se enchia de risos, gritos, folguedos. Pequenos, eramos todos uns "bandidos..." Minha mãe tinha um jasmineiro em flor, no patio, que ella cuidava e queria... Mas, com a bola vivamos desgalhando o jasmineiro. Ainda quando nos ralhava, fazia o zorrinho, sempre... Era uma casa, aquella, para comer e fazer festas como nenhuma outra! Minha mãe fazia tortas e pastelinhos deliciosos... Nos dias especiaes, nos domingos, nos anniversarios, todo o ar se perfumava com o cheiro gostoso do forno... Em cada occasião — uma festa! E desde que ella morreu parece-me que não ha mais festa... E as noites de Natal! Tres dias festivos, com uma arvore immensa, brinquedos para todos... Depois da ceia saiamos para o pateo e faziamos subir foguetes e o illuminavamos todos os fogos de artificios. Meu pae, era tão creança como nós. Que coisas inventava! Parece-me ver ainda minha mãe, sentada debaixo do jasmineiro, rindo de nossas artes, com o sorriso que era como um raio de luz a envolvel-a..."

E assim estavam os dois, enlevados em suas recordações. Um olhava satisfeito uma vida de ambições. Um olhava satisfeito uma vida de ambições realizadas. O outro, alegrava-se com as memorias da infancia, revivendo-as, saboreando aquelles doces...

Foram as mães que deixaram áquelles filhos heranças muito diversas. Uma, foi energica, magnifica, disciplinada creando grandes homens, grandes no que o mundo mais aprecia — dinheiro, posição, fama.

Outra, indolente, ou talvez me-

nos capaz, mas que deixou aos filhos uma herança valiosa, — a felicidade! Sem fazer nada, além de abrir as mãos para uma caricia, deu aos filhos o amor á vida e uma fonte de lembranças queridas. Não seriam tão ricos esses filhos, nem tão poderosos, mas eram todos bons amigos do lar, satisfeitos do destino e com essa graça divina que é a da alegria de viver.

—:o:—

Olhando o mundo, esse mundo em que seus filhos vão lutar, a sensação da impotencia! Nem quantas vezes as mães sentem todas podem, com suas proprias mãos, traçar esse futuro feliz, como o querem, com o melhor da vida, com o valor e o exito. Quanta coisa em um coração de mãe! E quanta realidade differente! O dinheiro não bastou para o ideal caro... E a mãe queria ter saido, ella mesma, á luta para dar ao filho os thesouros do mundo. Mas sabe que essa luta seria como a de Quixote com os moinhos de vento... E' então que se conforma com os thesouros que traz nas mãos e no coração. Os mesmos daquella que deixou a lembrança da doçura, da serenidade, da alegria, que são forças divinas, affirmando que a felicidade e a paz são da terra e podem estar na creatura.

Uma herança de felicidade!

Para o conforto do lar

Varias receitas

PORCO ASSADO NO FORNO

Tome um bom peso de carne de porco, lave-o bem com limão e ponha-o em vinha d'alhos: sal, pimenta, limão, louro e cebola ralada.

Deixe assim bastante tempo.

Em seguida ponha uma assadeira no forno com toucinho para derreter.

Junte depois a carne, cubra com fatias de toucinho, e despeje um pouco do molho. Regue de vez em quando.

Quando estiver quasi macio, regue com meio copo de vinho branco.

Parse todo o caldo por peneira e sirva com fatias de limão.

BATATAS RECHEIADAS

Escolha batatas grandes. Tire uma tampa.

Cave o centro com uma faca de ponta fina.

Parse por peneira um pouco de pão que já deve estar de molho no leite, junte sal, pimenta e cheiro picado.

Passe na machina de moer carne um pouco de linguiça, misture á massa de pão.

Recheie as batatas, colloque as tampas e prenda com palitos.

Prepare um bom refogado com tomate, cebolas, cheiro e um pouco de pimentão.

Junte as batatas de pé, refogue um pouco, junte pouca agua e abafe bem a panela.

Retire com cuidado as batatas, engrosse o caldo e passe tudo por peneira.

Regue as batatas e sirva.

SOUFFLE' DE CENOURAS

Cozinhe umas cenouras grandes, 250 grammas mais ou menos e passe por peneira.

Teste duas colheres de manteiga com duas de farinha. Junte aos pouco, tres chicaras de leite. Mexa bem até ficar bem cozida a farinha. Junte sal, pimenta e noz-moscada.

Misture ás cenouras, duas colheres de queijo e quatro gemmas. Em seguida misture com cuidado quatro colheres em neve.

Leve a assar em forma untada em forno quente.

SANDWICHES COM CARNE DE PORTO

Corte um pão de fórma ao comprido. Retire as cascas.

Passe manteiga entre as fatias. Corte da carne que sobrou do almoço fatias finas.

Arrume fatias de carne na primeira fatia, na segunda, fambre, na terceira mayonaise com pikles e assim até rechear as fatias todas.

Enrole em um panno humido e na hora de servir corte em fatias.

LINGUA COM MOLHO DE NOZES

Cozinhe-se uma lingua até que solte a pelle. Uma vez raspada e limpa, se mistura com tres de toucinho e dentes de alho, alourando-a bem em banha de porco. Junta-se-lhe então cebolla bem picada, e quando haja tomado côr se encorpora uma pasta, que se prepara esmagando no almofariz tres dentes de alho, duas galletas de Maria e dez ou doze nozes, tirada a pelle primeiramente em agua a ferver.

Uma vez addicionada esta pasta, se junta igualmente ao guisado, um pouco de caldo e um pouco de vinho branco e se faz cozinhar tudo isto reunindo, a fogo muito lento, depois de salpical-o de sal e pimenta.

A belleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protectores para a pelle se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o **Creme de Alface**, ultra concentrado que se caracteriza por sua acção rapida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

E' um creme elaborado com os succos vitaminados da alface.

A pelle que não respira resecca e torna-se horrivelmente escura. O **Creme de Alface** permitte a pelle respirar ao mesmo tempo que evita os pannos, as manchas, as asperezas e a tendencia para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pelle viva e sadia voltam a imperar com o uso do **Creme de Alface "Brilhante"**.



Aqui está um penteado modernissimo que se poderá usar tanto de dia como de noite, facil de fazer e podendo ficar em ordem durante muitas horas, a não ser que tome um golpe de vento... O cabello deve ser dividido em quatro partes: uma para a frente, que deverá ser bem curta, duas para a parte detraz e a ultima para o dorso.

MODAS-ELEGANCIA

Não ha espaço bastante, nem colorido de palavras, para dizer da variedade que a moda apresenta, sobretudo em tecidos de phantasia e em sua applicação.

O que se verifica nas paginas onde os modelos são mais bellos e modernos, e que nada fica melhor para a silhueta estreita que se annuncia vigorará mais, do que tecidos em listas, que se dividem em duas categorias — os de desenhos para a rua e os destinados aos vestidos de sport. Os destinados aos vestidos da tarde e rua, são tecidos muito sobrios, de verdadeira elegancia, onde as listas se fazem muito finas, brancas ou pretas, sobre fundo neutro. E combinações consideradas felizes podem ser assim: gris jaspeado com listas brancas; azul marinho, preto, ou marron, com listas brancas; borra de vinho com listas azues; azul com pretas... São tecidos empregados para "tailleurs", tambem, e com blusas de lingerie, acompanhados de chapeu de palha, de aba dura e recta.

Para o vestido "sport", o gosto é pelas listas multicôres, largas e estreitas, sobre toda classe de fundos: sêm listados vestidos "chemisier", blusas interessantes, para acompanhar um conjuncto duas peças, de tom liso e claro.

E é tal o apreço em que se tem os tecidos em listas que já são vistos, tambem, em tule e em gaze, desenhos floraes e com "pois", apparecem fromando listas.

Voltam os algodões para o desport e mesmo na elegancia da tarde e em vestidos de lista, affirma-se o gosto por esses tecidos.

De maior prestigio, ainda gozam os "pigrés". Uma jaqueta de "pigré" voltará a ser levada sobre tecido estampado. Em bellas côres e tons os tecidos de algodão, denominados "Gingham", a que antes se andava um logar humilde na casa, apparecem hoje em bonitos vestidos para o dia, frescos e praticos.

Os tecidos de piqué tambem trazem aquelle detalhe das listas, e têm o favor das mulheres cuja silhueta não é bastante fina. As listas, "technicamente" unidas, de modo a formar um desenho alongado, dissimulam bem melhor o volume que se quer diminuido.

Os algodões são trabalhados como o são os tules, os crepons leves, pois muitos são flexiveis, com desenhos alegres e de côres vivas.

Os organdis levam adornos do mesmo tecido, em côr differente os piqués lisos floreados, combinam-se tum só vestido.

Uma nota interessante, digna de registro, é que ao amarello anda unido o azul e com louvada harmonia.

Houve tempo em que os casacos, nesta época, eram sempre brancos... Mas agora a novidade suggere os de côres. E agradam os de côr de coral de cereja, os de tons vivos, sempre em contraste com o vestido branco.

Paris, interessa-se pela côr por toda côr e os vestidos se fazem em dois tres tons, ate em mais...

Para a mulher muito esbelta vieram os "choris" estreitos de flanellas gris, que se acompanha de uma blusa de linho, de golla aberta e com "echarpe" de fulard, em côres brilhantes.

Com calças de côr purpura, vae por, verde maçã...

pon verde maçã...

Os "sweaters" brancos, muito curtos, vão usados com saia de linho em tons grisaceos ou areia, muito franzida.

Para levar sobre qualquer vestido, é pratico possuir uma jaqueta solta.

E vem, mais bonitas, as "encharpes" destinadas á cabeça em forma de turbante...



Descanse e embelleze-se remando



Uma vez que o "maillot" de banho, reduzido á expressão mais simples, assim como os vestidos collados ao corpo, não permittem mais os anachronicos artificios de cintas e recursos semelhantes, ha necessidade de exercicios dedicados exclusivamente á belleza do porte, favorecendo a elegancia natural do corpo, tão necessaria, hoje mais que nunca.

Uma joven que, ao invés de peito para dentro e abdomen se manter erecta, anda corcunda, salierte não é, por certo, uma figura agradavel. Attitudes lerdas e doentias não seduzem a ninguem. Aliás, essas attitudes defeituosas têm incalculaveis inconvenientes do ponto-de-vista da saude, além de prejudicar a bôa apparencia.

Os hombros cahidos, por exemplo, e o peito para dentro difficultam as funcções respiratorias e causam desarranjos em todos os orgãos viscernes.

Como sentar-se bem? Muito simples: cabeça erguida queixo para dentro, abdomen liso, quadris, coxas e tornozelos formando angulos iguaes, pés descansando inteiramente no chão e coxas adheridas por inteiro ao encosto da cadeira.

Quer trabalhando, quer em repouso, essa é a posição correcta e benefica para o corpo.

O dynamismo da vida moderna obriga o organismo humano á permanente tensão: trabalha-se intensamente e pouca vez é possivel relaxar-se, quer physica, quer mentalmente.

A mulher, nessa atmosphera de constante pressa e vae-e-vem deve realizar suas tarefas da melhor forma e, ao mesmo tempo, obter e conservar a melhor apparencia, encontrando nos exercicios auxilio de que não pode nem deve prescindir.

Ha muitos que duvidam que exercicios possam servir de descanso. Em que pese, porém, a essa incredulidade, infelizmente muito generalisada e contra a qual me baterei sempre, a verdade é que toda actividade rythmica traz, como resultados a distensão muscular e consequente relaxamento.

Constata-se esse repouso em constraste com a sensação de contracção muscular sobre o corpo inteiro, pescoço, hombros, pernas, braços e costas.

Apparentemente, o coração trabalha sem solução de continuidade. Todavia, o certo é que sua capacidade de trabalho provém, de certo modo, da pausa ou descanso que se dá após cada contracção muscular. O coração é um mechanismo automatico: seu trabalho não está na dependencia de nossa vontade. O resto do systema muscular trabalha sob o mesmo principio geral do coração. Quanto mais relaxar após cada contracção, tanto mais efficientes serão os resultados obtidos.

Uma das accusações levantadas contra a pratica de exercicios pela mulher, pelos seus, até não ha muito, numerosos inimigos, que a combatiam sem tregua nem quartel, era a de que esses exercicios transformam o corpo feminino, enfeiando-o, masculinizando-o. Dessa accusação fizeram, por assim dizer, o "leit-motiv" de sua campanha.

Não ha negar — força é reconhecel-o — fundo de razão aos que assim argumentavam: a principio os mesmos exercicios recomendados aos homens o eram ás mulheres: dessarte, como é logico e intuitivo, os resultados eram quasi identicos... As formas deliciosamente arredondadas das creaturas de nosso sexo eram, pouco a pouco, apagadas e substituidas por contornos nitidos e musculosos, que lhes tiravam toda a graça e flexibilidade.

Surge disso um problema de solução apparentemente difficil, qual seja o de conciliar o imprescindivel da cultura physica com a carencia de tempo: a pratica de exercicios gymnasticos, todas as manhãs, antes do "breakfast", que venho recommendando com a maior das insistencias, resolve de certo modo a necessidade de movimentos rythmicos mas, no mais das vezes apresenta-se, simultaneamente, maxime á mulher, a necessidade de corrigir certos defeitos contra os quaes aquelles exercicios são inoperantes: assim, se para o aperfeiçoamento da "linha" das pernas a natação é insuperavel, se para melhorar o aspecto do busto nada ha como exercicios respiratorios e duchas frias, para a reducção do volume do ventre e das cadeiras, defeitos esses os mais communs, o sport do remo é inexcedivel.

Para as que a elles não podem recorrer, sem duvida a grande maioria, existe optimo succedaneo no remo a secco, que além de supprir com grandes vantagens a falta do remo... no molhado, ainda substitue a falta da piscina e os exercicios gymnasticos feitos com o simples intuito de fazer movimento, que muitas não fazem por ser fastidioso fazel-os a sós, sem uma companheira a animal-as.

DETALHES

São mais compridos os vestidos? Não. Não se pode dizer que sejam cada vez mais curtos, mas são ainda muito curtos.

Saias plissadas, saias franzidas. Para sua silhueta fina, decerto que é interessante esse ar collegial, de mocidade em festa, mas para sua amiga, tão robusta, só vão bem as de córte enviezado, lisas e tambem curtas. A moda é mesmo camarada — para você e para ella...

Mangas... A variedade predomina nellas: São quadradas, pontenguda, drapeadas, "souples"... E com essa variedade, um principio geral — mangas vaporosas e hombros largos

Cores... Que festa de côres! E ao lado dos classicos preto e branco, o verde "chartreuse", o verde cipréste, o páo rosa, o "cyclamen", o "vermelho borgonha", o "azul natier" e o rosa "fraise" guarnecidos a ouro. São os favoritos do mundo "chic". E com qualquer, a nota do contraste.

Flores... Ahi! da moda nunca estão ausentes as flores. São ramos grandes, são ramos pequenos. De fiores, os desenhos pequenos se tomam para vestidos praticos, emquanto os grandes desenhos servem a muita originalidade. São grandes ramos, em côres soberbas e que, recortados, muito espaçados, applicam-se sobre outro tecido, de tule, por exemplo, para um vestido de baile.

Folheando qualquer revista de modas a leitora encontrará todos os trajes que uma dama elegante deve usar, em determinados dias ou em determinadas occasiões. Trajes para a praia, para o almoço, o lunch, o chá das cinco, o janiar, o cinema, o baile, etc.

Difficilmente, porém, apresentam essas revistas a indumentaria mais aconselhavel para a visita á igreja.

Realmente, a maioria das nossas elegantes não se preoccupa em apresentar um traje adequado para assistir ás cerimonhas religiosas. Pelo contrario, todos os modelos podem ser vistos no interior dos templos, nas manhãs de domingo. Não é difficil mesmo acreditar que até a "frente

(CONCLUE NA 4ª PAGINA)

A CULTURA DA MULHER



Ainda ha muito quem pense que a mulher que estuda e se instrue não pode ser mãe dedicada.

Ao contrario: a primeira phase da vida deve decorrer junto de u'a mãe instruida, capaz de explicar ao filho pequenino tudo o que a sua insaciavel curiosidade deseje conhecer.

Rousseau, em seu admiravel "Emile", escreveu:

"No seculo XIII foram creadas em França escolas burguezas para moças, mas já no seculo immediato accentuava-se um movimento contrario á ellas, escrevendo Michelet em sua "Historia de França" haver então "o receio de cultivar intellectualmente as mulheres que deveriam vir a ser mães".

Emfim, nos primordios do seculo XVIII fundou-se a primeira congregação destinada a dar á mulher ensinamentos de largas bases.

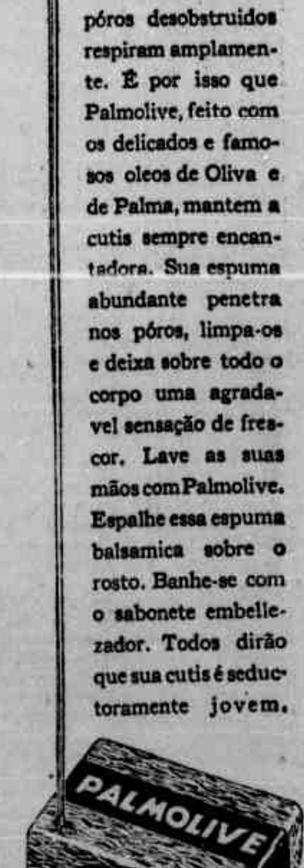
Naquella época a instrucção propagou-se de tal forma que mesmo as moças do povo eram instruidas e installadas nos logares onde a prosperidade reinava.

Mais tarde, quando o poder publico se occupou da instrucção popular, escreve Lebrun: "a deficiencia da instrucção que damos á mulher prejudicará grandemente á familia. Os homens dotados de solida instrucção devem encontrar na sua companheira saber relativamente igual".

Esses desejos soffreram, com o advento do Imperio, séria regressão. Napoleão era de bem conhecida opinião sobre a mulher. Dizia elle: "ella é propriedade do homem, como a arvore o é do jardineiro". E em decreto datado de 1808 elle declarou "não ter a mulher direitos á instrucção iguaes aos do homem".

A educação da mulher perdeu seu interesse, caiu para plano secundario. Sem duvida Napoleão pretendeu dar maior força ao dispositivo de seu Codigo que ordenava a obediencia da mulher ao marido!

Um lustro após a batalha de Waterloo, em 1820, as escolas para moças foram reabertas. Nos fins do seculo XIX a instrucção da mulher passou a marchar a passos gigantescos. Quando, na Terceira Republica franceza, a instrucção foi reorganizada, Paul Bert pronunciou no parlamento magnifico discurso accentuando não poder nem dever a mulher mãe de familia fazer delineação entre os seus filhos, e terminando: "quando se instrue um rapaz, só se instrue um rapaz; quando se instrue uma moça instrue-se toda uma familia..."



A pelle irradia belleza, quando os póros desobstruidos respiram amplamente. É por isso que Palmolive, feito com os delicados e famosos oleos de Oliva e de Palma, mantem a cutis sempre encantadora. Sua espuma abundante penetra nos póros, limpa-os e deixa sobre todo o corpo uma agradavel sensação de frescor. Lave as suas mãos com Palmolive. Espalhe essa espuma balsamica sobre o rosto. Banhe-se com o sabonete embellezador. Todos dirão que sua cutis é seductoramente jovem.



Conserve a Cutis Juvenil

AS ULTIMAS CREAÇÕES DE PARIS

1939 trouxe novidades attraentes. E' verdade que a moda copia detalhes antigos de epocas distantes, mas, trazendo ao estylo, renova e harmoniza, creando coisas quasi inéditas.

Em 1900, talhe "princeza"... Os corpos são sobrepostos ás saias ou vice-versa porém, em qualquer dos casos, o talhe é sempre adelgaçante e quanto possivel.

Esse effeito é alcançado pelo corte acampanhado da saia, accentuado por forros nas cadeiras ou com anguas engommadas.

Em todas as casas dictadoras da moda, nota-se essa tendencia marcante pelas saias com maior acampainhado possivel. Mesmo as saias para o sport são cortadas com amplas rodas. E para a rua, cingidas nas cadeiras, as saias têm córte circular ou com largos pannos na roda.

Molyneux ficou fiel ás suas saias com preguado "accordeon", para o dia e para a noite. Em muitas casas parisienses as saias se exhibem abertas de um lado. E são curtas, e tudo promette que se façam mais curtas ainda. Da Molyneux mesmo, alguns vestidos acampainhados são tão curtos que... parecem jaquetas "trois quartos"! E' que em "crepon" de lã esses vestidos deixam ver dez centimetros de uma linda "sombra".

As mangas modernas põem um que de novidade extrema nos dias que passam. Assemelham globos drapeados na parte superior. E são, geralmente, forradas com musselina engommada, para que sobressaiam dos hombros, como sobrindo o espaço aberto pelos pentcados altos.

E' bem raro deparar mangas que sejam planas nos hombros, mesmo nos agasalhos.

São levantadas, recolhidas na parte alta, ou por enchimento. Nos vestidos para o dia as mangas são curtas ou semi-curtas.

Em muitas casas notam-se modelos de vestidos levando adornos apenas de um lado. Em sua collecção, Schiaparelli apresenta um em "jersey" de lã amarello canario, adornado com "jabot" e um grande bolso quadrado, ambos collocados de um lado do vestido. E uma de suas jaquetas, para a noite leva uma manga muito armada emquanto a outra se ajusta ao braço.

"Extase", é um modelo de Ducharna, de crespon suave, de tom heliotropeo, cortado em forma asymetrica. O corpo é recolhido na parte direita da nuca, terminando em "coquille", do mesmo panno. Na saia vê-se um corte, de um só lado.

A originalidade tambem se evidencia nos conjuntos de sport, saia ou casaco, de corte pratico, commodo, e que podem ser, por exemplo, da côr castanho para uma "beije" claro para outro.

Em algumas creações de Schiaparelli tem-se effeitos carnavalesco, pois que a maioria de seus modelos são cortados em estylo arlequinesco. Levam applicações de castor ou de rendas nas mangas de uma jaqueta comprida e direita ou de uma jaqueta curta e semi-talhada.

Dessa casa, os chapéos de castor se adaptam á forma do rosto, com abas suaves, que permittem collocal-o na parte superior da cabeça, como se fosse uma touca. Para a noite levam-se viseiras sobre a fronte com um ribete de rendas, descido até ás sobrancelhas.

Quanto aos vestidos para a noite tres formulas são adoptadas nesta temporada: ausencia de decote quando as mangas são compridas e recta a saia; decote redondo se as mangas são muitos curtas e armadas com saia acampanhada. Entre as creações mais elegantes destes ultimos tempos, mencionam-se dois modelos da Molyneux. Um de puro corte alfaiate, de laminado prateado, com saia curta, suavemente acampanhada e jaqueta curta: outro, cortado de forma semelhante ao anterior, mas que se leva sobre a lura dourada de lamé com pequena gola e recta e botões do mesmo tecido laminado.

Paquin apresenta bonitos abrigos da pelle. Um de astrakan gris, confeccionado em bandas horizontaes, ondulantes, que deixam entrever uma linha estreita do material que serve de base entre uma e outra banda da pelle.

(Conclue na 4.ª pagina)

CUIDADO COM O FILHINHO



Você sabia que o melhor sabão para a hygiene da pelle do nenê é aquelle que suavisa a epiderme? Não se deve usar sempre em certas occasiões um sabão desinfectante e perfumado. Isso, póde produzir uma irritação que prejudica profundamente o desenvolvimento do pequeno. A temperatura da agua do banho, tambem, é muito importante. Deve oscillar entre os 36 e os 37 graus. Ha thermometros especiaes para banho que permittem á mãe exercer um controle efficaz, preferivel a acreditar no calor da agua experimentado com a mão, methodo domestico geralmente usado.

A duração do banho, por outro lado, não deve ser de mais de cinco minutos. Quando a creança estiver meio nervozinha, dan'então pode ser mais prolongado. Isso fará com que ella se acalme e durma serenamente.

—o—

A alimentação artificial da creança requer da mãe uma série de multiplos cuidados. Como obter leite fresco, preparado dum modo asseado, evitando-se possiveis contaminações.

Assim que chegar o leite cru' reparte-se em vasilhas limpas e escaldadas que se tampam com discos de borracha.

Esterilisa-se durante 20 minutos em banho-maria, resfria-se e conserva-se na geladeira.

No momento de usar, junta-se mucilagem e assucar.

Si não houver geladeira, os frascos deverão ser guardados no commodo mais fresco da casa, dentro de vasilha de agua fria, a qual se addicionam, de vez em quando, pedaços de gelo.

Aliás, é facilimo fazer-se uma geladeira com um caixote cheio de serragem (pó de madeira) onde se põem pedras de gelo.

A composição, o numero e o volume das mamadeiras serão indicados pelo medico.

Se não fôr possivel proceder-se deste modo, ferva-se o leite, durante 5 minutos, tape-se a leiteira logo que comece a ebulição, resfrie-se e conserve-se em logar fresco. Não é simples?

A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta aos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

IDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

QUEIJO DE NATA E REQUEIJÃO

Vamos tratar do queijo de nata e do requeijão.

O queijo de nata pode ser fabricado na fazenda ou granja ou em pequenas quantidades como industria secundaria de uma fabrica de productos leiteiros com o emprego de uma reduzida quantidade de creme, uma vez que se obedeça aos methodos de fabricação dos queijos de *Neufchatel*, ou seja o methodo antigo.

Esta especie de queijo não necessita de maturação de especie alguma, pois quanto mais fresco, melhor é. Se fôr conservado a uma temperatura menor de 4.° C. durará em bom estado por varios dias.

Se for fabricado na granja deve ser feito frequentemente em pequenas quantidades, e conservado á tempratura mais baixa possivel e consumido quando ainda fresco.

APPARELHAMENTO E INSTALLAÇÕES

Tudo que se necessita para a fabricação deste queijo consiste em um receptaculo cylindrico de estanho que tenha cerca de 18 cms. de diametro e 75 de altura, uma tabôa de escorrer, um pedaço de panno de algodão cru', uma bacia ou outra vasilha propria para apanhar o sôro, um peso e tabôa de prensar.

CULTURAS

Para desenvolver a devida quantidade de acidez e bom sabor emprega-se uma cultura de acido lactico, chamada fermento.

FABRICAÇÃO

O leite deve ser fresco e limpo e ter uma proporção de 7 a 10 por cento de gordura.

O leite que tiver essa quantidade de materia gordurosa pode-se obter desnatando cerca da metade da quantidade de leite e juntando a nata á outra metade.

O leite deve ser primeiramente pastos de leite pasteurizado são de qualiteurisado, não só porque os queijos feidade superior aos queijos fabricados com leite cru', mas tambem porque são mais uniformes em sabor e consistencia e podem conservar-se mais tempo sem perder este sabor ou adquirir um sabor desagradavel.

Para a pasteurização submette-se o leite a uma temperatura de 63° C. durante cerca de 30 minutos.

Isto se faz collocando a lata cylindrica com o leite em uma tina de agua quente, e agitando o leite constantemente até que a sua temperatura se eleve a 63° C. Esfria-se então a agua do tacho até 62° C. para que o leite conserve essa temperatura por 30 minutos.

Em seguida esfria-se o leite a uma temperatura de 24° C. e accrescenta-lhe a devida quantidade de fermento e de coalho.

Geralmente obtem-se bons resultados empregando 1|8 por cento de fermento e 1 c|c. de coalho por cada 50 litros de leite.

Se se pretende utilizar 15 litros de leite que tenha 10 por cento de gordura, a devida quantidade de fermento é de 4 1|2 colherinhas e a de coalho, 6 gottas. O coalho deve ser diluido primeiro em 28 grammas de agua fria. Uma vez accrecentado o fermento e o coalho, o leite deve ser agitado até que todas estas substancias estejam bem misturadas. Passa-se então o leite para uma cuba com agua que tenha uma temperatura de 24° C. ou a um quarto que tenha approximadamente essa mesma temperatura.

Passadas 15 a 18 horas o leite deve estar coagulado e ter um sabor ligeiramente acido. Esvasia-se então em um panno extendido sobre uma armação para escorrer. Afim de que a dissora seja mais rapida, troca-se a posição da coalhada no panno, puxando ora um ora outro canto do panno.

Quando a coalhada tiver exudado sufficiente sôro para se tornar ligeiramente firme, accrecenta-se-lhe uma colher grande de sal que deve ser bem misturado. Uma vez misturado o sal dobra-se o panno sobre a coalhada, que é então levada para a prensa onde permanece até que esteja bem enxuta. Os bons resultados esfriar a coalhada com gelo partido depois de collocada na prensa.

Se o queijo é utilizado para o consumo da familia, pode ser conservado em quaesquer vasilhas de barro que houver á mão.

FABRICAÇÃO COMMERCIAL DO QUEIJO DE NATA

Annos recentes tem-se melhorado muito o processo utilizado para a fabricação do queijo de nata em grandes quantidades. Com pequenas variações os methodos são quasi identicos em todas as fabricas deste queijo.

Com o seguinte methodo obtem-se queijos de pasta branda e de um sabor ligeiramente acido:

Emprega-se nata que contenha de 12 a 16 por cento de gordura e pasteuriza-se a uma temperatura de 63° C. durante 30 minutos, transcorridos os quaes abaixa-se a temperatura para 44° C. A homogenelzação se faz a uma pressão de 210 a 220 kilos por centimetros quadrado.

Depois dessa operação aquece-se a nata a uma temperatura de 22° C. e em seguida esfria-se immediatamente a 21° C. Accrescenta-se então 1 por cento de fermento e 2 cc. de coalho por cada 500 litros de nata, approximadamente. A nata deve ser conservada a temperatura de 21° C. durante 18 a 20 horas e em seguida colloca-se a coalhada e o sôro em saccos de algodão, os quaes são amontoados em uma mesa de escoamento, ahi permanecendo de 2 a 3 horas, durante as quaes deve-se mudar a posição 3 ou 4 vezes.

Quando o peso dos saccos tenha diminuido em cerca de 50 ou 60 por cento e a coalhada esteja bastante secca, são conduzidos a um quarto fresco (4°C.) e mettidos em gelo partido. Depois de algumas horas e quando a coalhada estiver completamente fria, colloca-se novamente na prensa até que esteja sufficientemente secca.

Accrescenta-se-lhe então 0.7 por cento de sal e depois de bem misturado colloca-se nos envoltorios. Alguns queijeiros enviam o seu producto ao mercado em pães que pesam cerca de kilo e meio; outros o vendem em vasilhas de papelão semelhante a chicaras ou tijelinhas, contendo geralmente 85 grammas de queijo, e outros o vendem em pacotinhos de 85 grammas estampadas com algum desenho envoltos em folhas delgadas de estanho. Esta ultima forma de vender o queijo de nata é a mais generalizada.

O rendimento de 50 litros que tenha de 7 a 10 por cento de materia gordurosa é de 7 a 8 kilos de nata.

REQUEIJÃO

Quantidade do leite

A fabricação de certas variedades de queijo na fazenda é difficil, não só porque esse queijo requer uma quantidade maior de leite do que a que se pode conseguir ás vezes, mas tambem porque o tempo empregado na sua fabricação e maturação não guarda proporção nem com a quantidade nem com o valor do producto.

O requeijão, pelo contrario pode ser fabricado até com 5 litros de leite desnatado, não necessita que se lhe dedique muito tempo ou attenção, não necessita de maturação e, devidamente confeccionado, é muito saboroso e nutritivo.

UTENSILIOS

Com a excepção de um thermometro fluctuante de leiteria, para fazer o requeijão são necessarios apenas os utensilios que se encontram em qualquer cosinha.

A massa pode ser preparada em qualquer vasilha de estanho ou de aluminio.

CULTURAS

Recommenda-se o uso de uma cultura pura de acido lactico, para azedar ou coalhar o leite. Com o emprego do fermento pode-se regular o tempo em que o leite deve coalhar e tasto o sabor como a consistencia do queijo são melhores e mais uniformes.

FABRICAÇÃO

Para fazer requeijão deve-se usar sempre limpo, fresco e desnatado. Primeiro pasteuriza-se o leite a uma temperatura de 63° C. durante 30 minutos, transcorridos os quaes esfria-se a 21° C. Accrecenta-se uma chicara de fermento para cada 14 litros de leite, e agita-se até que esteja tudo bem misturado. Colloca-se então a vasilha em uma tina de agua quente (21° C.) ou em um quarto em que o leite possa conservar a sua temperatura de 21° C. pelo espaço de 16 horas.

Passado este tempo o leite deve estar azedo e deve ter exudado algum sôro e ter um sabor ligeiramente acido. Toma-se então uma faca comprida que alcance desde a superficie da coalhada até o funco, corta-se a coalhada em ambos os sentidos de maneira a obter talhadas oblongas de um centimetro quadrado. Depois agita-se a coalhada cuidadosamente com um batedor de ovos de arames cruzados até reduzir a coalhada o mais uniformemente possivel a cubos de um centimetro.

Feito isto, colloca-se a vasilha na parte trazeira do fogão e aquece-se lentamente. Deve levar de uma a duas horas para a coalhada attingir a 43° ou 48° C., que é a temperatura necessaria para que se torne firme.

Quando o coagulo, depois de comprimido suavemente na mão parte-se facilmente em vez de amassar-se, pode então ser passado juntamente com o sôro para um sacco de algodão para escorrer. Uma vez terminada a dissora, submerge-se o sacco com o coagulo em uma cuba de agua fria e manipula-se até que a agua tenha entrado em contacto com toda a massa. Serve isto para esfriar a coalhada e ao mesmo tempo fazer com que perca parte da acidez, o que permitte que o queijo se conserve melhor.

Procede-se então á salga, conforme o gosto, ou então accrescentando-lhe meia colher grande de sal por cada 14 litros de leite.

Geralmente accrescenta-se nata ao coagulo do requeijão e pode-se accrescentar tambem fructas, pimentões ou aceitonas moidas para lhe dar diversos saborts.

Quando não é possivel conseguir fermento, não se deve pasteurizar o leite. Neste caso eleva-se a uma temperatura de 21° C., cobre-se e colloca-se em um local quente até que coalhe, depois do que procede-se da mesma maneira como se tivesse sido usado o fermento. O rendimento de 14 litros de leite desnatado é approximadamente de dois kilos de requeijão.

FABRICAÇÃO DO REQUEIJÃO EM ESCALA COMMERCIAL

Pelas razões já expostas o requeijão pode ser fabricado em pequenas quantidades para o commercio, ou na quantidade necessaria para supprir a procura immediata.

INSTALLAÇÕES E UTENSILIOS

Como o requeijão é feito geralmente nas fabricas de manteiga, e de outros lacticinios, os unicos utensilios necessarios ara fazer requeijão em quantidades relativamente pequenas consiste em uma cuba de queijo e divisoras para cortar a coalhada.

Pode-se comprar hoje em dia cubas de queijo com uma capacidade que varia de 200 para 4.500 litros.

CULTURAS

Na fabricação do requeijão emprega-se uma cultura pura de acido lactico para desenvolver a devida quantidade de acido pois disso depende principalmente do requeijão.

No requeijão pode-se perceber o sabor do fermento e por esta razão é importante que tenha um gosto ligeiramente acido e um cheiro agradavel.

FABRICAÇÃO

Para fazer requeijão de boa qualidade, é preciso empregar unicamente leite da melhor especie. Pasteurisa-se o leite submettendo-o a uma temperatura de 63° C. ou durante 30 minutos, transcorridos os quaes esfria-se a 32° C. Quando tiver esta temperatura accrescenta-se-lhe 4 ou 5 por cento de fermento e 1 cc. de coalho por cada 473 litros de leite.

Depois deixa-se coalhar o leite até que o coagulo tenha uma consistencia firme e gelatinosa, e o sôro exudado de em analyse volumetrica de 0.5 a 0.55 por cento de acidez. Se se deixa coalhar mais tempo e desenvolver mais de 0.85 por cento de acidez no sôro será difficil a coalhada chegar á devida consistencia, mas por outro lado se não se deixar sufficiente tempo para diez a coalhada será dura e rija. Quando se desenvolva 80 por cento de acido em analyse volumetrica o sôro expedido da coalhada tiver de 0.5 a 0.55 por cento de acidez, corta-se a coalhada em cubos de 13 mms. com lyras de laminas ou arames verticaes e horizontaes.

Logo depois de cortado o coagulo, enche-se a camisa d'agua com agua a uma temperatura de 48° C., e por meio de uma manga applica-se um jacto de agua dessa temperatura á coalhada e ao sôro para elevar a temperatura da massa de 32° a cerca de 38° C. Este processo agita suavemente a coalhada dá-lhe uma temperatura uniforme em toda a massa.

Quando a temperatura tiver chegado a perto de 36° C. pode-se empregar uma espatula larga para bater a coalhada e pode-se introduzir vapor na camisa d'agua. A não ser que se empregue este ou outro processo semelhante para preparar a coalhada, os cubos amassam-se e rompem, o que prejudica a apparencia do queijo. Deve levar uma hora ou hora e meia para que a temperatura se eleve a 43° ou 54° C., o que se consegue mantendo a temperatura da camisa d'agua mais alta do que a da coalhada. Quando os cubos da coalhada podem ser levemente comprimidos na mão sem perder sua forma ou quando pode-se-lhes cair na beira da tina sem que se amassem, procede-se á dissora.

No processo da dissora deixa-se que a coalhada assente no fundo da tina. Em seguida afasta-se suavemente o coalho da portinhola e colloca-se no logar o coador da tina, afim de que possa escorrer livremente o sôro. Terminada a dissora cobre-se a coalhada com agua fria.

Agita-se até que fique bem lisa e deixa-se continuar a escorrer. Lava-se a coalhada duma forma duas ou tres vezes e em seguida faz-se um suico através do coagulo e deixa-se escorrer por mais algum tempo. Terminada esta operação colloca-se a coalhada em taboas de escoar ou em cubas de madeira com orificios pequenos no fundo, para permittir que passe o liquido, depois colloca-se o coagulo no refrigerador a uma temperatura de 1 a 4° C.

Quando o coagulo estiver esfriado completamente accrescentam-se-lhe por cada 45 kilogrammas de coalhada, de 28 a 33 litros de nata, contendo 15 por cento de materia gordurosa, e agita-se até que a massa fique misturada com a nata.

Colloca-se a mistura em um refrigerador onde deve ficar varias horas ou seja até que a coalhada tenha absorvido o excesso de nata. Uma vez terminada a absorpção, o requeijão terá uma pasta branda parecida com o queijo e a devida consistencia para poder ser envasilhado.

Se o requeijão for fabricado segundo os devidos requesitos, conservará a sua apparencia fresca e branda até ser consumido.

Geralmente vende-se em vasilhas de papelão em forma mais ou menos de tijellinhas, em quantidade que variam de 350 a 450 grammas.

O requeijão deve ser feito a miudo, conservado frio e consumido fresco.

O rendimento de 50 litros de leite desnatado é approximadamente 6 libras de coalhada secca.

JOSE' BANDEIRA DE OLIVEIRA
Advogado
Jornal do Commercio — sala 9

A industrialização da mandioca

PARA FARINHA PANIFICAVEL, ALCOOL, EXPORTAÇAO, ETC.

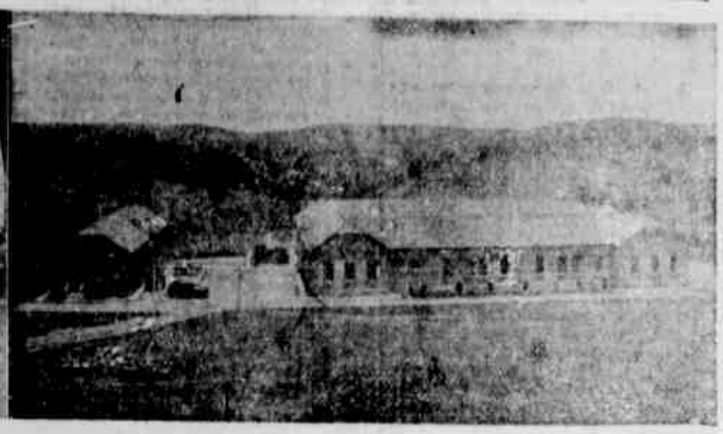
Os seccadores "VIANNA", patenteados, construidos e experimentados já ha 20 annos, concorrem com 90% da producção de raspas do Paiz. 67 installações em funccionamento demonstram garantias positivas. Os nossos seccadores, além da mandioca, seccam café, arroz, mamona etc.

Machinas para beneficiar arroz, mamona e milho.
Peçam catalogos e orçamentos sem compromisso.

ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA. — R. Florencio de Abreu, 77

— S. PAULO —





A CARAVANA SOUZA MELLO NA RECENTE VISITA FEITA Á ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE, EM AREIA. NA PARAHYBA: 1 — O director da Carteira de Credito Agricola entre as pessôas de sua comitiva, inclusive industriaes parahybanos e altos auxiliares do governo, na residencia do agronomo Pimentel Gomes, director da Escola, o qual tambem se vê no clichê. 2 — Uma vista geral desse estabelecimento que se equipara aos mais bem organizados do paiz

A NOVA ORGANIZACÃO DOS CAMPOS MUNICIPAES DE DEMONSTRAÇÃO NA PARAHYBA

6 HECTARES, NO MINIMO, SAO OS MUNICIPIOS OBRIGADOS A CULTIVAR, SENDO DOIS DESTINADOS A' LAVOURA DO AGAVE — UM PREMIO AOS CAMPOS MAIORES QUE SE APPARELHAREM PARA A INSTALLAÇAO DE UMA ESTAÇÃO DE MONTA

A Parahyba foi o primeiro Estado do Norte e talvez do Brasil a tornar obrigatorio para os municipios a creação e manutenção de um serviço de incremento á lavoura racional.

Com essa lei, que foi sanccionada pelo decreto n. 363 de 7 de dezembro de 1937, o interventor Anthenor Navarro de Pimentel obrigou cada municipio a ter um campo de dois hectares no minimo, onde seria plantado um hectare de mamona e outro de uma lavoura [illegible] em zonas communs na região.

O decreto deu assim margem á creação de mais de quarenta campos de demonstração municipaes, sendo, no entanto, que si todos elles trabalhados no limite da area tornada obrigatoria.

Os resultados foram diversos. Varios campos apresentaram-se em condições optimas, a despeito do anno escasso que tivemos. Outros semi-esquecidos pelos prefeitos ou mal cuidados pelo technico encarregado, soffreram enormemente. E mesmo quasi todos os bons campos não puderam ser melhor apreciados por causa da sua pequena area.

Verificados que foram os resultados no fim do primeiro anno de experiencia, ficou demonstrado que só os campos maiores e bem cuidados justificaram os trabalhos e as despezas nelles empregados e puderam ao mesmo tempo, servir plenamente ao objectivo collimado, que foi o da demonstração pratica á vista do agricultor.

Triumpharam os campos de Itabaynnna (2 com treze e meio hectares), Campina (7.5 hectares e, excellentes installações proprias), Pombal (7.5 hectares), S. João do Carry (3 com 6.5 hectares) e Misericordia (5 com oito hectares).

Nesses campos de area maior a boa vontade do prefeito e a efficiencia dos technicos determinaram um maximo de rendimentos e a belleza e productividade das lavouras bem plantadas e tratadas.

Conseguidos esses resultados e tendo em vista a extraordinaria riqueza que a agave pode proporcionar para os que a cultivam, riqueza que é a formidavel razão de ser da prosperidade de uma região secca e pobre, como é a peninsula e Yucatan no Mexico, o governo do Estado baixou, no dia 28 de novembro do anno passado, um decreto que visa dar grande efficiencia á campanha travada em prol da polycultura.

O decreto tem em vista não só garantir o valor das demonstrações, como fomentar a cultura da agave em larga escala e o melhoramento dos seus rebanhos e a racionalização da pecuaria.

Para melhor conhecimento delle por parte dos interessados, vamos abaixo transcrevel-o:

DECRETO N. 1.169, DE 28 DE NOVEMBRO DE 1938

Modifica o art. 1° do decreto n. 863, de 7 de dezembro de 1937 e dá outras providencias relativas aos Campos de Demonstração

Assumiro de Pimentel, interventor federal no Estado da Parahyba, usando das attribuições que lhe são conferidas pela Constituição da Republica e,

considerando que dia a dia se tornam mais evidentes e imperiosos os motivos determinantes de uma acção insistente em favor do desenvolvimento da polycultura;

considerando que numa pequena area não se pode fazer a demonstração de todas as culturas adaptaveis aos terrenos e climas de cada um de nossos municipios;

considerando que, no primeiro anno de execução do decreto n..... 863 de 7 de dezembro de 1937, a pratica indicou a necessidade da modificação de alguns de seus artigos;

considerando a importancia de que as plantas texteis estão se revestindo em virtude da procura crescente de fibras;

DECRETA:

ART. 1° — O art. 1° do decreto n. 963, de 7 de dezembro de 1937, passará a ter a seguinte redacção: **Cada Prefeitura do Estado fica obrigada a manter um campo de demonstraçao de culturas ainda não exploradas e adaptaveis ao meio, cuja area nunca será inferior a seis hectares.**

ART. 2° — As Prefeituras que crearem e mantiverem campos de demonstração com area continua superior a dez hectares de modo a offerecerem possibilidades á installação de uma Estação de Monta Provisoria, terão direito a um premio representado por um reproductor de raça adaptavel á zona em que estiver situado o respectivo municipio ou a machinas avariadas até o valor de dois contos de réis... (2:000$000).

§ 1° — Para fazer jus a esse premio, a Prefeitura fica obrigada a cultivar todo o campo, destinando-lhe dois hectares ao plantio de forrageiras.

§ 2° — A requisição do premio será dirigida á Secretaria da Agricultura, Commercio, Viação e Obras Publicas que verificará, pelos orgãos competentes, si o campo pertencente ao municipio interessado, preenche as condições estabelecidas pela competente repartição technica de referida Secretaria.

ART. 3° — E' obrigatoria a reserva de dois hectares para o plantio de mudas de agave naquelles campos de demonstração que, para esse fim forem escolhidos pela Secretaria da Agricultura, Commercio, Viação e Obras Publicas.

ART. 4° — Passará a ter a denominação de Auxiliar de Campo o encarregado dos campos de demonstração devendo, portanto, para a respectiva regularização, serem apostilladas as portarias de contracto ou nomeação dos activos technicos agricolas.

ART. 5° — Do decreto n. 963 de 7 de dezembro de 1937, só deixam de continuar em vigor os artigos e paragraphos que collidirem com este.

ART. 6° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção em João Pessoa 28 de novembro de 1938, 50 da Proclamação da Republica.

Assumiro de Pimentel
Lauro Nezerra Montenegro

O CARRAPATO E AS DOENCAS DO GADO

A femea do carrapato quando solta suas ninhadas já as manda para fora como portadoras da tristeza.

As larvinhas do carrapato trazem comsigo os *piroplasmas* ou *anaplasmas* e ficam á espera da victima para recomeçarem a transmissão do mal.

Uma larva de carrapato pode viver mais de um anno sem se alimentar; fica em repouso, escondida onde quer que se offereça abrigo para atravessar tão longo periodo e dahi vêm as providencias que se devem tomar para combater o carrapato, portador da doença, considerando-se esse tempo bastante longo.

Os carrapatos devem ser destruidos. Para se conseguir isso, não é facil num campo e num gado que já meio dos banhos carrapaticidas se pode conseguir esse designio.

Uma vez que tenha sido applicado no gado o banho carrapaticida, deve elle ir para um campo que não tenha carrapato, do contrario o trabalho estará completamente perdido.

Tambem se deve considerar que a presença do carrapato serve, em pequena escala para produzir certa immunização contra a tristeza e tem-se concluido que essa pequena quantidade de carrapatos em um campo não deve ser destruida porque um gado que está livre do carrapato morrerá com maior facilidade pela tristeza, dado o momento em que, por qualquer razão esse gado for picado por um carrapato qualquer trazido por outros animaes ou quando o gado passe para pasto alheio.

Chama-se **tristeza** a uma doença que o gado bovino importado contrae em nosso paiz e que é produzida pela picada do carrapato, o qual ao fazel-o, inocula no sanrue da rez o *piroplasma* ou *anaplasma*, germen do mal que se chama, respectivamente: **Piroplasmose** e **Anaplasmose**.

A doença transmittindo-se pela picada do carrapato vae se manifestar no sangue, localisando-se os germens nos globulos sanguineos e produzindo symptomas que, afinal, levam o animal á morte.

A tristeza é uma doença incuravel em animaes de raça fina, que temos importado e para evitar que isso continue a acontecer, tratou-se de vaccinal-os como immunização contra o mal.

CAPIM VENEZUELA

O *capim Venezuela* é uma graminea perenne, formando bellas e densas touceiras de 0,80 a 1,50 e mais de altura, constituidas por numerosos colmos erectos, não ramificados, achatados de secção elyptica, abraçado por longa bainha de folhas. Estas são de uma côr verde glauca. A folha é invaginante, isto é, a bainha envolve o colmo completamente.

E' uma planta tenra, aquosa, muito apreciada pelo gado, conservando-se macia mesmo durante a fructificação.

Uma das principaes qualidades do *Capim Venezuela* é ser relativamente pouco exigente quanto ao clima, vegetando bem na zona torrida e temperada, supportando bem temperaturas elevadas, bem como as baixas, nas vizinhanças de 0° C.

Quanto á qualidade do solo, porem, parece ser um pouco mais exigente. As optimas condições de vegetação são alcançadas em climas tropicaes e em terras ferteis, argillo-silico-humiferas e de alluvião, das baixadas, contendo boa dose de humidade.

Nestes terrenos a vegetação é luxuriante, a planta attingindo facilmente dois metros de altura.

Obtem-se, no entanto, resultados compensadores de sua cultura, mesmo nos solos um pouco mais seccos, si fôr possivel effectuar, periodicamente, uma estrumação de *adubo de curral*, na dose de 60.000 kgs. por hectare e por anno.

Não lhe convêm os terrenos muito compactos (argillosos), ou muito arenosos. A planta já soffrerá, em tal meio, sobretudo na epoca da secca.

ADUBAÇÃO AZOTADA DAS PASTAGENS

O valor de uma forragem consiste na funcção do seu theor em substancias alimenticias, onde a proteina tem um logar preponderante, e esta riqueza diminue progressivamente com a idade.

Um pouco antes da floração, começa a baixar o theor em proteina — substancia azotada do mais alto valor — ao mesmo tempo que vae augmentando a porcentagem de cellulose. São factores conhecidos dos criadores.

Pesquizas recentes demonstraram, netretanto, que a porcentagem de proteina começa a baixar muito cedo, quando a planta attinge de oito a dez centimetros de altura.

Num bom feno o theor em proteina não passa de 11 por cento, ao passo que nas forragens ainda tenras, ella attinge facilmente 25 por cento. Dahi a necessidade de fazer o gado pastar quando as plantas se encontram neste estado, aproveitando, assim, o maximo de proteina.

O processo intensivo que está sendo adoptado hoje com successo consiste em dividir as pastagens em oito *invernadas*, onde o gado passará successivamente, permanecendo ali pelo espaço de seis a dez dias.

Retirado o gado da *invernada*, applica-se uma dose de mais ou menos 100 kilos de salitre do Chile por hectare. Trinta ou quarenta dias depois, o pasto está novamente em condições de receber o gado pelo espaço de seis a dez dias e assim successivamente.

ANNUNCIOS, amplamente divulgados, no DIARIO DE PERNAMBUCO.

O CHEIRO DA MANTEIGA

O aroma da manteiga, caracterizado por um gosto de avellã e um cheiro penetrante apresenta, mais ou menos, finura, conforme a fermentação que se operou na maturação do creme que serviu na batedura.

A intensidade do aroma da manteiga tende a se attenuar e, mesmo, a desapparecer á medida que se prolonga o periodo de conservação, durante o qual ha a reducção e a volatilização do diacetyla.

Uma manteiga, á qual se junta o diacetyla, pode, tambem, quando examinada depois de algum tempo de fabricada, deixar de apresentar traços deste corpo.

Quanto aos productos chimicos, preconizados para produzir o aroma, nenhum corresponde ao aroma especifico da manteiga; alem deste inconveniente, o emprego de productos chimicos é, em geral, prohibido na industria de lacticinios.

A preparação da chamada cultura do aroma concentrado é um producto natural constituido de bacterias productoras do acido lactico e diacetyla.

Esta cultura bacteriana, preparada industrialmente, tem a sua vitalidade limitada a dois mezes, no maximo.

O diacetyla, sendo soluvel, simultaneamente, na agua e na materia graxa, faz com que uma parte seja eliminada por conseguinte na agua de lavagem quando a manteiga é amassada para abrandar, de modo que, na occasião de se empregar diacetyla, artificialmente, é preciso recorrer a uma dose mais forte do que aquella, que vae ser encontrada na manteiga. Deve-se, comtudo, tomar cuidado na dosagem, porque os excessos provocam alteração e descoramento da materia graxa e podem fazer apparecer um cheiro a sebo.

HELLESENS SENIOR

A grande lanterna de mão com pilha seca. USADA nas:

Fabricas, Usinas, Fazendas,

AINDA: nos Serviços de Estradas de Rodagem e de Estrada de ferro.



Peso completo 2.400 gamas

LUZ brilhante Economica.

Duravel.

DIMENS: 75 x 160 x 170 mm.

A VENDAS NAS PRINCIPAIS CASAS

ILEGÍVEL

Foro e judicatura

Chronica do Fôro

O Tribunal de Appellação do Estado acaba de dar mais uma prova eloquente da sua correcção, reelegendo o desembargador Santos Pereira para sua presidencia.

Ha varios annos com esse encargo honroso, s. s. sempre se conduziu com inviolavel zelo pelos interesses da Justiça, fazendo jus, por isto mesmo, á confiança dos seus pares.

Não se diga que dentre os varios desembargadores do Tribunal de Appellação de Pernambuco não haja outro com credenciaes precisas para o exercicio dessa presidencia. Ha. Mas, o desembargador Santos Pereira tornou-se de tal forma centro convergente da estima, da admiração e da confiança dos seus collegas, que estes não encontram razões para escolha de outro companheiro.

Em 1938, o desembargador Santos Pereira manifestou desejo de não continuar no cargo. Fez, disso, declarações peremptorias. Antes e no acto da eleição. O Tribunal, porém, o reelegeu. Não lhe foi possivel, deante de tão inequivocas provas de confiança, fugir do cumprimento da obrigação.

No Tribunal de Appellação de Pernambuco ha juizes em pela sua cultura, pela sua serenidade na difficil arte de julgar, pela inteireza de seu caracter, merecem a todo momento as maiores e mais significativas [illegible] de todos quantos têm um direito a ser apreciado. Entre estes contamos o antigo juiz de Nazareth e que ha [illegible] a mais alta côrte de justiça estadual occupa, com outros, logar de destaque.

Por vezes temos discordado do desembargador Santos Pereira [illegible] votos em [illegible] submettidas a seu julgamento. A discordancia, porém, renova sempre na interpretação da lei ou do direito nunca em detrimento da [illegible] da Justiça. Vencido ou vencedor é o mesmo juiz sereno, imperturbavel, consciente do seu acto.

—

O desembargador Neves Filho teve tambem a sua reeleição para a vice-presidencia o que foi um acto de justiça.

Na verdade, o desembargador Neves Filho é um nome que imprime confiança e respeito. E' um juiz digno. Julga com segurança e os seus votos são expressivos.

A sua presença no Tribunal de Appellação tem tido o relevo que a sua intelligencia e a perspicacia de julgar merecem, apezar da sua modestia.

A sua reeleição é, por isto mesmo, prova da confiança que merece dos seus pares.

Registramos, assim, as duas eleições com os applausos a que fazem jus, nessa primeira chronica do anno.

P.

Fraqueza convalescenças

HEPSTAL
FORMULA DO PROF. ROCHA VAZ

O uniforme do capitão Rolland

(Continuação da 9.ª pagina)

[illegible] Um [illegible]

[illegible] hypothese ou [illegible] o galope de um cavallo. [illegible] o rapaz [illegible] a porta, [illegible] a um joven caçador da Guarda.

— Es o moço! — exclamou o official.

Imaginado, ia atirar-se sobre Francisco, quando o imperador o deteve:

— Ouçamos primeiro o que nos conta o rapaz.

— Majestade — começou Francisco — commetti uma falta grave, tomando o uniforme do capitão Rolland. Mas fiquei tão atrapalhado ao ouvir a ordem de marcha, que parti eu mesmo, para executar a ordem de vossa majestade.

— E Savary?

— Não o encontrei.

— Desgraçado!...

—Mas no caminho encontrei uma sombra á margem da estrada e, approximando-me, reconheci um sujeito de barba espessa, baixo, corcunda...

— Que fizeste delle?

—Agarrei-o pelo pescoço e icei-o sobre o meu cavallo, onde se acha amarrado de modo a não poder fazer o menor movimento.

Assim era. Assomando á porta, todos constataram que o espião estava ali, manietado, livido de terror.

O imperador voltou para a sala e approximando-se de Francisco, falou-lhe:

— Vou dar ordens para que te forneçam um uniforme igual a esse. Não gosto que os meus soldados façam pilherias com os seus superiores. Mas, apezar do teu acto de audacia, desta noite, terás de começar como sargento. Conquista com novos actos de bravura os galões que tão bonito achaste na farda do capitão Rolland.

Na manhã seguinte, quando o imperador deixou a aldeia, com os seus soldados, um joven cavalleiro, alegremente, ao lado das tropas, mettido numa farda nova de sargento da Guarda Imperial.

JURISPRUDENCIA

RECURSO DE REVISTA N. 25

(NO AGGRAVO DE PETIÇÃO N. 2.339)

Curatela — Intelligencia do artigo 3 do decreto n. 22.886 de 1933 e artigo 449 e 54, § 3º do Codigo Civil. — O Tutor Judicial somente deve, necessaria e compulsoriamente, ser designado curador definitivo, do incapaz, nos casos em que a interdicção é promovida pelo Ministerio Publico e não tiver o interdicto, conjuge ascendente ou descendente; requerida por qualquer outro parente, que não estes, a escolha do curador cabe livremente ao juiz, podendo recahir no proprio requerente ou no Tutor Judicial. Assim deve ser comprehendido o artigo 3º do decreto numero 22886 de 1933 que, desse modo, não collide com as disposições a respeito do Codigo Civil, mas, ao contrario lhes dá uma applicação conforme a intenção que as ditou.

Requerida a interdicção por irmã do interdicto e nada havendo em desabono da idoneidade da requerente, deve ser nomeada curadora.

Vistos etc.

Accordam unanimemente, os juizes que compõem o Tribunal de Appellação, em sessão plena, conhecer da revista, por cabivel na especie e interposta dentro do prazo legal e — *de meritis* — por maioria de votos, dão provimento ao recurso para o fim de accordo com a norma sustentada pelo accordão da 6ª Camara a fls 42, determinar a nomeação da recorrente como — curadora — de sua irmã, a interdicta, ficando, assim restabelecida a sentença de primeira instancia.

Custas na forma da lei.

E assim decidem porque do conflicto existente entre os dois accordãos o da 5ª Camara a fls. 71, da lavra do eminente desembargador Goulart de Oliveira e o da 6ª Camara a fls. 42, relatado pelo eminente desembargador Edgard Costa, devem prevalecer os argumentos deste ultimo. Com effeito, a controversia gira em torno do artigo 3º do decreto n. 22.886 de 5 de julho de 1933 (Rev. de Direito, vol. 109, pag. 470) e dos artigos: 449 e 454 paragrapho 3º do Codigo Civil, isto é, saber se na falta de ascendentes, descendentes e do conjuge sobrevivente, deve ou não, recahir a nomeação do — curador — da interdicta obrigatoriamente, na pessôa do *"Tutor Judicial"* ou se essa nomeação pode ser feita pelo juiz, em pessôa extranha á familia ou em favor dos collateraes. No caso em apreço, o dr. juiz, nomeou uma irmã da interdicta e julgando o aggravo interposto, foi reformado aquelle despacho, mandando o 5ª Camara que fosse nomeado o "Tutor Judicial" em face do que dispõe o artigo 3º do citado decreto 22.886 de 1933.

Pelo referido accordão a nomeação do "Tutor Judicial" era obrigatoria, porquanto, não tinha a interdicta, nem conjuge, nem ascendentes nem descendentes, não sendo permittido ao juiz, o poder de nomear um parente — collateral — como elle fez no despacho aggravado.

Entretanto, a melhor interpretação é aquella que entende a alludida disposição como determinante das funcções do tutor judicial: 1º no juizo orphanalogico; 2º como curador definitivo, elle funccionará nos processos de iniciativa do Ministerio Publico na falta de conjuge, ascendentes ou descendentes do interdicto.

Assim, o que o legislador quiz ter em vista com essa disposição do artigo 3º em questão, foi fazer a separação entre os processos de interdicção requeridos pelos parentes e os requeridos pelo Ministerio Publico. No primeiro caso isto é, quando pelos parentes, prevalece o disposto no Codigo Civil que nos artigos 49 e 454, fixa a regra de que cabe ao juiz a nomeação do — curador — quando faltarem as pessoas indicadas nos paragraphos 1º e 2º, arbitrio esse que não podia ser impedido pelo decreto 22.886, maxime, com a — *obrigatoriedade* — em favor do Tutor Judicial, embora tenha a interdicta uma irmã em condições de idoneidade para exercer aquellas funcções, como aconteceu na especie em debate.

No segundo caso, isto é, nos processos requeridos pelo Ministerio Publico, prevalece o decreto n. 22.886, uma vez que, os proprios parentes deixaram de requerer a medida, demonstrando seu nenhum interesse pelo interdictando. E' preciso ter em vista que foi o proprio decreto 22.886 que em sua parte expositiva fixou a regra de que cumpre sempre evitar a collisão de interesses: — "Attendendo que é necessario commetter privativamente no Juizo Orphanalogico a attribuição de representar e defender os incapazes, quando collidirem os seus interesses com os dos seus representantes legaes, ou, no caso de ausencia, ou, inexistencia destes representantes..."

Assim, são condições — *sine qua non* — para a nomeação do — tutor judicial —: a collisão de interesses e a ausencia ou inexistencia de representantes legaes, o que não houve no caso em debate.

Foi uma irmã quem requereu a interdicção demonstrando assim sua diligencia e vigilancia quanto a pessôa e bens da interdicta, irmã que possue idoneidade e não está impedida para as funcções.

O argumento de ordem affectiva nem sempre impressiona, pois, nem sempre uma irmã dispensa carinhos á irmã demente, muitas vezes a isso arrastada pela politica domestica, si assim podemos denominar, ao passo que, o Tutor Judicial, pessôa completamente extranha á familia e suas lutas intimas sempre está apto a exercer imparcialidade que os parentes não tem nessas rixas e discussões interminaveis. Licito não é, porém, argumentar com a — excepção.

Quanto á relatividade da — assistencia — do tutor judicial que nem sempre pode pessoalmente attender directamente ao interdicto, está isso demonstrado nas seguintes palavras do illustre titular a fls. 58 quando diz: "Não fôra, pois o sentimentalismo de que se possuiram tão eminentes magistrados e outra, por certo, teria sido a conclusão do alludido accordam. Esse sentimentalismo, entretanto não tem razão de ser, por isso que, tem sido sempre a orientação desta Tutoria confiar, sob sua immediata fiscalização, é claro, a guarda de seus curatellados á pessoas que, por laços de parentescos e amizade, com mais carinho e zelo delles possam cuidar".

Estamos, porém, fallando em these e não particularisando.

Accentamos a melhor interpretação que deve ser dada ao artigo 3º do decreto 22.886 que não pode, nem deve e nem contrariou o Codigo Civil na forma prescripta nos já alludidos arts. 449 e 454.

E o artigo 448 do citado Codigo evidentemente, quiz limitar a acção do Ministerio Publico no que se refere as — interdicções.

No caso em apreço, o proprio chefe do Ministerio Publico, o dr. procurador geral no "parecer" que lançou a fls. 102, dando inequivoca interpretação ao decreto 22.886, declarou expressamente:

"O tutor judicial, funccionará investido no cargo de curador definitivo; primeira condição: nos processos orphanalogicos; segunda condição: nos processos de iniciativa do Ministerio Publico. Faltando uma dessas condições, é bem de ver que o tutor judicial, não funccionará em hypothese alguma, isto é, nem como defensor do interdinctando, nem investido do cargo de curador definitivo".

Isto posto, entendemos que o accordão da 6ª Camara deve prevalecer sobre o da 5ª Camara, uma vez que não ficou revogado o Codigo Civil pelo decreto 22.886 que sendo uma lei de excepção para só vigorar no Districto Federal, deve ser restrictamente interpretada para que não venha ferir o principio firmado no direito substantivo.

E assim entendendo, proclamado fica como regra juridica a these contida no accordão da 6ª Camara a fls. 44, quando diz:

"O Tutor Judicial somente deve, necessaria ou compulsoriamente, ser designado curador definitivo do incapaz, nos casos em que a interdicção é promovida pelo Ministerio Publico e não tiver o interdicto, conjuge, ascendente ou descendente; requerida por qualquer outro parente, que não estes, a escolha do curador cabe livremente ao juiz, podendo recahir no proprio requerente, ou, no Tutor Judicial. Assim, deve ser comprehendido o artigo terceiro do decreto 22.886 que, desse modo, não collide com as disposições a respeito do Codigo Civil, mas, ao contrario, lhes dá uma applicação conforme a intenção que as ditou".

De resto, é preciso deixar bem accentuado que não pesa nenhuma allegação que venha em desabono da idoneidade da irmã da interdicta, nomeada sua — curadora — e que foi quem requereu a interdicção.

Por taes razões, prevalecem os argumentos expendidos no accordão de fls. 42, da lavra do eminente desembargador Edgard Costa.

Rio, 5 de outubro de 1938 — *Vicente Piragibe*, presidente —Candido Lobo, relator.

Antonio Carlos L. de Andrada, vencido. — Entendo que é obrigatoria a nomeação do Tutor Judicial, na ausencia de ascendentes, descendente e conjuge. Assim, subscrevo integralmente os fundamentos do accordão (fls. 78v.), em que o relator — o desembargador Goulart de Oliveira estudou a questão.

— Rocha Lagôa, vencido. Negava provimento ao recurso para sancionar: a interpretação dada pela 5ª Camara no accordam de fls. 71, como razões de decidir.

— Goulart de Oliveira. Vencido nos termos do accordam no aggravo, de que fui prolator e das copiosas razões expendidas e repetidas, por occasião dos julgamentos e que ficaram sem resposta.

— Dr. Alvaro Berford. Vencido e na forma dos votos supra.

—

Em se tratando de reclamação de differença de vencimentos consignados em lei, porém, pagos a menos, por interpretação, que se tem como desacertada, dos orgãos da administração, sómente devem ser tidas como prescriptas as que se referirem ao periodo anterior ao quinquennario que immediatamente precedeu a propositura da acção ou á formulação do protesto interruptivo.

RELATORIO

O sr. ministro Octavio Kelly (Relator) — Domicio Fraga e João Telles de Meira, mestres de musica, gymnastica e natação da Escola de Aprendizes Marinheiros de Sergipe intentaram contra a União Federal uma acção ordinaria, allegando:

a) — que foram nomeados para esses cargos em 1913;

b) — que tendo sido os seus vencimentos accrescidos pelo decreto n.º ... 3.494, de 19 de janeiro de 1918, 4.555, de 10 de agosto de 1922 e 5.025, de 1 de outubro de 1926, não lhes foi abonada a respectiva differença.

c) — que o direito dos pleiteantes é identico a de outros funccionarios da mesma categoria que lograram vel-o reconhecido por decisões irrecorriveis da justiça.

A ré em defesa oppõe, como preliminar, a prescripção do direito de os autores reclamarem taes differenças sob o fundamento de o haverem feito decorridos já cinco annos das leis que as deferiram.

O juiz da acção acolheu a allegação e houve por prescripta a acção pelas razões constantes da sentença que passo a ler, no topico que interessa á solução do incidente.

Os autores e assistentes admittidos a fls. 203 aggravaram da decisão, produzindo as allegações de fls. 183. Houve contraminuta, a sentença foi mantida e, nesta instancia, assim se manifestou o exmo. sr. Procurador Geral da Republica.

"Pela confirmação da sentença aggravada, por seus juridicos fundamentos".

E' o relatorio.

VOTO

O caso é de aggravo como já tem entendido este Tribunal em varias decisões e especialmente no do n. 4.413, de .. 1926 (Ach. Jud., vol. III p. 15). Os autores e assistentes reclamam differenças de vencimentos a que se julgam com direito em face da legislação a que se arrimam.

Porque não o tivessem feito dentro dos cinco annos seguintes á lei que as teria concedido entendeu o illustre dr. juiz a quo que o seu direito a havel-os incorrera em prescripção ex-vi do artigo 178 paragrapho 10, VI, do Codigo Civil. Não me convence o asserto do julgado. Todos os vencimentos e suas modificações defluem da lei que os fixa e á sua percepção tem direito os funccionarios da respectiva classe ou os que a ella se equiparem.

Se na execução da lei alguns foram prejudicados com o não abono de vantagens mais tarde reconhecidas e não os pediram judicialmente dentro de cinco annos da data da lei, obvio é que as prestações em desembolso anteriores a esse prazo teriam caido em prescripção por força do citado texto do Codigo Civil.

O direito porém as demais emana da mesma lei que se não revogou, nem desappareceu pela superveniencia de qualquer outra com que acaso collidisse. Os autores e assistentes invocando-a como fundamento de um credito que perdura antecedente ao inicio da acção, como dentro do quinquennio immediatamente subsiste para os vencimentos que continuaram a fluir não podem ser obstados na pretenção de sujeitar o caso quanto ao merecimento, ao exame da justiça, pela só razão de não o terem feito ha mais tempo, ao se sentirem prejudicados com a falta de pagamento de differenças effectivamente prescriptas. O principio que domina a segunda alinea do citado artigo 178 paragrapho 10, n.º VI ampara o proposito dos aggravantes.

Ahi se fala em prestação ou *salario* exigivel, expressão esta ultima equivalente a *soldos e vencimentos*. (Moraes — Dic. v. *salario*; Vieira — Dict. v. *salario — estipendio por trabalho ou por serviço*). Se "ex-vi" de leis citadas, ás preditas differenças têm direito os accionantes como as desfructam outros funccionarios em iguaes condições, forçoso é examinar-lhes a pretenção no tocante ás que ainda não cairam em prescripção.

E' o que deve fazer o juiz a quo decidindo *de meritis*. Dou, assim provimento ao aggravo para não julgar prescriptas as differenças que de direito caibam ás pleiteantes dentro dos cinco annos anteriores á propositura da acção e dahi em deante.

E' este o meu voto.

DECISÃO

Como consta da acta, a decisão foi a seguinte: Deram provimento em parte ao aggravo para julgar não prescriptas as differenças que de direito caibam á propositura da acção e dahi os annos anteriores á propositura da acção e dahi em deante, unanimemente.

ACCORDAO

Vistos, relatados e discutidos estes autos de aggravo de petição, entre partes, aggravantes Domicio Fraga e outros e aggravada a União Federal, accordam, unanimemente, os ministros do Supremo Tribunal Federal componentes da primeira turma, pelas razões e fundamentos constantes das notas tachygraphicas que precedem, em dar, em parte, provimento ao aggravo, para julgar não prescriptas as differenças de vencimentos que, de direito, caibam aos pleiteantes, dentro dos cinco annos anteriores á propositura da acção e dahi em deante. Custas em proporção.

D. Federal, 8 de setembro de 1938 (data do julgamento). — *Plinio Casado*, presidente. — *Octavio Kelly*, relator.

APROPRIACÃO INDEBITA. COMPRA E VENDA COM RESERVA DE DOMINIO. DO ILICITO CIVIL E DO PENAL. RESPONSABILIDADE DO REU

O solicitador T. L., em 27 de junho do anno p. findo, á rua Joaquim Tavora, n. 106, desta cidade, contractou com a P. T. & P. Co. Ltd., por seu representante, comprar um receptor PHILIPS, estimado em 1:200$000, completo, com [illegible] em perfeito estado de conservação, com todos os seus pertences e accessorios que recebeu no acto de assignar o respectivo contracto, pagando a parcella de 222$000, e obrigando-se a pagar mensalmente a de 163$000 até perfazer o valor do objecto recebido, —reservando-se a vendedora o dominio da coisa até integral satisfação do preço estipulado.

Vencida a segunda prestação, o comprador foi omisso.

De accordo com as clausulas contractuaes, a vendedora requereu a competente acção civel de reintegração de posse do objecto negociado.

Os officiaes de justiça, em cumprimento ao mandado, dirigiram-se á casa do comprador, á rua Cel. Suassuna, n. 504 nesta cidade, isto no dia 12 de outubro de 1931, ás 16 horas, e fizeram a intimação, tendo o sr. T. L. declarado que o receptor e seus pertences não se achavam em sua residencia, a qual foi franqueada aos preditos officiaes, que, entrando, percorreram todas as dependencias, não encontrando o objecto da diligencia. Ainda fez ver o comprador que tinha os objectos guardados em outra parte, e não os entregaria por consideração alguma. Vêde certidão a fls. 12.

Então, a vendedora communicou á policia.

Instaurado o inquerito, o comprador confessa que, senhor e possuidor dos objectos em apreço, dera-os de presente a uma pessoa do seu conhecimento. V. fls. 22 v.

A policia effectuou busca na residencia do indiciado, com resultado negativo. V. auto de fls.

Vindo a juizo as diligencias, onde havia certidões do contracto de compra e venda, com reserva de dominio, e dos incidentes da acção de reintegração de posse, foi o comprador denunciado como incurso na sancção do art. 331 n. 2, combinado com o art. 330, § 4º, tudo do Codigo Penal.

No summario, a que compareceu, depuzeram seis testemunhas de numero. Ainda informou o dr. juiz municipal da 6ª. Vara Civel, a requerimento do M. P., em que estado se encontrava o procedimento civel contra o indiciado, o que se pode ver a fls. 40.

Afinal, houve logar o interrogatorio do R. que, no prazo da lei, apresentou defesa, por seu advogado, dr. José de Britto Alves.

PRELIMINARMENTE:

estranha o defensor do accusado tivesse a victima dado conhecimento do facto á policia, depois não formulasse a respectiva queixa-crime para interessar em juizo.

Esse reparo não traz nenhuma vantagem ao R., por isso que se trata não de crime de acção privada, mas de acção publica, bastando que a vendedora, por qualquer de seus representantes ou agentes, ou mesmo alguem inteirado do acontecido, désse sciencia á autoridade policial para ser organizado o inquerito e, depois, o caso affecto á justiça.

Assim, a falta de poderes expressos ao sr. P. H. D. para, em nome de P. T. & P. Co. Ltd., levar o facto á apreciação da policia, não vale realce nesta questão-crime e nenhum transtorno causa ao processo.

Afora esse ponto, procura destruir o procedimento, sob a allegação de ter-se confundido dolo civil com dolo criminal.

"A confusão lamentavel entre dolo civil e dolo criminal, cada um com as suas caracteristicas proprias, determinando acções em juizos distinctos, não é susceptivel de crear, mesmo á força, uma responsabilidade penal para o summariado.

As transacções civis são apuradas e liquidadas no juizo competente que é o civil.

Interesses economicos não podem ser discutidos e satisfeitos no juizo criminal, que não é contencioso ou administrativo.

O contracto de compra e venda é de ordem civil."

E' facil refutar essas asserções, ou antes interpretal-as para mostrar que tem todo o cabimento este processo-crime, e tambem para ver de que lado está a confusão.

Questões ha caracterizadas pela existencia unicamente do dolo criminal. Outras pela existencia unicamente do dolo civil. Algumas, pela coexistencia do dolo criminal e do dolo civil. Então, nesse ultimo caso, é licito á parte offendida exercitar as duas acções — a crime e a civel — cada uma em seu competente fôro. Si quizer, pode não propor a acção civel. E', porem, obrigada, si não preferir iniciar a acção criminal, a dar conhecimento do supposto facto delictuoso para que a policia averigue e afinal a justiça se pronuncie.

O caso vertente é dos que podem ser apreciados nesse duplo aspecto.

A vendedora utilizou-se da acção civel de reintegração de posse e, não querendo iniciar o feito crime, deu queixa á policia, para os fins de direito.

Existe, não ha negar, dolo civil. Tambem existe o dolo criminal. Este é objecto da presente acção, aquelle da de reintegração de posse. Estão sendo apurados em juizos distinctos. Onde a confusão?

Demais, não se verifica prejudicial que pudesse excluir ou sobrestar o feito crime. Os officiaes de justiça que foram effectuar a diligencia de reintegração de posse, recolheram o respectivo mandado a cartorio, nada mais tendo requerido a parte offendida, como se pode ler da informação do juiz do civel, a fls. 40.

Semelhante estado de coisas nunca pode se entendido como prejudicial. Nem é aconselhavel que nos casos de coexistencia de dolo civil e criminal, salvo aquelles que indiscutivelmente dependem de "proe judicium", se encaminhem as partes primeiro ao civel, e fique a se esperar, correndo o prazo da prescripção, pelo julgamento moroso de tal fôro.

Ribeiro de Souza, em seus Processos Criminaes, escreve á pag. 149:

"O systema que manda o tribunal de repressão submetter ao juizo civil todas as questões que se apresentarem como prejudiciaes é contra a indole de nosso regimen processual, que faz predominar sempre o interesse social sobre o individual."

Segundo esse pensamento, e ainda porque, como bem salienta Costa e Silva, os escriptores não puderam até hoje, traçar definitivamente a linha que extrema a fraude civil da fraude criminal. (Cod. Penal, pag. 321, é que a nossa mais elevada côrte de justiça tem decidido:

"A falta de tomada de contas não obsta a acção penal contra os arguidos pelo crime do art. 331 do C. P. (Acc. de 1 de julho e de 21 de agosto de 1895; 20 de março e 10 de abril de 1897; 13 de abril e 16 de outubro e 21 de dezembro de 1901; 5 de abril de 1905, 8 de agosto e 17 de julho de 1907), referencias de Galdino Siqueiro, DIREITO PENAL BRASILEIRO, p.e. pag. 734.

Tambem a Côrte de Appellação tem decidido que:

"A falta de previa prestação de contas não obsta o exercicio da acção penal pelo crime previsto no art. 331, n. 2, do Codigo Penal, pois as questões de natureza civil, mesmo constituindo na apreciação do juizo criminal, verdadeiras prejudiciaes, incidem (Acc. da 2a. Cam. da Côrte de Appellação de 18 de junho de 1909 e de 26 de agosto de 1910, da 3a. Cam. da mesma Côrte, de 12 de 18 de junho de1909 e de 26 de agosto de 1910, da 3ª Cam. da mesma côrte, de 12 de abril de 1913, de de 1923) refs. G. S. op. cit., pag. 740".

Com o que se tem escripto, fica tambem demonstrado que interesse economicos, independente de setença do civel, podem ser discutidos no juizo criminal.

Vamos agora demonstrar que o o contracto de compra e venda, de natureza civil ou commercial, pode quanto ao seu acabamento, quanto ao desrespeito ás suas clausulas, ser objecto de apreciação no fôro criminal.

DE MERITIS:

Quando se offereceu a denuncia já havia boas provas no inquerito. Podemos dividil-as em provas materiaes e provas subjectivas. As primeiras, perfeitamente relacionadas, são estas:

a) certidão authentica do contracto entre o R. e a V., de fls. 8 a fls. 10;

b) certidão authentica do que escreveram os officiaes de justiça no mandado de reintegração de posse, a fls. 12;

c) auto de busca a fls. 25.

As segundas:

a) depoimento de varias testemunhas idoneas;

b) confissão do indiciado, de fls. 22 a 23.

No summario, como ficou dito, foram inqueridas seis testemunhas de numero, pessoas capazes de depor, e todas ellas dignas de credito, cujos dizeres se amoldam ás demais provas contidas nos autos.

Como se vê, neste processo, e assim em muitos outros casos, as provas se juxtapõem e se completam, nenhuma dellas pode ser encarada isoladamente, pois de sua concurrencia é que se integra a figura delictual, e conclue-se pela responsabilidade do agente.

O illustre patrono do accusado, num grande esforço de defesa, escreve: -

"Repugna á logica judiciaria, sobretudo, a affirmativa de que um individuo commetteu uma appropriação indebita que o proprio art. 331 do Codigo Penal caracteriza de furto determinando que as penas para os seus diversos numeros sejam as do art. 330, que trata de coisas furtadas, sabendo-se que a coisa appropriada e, portanto, furtada, fôra transmittida ao furtador em virtude de um contracto de compra e venda, garantido por uma duplicata, havendo no acto da assignatura do mesmo contracto o original delinquente dado ao furtado uma parte do preço da compra! Onde alem do mais, no corpo do contracto em tela, uma clausula de aceeitação de responsabilidade criminal por parte do summariado?"

E' bem de ver que argumenta por argumentar: Então, é irrisoria a ultima parte — clausula de acceitação de responsabilidade criminal — como si se pudesse transigir nos negocios particulares, ou mesmo nos negocios publicos com o Codigo Penal.

Si não se tratasse de um meio de defesa, era permittido affirmar que o renomado causidico apreciara mal os factos. Seria victima de uma illusão.

Muitos contractos, pelo seu acabamento, pela sua feitura, pelo seu objecto, pela intenção que os dictou (de uma ou de ambas as partes) — sejam de compra e venda ou não — offerecem margem a processos crimes, v.g. algumas modalidades do art. 338 do C. P.

Na hypothese sub-judice, trata-se de um contracto perfeitamente valido, onde somente o desrespeito a determinadas clausulas creou uma situação não permittida. Prevista no art. 331 n. 2 e punida pelo art. 330, § 4, do Codigo Penal.

Diz o art. 331, n. 2:

mesmas penas e guardadas as "E' crime de furto, sujeito ás distincções do artigo precedente:

1º) — ....

2º) — Appropriar-se de coisa alheia que lhe houver sido confiada, ou consignada por qualquer titulo, com a obrigação de a restituir ou fazer della uso determinado."

Conforme estabelece Galdino de Siqueira, op. cit., pag. 722, são elementos do crime do art. 331 n. 2, do C. P.:

1º) — a transferencia para o agente de coisa alheia, em confiança ou em consignação por qualquer titulo que não seja translativo da propriedade;

2º) — a obrigação de restituir ou de fazer della uso determinado;

3º) — a appropriação para si ou para outrem.

Appliquemos ao caso.

O R. entrou na posse de um receptor "Philips" e seus accessorios, pelo preço de 1:200$000, mediante prestações, afora 222$000 pagos no acto da assignatura de um contracto de compra e venda, em que o outorgante se reservou o dominio do objecto até o integral pagamento do preço estipulado.

E' bastante ler as clausulas transcriptas da certidão do prefalado contracto:

— A —

A Companhia (P. T. P. Co. Ltd.) vende ao comprador, pelo preço certo e ajustado de 1:000$000 um receptor "Philipps", completo, com alto-falante, que o comprador declara receber neste acto em perfeito estado de conservação e funccionamento, com todos os seus pertences e accessorios.

— B —

Por conta do referido preço, a Companhia recebeu, neste acto, a importancia de 222$000, como consta da respectiva factura, devendo o restante ser pago em seis prestações mensaes de 163$000 cada uma, acceitando o comprador, como neste acto acceita, uma duplicata com seis vencimentos, correspondentes a essas prestações mensaes, para os dias dois de cada um dos mezes subsequentes, as quaes ficam fazendo parte integrante deste contracto.

....

— D —

A Companhia, até o integral pagamento do preço estipulado na clausula primeira, reserva para si o dominio do objecto ora vendido, o qual assim só será transferido ao comprador quando for saldada a ultima prestação.

—

Como se vê deu-se a transferencia para o inculpado de coisa alheia. No acto da assignatura do contracto, pagos os 222$000, entrou logo na posse do receptor e seus accessorios. Tornou-se possuidor, mas não proprietario. Cumprida a ultima prestação é que o objecto entraria para o seu patrimonio.

"A transferencia da coisa deve ser feita a titulo precario, com a obrigação de restituil-a ou de fazer della uso determinado, por isso que a appropriação indebita é uma offensa ao direito de propriedade, e não ao direito de posse. G. S., op. cit., pag. 723".

Não podia dispôr como fez do objecto do contracto, presenteando-o a pessoa de suas relações.

A vendedora, pelas clausulas 5 e 6, tinha o direito de inspeccionar o objecto negociado, quando julgasse conveniente.

Mais uma vez se diga não ser o comprador proprietario do objecto, o que só se daria com o integral cumprimento das clausulas contractuaes.

Sendo elle omisso na satisfação de seus deveres contractuaes, tinha a vendedora o direito de procurar lhe fosse restituido o objecto a que se reservara o dominio, — caso não preferisse executal-o pelas duplicatas acceitas, como vem no proprio contracto.

O R. estava na obrigação de restituir, nunca se desfazer do objecto ou declarar não entregal-o por consideração alguma.

Lê-se na Scuola Pos, 1929, II, 238 (Vendita con riserva di dominio):

"Si ha in tal caso un contratto sottoposto a condizione sospensiva, al verificarsi della quale cessa l'incertezza sulla esistenza del negozio ed il trasferimento della proprieta deviene perfetto ex tunc, come se nessuna condizione fosse stata apposta al contratto.

Ne una disposizione di legge vieta ai contraenti pattuire che il trasferimento della proprieta abbia luogo non immediatamente alla manifestazione del consenso sulla cosa e sul prezzo, bensi in un momento successivo dopo l'integrale pagamento del prezzo, ne alcuna norma legislativa si oppone a che, perdurando sino a tal momento la proprieta nel venditore, possa il compratore servirsi della cosa secondo la sua naturale destinazione, senza pero trasformala ou alienarla. (Citação in "Le Appropriazione Indebita" — Dante Angelotti.

Pela essencia do contracto ou melhor, por clausula expressa, tenha o R. a obrigação de devolver o objecto á vendedora, caso não pudesse cumprir o compromisso com que havia concordado. Eis o segundo elemento da infracção.

O terceiro, que caracteriza a má intenção, o dolo criminal, o momento consummativo do crime, verifica-se como os outros. O R. appropriou-se do objecto para si e, segundo informa, o presenteou a pessoa amiga.

Mero detentor da coisa até o fim do contracto, antes de haver adquirido a propriedade, não podia alienal-a tal si fôra seu dono.

Não resta duvida quanto á intenção dolosa do agente. O facto de não ter pago a segunda prestação, o de ter se desfeito do objecto, o de ter declarado aos officiaes de justiça que não o entregava por consideração alguma, tudo concorre para demonstrar o animus delinquendi.

A proposito do caso vale transcrever a lição do jurisconsulto italiano Dante Angelotti:

"Questa forma speciale di vendita deve ora essere riguardata dal punto di vista dell'indebita appropriazione.

Non è infrequente il caso in cui il compratore, prima del pagamento integrale, converta in profitto proprio la cosa acquitata con patto di reservato dominio; oppure rivenda ad altri la cosa ed intaschi il prezzo, ovvero la dia in pegno o comunque in garanzia o in locazione ad altri. Il compratore in questo caso, per costante insegnamento della dottrina e della giurisprudenza commete il delitto de indebita appropriazione, perche prima del pagamento integrale non e che consegnatario, in attesa che si perfezioni il contratto, ed ha l'obbligo de tenere la cosa sempre in garanzia e a disposizione del venditore, che fino a che non e stato fatto l' intiero pagamento, ne è sempre proprietario." (Le Appropriazioni Indebite, pag. 529".

O crime está integrado nos seus elementos essenciaes. E deante dos ensinamentos da doutrina, do estabelecido na jurisprudencia de nossos tribunaes, e das provas constantes dos autos, — opinamos pela condemnação do R. no grau medio do art. 331, n. 2, com referencia ao art. 330, § 4, tudo do Codigo Penal, na ausencia de modificativas.

EVANDRO NETTO

NOTA: O parecer supra foi proferido pelo então promotor desta capital, dr. Evandro Netto, hoje juiz de Direito de Victoria. A these levantada acima foi deferida, e confirmada pelo Tribunal. Esse trabalho e outros estão no *Inquisitorios* pelo mesmo publicado.



TODAS AS ATTENÇÕES PARA SI...

Ella attrahe e encanta, porque sabe completar os cuidados que tem com a sua pessôa e elegancia, usando a Agua de Colonia Gaby. Gaby é um nome tradicional na industria brasileira de perfumaria. A Agua de Colonia Gaby apresenta-se agora em embalagem elegante e moderna, propria para a offerta de um presente delicado e de bom gosto.

AGUA DE COLONIA Gaby

GYZOFAL



Para a
HYGIENE INTIMA DAS SENHORAS
Prophylactico
Desinfectante
Preservativo

ILEGÍVEL

PAGINA INFANTIL

CEDO OU TARDE

Não foi por generosidade, mas por interesse, que Adão Bonrusky tomou conta dos seus dois sobrinhos que acabavam de ficar orphams: Samuel, de doze annos de idade, seria seu aprendiz na ferraria: Juliana encarregar-se-ia dos affazeres domesticos da sua casa.

Avarento e mau, no entanto, Adão tornou-se um verdadeiro algoz para as duas infelizes creanças, que apenas na affeição mutua encontravam a força para supportar os vexames que lhes eram impostos. Consolavam-se dizendo que mais tarde, quando pudessem ganhar para elles proprios, abandonariam esse tio que tanto destestavam.

Por infelicidade, Samuel tinha o physico muito franzino. O martello do ferreiro era demasiado pesado para os seus fracos braços. Varias occasiões elle teve de interromper o trabalho, apesar das injurias e das pancadas que o Adão lhe prodigalizava.

Nesses dias o pobre menino tinha de ir se deitar sem nada comer, e só não ficava em completo jejum porque Juliana escondendo parte do seu jantar, ia ás escondidas leval-o ao irmão.

Certa manhã, o ferreiro annunciou que ia até a cidade vizinha e que levaria comsigo o sobrinho.

Este, ao ouvir essa noticia, alegrou-se sobremaneira. Mas o sombrio presentimento apertou o coração de Juliana, que assim raciocinava: "Por que meu tio vae levar o maninho? Não é para que elle se divirta com o passeio."

Durante a noite inteira a menina permaneceu inquieta. Afinal, o tio regressou sem o sobrinho.

— E meu irmão?

— Elle não podia aprender o officio de ferreiro. Levei-o, então, para ficar como creado na casa de uns amigos meus.

— Onde ficará morando?

O tio deshumano fez um ar de riso, desconfiado:

— Por emquanto, lá onde o deixei... Para o mez seguirá para o norte, com o novo patrão, que é negociante de pelles e viaja muito pelo interior do paiz, fazendo compras.

Pode-se ajuizar quão dolorosas foram essas noticias para a irmã de Samuel. Juliana chorou muito, certa de que nunca mais tornaria a ver o seu mano querido.

Não obstante a dor que a angustiava, continuou, como sempre, docil e obediente, contentando-se em indagar de quando em quando se não havia chegado cartas de Samuel.

As respostas eram sempre negativas.

Decorridos annos, Juliana tornou-se u'a moça formosa, estimada por todos quantos a conheciam e conquistadora de amizades preciosas.

— Deixa a companhia ingrata desse tio insupportavel — aconselhavam as companheiras. Não terás difficuldade em encontrar emprego numa casa de familia qualquer onde serás bem tratada!

—Bem ou mal—respondia a joven — foi elle que me sustentou e me creou, desde que meus paes morreram. Não posso abandonal-o, agora que elle está velho e pode adoecer a qualquer momento, sem ter quem delle cuide!

—Elle te maltratou e, por cima, expulsou de casa o teu irmão!

A estas palavras, as lagrimas deslizaram pelas faces de Juliana e sentimentos de revolta a perturbaram grandemente. Porem á memoria vinham-lhe as recommendações de sua mãe: Cumpre sempre o teu dever, por mais duro que seja. Cedo ou tarde a virtude encontra sua recompensa!

Um dia, uma novidade se espalhou pelo logarejo: um estrangeiro acabava de comprar a mais bella vivenda dos arredores; operarios estavam fazendo nella alguns pequenos reparos, transportando os moveis. O homem não chegara ainda, porem mandara na frente o seu procurador, porque desejava encontrar tudo prompto quando chegasse.

As amigas de Juliana procuraram leval-a para os lados da sumptuosa residencia.

— Vem ver como a casa mudou de aspecto!

Juliana prometteu ir no dia seguinte, mas seu tio adoeceu, contrariando-lhe o plano.

O medico foi chamado a receitar o enfermo e foi positivo, asseverando ser o caso gravissimo e que o velho talvez não durasse mais uma semana.

— Para onde irei quando elle morrer — suspirava a orpham. Si tivesse escutado os conselhos das minhas amigas, agora teria um tecto de uma protecção!

Logo a seguir, consolou-se, recordando-se das ultimas advertencias de sua mãe. Reconheceu que seu dever era ter permanecido onde estava.

Ao entardecer, no momento em que partira a unica visita desse dia a porta da casa foi aberta. Um rapaz forte appareceu.

Era Samuel... o proprietario de quem lhe haviam falado as moças do povoado. Voltara, depois de annos de ausencia. Tivera sorte. Seu patrão ganhara muito dinheiro no negocio de pelles, e o fizera seu socio. Estava rico e vinha para amparar a irmã e para dizer ao tio que o perdoava.

Uma existencia bem differente ia começar para Juliana, como resultado da sua obediencia ás recommendações de sua mamãe.



ESBOCO BIOGRAPHICO

FRANZ LISZT

Por VERA BONETTI NASCIMENTO

Liszt nasceu na Hungria, em 1811, um anno depois do nascimento de Chopin, que foi seu grande amigo e sobre o qual Liszt escreveu um livro.

Entre Liszt e Chopin houve uma passagem interessante:

Numa noite, do anno de 1834, Liszt sentou-se ao piano, em presença de Chopin e poz-se a executar á sua maneira, uma peça da autoria deste.

—Si queres tocar, não te affastes do texto — advertiu Chopin.

—Então, cedo-te o logar.

Por capricho Chopin pediu que se apagassem todas as luzes e tocou maravilhosamente.

Outra noite, deante dos mesmos assistentes, Liszt tambem solicitou que apagassem todas as luzes, estando Chopin ao piano. Falou-lhe baixinho e trocaram de logar.

A assistencia não soube do caso senão depois de accesas as velas do salão, em seguida a uma grande manifestação feita a Chopin.

Liszt, como todos os grandes musicos, era muito culto. Estudava e meditava sobre Homero, Platão, Byron, Bach e Webber, alternando a literatura com a musica.

Ao contrario de muitos artistas, que temem a concorrencia, Liszt estimulou e ajudou a ascensão dos outros. Não fora Wagner e de certo Wagner não teria alcançado o renome de que foi senhor.

O proprio Wagner, em um banquete que lhe foi offerecido, dirigindo-se a Liszt, confessa perante [illegible] convivas:

— Eis aqui o primeiro que me trouxe a fé e o apoio, quando ninguem ainda me conhecia: aquelle sem o qual vós não tivistes ouvido uma noite siquer da minha musica."

Wagner era casado com a filha de Liszt, de nome Cosima.

Liszt exhibia-se de maneira romantica: — atirava as luvas para um lado, isto é, ao acaso, sacudia a vasta cabelleira e tocava pés no tamborete, antes de executar as melodias que, sob seus dedos agilissimos, se tornavam ainda mais brilhantes.

Exercia uma grande attracção sobre as mulheres.

Já avançado em annos ainda era cumulado de carinho e ternura por [illegible].

Um de seus alumnos conta que, certa vez, ao ser introduzido na sala de estudos, notou que o mestre estava sentado de costas para o piano e, em redor, suas alumnas predilectas que lhe collocavam violetas de Parma nas innumeras casas de sua batina.

Liszt, assim mergulhado em perfume e belleza, symbolizava a sua propria vida.

O UNIFORME DO CAPITÃO ROLLAND

Francisco era um joven camponez, que não se conformava com a sua sorte, que o obrigava a lavrar a terra, semeal-a e colher os fructos do seu labor. Sonhava era com aventuras phantasticas e glorias militares.

Em França, o seu paiz, não se falava senão no grande imperador Napoleão Bonaparte, cujas façanhas enchiam de assombro os povos da Europa.

Francisco, deslumbrado pelo que ouvia dizer, pensava, com immenso desconsolo:

— Por que não nasci mais cedo? Poderia agora estar entre os soldados do imperador e andar correndo aventuras em logar de estar amarrado a estes trabalhos pesados?!...

De longe em longe, algum soldado passava pela aldeia, em viagem de licença, pedia hospitalidade por uma noite e, accedendo ao desejo dos bons aldeões, relatava casos sobre o imperador e suas campanhas audaciosas.

Francisco ouvia com avidez essas historias. Sua mente povoava-se de novos sonhos. Porem tinha de despertar desses sonhos e a realidade parecia-lhe ainda mais triste; e a sua vida de camponez tomava aspecto ainda mais monotono.

Uma tarde, ao cahir do sol, ouviu-se na estrada o galopar de alguns cavallos e o ruido inconfundivel das espadas que se chocam. Pouco depois, destacou-se sobre o horizonte de fogo, semelhante a uma apotheose, a silhueta do imperador dos francezes, acompanhado do seu estado-maior.

Francisco estava concluindo o seu trabalho no campo. E ao regressar, sentiu na aldeia uma animação incommum; deparou com uma porção de cavallos e um extraordinario vae e vem de soldados.

— Que aconteceu? — perguntou elle á sua mãe.

— Chut! Não faças barulho. O imperador está aqui. Vae passar a noite na nossa casa.

Interrompendo uma exclamação do rapazinho, appareceu um official vestido com o uniforme dos Caçadores da Guarda, que supplicou:

— Queres conduzir-me ao meu quarto? Preciso dormir um pouco, pois estou cansadissimo. Acordar-me-ás dentro de uma hora, sem falta.

Francisco conduziu o official ao quarto que lhe estava destinado.

Uma vez ahi, o hospede falou novamente:

—Emquanto eu estiver dormindo, quero que me faças o favor de escovar o meu uniforme, que está cheio de pó.

— Com todo o prazer — retrucou Francisco.

E emquanto o official se despia foi ajudar os soldados nas suas tarefas o que, para elle, representava uma verdadeira diversão.

Quinze minutos depois, subiu de novo, calculando que o capitão já devia estar dormindo e que era chegado o momento de [illegible] seu uniforme, conforme lhe pedira.

Com effeito, entreabrindo a porta, ouviu um ronco sonoro e observou que o capitão dormia a somno solto, fatigado, sem duvida, pela longa caminhada do dia.

Entrou sem fazer ruido apanhou a tunica e pôz-se a escoval-a. Ao terminar, estendeu-a sobre a cadeira proxima, murmurando:

—Que bello uniforme!... Como me ficaria bem!

Acto continuo, incapaz de resistir á tentação, acrescentou:

— Vou experimental-o! Quero ver como sentará em mim!

Em menos de um minuto tirou a sua roupa, e lentamente como que com respeito, vestiu as differentes peças do uniforme do militar.

— Agora — commentava o joven — quero ver-me ao espelho.

Porem o espelho ficava no andar terreo, na area que fazia as vezes de sala de jantar.

Cautelosamente Francisco desceu a escada, abriu a porta e entrou.

A surpreza que o invadiu gelou-o de terror. Junto ao fogão que aquecia a sala, sentado numa cadeira, estava Napoleão contemplando, distrahidamente, as chammas.

O imperador ouvira o ruido das botas e volvera a cabeça para ver o recem-chegado.

Com a vista encandeada pelo fogo, porem, não pôde distinguir na obscuridade do quarto mais do que a silhueta de um official.

— Ah! és tu, Rolland? — disse elle. Chegas a tempo: estava para mandar chamar-te. Quero que montes a cavallo e vás a toda a pressa, ao encontro de Savary, que me vem seguindo a cinco leguas de distancia. Diz-lhe que deve desconfiar de certo vendedor ambulante que anda rondando as tropas. Tive denuncias de ser um espião. E' um sujeito pequeno, barbado, corcunda. Parte e volta depressa!

Francisco deu meia volta, com a intenção de subir ao quarto do capitão e contar-lhe o succedido. Porem o imperador apontando a porta que dava para o pateo, explicou:

— A sahida é por aqui!

O rapazinho saiu sem se atrever a pronunciar uma palavra siquer.

Que fazer? Impossivel subir ao quarto do capitão!

Sem perder tempo, Francisco dirigiu-se á cavallariça, e sellou um dos cavallos, no qual montou partindo a galope.

Durante esse tempo, o imperador permaneceu sentado junto ao [illegible].

Por mais de uma hora, o silencio da noite apenas foi interrompido pelo tic-tac do velho relogio [illegible] á parede.

Até que uma voz despertou a attenção do imperador, arrancando-o aos seus pensamentos. Alguem gritava:

— Maldição! Quem carregou a minha roupa?

Um grande sobresalto desenhou-se no rosto do imperador dos francezes, que acabava de distinguir a voz do capitão Rolland que elle imaginava galopando na direcção da cidade de Amiens.

Chamou alguem, mandando que o official comparecesse á sua presença immediatamente mesmo em [illegible].

— Que quer isto dizer, Rolland? Parece que fomos enganados de forma [illegible]

(Conclue na 8.ª pagina)

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE DOMINGO, 12 DE FEVEREIRO DE 1939

MUNDO DE LUZ E SOM



Janet Gaynor, a eterna Diana do silencioso "Setimo Céu"...

DESAFIOU A PRISÃO PARA SENTIR DE PERTO O REALISMO DO CINEMA

De Frank DAUGHERT

NOTA DO EDITOR—Esta é a authentica descripção de como Robert E. Burns, um fugitivo da Justiça de Georgia, visitou secretamente Hollywood, emquanto a "Warner" filmava, com o concurso de Paul Muni, a longa historia de sua prisão.

O film é a sua propria vida, extrahida da sua auto-biographia, intitulada I'MA FUGITIVE FROM A CHAIN GANG, publicada em forma de novella, nos Estados Unidos. Hoje, ainda, Burns é um fugitivo, perseguido em muitos Estados, protegido, secretamente, em outros.

Assim como a Montanha caminhou ao encontro de Mahomed, assim o drama, inesperadamente, miraculosamente, caminhou para Hollywood. Talvez seja apenas um melodrama. Talvez vocês o julguem verdadeira tragedia. Trata-se (isto é certo) do drama real da vida de Robert Elliot Burns filmado espectacularmente pela "Warner Bros", tendo o genial Muni no papel central.

....

A historia, propriamente, começa em meados de 1919, quando Robert Elliot Burns regressou do *front* do Marne na França, tendo os nervos abalados pelo que seu corpo soffrera e os seus olhos tinham visto, na longa tragedia da Grande Guerra. Sua mãe e seu irmão, este um pastor protestante, decidiram internal-o num sanatorio afim de recuperar a saude, porem breve Burns deixava o leito e procurava trabalho.

Onze annos mais tarde Burns surgia em Hollywood, como o autor da mais sensacional auto-biographia, que, no momento, era filmada pela "Warner" com o concurso de Muni. Porem, desde sua sahida do Sanatorio, até sua chegada á *capital do film*, sua historia é uma verdadeira odysséa, só comparavel ás aventuras credas pela fertil imaginação de um Dumas ou de um Verne.

O titulo de sua auto-biographia é *Eu sou um fugitivo das correntes* e contém sufficientes factos para empolgar, dando-nos a certeza de sua veracidade espantosa!

Em meados de 1929 dois detectives penetravam no luxuoso gabinete directorial do Greater Chicago. Ali iam para prender um fugitivo de um presidio da Georgia, que conseguira escapar á vigilancia terrivel dos guardas no anno de 1922.

O fugitivo, agora editor do Greater Chicago voltou, de facto, para cumprir os restantes sete annos de penalidade *reformatoria*, novamente preso a crueis correntes, que, á noite, o prendiam ao leito tosco e eram selladas aos seus pulsos e tornozelos, por um ferreiro brutal.

Tudo foi feito em vão, para livrar o homem de bem daquelle immundo *reformatorio*. O perdão não foi assignado, muito embora a mãe do perseguido recorresse directamente ao então presidente Coolidge.

Foi então que Robert Elliot Burns decidiu fugir novamente. Fugir de qualquer maneira, arrostando mais uma vez a furia dos guardas, galgando preconceitos, affrontando mil vezes a morte. Fugir do *reformatorio* avitante e medieval!

Encontra-se actualmente em Hollywood!

Mas, estará mesmo na *capital dos films?*

Melhor seria dizer: Lá esteve. De facto surgiu em Burbank, no seu *studio* da "Warner Bros", certa tarde, annunciando-se simplesmente como o autor do livro que servia de vehiculo á filmagem de um drama. Perguntaram-lhe seu nome.

— Robert Elliot Burns... — respondeu num sopro amedrontado.

A linda encarregada da secção de *Informações* telephonou para o escriptorio central. Não queriam acreditar no que ouviam. Mas o director consentiu em recebel-o.

O escriptor, encarregado da adaptação cinematographica, reconheceu Burns.

— Que desejam? Ah, sim! Defender seus direitos? Não! Queria verificar si a filmagem correctamente exteriorizou sua odyssêa!

Ao fim de duas horas, mostrava-se satisfeito, mas curioso. Vestia-se de farrapos immundos. Seu olhar era o de uma fera perseguida. Não consentia que ninguem delle se approximasse menos de dois metros. Mas era preciso voltar no dia seguinte, discutir detalhes.

Burns prometteu, mas no dia do encontro, o *studio* apenas poude encontrar, á porta do *studio*, um pedaço de jornal, onde se lia, em letra difficil e atormentada:

— *Não voltarei. Procuram-me por toda a parte. Tenho que fugir! — BURNS.*

E ninguem mais tornou a vel-o, desde então.

Foi esse o thema filmado pela "Warner". Foi esse o primeiro triumpho cinematographico de Muni, o film que foi a porta de ouro por onde encetou sua carreira genial.

E' esse espectaculo gigantesco, unico, que volta para nosso applauso, sendo apresentado a partir de segunda-feira proxima.

Com Muni, estão no *cast* de FUGITIVO: Glenda Farrell, Helen Vinson, Preston Fosters, Sheyly Terry, Allen Jenkins, David Landau Sally Blane, Oscar Apfel, John Wray, Hale Hamilton, Roscoe Karns, Robert Warwick, Robert McWade, Jack La Rue, Walter Long, Edward Arnold etc sob a direcção empolgante de Mervyn le Loy.

ANNUNCIOS, amplamente divulgados, no DIARIO DE PERNAMBUCO.



Robert Young, o popular actor da Metro. Dizem que Bob é de uma versalidade famosa, mesmo para Hollywood.

OS ACTORES CINEMATOGRAPHICOS E OS PAPEIS QUE GOSTARIAM DE REPRESENTAR

Poucos actores interpretaram na téla os personagens que eram antes de adquirir fama no cinema. Comtudo, a [illegible] suas aventuras da vida real no celluloide.

Clark Gable por exemplo, na sua juventude trabalhou nos poços petroliferos de Oklahoma, e conhece esse ramo de principio a fim. Um de seus maiores desejos é tomar parte num film que tenha por ambiente a exploração do petroleo e cooperar na collaboração da adaptação e direcção. Nos seus mais recentes films, Gable interpretou um perito de cavallos de corrida, um politico e um aviador de provas.

William Powell foi outróra empregado de uma companhia telephonica, e nunca teve occasião de apparecer em film algum que tivesse por ambiente coisa alguma que se relacionasse com o telephone.

Myrna Loy começou a ganhar a vida como professora de ballado, mas desde que é estrella não apresentou ainda nenhum papel de bailarina.

Nelson Eddy foi jornalista durante algum tempo, mas o mais provavel é que continue apparecendo em papeis de cantor romantico.

Frank Morgan foi "cow-boy" por um certo tempo, apesar de ser agora difficil imaginar este famoso actor em um dos papeis de Gene Autry ou Buck Jones.

Charley Grapewin causou sensação durante varios annos com suas reviravoltas no trapezio, quando era astro de circo, mas podemos assegurar que nunca voltará a arriscar sua vida como acrobata.

Antes de tornarem-se actores cinematographicos, Robert Taylor e James Stewart eram habeis musicos. Taylor tocava violino e Stewart, acordeão, mas duvida-se muito que algum dia ambos appareçam na téla tocando o seu instrumento favorito de outróra.

Allan Jones ganhou seus primeiros dollares como operario de uma mina de carvão em Pennsylvania; mas como Nelson Eddy, agora se limita a interpretar papeis de cantor romantico.

UMA ENTREVISTA COM WALLACE BEERY

Rita GALE

Wallace Berry conversava com um grupo de "extras", homens e mulheres, que provavelmente não tinham mais de vinte annos.

O popular actor da Metro-Goldwyn-Mayer perguntou-lhes quaes eram suas aspirações em relação á arte de interpretar.

Uma joven estava certissima que seria estrella se lhe dessem uma opportunidade. Uma opportunidade era o que ella necessitava para triumphar.

Então Berry perguntou-lhe que experiencia tinha para estar tão positiva de chegar a ser estrella.

Pelas respostas, soube Beery que a joven jámais tinha representado no palco, que só tinha apparecido em tres films como "extra", não sabia patavina da technica do cinema nem da maquillage, e poucos mezes antes tinha sido alumna interna dum collegio.

Wallace Beery com sua franqueza habitual respondeu:

— "Realmente, minha cara, não sei em que é que você se baseia para conseguir tal milagre. Com toda a certeza, andou lendo contos de fadas e misturou-os com o negocio cinematographico. Além de não ter experiencia artistica, tambem não tem experiencia da vida para ter alguma idéa das personagens que vae representar deante da camara.

"Antes dum autor se sentar para escrever uma historia sobre a vida no deserto, elle tem primeiro que viajar o deserto para saber o que vae escrever", accrescenta Beery. "Até certo ponto, a interpretação de papeis cinematographicos é mais ou menos a mesma coisa. Joan Crawford não necessita ter sido vendedora de chapéos para representar esse papel no film, mas devido a ella ter tido a mesma experiencia ou algo parecido ao das vendedoras das lojas de chapéos, sua interpretação é mais real do que a de uma joven que acaba de sair do collegio".

Beery é provavelmente o melhor exemplo de um astro que alcançou a fama vencendo mil obstaculos, mas isto não quer dizer que esse seja o meio mais certo de triumphar.

"Alguns incidentes me foram muitos favoraveis, mas outros é melhor nem os mencionar", disse Beery.

Os empregos que Beery teve antes de começar sua carreira artistica, variaram de lavador de locomotivas a escriptor de historias curtas. Foi tambem treinador de elephantes, e os conhecimentos que adquiriu lhe valeram muito para seu papel em "O'SHAUGHNESSYS BOY", no qual interpretou um domador de féras. Devido á experiencia que tinha, esse seu papel foi um dos seus mais brilhantes exitos.

No que se refere á technica, a verdadeira experiencia dramatica de Beery foi obtida trabalhando primeiro em companhias de revistas e mais tarde em companhias dramaticas.

Adquiriu seu conhecimento sobre a technica cinematographica quando foi gerente dos studios da Essany em Niles, na California, hoje conhecida como "Hollywood de Outróra".

Naquella occasião Beery tambem foi director de films.

Assim foi como Wallace Beery aprendeu a technica de actuar para triumphar no cinema.

Aprendeu tambem o drama da vida perdendo tres vezes sua fortuna, sem que por isto deixasse de continuar lutando para readquiril-a.



Waltraut von Negelein vae apparecer numa producção da Fanal-Film, realizada por Eric Waschneck.

O APPARELHO SONORO APANHA O BARULHO MAIS IMPERCEPTIVEL AO OUVIDO HUMANO

Ray Bolger entrou num scenario sonoro para interpretar uma dansa excentrica. A musica começou a tocar. Bolger virou-se numa pirueta agil e começou sua rotina.

— "Páre!" — ouviu-se em tons estentorios do alto-falante através do qual o technico do som fala ás pessoas que estão no scenario, de sua cabine de vidro onde regula o som. — "Quanto dinheiro trocado tem você no bolso?" — perguntou o technico do som.

Bolger mostrou algumas moedas de prata.

— "Faça por silencial-as de alguma forma, pois batem uma na outra emquanto você dansa!"

Estas prohibições frequentemente são feitas pelos technicos que, em suas cabines á prova de som, ouvem só atravès do ouvido do microphone, e frequentemente ouvem coisas que o ouvido humano no scenario não ouve.

Os technicos do som prohibem os vestidos de séda a não ser que sejam forrados de percale. De outro modo ha sempre um leve estalido, causado pela estatica electrica da séda, que é identico ao que se observa quando se passa um pente de ambar pelo pello de um gato, ou se esfrega a séda com um pente.

Os ouvidos humanos não ouvem isso, mas o microphone ouve muito bem.

O pianista da orchestra numa recente scena com Jeanette MacDonald e Nelson Eddy tinha a mania de cochichar o que tocava. Os ouvidos humanos não podiam ouvir tal cochicho, com o canto dos luminares e a grande orchestra tocando, mas Mike MacLaughlin, o technico do som ouvia muito bem. De sorte que fez varias provas antes de descobrir o que estava errado. O assombrado pianista nunca percebeu que cochichava suas musicas.

A mesma coisa aconteceu com Bert Lahr. Quando cantou numa scena para um novo film da Metro-Goldwyn-Mayer, teve que ficar de pé por traz de uma cadeira collocada deante do microphone. Segurou-a firmemente com ambas as mãos, afim de evitar o inconsciente balanço de seu corpo emquanto cantava. Isto fez com que mudasse a distancia entre suas cordas vocaes e o microphone.

Outras coisas que os technicos do som prohibem nos scenarios são os sapatos que chiam, os jornaes demasiado seccos, que ressoam e devem ser ligeiramente molhados no interesse do som; um violino e um oboé tocando a mesma nota simultaneamente numa orchestra encetam uma dissonancia que o ouvido humano é incapaz de ouvir.

Alguns cantores inconscientemente cantam o compasso com o pé emquanto cantam. Apesar de ser imperceptivel ao espectador é sempre necessario collocar um capacho de borracha sob os pés desses cantores para tornar o ligeiro ruido inaudivel ao microphone.

Os technicos do som objectam contra os gatos nos scenarios sonoros, não tanto por causa de um possivel miáo no meio de uma scena, mas devido ao pello do gato estar cheio de estatica electrica; especialmente nos dias seccos, as delicadas correntes de um microphone podem ser arruinadas pelo animal sob as mesmas condições. Quando Maureen acariciou um gato na pellicula HOLD THAT KISS, o technico do som disse que tal caricia parecia mais o som de uma metralhadora em miniatura. Portanto, a scena foi filmada sem dialogo, para que o barulho do pelo do gato pudesse ser removido do disco e a musica da pellicula substituida na edição do som.

Os technicos do som não gostam de relogios-pulseiras nas scenas de "close ups", pois frequentemente apanham o "tic tac". Detestam as camisas engommadas dos "smokings" ou casacos, pois estalam nos momentos mais inesperados.

Tambem não gostam das machinas dos raios X dos consultorios medicos, pois muitas vezes arruinam a scena inteira.

LACTA
CHOCOLATE E LEITE



O antigo e o moderno... Jo Ann Sayers e Lynne Carver demonstram as semelhanças e as differenças entre as modas de hoje e de hontem. E dão suggestões para phantasias a serem exhibidas durante o carnaval no Sport, no Club Portuguez e no Nautico.

ILEGÍVEL